ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1956 — N. 8.467

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

É IMINENTE A CAPTURA DOS FUJÕES DA F. A. B.

(Noticiário na 2a. página dêste caderno)

SANTOS VAHLIS

EMPENHA A PALAVRA

E NÃO PERMITE

REAJUSTAMENTOS,

NÃO ABRE MÃO

DE UM CONCEITO

TRADICIONAL DE CONFIANÇA!

25% das unidades de cada nova incorporação ficam respondendo, como excelente seguro, pela conclusão das obras sem necessidade de apelar para reajustamentos, embora venha a ser atingido por aumentos em salários ou em preços de material de construção!

No início de cada incorporação os preços calculados são 40% inferiores aos do mercado imobiliário, e, no término das obras, cercados de tôdas as garantias, os compradores recebem suas unidades sem maiores despesas, sem riscos, sem sustos, acrescidos da valorização natural e de um apreciável agio correspondente a 40% ou mais representado pela base não utilisada para os reajustamentos permitidos pela lei.

Assim, os compradores dos apartamentos dos Edifícios ITÚ e MAIPÚ receberão, dentro de alguns dias, as unidades prontas além de um presente de mais de 44 milhões de cruzeiros correspondentes aos aumentos sôbre o custo da construção!

Assim acontecerá certamente com os compradores do Edifício Santos Vahlis, à rua Senador Dantas esq. do Largo da Carioca, cujas obras iniciais de fundações começarão dentro de alguns dias. Alinhe-se entre aquêles que receberão os benefícios de "primeiros compradores por preço de incorporação" e a garantia de um nome que representa uma tradição de respeito e equilíbrio no contato com o público comprador de imóveis.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende Imoveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar - Telefone 42-7395

FOI PRÊSO TAMBÉM AMORIM DO VALE

Enfrentando a onda de indisciplina

O almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, ex-Ministro da Marinha, foi prêso, ontem, em sua residência, por cinco dias, em virtude da entrevista que concedeu à "Tribuna da Imprensa", publicada na edição de anteontem daquele vespertino.

A punição ao almirante Amorim do Vale é de extensão igual à que foi aplicada, anteontem, ao almirante Benjamin Sodré, também por entrevista concedida à "Tribuna", e confirma o propósito do Govêrno de punir qualquer manifestação de indisciplina militar, parta donde partir.

RESULTADOS

Vale acentuar que a punição dos dois almirantes já começou a ter êxito tanto que, ontem, a tentativa da "Tribuna" de prosseguir sua série de entrevistas esbarrou no mutismo do almirante Penna Botto. Sôbre êste, e sob um título pérfido, há a biografia ocupando uma página, mas as declarações propriamente são insignificantes e não revelam qualquer atitude indisciplinada daquêle almirante.

A referida biografia, aliás, começa por declarar que o Presidente Juscelino Kubitschek não queria promover o almirante Penna Botto. A afirmação é aleivosa, porque se o Chefe do Govêrno não quisesse promover o oficial (como fêz anteontem, elevando-o ao mais alto posto da Armada), não o promoveria, simplesmente.

FLOTILHA DE CONTRATORPEDEIROS

O contra-almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano foi nomeado, ontem, comandante da Flotilha de Contratorpedeiros, em substituição ao contra-almirante João Batista de Medeiros Guimarães Roxo.

Em virude dessa nomeação, foi o almirante Araújo Suzano dispensado das funções de Chefe do Gabinete do Ministro da Marinha.

DIRETOR DO COLEGIO NAVAL

O capitão-de-mar-e-guerra Zilmar Campos de Araripe Macedo foi nomeado pelo Presidente da República para o cargo de Diretor do Colégio Naval.

DIA DO MINISTRO

O ministro Teixeira Lott recebeu ontem os generais Otacilio Terra Ururahy, Lima Câmara, Odílio Denys, Mendes de Moraes Constan Bevilacqua e Alves Bastos.

VIU OS REBELDES

O comandante José de Salvador, quando falava ao D. C., ontem à noite, no Aeroporto Santos Dumont, após a sua viagem cheia de imprevistos

Estiveram com os rebeldes em Santarém

— O major Paulo Vitor é prisioneiro dos rebeldes, — declarou ontem à noite, ao DC o comandante José de Salvador, momentos após descer do DC-3, PP-CDV, da Cruzeiro do Sul, o único avião a aterrar e levantar vôo do Aeropôrto de Santarém, desde que foi ocupado pelos oficiais rebeldes da Aeronáutica.

— Logo que o major Paulo Vitor desceu em Santarém — acrescentou, desmentindo as mais acatadas versões sôbre o episódio, o pilôto civil — foi detido pelo major Veloso, tendo os soldados que levava em sua companhia passado imediatamente às ordens do oficial rebelde.

UM ENCONTRO NO AEROPÔRTO

Contou o comandante Salvador que sobrevoava o campo de Santarém, preparando-se para aterrar, quando viu que a pista estava bloqueada por troncos de madeira e tonéis de gasolina. Durante vários minutos ficou sobrevoando o local, à espera de sinal para descer, até que viu homens desobstruindo a pista. Pelo rádio, que até então estava mudo, recebeu ordens para aterrar, apenas para reabastecimento, pois o aparêlho não tinha gasolina para prosseguir em vôo direto até Belém.

Após taxiar na pista, o aparêlho foi parar próximo à casa que serve de aeroporto, e ao abrir-se a porta, soldados armados de metralhadoras impediram a descida dos passageiros. Nesse momento apareceu o major Paulo Vitor que levou os membros da tripulação até onde se encontrava o major Veloso, a quem foram apresentados. O major Veloso declarou-os então prisioneiros.

INTERCEDEU EM FAVOR

O major Paulo Vitor intercedeu em favor dos tripulantes do avião comercial, solicitando que após o reabastecimento, o aparelho seguisse viagem. O major Veloso permitiu que o PP-CDV alçasse vôo e rumasse para Belem, não sem antes avisar de que se voltassem, todos seriam presos de vez.

NÃO SAIRAM DO CAMPO

Aos passageiros não foi permitido que saissem do aparelho, e aos tripulantes que deixassem o aeroporto, embora tenha havido uma palestra cordial entre todos.

Ao ser dado o consentimento para que o PP-CDV deixasse Santa-

(Conclui na 2.ª pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

O TEMPO

TEMPO: Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: De Sul a Leste moderados.
MÁXIMA: 24,1.
MÍNIMA: 20,8.

Juscelino: 'sou um soldado que não deserta seu pôsto'

Respondendo à moção de confiança e solidariedade que, através de um discurso da deputada Ivete Vargas, os convencionais do PTB lhe manifestaram, o presidente Juscelino Kubitschek disse considerar que o seu pôsto é, também, "uma trincheira na luta pela preservação da ordem e pela manutenção da Constituição", não sendo êle próprio "um soldado que não deserta de seu pôsto, a não ser morto".

Na mesma oração dirigida aos petebistas que, incorporados, o foram visitar no Catete, ressalvou o presidente que "todos aquêles que tiverem qualquer parcela de responsabilidade na vida pública do pais têm que se subordinar a êste lema: paz, ordem e trabalho".

PALAVRAS DO PRESIDENTE

O discurso do sr. Juscelino Kubitschek, em agradecimento à moção aprovada pelos participantes da Convenção do PTB, foi o seguinte, na íntegra:

"Vice-presidente João Goulart, meus amigos e companheiros.

Depois de minha posse na Presidência da República, é a primeira vez que tenho a felicidade de receber, incorporado, o Partido Trabalhista Brasileiro, tendo à frente, meu companheiro e amigo, sr. João Goulart. Todos hão de compreender a alegria e a satisfação que êste acontecimento me traz, porque, tendo galgado as escadas dêste Palácio apoiado na coligação de fôrças da qual o Partido Trabalhista Brasileiro foi um dos mais eminentes, aqui estamos para cumprir um programa e o compromisso assumido, durante a campanha, em todos os pontos do Brasil. Os compromissos com o povo brasileiro serão rigorosamente cumpridos. E dentro desta fôrça moral e apoiado na confiança recíproca dos meus companheiros, haveremos de encaminhar o Brasil para os destinos que constituem a nossa maior aspiração. E este destino, como bem afirmou neste instante repetindo palavras que ontem pronunciei, a deputada Ivete Vargas com o brilho de sua palavra, veio rememorar neste instante: paz, ordem e trabalho. Isto é o que o povo quer e está a exigir de tôdas as suas autoridades. Todos aquêles que tiverem qualquer parcela de responsabilidade na vida pública do país, têm que se subordinar a êste lema, porque êle foi uma imposição que o povo veio trazer às urnas de 3 de outubro".

Soldado que não deserta

"Eu aqui estou neste posto, que considero também uma trincheira na luta pela preservação da ordem e pela manutenção da Constituição e da Lei no Brasil (aplausos). E eu não sou soldado que deserta de seu posto, a não ser morto (aplausos). De modo que o que eu quero é que o povo brasileiro ouça mais uma vez a voz do candidato que durante um ano, em todo o Brasil, teve uma atitude: lutar pela democracia, pela lei, pela Constituição e não permitir, sob hipótese ou condição nenhuma, que se pudesse neste país, já liberto de tôdas as tutelas, relegar êsses sentimentos que são sagrados do povo brasileiro.

(Conclui na 2.ª pág.)

PTB RATIFICA APOIO

Flagrante da visita de convencionais trabalhistas, ontem, ao presidente Juscelino Kubitschek ocasião em que o Chefe do Govêrno pronunciou o discurso acima transcrito. Na foto, a senhora Ivete Vargas transmite a decisão tomada momentos antes pela Convenção do P.T.B. (texto na 2a página) de ratificar seu integral apoio ao presidente Kubitschek

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETÔRES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 172 — 10.º andar

★ Anarquia golpista ★

O plano de desmoralização da autoridade pública, notadamente das altas patentes das Fôrças Armadas, está, sem dúvida, em plena execução. Há um pequeno, mas irredutivel grupo de despeitados que, a dois passos da compulsória, disto se aproveitam para se inculcarem de heróis, exautorando o Govêrno constituido.

Almirantes que estão prestes a trocar a farda pelo pijama resolveram destravar a língua, na esperança de deixar atrás de si, ao se eclipsarem na reforma, uma esteira de ódios e de indisciplina, que torne impossível a pacificação de espíritos iniciada pelos ministros militares. Oficiais da Aeronáutica desertam para o sertão, desesperados porque o golpe falhou e porque as instituições armadas se devotam para os seus deveres, procurando curar, aqui e ali, os males do amor próprio ferido.

E' possível que outras manifestações isoladas de inconformismo com a ordem legal vigente venham a pôr em xeque o princípio da hierarquia e da autoridade do Govêrno. Não nos sobressaltemos inutilmente, nem creiamos que o mundo venha abaixo, deslocado de seu eixo pelos arrancos dos que se julgam humilhados porque não conseguiram fazer dêste país uma senzala, reduzindo-o ao "estado de emergência" ou de "exceção" que pregava todos os dias o sr. Carlos Lacerda.

O que há de mais sério não é a loquacidade de dois velhos almirantes desferindo o seu canto do cisne. E' o gesto dêsses rapazes da Aeronáutica, que a politicalha sem entranhas lançou no caminho da deserção, num esfôrço para criar uma situação de anarquia e desobediência na sua jovem, mas gloriosa corporação.

Do ponto de vista da segurança do Govêrno e do regime, a repercussão dessas leviandades é nenhuma. Pelo contrário, tais loucuras afastam definitivamente seus autores dos camaradas, aos quais não interessa, por certo, que o mal da desobediência geral se propague, e sobretudo unem os chefes, levados a defender as suas prerrogativas comuns, bem como a prevenir a dissolução dos laços hierárquicos.

Isso no pressuposto de que o Govêrno esteja disposto a agir com energia, não permitindo que os insubordinados escarneçam da lei e dos regulamentos militares. Uma política sábia foi sempre esquecer, tanto quanto possível, os erros do passado, mas punir as faltas do presente. As diatribes desfechadas pelo almirante Boto contra a pessoa do candidato Kubitschek não impediram que o atual Presidente da República o promovesse ao pôsto supremo da Armada. Mas se o Presidente da República tolerasse no pleno exercício do cargo, as ofensas que fôssem feitas à sua autoridade e à dos ministros, por seus subordinados, então não daria uma demonstração de magnanimidade, e sim de intolerável fraqueza. Por outro lado, estaria faltando ao seu dever e concorrendo criminosamente, seja para esfacelar as corporações armadas, seja para estabelecer entre nós um clima de desgovêrno, que o poria, como aos seus antecessores, no caminho do suicídio.

Que existe um plano para desmoralizar a autoridade, parece mais do que evidente. Aos Ministros da Aeronáutica e da Marinha incumbe atalhá-lo, pela aplicação, com mão firme, das medidas disciplinares que a lei prevê. Ao Presidente da República, por certo, compete prestigiá-los sem tibiezas para que possam extirpar, nas duas corporações, os últimos focos da indisciplina golpista.

DANTON JOBIM

Os funcionários congratulam-se com o pres. Juscelino

A União Metropolitana dos Servidores Públicos Civis do Brasil e a Associação dos Servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem congratularam-se, ontem, em manifestos, com a atitude do presidente Juscelino Kubitschek, defendendo a elaboração de um substitutivo ao Plano de Classificação.

Por outro lado, ambas as entidades conclamam sua classe a comparecer, em massa, à grande concentração de apoio ao substitutivo elaborado pela UNSP, que será realizada às 17 horas do próximo dia 20, em frente ao Senado Federal.

NOTA DA UNSP

Este é o texto da proclamação da UMSP:

"A União Metropolitana dos Servidores Públicos, congratula-se com S. Exa. o sr. Presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek, face aos entendimentos com a União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) e que objetivam a concessão de uma justa Classificação de Cargos.

"Outrossim, a União Metropolitana manifesta publicamente seu irrestrito apoio ao substitutivo elaborado pela UNSP, conclamando o funcionalismo em geral a comparecer à grande Concenração que se realizará dia 20, às 17 horas, em frente ao Senado Federal".

Nota da ASDNER

Está assim redigida a nota divulgada pela ASDNER:

"A Associação dos Servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem manifesta o seu júbilo pela atitude do Exmo. Sr. Presidente da República, dr. Juscelino Kubischek, chamando para colaborar com o Govêrno na questão do Plano de Classificação os representantes do funcionalismo, diretores da União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP).

"Fazemos votos que, de outras oportunidades, sempre que estejam em discussão problemas que envolvam interêsses dos servidores e do serviço público, sejam os representantes do funcionalismo chamados a opinar, o que, decerto impedirá que se repitam as costumeiras injustiças.

"No sentido de fazer vitorioso o substitutivo elaborado pela UNSP, com o qual estamos de pleno acôrdo, convocamos todos os servidores do DNER e demais servidores para a Concentração que se realizará amanhã, segunda-feira, às 17 horas no Senado Federal, por convocação da UNSP e demais entidades do funcionalismo".

Renova o apoio a JK o PTB

A Convenção Nacional do PTB foi ontem instalada, às 9 horas da manhã, na sede do partido, perante 110 petebistas, os quais, após as providências preliminares para coordenação dos trabalhos, aprovaram uma moção de aplauso e solidariedade ao presidente Juscelino Kubitschek.

Às 9 horas de hoje, a Convenção escolherá o novo Diretório Nacional do partido, que terá aumentado de 80 para 100 o número de seus membros, devendo as vagas ser preenchidas por componentes das bancadas do Senado e da Câmara.

Presidência da Convenção

A sessão que instalou a Convenção foi, inicialmente, presidida pelo sr João Goulart, que a transmitiu ao sr Valter Ataíde, mais tarde eleito para exercê-la.

Outra reunião

Durante a sessão de hoje será apresentada uma resposta no sentido de que seja convocada uma nova reunião para daqui a 60 dias, quando serão reformados os atuais estatutos do partido.

A sessão de hoje culminará com o encerramento da Convenção, realizando-se, posteriormente, um almoço de confraternização

Confirmação

PARIS, 18 (AFP) — Num comunicado publicado hoje, a "União e Fraternidade Francesa" (Movimento poujadista) confirma seu comunicado do dia 15 desmentindo que o sr. Vincent, autor dos tiros na Assembléia, tivesse recebido um cartão de entrada do deputado poujadista Le Pen.

Novo chefe da polícia política e social

Para substituir o coronel Álvaro Alves dos Santos na Divisão de Polícia Política, foi convidado e aceitou, o coronel Edvaldo Luna Pedrosa, do Departamento Técnico de Produção do Exército.

O novo diretor da Polícia Política deverá tomar posse na próxima semana, logo seja nomeado pelo Presidente da República.

Revigore e proteja a Beleza de sua cutis!

Dê nova vida e vigôr ás celulas cansadas e conserve e proteja o viço e o frescor das celulas novas de sua cutis com o uso de Antisardina. Preparado cientificamente com materias primas rigorosamente selecionadas, Antisardina restitui á pele gasta ou prematuramente envelhecida a sua normal elasticidade. E extinguindo sardas, manchas, espinhas e rugas. Antisardina conserva e realça a saude de sua cutis.

INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.
CURITIBA PARANÁ BRASIL
2 — Proteje e conserva a pele.
Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas, e todas as imperfeições da pele
Renova impurezas e defeitos
3 — Proteje o colo, ombros, braços e pernas ou quando a pele e muito manchada.
Antisardina

Nos Quatro Cantos do Mundo

Declaram não ter cor política os rebeldes peruanos

BOGOTA, 18 — (AFP) — O rádio dos rebeldes peruanos em Iquitos recomeçou suas emissões, hoje, às 6 horas, com o mesmo locutor de sempre ao microfone. "Nossos compatriotas que têm parentes ou amigos em Iquitos, dizia êle, podem ficar tranquilos. Reina a calma em todo o departamento de Loreto, e os garantias constitucionais são aqui rigorosamente respeitadas".

MOVIMENTO APOLÍTICO

O locutor dirigiu-se, em seguida aos outros emissores do Peru inclusive aos de Lima, pedindo-lhes que entrassem em contato com Iquitos, a fim de informar se as emissões dessa cidade vinham sendo bem captadas.

Finalmente declarou: "A divisão da selva não tem ligações com qualquer partido político".

BORJA NÃO APOIARÁ

LIMA, 18 (AFP) — Um comunicado oficial transmitido pela Rádio Nacional do Peru, anunciou à noite de ontem que o chefe da guarnição de Borja, região Amazônica dirigiu mensagem ao chefe da insurreição de Iquitos dizendo-lhe que a guarnição condena a tentativa de sublevação e informa-lhe que não pode contar com o apoio de Borja.

Resenha Internacional

Balão plástico

MATARÓ (Província de Barcelona), 18 (AFP) — Um engenho de enormes proporções, parcialmente destruído, foi recolhido a cinco milhas da costa catalã, por pescadores que se achavam a bordo do barco "La Salvadora". Trata-se, segundo parece, de um balão de matéria plástica transparente, que foi entregue às autoridades da Marinha.

Protesto

SARREBRUCK, 18 (AFP) — O doutor Heinrich Schneider, presidente da Dieta sarrense e líder do Partido Democrata, pró-alemão, anunciou, a dois dias da abertura das negociações franco-alemãs a respeito do Sarre, que os partidos pró-alemães haviam decidido protestar junto ao govêrno federal alemão contra a exclusão de representantes sarrenses do preparo dessas negociações.

Novo diretor

LISBOA, 18 (AFP) — O sr. Manuel José da Costa, ex-secretário nacional das Informações, assumirá a partir de segunda-feira próxima a direção do jornal "Diário da Manhã", órgão da União Nacional, em substituição ao sr. Manuel Murias, chamado para outras funções.

Sob contrôle a imprensa estrangeira na Argentina

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Foi divulgado decreto do Poder Executivo, que derroga outro similar de setembro de 1944, que estabelecia "que não poderão desempenhar atividades de jornalistas ou correspondentes estrangeiros, aqueles que não forem devidamente habilitados, com sua competente credencial".

CONTRÔLE EXCESSIVO

A resolução governamental indica que tal disposição significa um contrôle excessivo por parte do Estado, das pessoas ou agências que executam tarefas relacionadas com a informação de imprensa, e implica indiretamente em desnecessária dificuldade para o livre acesso e utilização dos serviços públicos de telecomunicações internacionais.

Acrescenta-se que "a revolução libertadora trata por todos os meios de conceder as maiores facilidades à livre transmissão de notícias, por todos os meios de comunicações, de acôrdo com as recomendações da conferência plenipotenciária internacional de telecomunicações, reunida em Buenos Aires em 1952".

VISITA VALIOSISSIMA

BUENOS AIRES, 18 (AFP) - O dr. Nicolas Repetto, dirigente do Partido Socialista argentino, e membro da junta consultiva nacional do Govêrno argentino, declarou que "a visita que fará à Argentina o líder aprista peruano Victor Raul Haya de la Torre será valiosíssima, na luta contra o totalitarismo na América Latina.

Ele representa as aspirações democráticas do povo peruano e o aprismo das maiorias nacionais de sua pátria".

Haya de la Torre virá no próximo mês de março a Buenos Aires, achando-se em Bruxelas, exilado desde sua pátria.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Juscelino: 'sou ...

Voz da campanha

"E eu, nesse instante, agradeço a esta grande manifestação. A voz que o Partido Trabalhista Brasileiro encarregou de me trazer a sua saudação, eu bem já a conhecia através da campanha em que ela foi uma das mais altas, mais eloquentes na defesa de nossos postulados. Ivete Vargas, representando João Goulart e o Partido Trabalhista Brasileiro, acompanhou-me na excursão pelo Brasil e eu tive oportunidade de ouví-la com o mesmo brilho, a mesma serledade que ela põe na defesa dos legítimos interêsses do povo.

"Eu estou aqui nesta hora falando em meu nome, mas sei também que interpreto os sentimentos do Partido Trabalhista Brasileiro ao afirmar que vamos lutar e trabalhar, João Goulart e eu, para defendermos, realmente, todos os direitos, conquistas do trabalhador brasileiro, fazendo com que nesse país se possa viver com tranquilidade e paz em todos os lares. Este é o meu objetivo supremo. Quero dizer aqui ao ilustre vice-presidente, chefe do Partido Trabalhista Brasileiro, e a todos os companheiros desta arrancada, que eu aqui estarei apenas com um pensamento: ficar fiel aos nossos compromissos e luta pela prosperidade do povo brasileiro".

Confiança e solidariedade

Transmitindo ao presidente Kubitschek a solidariedade de seus companheiros de convenção petebista, disse a deputada Ivete Vargas:

"Exmo. Sr Juscelino Kubitschek:

A penúltima convenção do PTB reuniu-se para escolher as candidaturas à Presidência e Vice-Presidência da República. A unanimidade dos convencionais fixou-se no nome de V. Exa. e do nosso chefe João Goulart para a Vice-Presidência. Hoje, depois da vitória, os homens do Norte, do Sul, do Leste e do Oeste, representantes das várias regiões, reunem-se novamente em convenção. Nesta oportunidade congratulam-se com V Exa. pela magnífica vitória e ao mesmo tempo, trazem seu voto de confiança. A nossa campanha foi das mais árduas, em que se testou a fôrça e a coragem dos candidatos, empolgados pelos ideais nacionalistas, para dizer àqueles que não pensam na Pátria que o Brasil está farto daqueles que, cheios de frustrações e recalques, se viram contra os desejos populares.

Ontem, V. Exa. deu ao Brasil, que o escutava no interior de seus lares, palavras tranquilas conclamando o povo o trabalho, à ordem e à paz. Eu tenho certeza que o Brasil compreende-á o seu verdadeiro rumo. O PTB vem trazer por meu intermédio e de João Goulart, que é o nosso grande intérprete, a certeza de que aqui estamos na luta por um Brasil melhor para garantir as esperanças do povo. Queremos neste momento saudar V. Exa. e trazer nossa moção de confiança e solidariedade"

Estiveram com...

rem, o major Veloso ofereceu cafezinho ao comandante, desejando-lhe boa viagem.

SEMPRE ACOMPANHADO

O major Paulo Vitor, em nenhum momento, falou sozinho ao comandante Salvador, estando sempre acompanhado

O capitão Lameirão não foi visto em Santarem: acredita-se que ele se encontra em Itaituba, tomando conta do campo de aviação local.

Uma hora

Durante uma hora, o aparelho estêve no aeroporto de Santarém, para reabastecimento.

Segundo informações não confirmadas, o "Beech" no qual o major Haroldo Veloso e o capitão Lameirão deixaram o Rio de Janeiro, rumo a Jacareacanga, está atolado num lamaçal, numa ilha do Amazonas, acreditando-se que os seus tripulantes tenham alcançado Santarem por terra.

Os tripulantes

Tripulavam o PP:-CDV, o comandante José de Salvador, o co-pilôto Leslie de Sousa, o radioperador José Cândido e o comissário Luís Moreira. O aparelho conduzia, quando aterrou em Santarem, 18 passageiros, dos quais sòmente dois (Maria de Lourdes Cunha e Adelimar D'Oran) continuaram para o Rio de Janeiro.

Vitor ferido

O comandante José de Salvador esclareceu que o major Paulo Vitor é que se encontra com o braço enfaixado em virtude de uma picada de mosquito, tendo tomado uma injeção de penicilina a bordo do PP-CDV.

Estações fechadas

As estações-rádio da Panair e da Cruzeiro do Sul, em Santarem foram fechadas pelos rebeldes, tendo as duas companhias suspendido os seus vôos para aquela cidade e Manáus.

Depoimento em Belém

Tanto a tripulação do PP-CDV, como os passageiros, durante horas, prestaram depoimento no Quartel General da 1a. Zona Aérea, esclarecendo os acontecimentos em que estiveram envolvidos.

É iminente a prisão dos oficiais rebelados da FAB

O Ministério da Aeronáutica está tomando tôdas as providências necessárias a que se proceda à rápida captura dos quatro oficiais da FAB que se insubordinaram, de modo a revestí-las de segurança e eficiência tais que impeçam derramamento de sangue, que o caso não comporta.

Essas medidas, que se revestem de natural sigilo, não incluem, no entanto, as propaladas operações de pára-quedistas, que, até o momento, não entraram nos planos do ministério. E' certo, todavia, que até quarta-feira, no máximo, os oficiais indisciplinados estarão presos e serão entregues à Justiça, que os julgará.

BOATOS INFUNDADOS

Por outro lado, alguns elementos valeram-se das notícias contraditórias a respeito do caso para divulgar, ontem, na cidade, uma onda de boatos sôbre a situação atual do Ministro da Aeronáutica, inclusive anunciando estar êle demissionário.

Tais boatos são inteiramente infundados. O ministro Seco não se demitiu e nem pensa fazê-lo. E também não houve qualquer manifestação de discórdia entre os ministros militares, que se mantêm coesos na sua firme disposição de evitar e punir quaisquer demonstrações que visem a generalizar a indisciplina no seio das corporações militares

SEM IMPORTÂNCIA MILITAR

O Ministério da Aeronáutica continua a achar que o caso não tem nenhuma importância militar, tratando-se apenas de um ato de rebeldia da economia interna da arma, e que deverá ser punido dentro expressas determinações do Código Penal Militar.

NOTA

Ontem, o Ministério divulgou a seguinte nota:

"O Ministério da Aeronáutica está tomando as providências que lhe competem a fim de normalizar a operação dos campos de pouso de Jacareacanga e de Santarém. Além da obstrução das pistas de aterrissagem praticada pelos oficiais foragidos, a deficiência de meios de transportes naquela região de distâncias imensas e as condições atmosféricas estão prejudicando a rapidez das manobras planejadas para pôr côbro aos desmandos insensatos dos insubordinados.

"Preocupa-se o Ministério em evitar que a população civil e mesmo os militares arrastados à presente situação pelo açodamento ingiório daqueles oficiais venham a sofrer as conseqüências de um ataque militar indiscriminado às localizações de que êles se apossaram.

"Os majores Veloso e Paulo Victor o capitão Lameirão e o tenente Petit, conhecedores profundos da zona em que se encontram e dos problemas relacionados com a proteção à navegação aérea, não se deixaram deter pelo prejuízo econômico e físico que, sabiam, sua ação perturbadora fatalmente traria aos habitantes por êles dominados à fôrça de armas.

"A interdição das pistas e a interrupção das comunicações pelo rádio em dois dos escassos pontos de apoio de que dispõe a aviação comercial na bacia amazônica alterará sobremodo o tráfego de aviões entre quase tôdas as cidades daquela imensa área e talvez mesmo provoque a paralisação completa de algumas linhas que são indispensáveis, hoje em dia, à vida no extremo norte do país.

"Certamente, sem o amadurecimento necessário para notar as tristes conseqüências do seu gesto, os oficiais amotinados não percebem que estão causando à Pátria a que deviam servir danos morais e materiais superiores aos resultados que podiam esperar de sua demonstração pública de indisciplina".

NAVIOS PARTICULARES

BELÉM, 18 (Asapress) — O brigadeiro Alves Cabral conferenciou demoradamente com o comandante da 8a. Região Militar, general Decio Escobar, com o Chefe de Polícia do Pará e com o Comandante do 4.º Distrito Naval, almirante Ari Santos Rangel.

Divulga-se que o brigadeiro não teria saído satisfeito dessa conferência, providenciando depois navios da Snapp para transportar suas tropas, ao invés de utilizar os barcos da Marinha de Guerra.

O almirante Ari Rangel chegou recentemente a Belém, depois de ter sido exonerado do Comando da Escola Naval do Rio de Janeiro.

FOTOGRAFADO VELOSO

BELÉM, 18 (Asapress) — O comandante da Cruzeiro do Sul que passou por Santarém, fêz uma sensacional fotografia, onde aparece o major Veloso no campo de pouso daquela cidade, armado de metralhadora.

FERIDO PAULO VITOR

O pilôto do aparelho da Cruzeiro do Sul que ontem passou por Santarém, adiantou que o major Paulo Vitor apresentava um dos braços enrolado com gaze, como se tivesse sido ferido. Soube-se, no local, ter sido êle picado por um inseto, o que provocara uma forte reação. O oficial da FAB portava uma metralhadora de mão, e por sua atitude, aparentava estar dominando a situação. Um dos passageiros aplicou-lhe uma injeção de penicilina.

POR MAR E AR

BELÉM, 18 (Asapress) — Informa-se, agora, que, em virtude de se encontrar obstruído o campo de Santarém, o brigadeiro Alves Cabral pretende enviar tropas pelo Rio Amazonas, em navios da Snapp.

Será feita uma tentativa para o envio de fôrças em aviões Catalinas, que poderão amerrissar em Santarém, nas águas do Amazonas. Se tal providência não der o resultado esperado, então serão mandados soldados por água, em navios fluviais. De Belém até Santarém, mesmo em marcha forçada, serão necessárias 36 horas de viagem. Entretanto, se forem utilizadas tropas do Exército, um contingene poderia partir de Obidos, onde existe um destacamento militar. Essa cidade dista de Santarém, cêrca de 12 horas de lancha.

A CIDADE DE SANTARÉM

BELÉM, 18 (Asapress) — A propósito das notícias da ocupação de Santarém pelos oficiais fugitivos da Aeronáutica, informa-se que aquela cidade conta com uma população de cêrca de 35 mil habitantes e dispõe de uma guarnição da Polícia do Estado, integrada por 50 homens, sob o comando de um tenente.

Informa-se, ainda, que a cidade de Obidos fica a pequena distância de Santarém, dispondo igualmente de uma guarnição de tropas.

FÔRÇAS COM PAULO VITOR

BELÉM, 18 (Asapress) — Divulga-se nesta capital, que o major Paulo Vitor levava em sua companhia 27 soldados da Aeronautica, devidamente armados e municiados.

CONFERÊNCIAS COM O GOVERNADOR

BELÉM, 18 (Asapress) — O Governador interino manteve longa conferência com o Comandante da Primeira Zona Aérea, sôbre os acontecimentos de Santarém.

A Siderúrgica e o prefeito explicam o seu conflito

A Diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional distribuiu, ontem, uma nota, a respeito do inopinado embargo, pela Prefeitura de Volta Redonda, de tôdas as obras em realização naquela cidade, esclarecendo estar providenciando o imediato cumprimento de tôdas as minúcias do Código de Obras.

A referido nota destaca, no entanto, a coincidência de ter a medida municipal sido aplicada ao mesmo tempo em que a CSN, juntamente com a Associação Comercial do Município, protestara contra a aplicação do recente código tributário, "que taxou pesadamente a indústria local e deixou de atender a várias formalidades prescritas em lei".

A NOTA

A nota da Siderúrgica é a seguinte:

"Os trabalhos referentes à 1.ª Expansão estão terminados, tendo sido as respectivas obras licenciadas, em tempo pela Prefeitura de Barra Mansa, a cuja jurisdição estava submetido o então Distrito de Volta Redonda.

"A Prefeitura do atual Município de Volta Redonda inopinadamente e rompendo praxe mantida há 16 anos, resolveu agir que a Companhia Siderúrgica Nacional e seus empreiteiros, em construções realizadas na Vila Operária, obedeçam a certas regras do Código de Obras (placas com nome de engenheiro responsável, etc.). Daí, autuações e embargos imediatos. A Companhia Siderúrgica Nacional está providenciando para que o Código seja aplicado em tôdas as suas minúcias e não discutirá, como é óbvio, o cumprimento de nenhuma exigência regulamentar.

Coincidência

"A medida da Prefeitura Municipal coincidiu com o protesto feito pela Companhia Siderúrgica Nacional (conjuntamente com a Associação Comercial do Município) em virtude da aplicação do recente código tributário, que taxou pesadamente a indústria local e deixou de atender a várias formalidades prescritas em lei.

"A Diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional cônscia de seus deveres, está defendendo o patrimônio nacional entregue à sua guarda e, com êsse objetivo esgotará todos os recursos legais"

Carta ao prefeito

A respeito do assunto, recebemos do Sávio Cotta de Almeida Gama, Prefeito de Volta Redonda, a seguinte cata:

"Havendo a imprensa, escrita e falada, e de modo particular o seu prestigioso matutino, veiculado noticiário sôbre a atuação da Prefeitura de Volta Redonda, com relação à Companhia Siderúrgica Nacional, é meu dever esclarecer o seguinte:

"1) O Município de Volta Redonda compreende também a área ocupada pela usina e vila operária do C. S. N.;

"2) Com a substituição recente do Diretor do Departamento de Viação e Obras da Prefeitura, o novo titular, engenheiro Fernando de Almeida, no exercício de suas funções e cumprimento do Código de Obras, em vigor, verificou a existência de grande número de construções, de diversos proprietários, que se executavam sem a responsabilidade de engenheiros que lhe dessem assistência, sem plantas de qualquer natureza, sem plantas aprovadas, sem os competentes alvarás de licença e sem o pagamento das respectivas taxas;

"3) Em vista de tais ocorrências, foram feitos os embargos de Lei e marcados os prazos para o saneamento das irregularidades;

"4) Nenhuma dessas medidas foi tomada com relação às obras que se realizam no recinto da usina siderúrgica, embora seja de esperar que os seus responsáveis não se eximam ao cumprimento dos preceitos legais.

"O Código Tributário, recentemente votado pela Câmara dos Vereadores e sancionado pelo Executivo Municipal, foi elaborado pela Fundação Getulio Vargas, sob a responsabilidade do prof. Gerson Augusto da Silva que, faz poucos dias, mereceu o convite do sr. Presidente da República para ocupar um dos cargos de sua consulta, em matéria tributária e fiscal.

"Não há, portanto, outra razão para o alarde com que se pretende cercar o Código, senão a da falta de conhecimento exato de uma estrutura e das condições sociais dêle decorrentes".

Nomeados membros do C. N. D.

Os srs. Geraldo Starling Soares e Mário Rodrigues Filho foram nomeados ontem, respectivamente, presidente e vice-presidente do Conselho Nacional de Desportos, em substituição aos srs. Fábio Carneiro de Mendonça e Inocêncio Pereira Leal.

Em outro decreto presidencial, foram nomeados membros do CND os srs Gastão Soares de Moura Filho, Manoel Maria Ramos, Antônio Euzébio da Costa Rodrigues, Geraldo Starling Soares, Mário Rodrigues Filho, Osvaldo Gudolle Aranha e Pauxy Nunes.

Os substituídos

Estes novos membros substituem os srs. Fábio Carneiro de Mendonça, Inocêncio Pereiral Leal, Alberto Borgerth, João Peregrino da Rocha Fagundes Júnior, Mário Rodrigues Filho e Mário Polo, aos quais foi concedida exoneração.

Serviço de Expansão do Trigo

Em decretos presidenciais na pasta da Agricultura, foi exonerado, ontem, o sr. Olmiro Amado do cargo de Diretor do Serviço de Expansão do Trigo, e nomeado para êsse cargo o sr. Joaquim Pereira Musa.

Nomeação na Viação

O presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira assinou decreto, nomeando o bacharel Reinaldo de Matos Reis para exercer, interinamente, como substituto, o cargo, em comissão, de Consultor Jurídico do Ministério da Viação, padrão CC4, do Quadro I, durante o impedimento do respectivo titular efetivo, bacharel Antônio Gonçalves de Almeida, em virtude de sua posse no cargo, em comissão, de Consultor Geral da República.

Em poder da URSS uma arma atômica poderosíssima

BOSTON, 18 (AFP) - "A União Soviética possui uma arma atômica tão poderosa qeu os dispositivos da defesa passiva dos Estados Unidos estão agora inteiramente antiquados", - eis a opinião manifestada ontem à noite pelo prefeito John Hynes, ao regressar das conversações de Washington a respeito das questões da defesa das populações urbanas.

Morreu Sansão Castelo Branco

O artista Sansão Castelo Branco — uma das mais destacadas expressões da moderna pintura brasileira — faleceu ontem, às 15 horas, com o agravamento da doença (cirrose) que o acometera há cêrca de seis meses.

Seu corpo, exposto desde ontem na Capela Real Grandeza, será sepultado hoje, às 16 horas, no Cemitério São João Batista.

Prêmio de viagem

Castelo Branco — também decorador e cenógrafo famoso - foi o Prêmio de Viagem no último Salão de Belas Artes da qual foi privado em consequência da moléstia que lhe adveio pouco tempo depois. Gasto no tratamento, o pequeno montante de sua pecúnia, Sansão pleiteava do Govêrno a conversão do seu Prêmio em moeda brasileira para enfrentar as despesas necessárias a seu restabelecimento. A solicitação do pintor encontrou ressonância no meio intelectual brasileiro travando-se, então, uma verdadeira cruzada de artistas, escritores, poetas e jornalistas, junto aos órgãos governamentais competentes objetivando o seu pronto atendimento.

Embora o Ministério da Educação houvesse concordado com o apêlo, consubstanciado na campanha, Sansão não chegou a aplicar a reserva financeira do Prêmio na luta por sua sobrevivência.

Alkmim reabre hoje o Forum Lunardi

O ministro José Maria Alkmim reabrirá às 20 horas de hoje, o Fôro Econômico da Federação das Indústrias de Minas Gerais, em Belo Horizonte, com uma palestra em que anunciará os planos econômico-financeiros do atual Govêrno.

A conferência do titular da Fazenda, que versará o tema 'A Legalidade e as Classes Produtoras" deveria ter sido pronunciada na última sexta-feira, mas, o mau tempo não permitiu que o sr. Alkmin voltasse para Belo Horizonte.

PROSSEGUIMENTO

Nessa nova fase do Fôro Econômico criado pelo sr. Lídio Lunardi Presidente da FIMG, conferenciarão, um de cada vez, todos os Ministros de Estado, sôbre questões econômicas pertinentes às suas respectivas pastas.

Juscelino visitou a Praia do Pinto com Helder Câmara

O presidente Juscelino Kubitschek visitou, na manhã de ontem, em companhia de d. Helder Câmara, a Favela da Praia do Pinto, inspecionando as obras de urbanização que ali estão sendo realizadas por iniciativa da Cruzada de São Sebastião.

Dessa visita, que fôra precedida na véspera de uma audiência do Presidente da República aos bispos d. Helder Câmara e d. José Távora, resultou a reafirmação do propósito governamental de mobilizar todos os recursos para resolver o problema dos favelados.

HOMENAGENS POPULARES

A visita do Presidente da República à Praia do Pinto, embora feita discretamente, provocou rebolíço no seio das 1.000 famílias que habitam àquela favela, e que acorriam para aplaudí-lo, enquanto, o sr. Kubitschek visitava inúmeros barracos, informando-se, com os próprios moradores sôbre as dificuldades com que lutam

Conferência da véspera

Na véspera, os bispos auxiliares do Rio de Janeiro haviam feito ao Chefe do Govêrno uma explanação sôbre o plano de urbanização das 150 favelas existentes no Rio de Janeiro, com o objetivo de proporcionar moradia decente e consequente melhoria do nível de vida a cêrca de 400.000 pessoas que habitam barracos, nesta cidade.

Duas frentes

D. Helder havia declarado ao Presidente que essa campanha, com prazo de 12 anos, teria que ser executada em duas frentes: uma, visando a impedir o êxodo das populações rurais para o Distrito Federal, por meio da fixação de núcleos de colonização nas vias naturais de acesso ao Rio; e outra, no sentido de resolver diretamente o problema na Capital da República, com a urbanização das favelas.

O Que Se Diz:

"... QUE o senador Juraci Magalhães será o primeiro orador da "cobertura parlamentar" à fuga dos oficiais insubordinados da FAB para os campos de pouso do extremo Norte do país ...

●

... QUE o referido parlamentar que, além dêsse novo encargo, tem a responsabilidade de comandar "a oposição de apito na boca", já consultou nada menos que quinze almanaques, a fim de enxertar retumbantes citações dos mais variados idiomas em seu discurso ...

●

... QUE, em consequência da apregoada adesão dos índios à turma do "capitão Jamelão", caberá ao senador Freitas Cavalcanti fazer um discurso que, fatalmente, será ouvido no sertão paraense, em tupi-guarani ...

●

... QUE ao senador Alencastro Guimarães, conhecedor profundo da noite carioca, está reservada a missão de descrever a elegância e espetacular "conduta cívica" do supra referido "capitão Jamelão" por ocasião de suas frequentes e não menos espetaculares incursões nas "boites" cariocas ...

Mandado do Sindicato dos Jornalistas contra os liberais

O Sindicato dos Jornalista Profissionais entrou em Juízo com um mandado de segurança contra a outorga da carta de sindicalização a um novo organismo denominado Sindicato dos Jornalistas Liberais.

O apêlo à Justiça estriba-se na arbitrariedade do ato ministerial que atenta contra a unidade sindical, base do nosso sistema, mas também por ter sido o senador Parsifal Barroso, que assinou a carta de outorga, membro do PTB e haver promessas préeleitorais dos candidatos à presidência de respeito a êsse postulado.

COMUNICADO DO SJP À IMPRENSA

"O Sindicato dos Jornalistas Profissionais, por sua Diretoria e autorizada por Assembléia Geral da classe, impetrou em data de ontem, um Mandado de Segurança contra o ato arbitrário do atual titular da pasta do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, ilustre jornalista profissional, assinando carta de sindicalização a favor de um pseudo Sindicato de Jornalistas Liberais.

Êsse atentado a unidade sindical, tantas vêzes afirmada em manifestações pre eleitorais pelos candidatos vencedores no pleito presidencial, que há pouco se feriu é mais flagrantemente ilógico, visto que o atual Ministro do Trabalho é parte eminente da organização partidária, o Partido Trabalhista cujo chefe, o sr. João Goulart, em praça pública, assumiu compromissos inequívocos de respeitar a vontade dos trabalhadores de se unirem em uma só entidade, por categoria profissional, a fim de poder opôr-se a exploração econômica do patronato reacionário.

Há ainda a acentuar que a prestimosa e suspeita ajuda do Ministério do Trabalho à pretensão de uma minoria divisionista de nossa classe encerra, no seu bojo, sórdida manobra dos inimigos políticos do atual Govêrno anti-golpista visto que fortalece determinados grupos patronais jornalísticos que pretendem dessa forma vingar-se do repudio que tiveram as suas tramas, quando as intenteram, — e foram repelidos energicamente, — pelos trabalhadores

Prosseguindo-se nessa ilegítima campanha divisionista que atinge a corporação jornalística, amanhã, ela se estenderá a outras categorias profissionais liquidando, dessa forma, com o movimento sindical brasileiro, nascido e fortalecido à base da unidade sindical, pela feliz iniciativa do saudoso presidente Vargas.

Denunciando a atitude, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro alerta também as outras entidades, possíveis vítimas do mesmo golpe. Urge pois, a união de tôdas as entidades sindicais, com base territorial nesta Capital e de outras unidades federativas, no sentido de protestar, energicamente, contra o ato do Ministro do Trabalho e defender a unidade sindical ferida num ato sumamente prejudicial aos interêsses dos verdadeiros profissionais de imprensa".

No aterro, o Museu das Ciências

Prosseguem os estudos e planejamentos para a instalação, dentro em breve, nesta capital, do Museu de Ciências, criado pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que desde longa data vem procurando interessar os estudantes nos seus trabalhos.

O começo de obras de construções, possivelmente em terrenos do aterro da Glória, dos prédios destinados a um Planetarium e Museu de Ciências, — que deverá ser feito e operar em regime de convênio com o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — foi consignado no orçamento do Distrito Federal para o corrente exercício, o crédito de dez milhões de cruzeiros.

Convênio com a Municipalidade

Para estudar o plano dêsse convênio entre a Prefeitura e o Centro o prefeito Sá Lessa designou uma comissão presidida pelo professor Mário de Brito secretário-geral de Educação e Cultura.

O Museu de Ciências receberá também doações por parte do comércio e da indústria, pois além de suas atividades específicas, tenciona promover intensiva propaganda e organizar exposições permanentes de materiais fabricados no Brasil e de produtos em geral, de modo a contribuir para a expansão de nossa vida econômica.

J. de Alah vai ser para todos

A igualdade de condições entre os funcionários do IAPC e os jornalistas para fins da compra de apartamentos do Jardim de Alah (construídos segundo o ex-Presidente do Instituto, sr. Henrique La Roque, para os jornalistas) foi garantida ontem, pelo juiz da 4ª Vara de Fazenda Pública, sr. Euclides Felix de Sousa, concedendo o mandado de segurança impetrado por 14 funcionários daquela autarquia.

O juiz baseou o seu despacho no fato de que houve realmente, enendimentos no sentido dos apartamntos serem vendidos a jornalistas, mas que estes ficaram apenas em conversas de gabinetes, que se conservaram na "tradição oral da casa".

Despacho latino

Em seu despacho, eivado de expressões latinas o juiz Euclides Felix de Sousa acrescentou que "nada foi feito às sorrelfas, no que respeita à atuação, no caso dos trabalhadores da imprensa: do que combinaram, do que obtiveram, do que lhes prometeram, de tudo que regularmente deram publicidade em seus jornais, como é do bom estilo da confraria. Mas se, "trans Tiberium" as coisas eram assim tratadas, "intra muros" da autarquia não ficaram às claras".

Concluiu o juiz citando a resposta do presidente da autarquia ao pedido de informações requerido em fins de 1954 pelo deputado Heitor Beltrão, e segundo o qual "a administração não havia encontrado nenhum processo ou expediente oficial no instituto, referente à venda daqueles apartamentos".

Literato português agraciado com a "Cruzeiro do Sul"

O Govêrno brasileiro agraciou, por decreto do Presidente da República, com o oficialato da Ordem do Cruzeiro do Sul, o literato português Antônio Pedro Martins Rodrigues, iniciador e responsável por uma série de empreendimentos culturais visando ao estreitamento das relações entre o Brasil e Portugal.

O agraciado, que mereceu essa distinção por indicação de um grupo de intelectuais brasileiros, fundou nesta capital, há cêrca de 14 anos, a organização "Livros de Portugal S.A.", dedicada ao intercâmbio livresco entre as duas nações, e, em 1951, a revista "Padrão", publicação especializada na divulgação de assuntos luso-brasileiros.

ATIVIDADES CULTURAIS

O sr. Antonio Pedro Martins Rodrigues, foi recentemente nomeado diretor-delegado dos Transportes Aéreos Portuguêses (TAP) no Brasil, motivo por que se encontra um tanto afastado de suas atividades culturais, dedicando se integralmente aos seus novos encargos num esfôrço para, com a sua larga e valiosa experiência contribuir melhor para o sucesso dessa companhia lusitana de transportes.

Não obstante continua o sr. Martins Rodrigues ligado aos meios intelectuais brasileiros e a participar ativamente no intercâmbio cultural entre o Brasil e Portugal, na qualidade de diretor-secretário do Real Gabinete Português de Leitura, cargo que ocupa há vários anos.

PELE E SIFILIS

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

ELIMINE AS ESPINHAS

Combatendo a causa no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens, e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Comissão da ABI vai apurar a morte do jornalista

Uma comissão de jornalistas, advogados, professôres e parlamentares foi constituída, por iniciativa da ABI, a fim de "apurar devidamente a morte do jornalista Ozéas Ferreira, cujo corpo foi encontrado, decapitado, nas florestas da Tijuca".

Como parte do seu plano de ação os membros da comissão deverão entender-se com as autoridades públicas responsáveis pelas investigações, sugerindo e solicitando providências para a apuração da verdade sôbre a morte do jornalista.

COM O MINISTRO

A comissão anunciou, através de nota distribuída à imprensa, seu propósito de dirigir se ao ministro da Justiça sr Nereu Ramos, solicitando, inclusive, autorização para acompanhar tôdas as diligências que se tornarem necessárias

Técnicos em criminalogia e juristas deverão reunir-se no auditório da ABI, em data a ser afixada, para um debate em tôrno do problema

O Sindicato distribuiu aos jornais o seguinte comunicado a respeito do assunto:

Romaria 'Loyola' à Europa

A Confederação Nacional das Congregações Marianas está patrocinando uma viagem de peregrinação aos Santuários da Europa, em comemoração ao quarto centenário da morte de Santo Inácio de Loyola a verificar-se a 31 de julho.

A viagem que terá a duração de 72 dias, abrangendo 8 países, custará apenas Cr$ 68.000,00 por pessoa.

PORMENORES

A peregrinação terá início a 15, 16 e 19 de junho, respectivamente nos portos de Santos, Rio de Janeiro e Recife, por ocasião do embarque nos transatlânticos argentinos de "classe única" **Alberto Dodero** e **Yapeyú**, se estenderá a Portugal, Espanha, Suíça, Alemanha, Bélgica e Holanda.

O número de lugares é limitado, e qualquer informação poderá ser obtida pelo telefone: 32-8050 ou pela Caixa Postal 1.523 - Rio de Janeiro.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

O depósito inicial, mínimo, nas contas limitadas, sem limite, prazo fixo e aviso prévio, é de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Os depósitos sub sequentes não serão inferiores a Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

Tôdas as agências de depósito estão autorizadas a abrir contas de cheques, de livre movimento, até Cr$ 500.000,00 (juros de 3% a. a.) e sem limite (juros de 3% a. a.).

A Caixa Econômica admite caderneta de depósito "sem limite", de livre movimento.

(As.) JERONYMO DE CASTILHO - Secretário Geral.

Catete dia a dia

REPÚBLICA DA PRAIA DO PINTO — O sr. Kubitschek saiu ontem do Catete, de manhã cedinho, com d. Helder Câmara, e foi visitar as obras que se estão realizando na Favela da Praia do Pinto. Sem estardalhaço, o presidente e o arcebispo percorreram as ruelas, inspecionando o lugar. Os favelados, boquiabertos, aplaudiam-nos.

●

CUIDADO — Um envelope grande e branco e lacrado chegou ao Catete, assim sôbrescrito: "Aviso: Comunicação Extraoficial. Urgente; n. I (um), dia 8-11-56. Em mão! — pede VISO quem recebeo. E' favor NÃO VIOLAR esta comunicação!

"Exmo. Super 1.º Magistrado Sr. Juscelino Kubitschek. "Presidência da República Nova do Brasil. Palácio Catete".

●

O FIM DO CINEMA — Frase do major Borges, ouvida de passagem, e dita numa conversa em que o assunto era a bravata dos dois bravos aviadores que foram brincar de mocinho no Pará:

— Até quarta-feira, no máximo, o cinema acaba.

●

PISTA LIVRE — O gabinete mais frequentado do Catete é o do subchefe civil Osvaldo Penido. Média de 70 pessoas diárias, esquentando o ar refrigerado do citado gabinete, onde basta ser parlamentar para ter pista livre.

●

OS MALES DIFÍCEIS — No interior daquele envelope ali de cima, há um apêlo ao sr. Kubitschek para resolver a situação do destinatário, invalidado por um desastre e vivendo de uma pensão de Cr$ 2.800,00. Na carta, duas frases tristes: 1) "Fui a vários médicos da vista, do ouvido e do crânio esquerdo, mas não adiantou"; 2) "Conheci depois aqui a Carioca e me casei com ela e temos um filho carioca. Eu gosto muito daqui".

EVANDRO

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a

contaMISTA DO BANCO OLIVEIRA ROXO lhe possibilita

* e ar condicionado

* Com estrita observância das taxas fixadas pelo SUMOC

maior rendimento maior comodidade

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

PIANOS diversas marcas e modelos

MESBLA

VENDAS A PRAZO

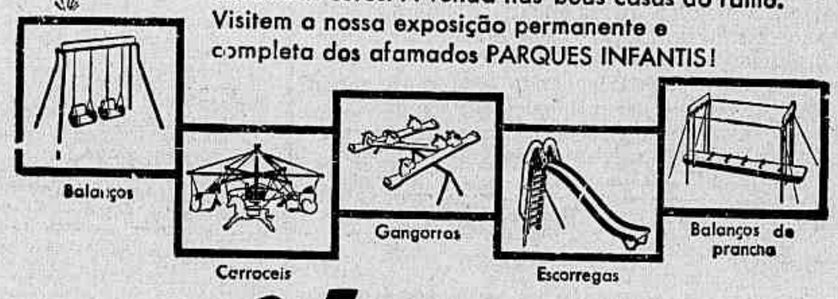
Rua do Passeio, 42/56

Que Felicidade...

o novo Balanço de Jardim

Sólido! Seguro! Desmontável!

Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!



Sobrinca, S.A.

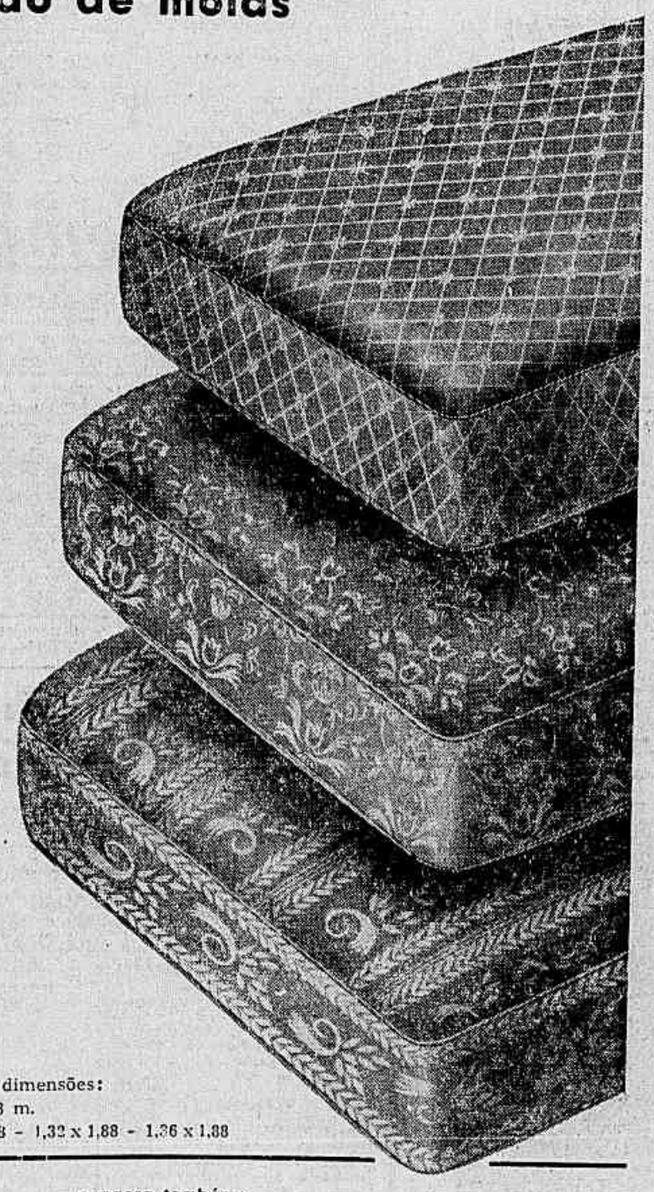
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Exposição Rua Pereira Nunes, 120 - Rio de Janeiro

Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

O melhor colchão de molas

DRAGO



Experimente a maciez dêste maravilhoso colchão!... Verifique, palmo a palmo, a sua perfeita flexibilidade... o molejo resistente e uniforme... que garante por muitos anos a sua indeformabilidade. E depois compare!... Na certa você vai preferir um Drago... que é, de fato, o melhor colchão de molas!

DRAGO

Fabricamos sob medida

SOLTEIRO: desde **209,** por mês ou **2.090,** à vista

CASAL: desde **308,** por mês ou **3.080,** à vista

Para pronta entrega temos nas seguintes dimensões:

Solteiro: 0,78 x 1,80 - 0,78 x 1,88 - 0,88 x 1,88 m.

Casal: 1,20 x 1,60 - 1,25 x 1,85 - 1,28 x 1,88 - 1,32 x 1,88 - 1,36 x 1,88

RIO DE JANEIRO

CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430

RUA 7 DE SETEMBRO, 161 — FONE: 43-8704

CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812

TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672

COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533

(aberta diàriamente até às 22 horas)

e agora também:

CASCADURA - AVENIDA EKNANI CARDOSO, 52

NITERÓI

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

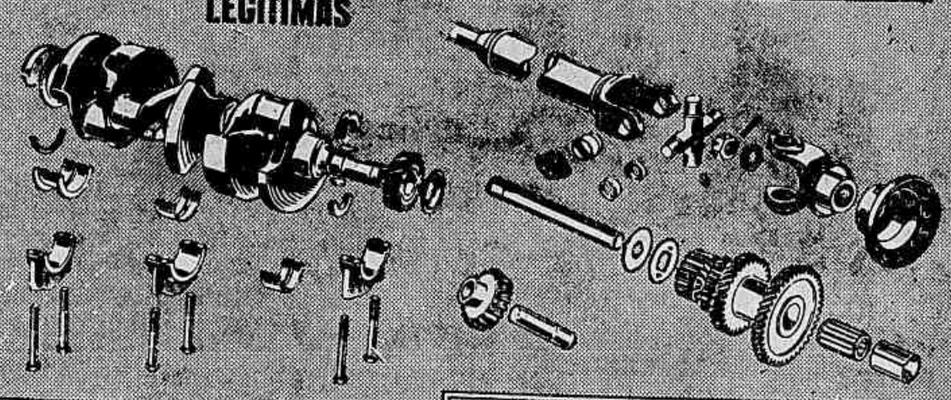
(Às 5as feiras, aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

Acaba de chegar!

GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS LEGITIMAS

FoMoCo — Ford Motor Company — GENUINE PARTS — FORD MERCURY LINCOLN PRODUCTS



SEÇÃO PEÇAS FOMOCO

R. MARRECAS, 22 - Tel. 22-7720 - R. 625

MESBLA

DESCONTOS AOS FROTISTAS, OFICINAS E REVENDEDORES

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 19 DE FEVEREIRO DE 1956

A nossa opinião

A inflação e o govêrno

O confronto entre o primeiro discurso em que o presidente Kubitschek se dirigiu a todo o país, por intermédio do rádio, e a ligeira entrevista de circunstância que o seu Ministro da Fazenda deu há dias em Belo Horizonte, para satisfazer ao interrogatório de ocasião que lhe fizeram os repórteres da imprensa mineira — revela uma profunda unidade de pontos de vista, prenunciadora duma perfeita unidade de ação do novo govêrno na esfera econômico-financeira, ponto de partida de tôdas as graves crises por que passa o país e ponto de chegada para tôdas as soluções concretas destas mesmas e múltiplas crises.

O diagnóstico da molestia essencial de que padece o organismo econômico da Nação é o mesmo: a inflação. Em Juscelino: "Tôdas as dificuldades do povo, com efeito, se resumem nesta palavra terrível e nesta realidade devoradora: a inflação. A inflação determinando a alta dos preços e a penúria do povo, o que significa a desordem em tôda a situação econômica do país e sacrifícios já insuportável para a classe média e a classe operária" Em Alkmin: "O aumento imoderado dos meios de pagamento e a exagerada expansão do crédito, estimulando o consumo desordenado, tudo isto compõe um clima de alta constante nos preços de que produzimos com regularidade e mesmo do que não produzimos".

Também a prescrição do remédio não é outra em um como no outro. No Presidente: "vamos lutar em duas frentes: uma política de rigorosa economia e poupança nos gastos, com a supressão de despesas supérfluas ou adiáveis com o corte de todos os investimentos oficiais para obras suntuárias, isto por um lado; uma política de desenvolvimento em largas proporções, com os recursos oficiais e os estímulos à iniciativa privada concentrados no esfôrço de aumento de produtividade, com um programa de enriquecimento pela reeestruturação econômica do país, isto por outro lado". No Ministro da Fazenda: "Esperamos conter o crédito para especulação, ao mesmo tempo que contamos facilitar os recursos de que precisam realmente os que produzem".

Nada, como se vê, mais afinado um pelo outro. Nada mais acertado, como diagnóstico e como terapêutica. Que o mal do Brasil é a inflação não é mais questão de ponto de vista: é a evidência dos números. Que o único meio de combater de fato tal moléstia econômico-financeira consiste num trabalho de reequilibrar os meios de pagamento com os da produção — é afirmação que de tão verdadeira, se fêz um truismo. E o caso é que no Brasil, como lembrava, outro dia, ao despedir-se da presidência do Banco do Brasil, o ilustre sr. Mário Brant, "ao passo que a produção real cresce na média de 5% ao ano, a expansão dos meios de pagamento cresce de 20%.

Nada mais verdadeiro, portanto, nem mais simples, de que o único caminho é conter o crédito para especulação afim de expandir o crédito para produção. Conter os meios de pagamento e expandir os de produção.

Claro como água. Contra isto só podem se colocar os especuladores, porque êstes vivem da miséria do povo e do empobrecimento da Nação. Mas isto será justamente o que dizia Alfred Marshall, lembrado também pelo mesmo sr. Mário Brant no mesmo e excelente discurso: "O economista não pode ser ao mesmo tempo patriota e popular; quando tôda gente elogia uma medida, pode-se garantir que está errada".

Daí, os elogios que valem por condenações e os ataques que se devem receber como consagrações.

Pedido sintomático

O DEPUTADO Colombo de Sousa, em aparte dado na Câmara a um seu colega, declarou que trezentos habitantes da cidade de Lavras, no Ceará, solicitaram, num abaixo-assinado, que lhes fôssem fornecidas trezentas enxadas, pois "não dispõem dêsse elementar instrumento de trabalho agrícola". E', realmente, expressivo êsse grito de angústia dos moradores de Lavras. Expressivo e vergonhoso porque denota o abandono a que tem sido relegado o nordeste brasileiro. Um simples detalhe diz tudo, como se vê.

O nordestino é homem de trabalho. E é um herói porque sabe lutar contra todos os fatores adversos, inclusive a dureza do clima, só abandonando a gleba quando não é mais possível sustentar a batalha tremenda. Então, vai em busca de outras paragens, mas logo volta quando cessam as razões do êxodo. Um dos motivos maiores do desalento e da desesperança do nordestino é a ausência do amparo e do estímulo dos poderes governamentais.

Êste é o caso de Lavras. Querem trabalhar, querem tirar da terra o que ela lhes pode dar. Mas esbarram ante a dura realidade: não dispõem de enxadas para a sua faina de recuperação. Seria de todo impatriótico cavar ou alentar rivalidades entre o Norte e o Sul, todos filhos da mesma Pátria. Mas, numa rápida observação, esbarramos com êste fato desalentador: tem havido um tratamento desigual entre as duas regiões brasileiras.

O sr. Juscelino Kubitschek esteve no Norte e no Nordeste. Pôde verificar, pessoalmente, as necessidades daquela vasta região. Compreendeu todo o drama das suas populações E, certamente, estenderá até lá a sua vigorosa ação governamental. O que se torna necessário é que os políticos componentes das bancadas do Norte e do Nordeste trabalhem com afinco e patriotismo junto ao Govêrno no sentido de conseguir para aquelas regiões o que elas reclamam e precisam.

Aumentar a produção

SOB a presidência do Chefe do Estado reuniu-se o Conselho de Desenvolvimento, composto dos Ministros e assessorado por numerosa equipe de técnicos. Durante duas horas foram debatidos os problemas relacionados com a produção, que deve ser ampliada a fim de atender ao consumo interno, com vultosas sobras para a exportação.

O assunto é complexo, exigindo crédito seletivo, assistência técnica, transportes e armazenamento, o que tudo importa em verdadeiro plano de conjunto, somando esforços o Govêrno e a iniciativa privada. Todos sabem que a expansão das fôrças produtivas se processa lentamente, considerando-se satisfatório um aumento anual de cinco por cento. A dificuldade está em realizar essa ampliação sem desajustamentos financeiros, de modo a conter a espiral inflacionária. E obter bens primários e artigos industrializados por custos que atendam às exigências da competição nos mercados internacionais. Nesse particular tem alta significação a melhoria da produtividade, que hoje é a meta de tôdas as nações.

A questão cambial se apresenta também com muita importância, pois as taxas artificiais implicam em confisco, desestimulando os produtores. E' preciso produzir mais, a baixo preço, e colocar as mercadorias excedentes no exterior. Aí está, em resumo, a tarefa que o Govêrno vai enfrentar. Os obstáculos são imensos, à vista do clima de inflação em que vivemos, mas o Presidente está decidido a levar avante a sua missão de criar riquezas e elevar os padrões de vida dos brasileiros.

O CONFLITO "POUJADISTA"

Michel Leleu

PARIS, 18 (da "France Presse") — Um período de acalmia sucede aos vivos incidentes que assinalaram o decorrer da semana quando do debate da anulação da eleição do deputado "poujadista", terceiro dêsse movimento a sofrer a exclusão na Assembléia Nacional.

Derrotados sexta-feira à tarde quanto à questão escolar — visto como a Assembléia Nacional adiou, por nove votos de maioria, o debate sôbre a revogação das leis que autorizam uma ajuda financeira às escolas privadas — os advogados da revogação, defensores do "ensino leigo" esperam e prometem voltar à carga sexta-feira próxima. A Conferência dos Presidentes das Comissões deverá então fixar o programa de trabalho para a semana seguinte. Socialistas, comunistas e radicais da tendência Mendes France votaram pela revogação do que chamam "leis anti-laicas" mas alguns "mendistas" fervorosos agiram de modo contrário, julgando, talvez, que problemas mais urgentes se impunham à atenção da Assembléia. Essa defecção foi vivamente ressentida pelos "ultra" dos "leigos" com que conta a Frente Republicana. A querela escolar, portanto, apenas está adormecida

Por seu lado, os "poujadistas" prometem defender de modo caro os seus nove outros colegas, que também estão ameaçados de exclusão, e a aclamia quanto a êsse plano é também apenas temporária O deputado não inscrito Tixier Vienancourt, advogado de grande talento, que tomou a defesa dos seus colegas "poujadistas" parece ameaçar a Assembléia, quanto às semanas futuras, por uma "obstrução a todo preço" em resposta às invalidações Atribuem-lhe a intenção de internelar o grupo do Govêrno sôbre a sua política nas Ilhas Kerguelen, ilhotas quase desabitadas, do Hemisfério Austral, ou sôbre as intenções francesas no que toca à Terra Adelie, na Antártica. Teria êle preparado vinte perguntas dêste gênero com pedido de discussão urgente apoiado já por cinqüenta assinaturas

Todavia, não é certo que a "caça aos "poujadistas" para empregarmos a expressão dos discípulos do sr. Poujade, prossiga na Assembléia com a mesma intensidade Os "debates sem grandeza" que assinalaram as primeiras exclusões não devem ser renovados, consideram numerosos deputados O mesmo dos independentes, chefiado pelo ex-Ministro das Relações Exteriores, Antoine Pinay, doravante não mais acreditando que, senão por milagre, se venha a solver. Em São Paulo pelo ton de serie. dade do sr Fray, ainda se pode admitir que suria aleum abalo na consciência dos governantes, levando-os além da simples nomeação de comissões e mudanças administrativas subsequentes nesses órgãos que até hoje nada fizeram de prático.

Desde trinta anos

E' o seguinte o texto da carta do sr Mozart Fray:

"Há uns trinta ano atrás, talvez em 1927 a grande emprêsa que explorava o serviço de bondes em S Paulo, a Light & Power, se propôs construir nesta cidade várias linhas de "metrô", sem despesa nenhuma para a Municipalidade nem para o Govêrno do Estado, mas remunerando-se apenas com o aumento das passagens de bonde que então eram de Rs 200 para Rs. 300. E talvez por um exagerado medo de reação popular, com o aumento das passagens de bonde, a proposta não foi aceita.

"Ora, tôda a cidade de mais de 2 milhões de habitantes necessita indispensàvelmente de vias subterrâneas Mas a burocracia e a politicagem não têm tempo para se ocuparem dêsses assuntos e eis por que, tanto no Rio como em São Paulo, estamos com o espetáculo de cidades bárbaras do Centro da Asia ou da Africa. E com o rápido aumento da população no Brasil inteiro tudo se acumulando e concentrando nas suas duas grandes capitais estamos assim diante de uma situação de calamidade pública, a mais grave possível.

"No entanto, quando em uma guerra temos que combater o inimigo a melhor tática é dividí-lo para o combater mais fàcilmente em cada hoste adversária. Foi o que fizeram em Buenos Aires. Planejaram cinco ou seis grandes vias subterrâneas e as entregaram a cinco ou seis grandes emprêsas, separadamente. E em doze meses a primeira linha de "metrô" já estava construída.

"A imprensa de São Paulo e do Rio precisa estudar profundamente o assunto. A nossa burocracia e a nossa política já podiam ter inaugurado tanto numa como noutra cidade êsse "metrô" há dez ou mais anos.

"E há um grave perigo a evitar no assunto E.' que tôdas as emprêsas européias e norte-americanas que são sempre incumbidas dos projetos necessários, o planejam com a bitola universal de 1m45 que é a bitola de tôdas as estradas de ferro européias e norte-americanas E se assim fôsse o "metrô" planejado para São Paulo e o Rio, seria uma linha estritamente urbana a terminar onde terminam tôdas as linhas de bonde Só e mais nada. E isso em absoluto não resolveria o problema do congestionamento nos subúrbios, nas linhas de estradas de ferro que servem a tôdas as povoações e arrabaldes em tôrno do Rio e de S. Paulo.

"E a prova provada do que estamos afirmando está no projeto de "metrô" oficial constante do volume contendo o Relatório do então Prefeito Municipal de São Paulo, o Dr Armando de Arruda Pereira que exerceu o cargo de fevereiro de 1951 a abril de 1953

"Nesse projeto oficial consta um "metrô" com a bitola de 1m435 tal e qual como as dos bondes da Light & Power. E assim as linhas de "metrô" iam morrer nos pontos extremos das linhas urbanas. E nada mais.

"Evidentemente, no Rio como em São Paulo, é preciso urgentissimamente descongestionar não só o perímetro urbano como o suburbano Lògicamente deve êsse "metrô" ser feito em bitola mediante a qual possa ter tráfego mútuo com tôdas as estradas de ferro circunvisinhas dessas duas cidades, e sendo elas tôdas de bitola de 1m60, é claro que tôda a construção integral dêsse "metrô" precisa ser feita em conjunto com a adaptação às estradas de ferro brasileiras que únicas no mundo, adotaram a bitola de 1m60, desconhecida na Europa e nos Estados Unidos E' detalhe técnico seríssimo que tem que modificar o planejamento integral da obra.

"Aí está o fato gravíssimo. O projeto da Prefeitura Municipal de São Paulo, no ano de 1953, talvez o que existe só na Prefeitura de São Paulo é na bitola de 1m435, e em virtude dêsse projeto e nosso "metrô" seria completamente errado tanto no Rio como em São Paulo, porque ficaríamos com um "metrô" só para dentro da cidade e não descongestionaria tôdas as centenas de bairros ao redor da cidade crescendo gigantescamente todos os dias.

"Por isso no interêsse público, temos insistido em que tôda a imprensa do Rio e de S Paulo devem dêle se ocupar e exigir a publicação de todos os detalhes do que se pretende fazer, para não sair um parto da montanha a parir um insignificante rato como na fábula conhecida.

"O projeto a que aludimos acima se contém no volume alentado sob o título "Vinte e Seis Meses Prefeito de S. Paulo", de autoria do Dr Armando de Arruda Pereira Êsse volume deve ser encontrado na Prefeitura e Câmara Municipal de S. Paulo, bem como bibliotecas públicas.

"Para que não tenhamos um monstrengo como projeto de "metrô" para o Rio e S. Paulo, mister há que tudo venha a público e que a Prefeitura de S. Paulo o exponha minuciosamente na Câmara Municipal e à imprensa paulista, que nos deve evitar que no caso tenhamos um parto da montanha."

A OPINIÃO DO LEITOR

Problema do Metrô, aflição comum do Rio e de São Paulo

O SR. MOZART FRAY, de São Paulo, escreve ao D.C. uma carta cujo objetivo evidente é formar uma frente única das duas cidades para acertar num ponto de vista comum, a respeito da construção de vias de tráfego subterrâneas.

No Rio, a questão já chegou a um plano anedótico, ninguém mais acreditando que, senão por milagre, se venha a solver. Em São Paulo pelo ton de serie. dade do sr Fray, ainda se pode admitir que suria aleum abalo na consciência dos governantes, levando-os além da simples nomeação de comissões e mudanças administrativas subsequentes nesses órgãos que até hoje nada fizeram de prático.

Desde trinta anos

E' o seguinte o texto da carta do sr Mozart Fray:

"Há uns trinta ano atrás, talvez em 1927 a grande emprêsa que explorava o serviço de bondes em S Paulo, a Light & Power, se propôs construir nesta cidade várias linhas de "metrô", sem despesa nenhuma para a Municipalidade nem para o Govêrno do Estado, mas remunerando-se apenas com o aumento das passagens de bonde que então eram de Rs 200 para Rs. 300. E talvez por um exagerado medo de reação popular, com o aumento das passagens de bonde, a proposta não foi aceita.

"Ora, tôda a cidade de mais de 2 milhões de habitantes necessita indispensàvelmente de vias subterrâneas Mas a burocracia e a politicagem não têm tempo para se ocuparem dêsses assuntos e eis por que, tanto no Rio como em São Paulo, estamos com o espetáculo de cidades bárbaras do Centro da Asia ou da Africa. E com o rápido aumento da população no Brasil inteiro tudo se acumulando e concentrando nas suas duas grandes capitais estamos assim diante de uma situação de calamidade pública, a mais grave possível.

"No entanto, quando em uma guerra temos que combater o inimigo a melhor tática é dividí-lo para o combater mais fàcilmente em cada hoste adversária. Foi o que fizeram em Buenos Aires. Planejaram cinco ou seis grandes vias subterrâneas e as entregaram a cinco ou seis grandes emprêsas, separadamente. E em doze meses a primeira linha de "metrô" já estava construída.

"A imprensa de São Paulo e do Rio precisa estudar profundamente o assunto. A nossa burocracia e a nossa política já podiam ter inaugurado tanto numa como noutra cidade êsse "metrô" há dez ou mais anos.

"E há um grave perigo a evitar no assunto E.' que tôdas as emprêsas européias e norte-americanas que são sempre incumbidas dos projetos necessários, o planejam com a bitola universal de 1m45 que é a bitola de tôdas as estradas de ferro européias e norte-americanas E se assim fôsse o "metrô" planejado para São Paulo e o Rio, seria uma linha estritamente urbana a terminar onde terminam tôdas as linhas de bonde Só e mais nada. E isso em absoluto não resolveria o problema do congestionamento nos subúrbios, nas linhas de estradas de ferro que servem a tôdas as povoações e arrabaldes em tôrno do Rio e de S. Paulo.

"E a prova provada do que estamos afirmando está no projeto de "metrô" oficial constante do volume contendo o Relatório do então Prefeito Municipal de São Paulo, o Dr Armando de Arruda Pereira que exerceu o cargo de fevereiro de 1951 a abril de 1953

"Nesse projeto oficial consta um "metrô" com a bitola de 1m435 tal e qual como as dos bondes da Light & Power. E assim as linhas de "metrô" iam morrer nos pontos extremos das linhas urbanas. E nada mais.

"Evidentemente, no Rio como em São Paulo, é preciso urgentissimamente descongestionar não só o perímetro urbano como o suburbano Lògicamente deve êsse "metrô" ser feito em bitola mediante a qual possa ter tráfego mútuo com tôdas as estradas de ferro circunvisinhas dessas duas cidades, e sendo elas tôdas de bitola de 1m60, é claro que tôda a construção integral dêsse "metrô" precisa ser feita em conjunto com a adaptação às estradas de ferro brasileiras que únicas no mundo, adotaram a bitola de 1m60, desconhecida na Europa e nos Estados Unidos E' detalhe técnico seríssimo que tem que modificar o planejamento integral da obra.

"Aí está o fato gravíssimo. O projeto da Prefeitura Municipal

COLÉGIO MILITAR DO RIO

A' classificação dos aprovados nos exames de admissão à 1a. Série Ginasial estará afixada nos quadros de ordens do Colégio a partir de hoje domingo.

A publicação será feita no dia 21 do corrente, 3a.-feira, pela Imprensa.

Vão criar a Federação dos Farmacêuticos

O Sindicato dos Farmacêuticos do Ceará confirmou por carta a sua adesão ao Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, na campanha a ser iniciada em favor da criação da Federação dos Farmacêuticos.

A adesão foi comunicada pelo sr. José Pimenta Coelho, vice-presidente da entidade sindical de Fortaleza.

OUTRAS RESPOSTAS

Estão falando responde ao Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, a propósito da consulta sôbre a criação da Federação de sindicatos do Amazonas, Pará Goiás e São Paulo, que deverão fazê-lo no correr desta semana

O sr. João Vieira dos Santos, ex-presidente do sindicato carioca, foi convidado pelos seus colegas do Ceará para uma visita oficial uma vez que êle é o organizador do sindicalismo farmacêutico e o idealizador da Federação dos Farmacêuticos, onde deverá pronunciar uma conferência

Proposta a reabertura das negociações sôbre o oasis Buraimi

WASHINGTON, 18 AFP) — Em uma nota do Foreign Office, a Inglaterra perguntou à Arábia Saudita se ela estava disposta a abrir às negociações diretas para a solução do litígio sôbre o oasis de Buraimi. O Govêrno de Ryad se prepara para responder de maneira afirmativa a essa nota, na próxima semana.

Essas informações foram dadas pelo Embaixador da Arábia Saudita em Washington, o xeique Abdullah el Khayyal, em entrevista à imprensa convocada para comunicar "a surprêsa e o pesar" que lhe causou a decisão dos Estados Unidos se suspender a expedição de 18 tanques, "comprados e pagos" pela Arábia Saudita.

Escolas primárias para filhos de servidores públicos

Estão abertas na Escola da Associação dos Servidores Civis do Brasil as inscrições para matrícula nas quatro séries do curso primário, para filhos de servidores públicos federais, municipais, autárquicos e paraestatais.

Informações e inscrições na séde da Escola à Rua Lauro Muller, 1, em Botafogo. Telefone 26-5929.

EFEMÉRIDES

19 DE FEVEREIRO

1649 — Segunda batalha dos Guararapes (Guerra Holandêsa).

1810 — Assinatura do Tratado com a Inglaterra entre o Príncipe regente d. João e o rei da Inglaterra, Jorge III

1817 — Nasce em Caiscais, Portugal, Roberto Jorge Haddock Lobo.

1868 — Uma parte da Esquadra brasileira força a passagem de Humaitá e de Timbó e chega a Taú, onde se põe em comunicação com o Exército.

1878 — Morre, no Rio de Janeiro o grande jurista e eminente estadista do Império José Antônio Pimenta Bueno, marquês de São Vicente.

1883 — Morre, na Paraíba, José Antônio Pereira Ibiapina (Padre Ibiapina). Antes de abraçar a vida eclesiástica, foi professor, juiz e deputado

1916 — Morre, em Barcelona, Afonso Arinos de Melo Franco, escritor e membro da Academia Brasileira de Letras.

1917 — Morre, no Rio de Janeiro, José Vieira Fazenda.

Ciência ao alcance de todos

CARNE DAS AVES

O nosso artigo de hoje tem como objetivo focalizar algumas características das carnes das aves, bem como o seu valor como alimento Devemos, ainda, considerar atualmente que a carne das aves aumenta de importância se considerarmos os preços sempre crescentes da carne de gado enquanto que o preço das aves tendem para uma estabilização

Inicialmente veremos as características da carne das aves, para depois focalizarmos a riqueza das mesmas em ácidos-aminados.

A carne das aves constitui um alimento excelente, superando em muito a de outras espécies, como a porcina ovina ou bovina, quando se comparam suas características físico-químicas. As fibras musculares das aves são mais finas que as dos mamíferos, e apresentam grande uniformidade entre si com escasso tecido intervasicular e pouca gordura de infiltração. Êste estado físico da carne de aves explica a sua melhor digestibilidade e a perfeita assimilação de seus elementos nutritivos. O próprio rendimento culinário é maior, pêso a pêso pois em um quilo de carne bovina suína, ovina ou caprina, existe uma grande percentagem de tecidos de ligação e de proteção os quais são desperdiçados no complicado mecanismo da digestão. Com relação as características químicas a carne de aves também apresenta vantagens A gordura das aves é mais nutritiva enquanto suas proteínas apresentam moléculas menos complexas. Disto resulta que, na cocção, há maior liberação de matérias notrogenadas e que há maior e real aproveitamento das suas proteínas.

AS carnes de aves têm tôdas as condições físico-químicas para merecer a preferência dos consumidores na alimentação normal Não é, ao contrário do que muita gente julga, um alimento próprio para doentes. Êstes, realmente, se beneficiam mais com a carne de aves do que com a dos mamíferos. Todos porém, podem aproveitar suas excelentes virtudes e qualidades introduzindo o hábito de substituir algumas vêzes por semana as chamadas carnes vermelhas por êste ótimo alimento que é a carne de aves.

Atualmente os nutrólogos baseados em vários estudos, não julgam mais o valor do alimento pelo seu teor em proteínas, e sim pela qualidade dos ácidos-aminados de sua estrutura molecular Como se sabe, a proteína é um complexo resultante da união de ácidos-aminados. São estas substâncias, portanto, que determinam pela sua presença ou ausência a boa ou má qualidade das proteínas Ao todo contam-se 22 ácidos-aminados, sendo que 10 dêles são considerados essenciais a saber: arginina histidina, isoleucina, lisina, metionina, fenilalanina, treonina, troptofano e valina. Os outros ácidos dos aminados, também, têm valor e são importantes. A carne de aves contêm um número considerável de ácidos aminados na sua proteína e em quantidades satisfatórias. Segundo Osborne e Jones, nos músculos (carne) dos frangos existem os seguintes: glicocola (10%), alimina (2,3%), leucina (11,2%) fenilalanina (3,6%), prolina (4,8%), tirosina (2,2%), ácido aspártico (3,2%), ácido glutâmico (16,5%), arginina (6,5%), histidina (6,5%) e lisina (7,3%). Dêstes, são do grupo dos essenciais a leucina, a fenilalanina, a arginina, a histidina e a lisina.

Pela composição de sua molécula protéica, evidencia-se que a carne das aves é um alimento superior, capaz de satisfazer tôdas as exigências nutritivas dos consumidores, devendo, assim, merecer sua preferência em relação aos demais produtos de origem animal

ATUALMENTE, no Brasil, pode-se falar em uma substituição da carne de gado vacum ou de outro mamífero por de ave, uma vez que a nossa avicultura aumenta dia para dia, e o produto se apresenta em ótimas condições quer no que diz respeito ao produto em si, quer na sua apresentação e distribuição, sendo o preço acessível.

Se os nossos leitores desejarem maiores esclarecimentos sôbre o valor das carnes de aves na alimentação humana poderão obtê-las através do Serviço de Informação Agrícola.

O Dia Astrológico

Hoje, 19 — Quarto crescente às 5 horas. A parte da manhã será propícia para encetar negócios. Amanhã O Sol entrará em Pisces, às 5 horas. Será bom para iniciar viagens e também contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Favorabilidade em novas realizações ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO
E 20 DE JANEIRO

Negócios em perspectivas e constrangimentos com amigos e superiores hierárquicos 11 10 e 17; 29, 61 e 71 (horas e números)

— Satisfação íntima e possibilidades de negócios venturosos 8, 9 e 19; 44 45 e 55 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO
E 18 DE FEVEREIRO

Favorabilidade em novas realizações e para encetar viagens 5 6 e 7; 32 33 e 34 (horas e números).

— Sorte nos amores e negócios meio encrencados 12, 21 e 74; 71, 83 e 87 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO
E 20 DE MARÇO

Fracas possibilidades e distúrbios orgânicos 12 13 e 14; 21, 31 e 36 (horas e números).

— Perturbações dificuldades e oposição dos amigos ou parentes 6, 21 e 23; 34, 35 e 36 (horas e números)

ENTRE 21 DE MARÇO
E 20 DE ABRIL

Notícias alvissareiras, liquidações vantajosas e agitação interior 5, 10 e 20; 21, 37 e 47 (horas e números).

— Manhã difícil; à tarde e à noite serão mais agradáveis para os namorados 6, 21 e 23; 33, 43 e 57 (horas e números)

ENTRE 21 DE ABRIL
E 20 DE MAIO

Ansetos por causa impossíveis e esperanças perdidas 7 23 e 24; 16, 32 e 43 (horas e números).

— Disposição belicosa, nervos abalados e perigo de pequenos prejuízos 9, 15 e 21; 90, 92 e 96 (horas e números)

ENTRE 21 DE MAIO
E 20 DE JUNHO

Saúde precária dores nos rins e cansaço 10, 11 e 20; 19 80 e 38 (horas e números)

— Conjeturas de novas realizações e complicações com o outro sexo 16 17 e 21: 81, 80 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO
E 22 DE JULHO

Chance em negócios de imóveis e experiências psíquicas. 12, 14 e 21; 30, 50 e 57 (horas e números)

— Impróprio para iniciar viagem e tratar de assuntos jurídicos. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO
E 22 DE AGOSTO

Triunfos nos casos sentimentais. 9, 10 e 11; 36 37 e 47 (horas e números)

— Assuntos sociais bem amorados; osdomésticos sob maus aspectos. 7 8 e 25; 34, 15 e 5 (horas e números).

ENTRE 23 AGÔSTO
E 22 DE SETEMBRO

Desentendimentos, rusgas domésticas e grandes contrariedades 11, 20 e 21; 38, 47 e 57 (horas e números).

— Grandes possibilidades no comércio e na indústria. 9, 10 e 11; 27, 55 e 56 (horas em números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO
E 22 DE OUTUBRO

Triunfos sociais encontros felizes 22, 23 e 24; 13 14 e 15 (horas e números).

— Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. 5, 7 e 9; 32, 34 e 39 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO
E 22 DE NOVEMBRO

Novas perspectivas de negócios lucrativos. 11 13 e 15; 22, 24 e 25 (horas e números).

— Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 18; 37, 51 e 81 (horas e números)

ENTRE 22 DE NOVEMBRO
E 21 DE DEZEMBRO

Dia agradável para viagens e para tratar de casamentos e contrário para investigações e psíquicas. 6, 8 e 10; 42, 44 e 46 (horas e números).

—Debilidade e possibilidade de negócios felizes 2, 6 e 14; 20, 60 e 77 (horas e números).

MIRAKOFF

Tons sôbre temas bélicos

Por BARLEY ALISON

Verdadeiro sucedâneo ou conseqüência do novo sentido da existência de chefes militares entre os governantes da Rússia Soviética é o incentivo que se vem dando ultimamente aos escritores soviéticos a fim de se conseguir que produzam romances biografias peças teatrais e poesias sôbre temas bélicos

É fóra de dúvido que, em 1945 e 1946 não havia falta de livros dessa natureza na Rússia: mas os caprichos do regime estalinista tornavam não só difícil mas também perigoso o uso de tais assuntos Um dos romances mais populares, "IO-VEM SENTINELA" de Fadevev, teve que ser inteiramente refundido porque rendia pouco tributo ao Partido Comunista como a fôrça propulsora da vitória soviética. Além disto, o inimigo teve que ser retratado por forma tão estúpida e brutal que os próprios sucessos dos soldados soviéticos perderam um pouco do seu exato sabor. Os brilhantes e vitoriosos generais não podia ser focalizados de modo direto ou mesmo utilizados como figuras centrais em obras de ficção Com semelhantes restrições não é de surpreender que a literatura de guerra soviética se tornasse intolerávelmente enfadonha e que os editores se recusassem em breve a aceitar manuscritos sôbre temas militares, ao mesmo tempo que os diretores de teatros mostravam sua má vontade para com as peças versando os mesmos assuntos Por fim, a União dos Escritores Soviéticos em desempêro de causa desfez sua Comissão sôbre Literatura de Guerra

No entanto, nos últimos meses o Govêrno Soviético parece ter dado acôrdo de si compreendendo que essa falta de interêsse pela literatura militar possa ter algo de comum com o pacifismo e que as fôrças armadas precisam de tornar-se populares, se é que se deseja manter o público num estado de lealdade e entusiasmo militares e que possibilitaria transformá-lo da noite para o dia num exército de cidadãos Presentemente e de modo geral o público não parece interessado no exército na marinha ou na fôrça aérea, e as autoridades parecem ter chegado à conclusão de que o mesmo está crente de que o período de guerra é coisa que pertence ao passado.

Uma conferência organizada pela União de Escritores Soviéticos na Casa Central do Exército Soviético teve muito pouca repercussão fora dos círculos literários ou militares, mas influiu sôbre diversas medidas de significação Deu-se nova vida à Comissão de Literatura sôbre Guerra "Znamya" foi reorganizada e será transformada numa revista militar e literária e os periódicos **"Soldado Soviético"** e **"Marinheiro Soviético"** deverão apresentar aspecto mais brilhante e ter maior desenvolvimento Aos escritores que escrevam sôbre temas militares proporcionar-se-á acesso aos arquivos dos serviços militares convidando-se-os também a consultarem as autoridades respectivas Poderão também encorporar-se a unidade militares ou a navios de guerra por determinados períodos de serviço Se escaparem a tal destino, esperam-nos conferências cursos e exibições de filmes especiais. Em Moscou, êstes programas serão organizados pela Academia Política e Militar Lenine mas a marinha o exército e as unidades aéreas fora da capital receberam ordens para organizarem tais programas para os escritores locais Por fim, os oficiais de serviço e os próprios soldados deverão ser encorajados a tentar a literatura devendo em tal caso e se prometerem algo nêsse sentido, receber instrução adequada.

Num país democrático, não será muito provável que semelhantes disposições levem a um grande acréscimo de obras de imaginação de fundo militar Se se pedisse a Graham Greene, a Alberto Moravia ou a Jean Paul Sartre que servissem três meses nas águas do Oceano Artico, qualquer dêles acharia, por certo difícil produzir um livro de propaganda soo encomenda; mas os escritores soviéticos talvez sejam diferentes.

Resultado mais promissos daquela conferência é o fato de terem sido suprimidas pelo menos algumas das proibições ou das restrições sôbre o tratamento dos temas de guerra Portanto, se há jovens escritores russos que sintam dentro de si os germes de **guerra ou de paz**, podem agora animar-se a abordar tais assuntos O tenente-general Shatilov disse que os escritores não precisam mais de considerar os primeiros anos da guerra como um período de "defêsa ativa". Pelo contrário, podem agora declarar em quantas palavras quiserem, que foi um período de retirada ocasionada pela falta de preparo. Isto decidiria ao trabalho qualquer um que possuisse idéias para romances em tôrno desses anos de luta Mas encolhiam-se diante das dificuldades de pintar uma derrota como uma espécie de excêntrica mas cuidadosamente planejada vitória. Também diia Szhatilov não é preciso que o inimigo seja apresentado invariàvelmente como estúpido, primitivo e covarde

Estas pequenas orientações parecem originar-se do fato de se terem as autoridades militares convencido dos perigos de pretender que foi o Partido Comunista que permitiu que os alemães avançassem, como parte de um plano principal O cidadão comum acabaria por se convencer de que não há necessidade alguma de o país estar melhor preparado para a próxima guerra do que estava por ocasião da última Amesquinhar em excesso os exércitos ocidentais é também arriscado Isto poderia induzir a um estado de complacência e de indiferença nada conveniente.

É cedo demais para dizer se êsse incentivo oficial aos escritores terá ou não como resultado uma súbita arrancada da literatura militarista, viva bastante para despertar o entusiasmo público pelas fôrças armadas e pelas técnicas da guerra moderna É certo no entanto que o atual Govêrno Soviético tenciona, se puder despertar tal entusiasmo. Êste apelo ao militarismo contrasta de modo estranho com o "espírito de Genebra" que os chefes russos tanto gostam de invocar hoje em dia.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3940
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3765
Depto de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Publicidade e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA

As classes produtoras colaborarão com o govêrno

Sob o signo da democracia, da livre emprêsa e da justiça social — Visita das diretorias das entidades máximas ao presidente Juscelino Kubitschek — Comércio, indústria e agropecuária unidos na tarefa de recuperação nacional

Os líderes das classes produtoras estiveram no Catete, a fim de levar ao presidente Juscelino Kubitschek a sua manifestação de simpatia e apoio aos primeiros pronunciamentos do Govêrno relativamente ao plano de recuperação econômica do país.

Os srs. João de Vasconcelos, Iris Meinberg e Augusto Viana, respectivamente, presidentes da Confederação Nacional do Comércio, Confederação Rural Brasileira e Confederação Nacional da Indústria foram recebidos pelo sr. Juscelino Kubitschek em audiência especial, bem como os demais diretores daquelas entidades.

ÓRGÃOS APARTIDÁRIOS E APOLÍTICOS

Recebidos pessoalmente pelo sr. Juscelino Kubitschek, os representantes das classes produtoras, através da palavra do presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. João de Vasconcelos, ao acentuar o significado da visita, deixaram expresso o caráter dos órgãos de classe sob sua direção inteiramente apartidários e apolíticos. Por isso mesmo, sentiam-se inteiramente à vontade para testemunhar ao presidente há pouco investido no poder a satisfação com que recebeu os primeiros pronunciamentos do novo govêrno no setor econômico, de modo especial os que realçaram o papel da iniciativa privada nos empreendimentos em vista. Tanto mais grata foi essa impressão, quanto é certo andarem já as classes produtoras desabituadas de tais gestos por parte dos poderes públicos, sem embargo da precisa posição a elas assinalada pelas leis dentro da estrutura democrática e de livre emprêsa adotada no país.

CONSCIÊNCIA DE RESPONSABILIDADES

As entidades ali presentes consideraram de seu dever corresponder também publicamente ao gesto de justiça tributado pelo Executivo às classes que representam. E desejaram dizer ao presidente que estas, plenamente conscientes de suas responsabilidades como fôrças criadoras e propulsoras da riqueza do país, estão mobilizadas para prestar a colaboração não apenas de seus capitais, emprêsas e conhecimentos técnicos como, de modo impessoal e com alto espírito público, o concurso de sua experiência e dos seus conselhos para o encontro das melhores fórmulas e soluções dos problemas econômicos e sociais do Brasil.

ATIVIDADES NO CAMPO SOCIAL

O atual Presidente da República, ao longa de sua dinâmica vida pública, já terá formado conceito acêrca dos homens de emprêsa brasileiros e de suas entidades de classe. Sabe através do conhecimento direto, que não são êles aquêles egoistas preocupados apenas com os interêsses da própria pecúnia, retratados tendenciosamente, pelos demagogos de todos os matizes. Bem conhece as suas realizações, não apenas do terreno da emprêsa — que enriquece o país, cria empregos, dissemina o progresso e paga impostos — mas no campo social, através de realizações espontâneas e custeadas inteiramente pelas suas entidades no terreno da assistência social [illegible] de que dão exemplo obras como o SESC, o SESI e o SENAI, a Legião Brasileira de Assistência, e, em vias de funcionamento, o Serviço Social Rural.

ANSEIOS QUE SE TRADUZEM EM OBRAS

Preocupam-se os homens da produção brasileira e suas entidades representativas com o bem-estar dos trabalhadores, considerados companheiros, cujas reivindicações em têrmos de justiça compreendem e apoiam, aspirando a melhoria dos padrões de vida do povo em suas diferentes camadas: desejam o progresso do Brasil a que estão indissolùvelmente ligados.

Êsses anseios se traduzem em obras, como as mencionadas. Mas também são representados nos congressos, mesas-redondas, assembléias, que frequentemente reunem, ora no âmbito regional ora no cenário nacional, elaborando pareceres, sugestões e pontos de vista, sôbre os problemas brasileiros, jamais do ângulo exclusivo dos interêsses legítimos das próprias classes mas permanentemente sob a preocupação dos interêsses mais altos do país.

HOMENS PRÁTICOS, EM CONTATO COM A REALIDADE

Em nome dêsses homens e dêsse espírito é que ali se encontravam, para dizer ao Presidente da República que as classes produtoras somam as suas preocupações às preocupações cívicas do Govêrno neste momento difícil que vai atravessando o Brasil por fôrça de erros acumulados.

Homens práticos, vivendo por fora dos gabinetes e das repartições, no duro contato com a realidade cotidiana querem colocar a serviço do país, na obra de salvação nacional a que ora se propõe o Govêrno, a sua inteligência, conhecimentos e cooperação. Nada aspiram pessoalmente, nem pleiteiam como privilégio de classe ou de grupo. Desejam apenas não constituir no Govêrno atual uma casta de intocáveis cujo convívio contamina e deprime as olhos da massa. O passado do atual presidente e seus gestos recentes autorizam a esperar compreensão e justiça, estímulo e oportunidades. Disso é que precisam as classes produtoras para que possam corresponder plenamente ao papel que lhes foi designado dentro do regime constitucional escolhido pelo povo brasileiro, sob o signo da democracia, da livre emprêsa e da justiça social.

Deixou evidenciado, o sr. Juscelino Kubitschek, nas palavras que pronunciou a importância que empresta à cooperação das classes produtoras do país e de seus órgãos representativos, estando o Govêrno sempre pronto a receber, examinar e estudar sugestões e subsídios que lhes sejam encaminhados. Não poderia, em nenhuma hipótese, prescindir dessa colaboração, mormente porque, como já deixou plenamente evidenciado, em pronunciamentos definitivos, empenha-se o Govêrno em encarar de frente todos os problemas vitais de nossa produção, buscando o caminho capaz de conduzir o país à estabilidade econômica, sem a qual nenhuma atividade poderá ser realizada com êxito.

Vá aprendendo a dirigir!

Êste VOLKSWAGEN está reservado para V.!

E mais cr$ 25.000, em prêmios!

Famoso em todo o mundo, Volkswagen é o pequeno grande carro mais desejado da atualidade!

SORTEIO 5a.-FEIRA 23 (LOTERIA DO EST. DO RIO)

E êste Volkswagen novo e zero quilômetros pode ser seu — inscrevendo-se V. também nos sorteios Milionários da Cibrasil... agora entregando o 94.º automóvel aos prestamistas!

Vá agora mesmo reservar a sua oportunidade de ganhar êste maravilhoso Volkswagen e mais Cr$ 25.000,00 com a economia mensal de apenas 100,00, 200,00 ou 300,00 (primeiro pagamento, mais sêlos e taxas) inteiramente devolvida no final do plano se V. não for contemplado!

1203

Cibrasil

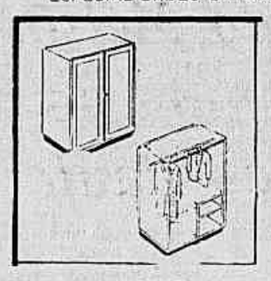
AGÊNCIA CASTELO: AV. ALM. BARROSO, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: AV. PARANAPUÃ, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: AV. BARTOLOMEU MITRE, 297-A
AGÊNCIA SUCESSO: R. CARDOSO MORAIS, 55

MÓVEIS MODERNOS

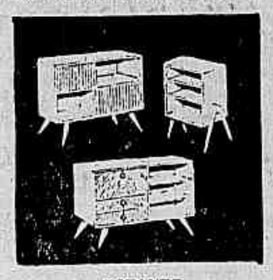
Escolha em nosso estoque ou encomende a seu gôsto

NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA

ESPECIALIDADES DA CASA EM MIL OUTRAS PEÇAS

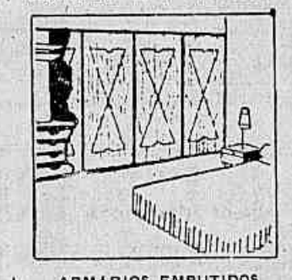


ARMÁRIOS
Todos os tamanhos e tipos em peroba ou pau marfim a partir de ..... Cr$ 2.950,00



ESTANTE
pau marfim n. 1 Cr$ 1.100,00
Estante n. 3 .... Cr$ 1.850,00
Estante-Bar n. 6 Cr$ 2.600,00

Sofá-Cama belíssimos tecidos a partir de ..... Cr$ 3.600,00
Poltronas-Camas a partir de ..... Cr$ 2.200,00



ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis.

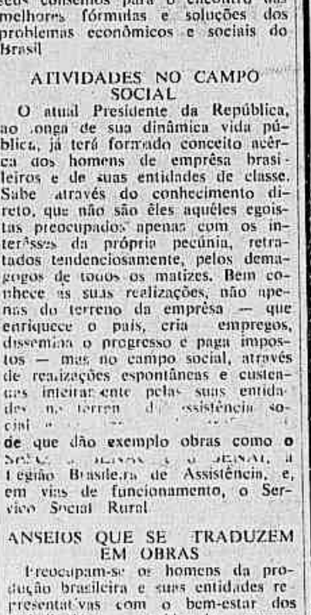
CAMA-ESTANTE
Embutida. Todos os tamanhos Completa. a partir de ..... Cr$ 3.600,00

BUREAU - PAU MARFIM
a partir de .... Cr$ 3.200,00
Poltronas com braço Cr$ 1.650,00
Estante pau marfim Cr$ 1.650,00

VENDAS A VISTA E A PRAZO

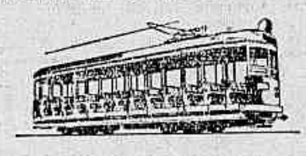
CASA WALTER

Rua Min. Viveiros de Castro, 72-A — Tel. 37-7564
Copacabana — Lido


GRANDES SORTIMENTOS
de BOLSAS
VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA, MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES E NOVIDADES.
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

O GRANDE OBJETIVO DA CIDADE:

MANTER O TRANSPORTE



- O transporte coletivo é um serviço de utilidade pública essencial.
- Todo serviço de utilidade pública precisa ser financeiramente auto-suficiente para poder funcionar.
- O serviço de bondes é ainda um elo vital do transporte coletivo, abrangendo 470 quilômetros de linhas, com 1.000 bondes em circulação.
- Êste sistema poderá acabar, antes que outros meios de transporte o substituam, se novas tarifas não fôrem aprovadas.
- O serviço de bondes precisa da compreensão e do apôio do povo para êstes fatos.

DÊEM RECURSOS AO BONDE PARA ÊLE CONTINUAR RODANDO!

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Inflação e desenvolvimento

O presidente Juscelino Kubitschek pronunciou, na noite de sexta-feira última, um discurso sensato, equilibrado e lógico. No tocante ao problema inflacionário que ameaça à vida nacional, em seus múltiplos aspectos, foi preciso e exato. Declarou, como sectário da boa escola, que "não se pode combater a inflação só por compressão, mas por compressão e expansão".

Com efeito, situando-se o Brasil entre os países subdesenvolvidos do globo, e, necessàriamente, em fase de expansão econômica, não se poderia pensar na paralisação de suas atividades com o objetivo unido de se deter o surto inflacionário deflagrado entre nós desde os primórdios de 1945. A tese de que o "Brasil deve parar", com aquela finalidade, já foi suficientemente destruída, porque, dado o estágio a que chegamos, só produzindo mais é que poderemos fazer face à inflação.

Os métodos e processos aplicáveis na Inglaterra para o combate a êsse mal terrível, como em outras nações do mesmo tipo, deverão, em parte, ser diferentes dos que, no Brasil, terão que ser aplicados. Lá, na velha Albion, o expansionismo econômico não existe como nos países subdesenvolvidos como o nosso. E' certo que as raízes da inflação são as mesmas, em tôda a parte. Mas a forma de combatê-la, os chamados processos clássicos, não se aplicam a todos os povos. Certo é que, em qualquer parte que se combata a inflação, sempre haverá descontentes, protestos, críticas e censuras. E' o que está havendo, no momento, na Grã-Bretanha, e que, em breve, veremos, também, no Brasil.

Como se sabe, os regimes inflacionários são o paraíso dos especuladores, dos "tubarões" e dos esfoladores do povo. Os verdadeiros patriotas, aqueles que desejam o bem da Pátria, e, sobretudo, os que vivem de salários ou vencimentos detestam a inflação, porque sofrem na própria carne os seus terríveis efeitos.

Como admitir-se, pois, a aprovação do Plano de Reclassificação dos funcionários públicos civis, da forma conhecida, e que implicaria num "deficit" orçamentário nunca inferior a Cr$ 35 bilhões! Êsse terrível impacto teria que refletir no meio circulante do país que, de uma hora para outra, haveria de ser elevado, imediatamente, para Cr$ 100 bilhões!

Todos nós precisamos ter bem em mente as palavras do eminente economista francês Jacques Rueff: "E' pelo "deficit" orçamentário que os homens perdem a sua liberdade. O orçamento em "deficit" permanente conduz a esta alternativa: desordem social ou escravidão".

A batalha da inflação na Inglaterra

LONDRES, 18 (AFP) — Falando em sua circunscrição de Bromley (Kent), o sr. Harold Mac Milan, Chanceler do Erário, lançou um apêlo à União Nacional, para fazer face à crise econômica de que sofre a Inglaterra. Pediu a seus adversarios políticos dessem às medidas anti-inflacionistas, que êle tomou, o tempo necessário para que sejam frutíferas.

Explicando essas medidas, o sr. Mac Millan salientou que a redução das subvenções sôbre o pão e o leite provocaria apenas uma alta de um ponto no índice do custo de vida.

«Pode parecer estranho disse êle, atacar a alta dos preços fazendo-os subir, no caso do pão e do leite, porém isto é um prixe pequenino para pescar um grande».

Não é possível, explicou o chanceler do Erário, parar a inflação, ordenando simplesmente aos preços que cessem de subir: é preciso reduzir o poder de compra.

Conferência Rural Brasileira

Reforma agrária, criação do Banco Rural, regulamentação do Serviço Social Rural e Taxa de Associativismo são os temas principais a serem debatidos na IV Conferência Rural Brasileira que será inaugurada, hoje, domingo, em Fortaleza.

A solenidade inaugural terá lugar no Teatro José de Alencar, com a presença de delegações de todos os Estados.

A IV Conferência Rural Brasileira tem na presidência de sua Comissão Executiva o sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, e como vice-presidentes os srs. Rubens Farrula, Silvio Echenique, e Virgílio M. Távora.

Os trabalhos práticos do conclave começarão amanhã, com a realização, nesse dia, de três reuniões, pela manhã, à tarde e à noite. Divididos em grupos de trabalhos para estudos das questões que venham a suscitar maior interêsse, os congressistas analisarão as teses em pauta, apresentando conclusões.

O encerramento da Conferência está previsto para o dia 25 do corrente, em sessão solene que se realizará no Palácio Guarani da capital cearense.

Acompanhado de diretores e técnicos, deverá comparecer à Conferência o ministro da Agricultura. O general Ernesto Dornelles assistirá nos trabalhos finais e à cerimônia de encerramento, quando deverá proferir um discurso sôbre a atuação do seu Ministério no programa do atual Govêrno.

Café exportado

Nos dias 4 e 6 do corrente, foram negociadas com o exterior 242.377 sacas de café, sendo .... 144.666 em Santos, 27.831 no Rio, 1.925 em Vitória, 61.657 em Paranaguá, 5.423 em Angra, 500 em Salvador e 375 em Recife.

Nas mesmas datas, foram despachadas para exportação 142.511 sacas, sendo 74.851 em Santos, 30.939 no Rio, 7.568 em Vitória, 28.838 em Paranaguá e 375 em Recife.

Ainda nos mesmos dias, os embarques para o exterior atingiram 151.786 sacas, sendo 73.239 em Santos, 35.931 no Rio, 25.475 em Vitória, 12.338 em Santos, .. 35.831 no Rio, 25.475 em Vitória, 12.338 em Paranaguá, 1.500 em Angra, 2.650 em Salvador e 3.138 em Recife.

Até a última data em referência, foram embarcadas .... 10.327.211 sacas, sendo 10.058.268 para o exterior e, vendidas êste mês 666.858 sacas, restando um saldo a embarcar de .. 2.028.373 sacas.

"Boletim da SUMOC"

Já se encontra à disposição dos interessados o terceiro número do "Boletim" editado pela Superintendência da Moeda e do Crédito, contendo farto material do maior interêsse relacionado com assuntos monetários e financeiros, não só do Brasil como do exterior. Além ds habituais capítulos sôbre o desenvolvimento da política cambial, sôbre a situação econômica nacional, sôbre comércio exterior e outros, contem o presente número do "Boletim" da SUMOC um estudo sôbre a "Estrutura Estatística para Análise Monetária", um apanhado sôbre a "Conjuntura Econômica no Exterior", e uma resenha da "Reforma Cambial Argentina". Cumpre salientar, ainda, os capítulos referentes ao câmbio, à moeda, ao crédito e aos investimentos e financiamentos estrangeiros, bem como a decisão do Tribunal Federal de Recursos sôbre a constitucionalidade da Lei n. 1.807.

Indústria nacional de pneumáticos: Dificuldades

De 1914 a 1939 debateu-se a Amazônia em grande crise econômica, porque o seu principal produto, a borracha, não tinha colocação nos mercados internacionais, dado o seu elevado custo superior três a quatro vêzes ao da borracha oriental.

A única solução seria a criação do parque nacional de artefatos de borracha no país, especialmente a de pneumáticos e câmaras de ar, uma indústria da base indispensável ao progresso da economia nacional. A indústria nacional de pneus foi recebida de braços abertos, recebendo até importantes favores fiscais, com isenção completa e depois redução de direitos alfandegários na base de 85 %, bem como tôda assistência governamental até... que, — progredindo de maneira espetacular de modo a atingir em 15 anos a 3a. posição entre as maiores indústrias nacionais, — conseguiu consumir tôda a produção nacional de borracha, dando à Amazônia a estabilidade econômica de que hoje desfruta. De lá para cá tudo mudou. Cessaram os favores aduaneiros e as autoridades do Govêrno anterior chegaram ao ponto de, — usando do contrôle de preços, uma vez que os pneus e câmaras são tabeladas, — entender que a indústria nacional de pneus deve trabalhar em regime deficitário, como está acontecendo há já diversos meses. Essa indústria precisa urgentemente retornar ao equilíbrio de sua vida econômica, deixando de perder dinheiro, porque tem ela um grande programa a executar no presente período presidencial: necessita ela investir de 1956 a 1960, 3 bilhões e 100 milhões de cruzeiros, para elevar sua produção atual de 3.000.000 de pneus anuais em 67 % e estar apta a produzir em 1960 numa base de cêrca de 5.000.000 de pneus anuais. Na situação atual de prejuízos em que vive, a indústria nacional de pneus se encontra impedida de executar o programa de expansão que, graças à mais elevada produtividade nacional de que é detentora, poderia realizar, se lhe fôsse restituído imediatamente seu equilíbrio econômico, sem o que nenhuma indústria pode subsistir.

O Brasil se encontrou a si mesmo nesta nova fase presidencial, em que os problemas nacionais serão equacionados com os horizontes desbravados, ficando para trás o regime de vistas curtas e mesquinhas. As novas indústrias que venham, daqui por diante, a se instalar no país, estarão, felizmente, livres de incompreensão anterior, a julgar pelo programa eleitoral e repetidas declarações do atual Presidente da República.

Vagões do Brasil para a Argentina

BUENOS AIRES, fevereiro — "La Nación" publica declarações da comissão técnica de diretores das fábricas brasileiras do material ferroviário em conferência à imprensa, de acôrdo com as quais poderá o Brasil fornecer à Argentina 8.000 vagões completos e aparelhados por ano além de rodas, plataformas giratórias, engates, freios e outros elementos fabricados com materiais brasileiros, dentro das especificações do standard americano. Fêz notar a comissão que o saldo da balança comercial entre os dois países favorável à Argentina, cresce de ano para ano, tendo atingido 25 milhões de dólares, em 1955. As importações brasileiras de trigo argentino orçam anualmente em cêrca de 1 milhão e meio de toneladas com tendência a aumentar, dado o notável crescimento demográfico do Brasil.

As importações argentinas de produtos brasileiros tais como madeira, café, bananas — desaparecidas praticamente as de tecidos — são insuficientes para contrabalançar suas exportações para o Brasil, de trigo, frutas, aveia e outros produtos. De 25 anos para cá não se tem verificado a bem dizer nenhuma renovação das ferrovias argentinas para o que se exigiriam, segundo o dr. Prebisch, da CEPAL, 22 mil milhões de pesos incluídos nesta soma 1.400 milhões de dólares de material rodante e de tração.

A atual produção de vagões no Brasil regula ser de 3.500 unidades por ano; mas na hipótese de um acôrdo com a Argentina poderá duplicar ou mesmo triplicar ràpidamente de maneira a atender às necessidades dêste último mercado, abastecendo o com 8.000 vagões por ano, bitolados de conformidade com as características do país, e com entregas a serem iniciadas em prazos variáveis de 120 a 180 dias. Vagões de carga para outro poderiam outrossim ser incluídos nas remessas.

Transações dêsse tipo permitiriam ao Brasil a anulação com produtos brasileiros, dos "deficits" de sua balança com a Argentina, beneficiando a esta com o abastecimento de um material que lhe seria de evidente utilidade com a vantagem de lhe proporcionar economia de suas moedas fortes para aquisição em outros países de locomotivas Diesel e outros materiais de tração. (AN-SINR)

A erva mate no México

CIDADE DO MÉXICO, fevereiro (AN) — O Instituto de Nutrologia do México vai realizar experiências com a erva-mate do Brasil, a fim de estudar a possibilidade de adotar o uso dessa bebida nos hospitais e casas de saúde em todo o país. O referido Instituto goza de renome mundial, devendo sua resolução ser, se favorável, de grande importância para a difusão do uso da erva-mate brasileira na terra de Juarez.

O dr. Jesus Gonzalez Posada, diretor do Instituto de Nutrologia, mostra-se interessado em fazer os necessários testes com o mate brasileiro, visando adotá-lo na dieta dos seus clientes. Êste o informe fornecido pelo chefe do Escritório Comercial do Brasil na Cidade do México, sr. Mário Saladino. O mesmo informe adianta que aquêle cientista mexicano não tem dúvidas quanto às benéficas propriedades da bebida brasileira. Daí seu empenho em vê-la integrando as tabelas alimentares dos hospitais de seu país.

Cumprindo, aliás, instruções do Instituto Nacional do Mate, aquêle chefe de Escritório Comercial, atendendo à solicitações dos interessados, vem fazendo farta distribuição de caixas de mate, dos tipos verde e queimado. Essa distribuição é mais intensa entre as casas de saúde, como entre outros estabelecimentos hospitalares do México, para que, através de um uso amplo do produto, fique comprovada, de maneira absoluta, sua excelência.

"New Deal" para a Ásia e África

A 12a. Sessão da ECAFE (Comissão Econômica para a Asia e Oriente Distante) começou no dia 3 do corrente as discussões, em Bagalore, sôbre a situação econômica na Asia e Oriente Distante.

O delegado indiano, Manubhai Shah, fêz ver a necessidade de um programa de emancipação econômica da Asia e um "New Deal" para a Asia e Africa.

Acrescentou o sr. Shah: "a menos que tal programa seja concebido em bases firmes por uma série de passos corajosos não teremos cruzado essa ponte vital que separa a pobreza da prosperidade".

Sôbre o afluxo de capital estrangeiro na India, disse êle, "ao contrário dos temores por vezes expressados, nessa experiência nos últimos anos nos sugere que a política da India com relação a investimentos de capital estrangeiro merece a confiança dos investidores, tanto dos antigos como dos novos. De acôrdo com pesquisas feitas pelo Banco da Reserva, o capital estrangeiro na India aumentou de rúpias 1.320 milhões durante os 5 anos e meio terminados em dezembro de 1953.

O sr. Shah expressou sua esperança de que nos próximos anos, com o aumento do desenvolvimento industrial, haverá ainda maiores oportunidades para investimentos estrangeiros "o grosso das fontes do estrangeiro contudo, terão que continuar, sejam de origem de agências internacionais ou de agências governamentais e semigovernamentais" disse o sr. Shah.

IPASE

CONCORRÊNCIA DE MARECHAL HERMES E JACAREPAGUÁ

A Seção de Administração de Bens do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE chama a atenção dos interessados para os dois editais publicados às fls. 2.813, 2.814 2.815 do "Diário Oficial" de 16-2-56, relativos à concorrência de Marechal Hermes e Jacarepaguá, convocando 152 candidatos para comprovarem declarações feitas por ocasião da inscrição e 28 para escolherem os apartamentos, no dia 18-2-56, sábado, às 14,30 horas.

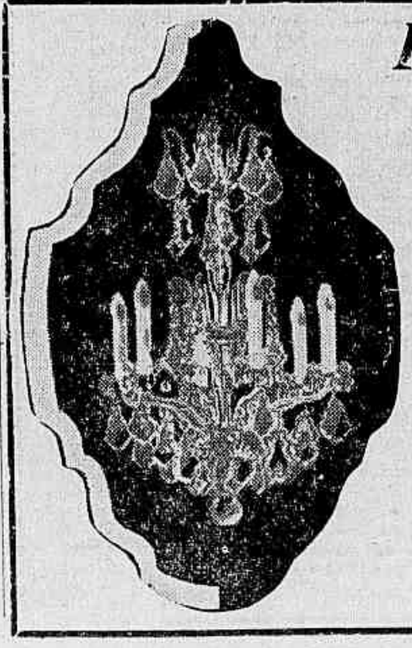
Concurso "Rainha do Rádio de 1956"

AVISO

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO comunica aos portadores dos talões do Concurso da "Rainha do Rádio de 1956", referentes aos prêmios que seriam sorteados na extração da Loteria Federal do Brasil, do dia 8 do mês em curso, que em virtude de não ter sido realizada a extração acima mencionada, por motivo da revisão do processo de renovação de contrato da Loteria, ficou transferido o sorteio dos prêmios para a data a ser fixada da 1a. extração da Loteria Federal do Brasil.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1956

A DIRETORIA



LUSTRES DE CRISTAL

A partir de Cr$ 1.000,00

NILO RIBEIRO

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

Produção oriunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil

Preços de Classe

GALERIA SÃO PEDRO

AV. PRINC. ISABEL, 126-D

(Junto ao TUNEL NOVO)

Facilita-se o pagamento

NOTÍCIAS

Teatro — Francisco Pereira da Silva

DO TABLADO PARA A C. T. C. A. — A Cia. Tônia-Celi-Autran fará sua apresentação no próximo dia seis de março, no Teatro Dulcina, com "Otelo", de Shakespeare. No elenco dirigido por Adolfo Celi, que conta com a participação de Tônia Carrero e Paulo Autran, nos papéis de "Desdemona" e "Otelo" figuram dois jovens elementos revelados pelo Tablado

Claudio Corrêa e Castro — Roberto de Cleto

— Cláudio Corrêa e Castro e Roberto de Cleto.

CLAUDIO CORRÊA E CASTRO — desenhista e cenógrafo, estreou no Tablado, com a peça infantil de Maria Clara Machado "O Rapto das Cebolinhas". A seguir participou de "Antoinette ou A Volta do Marquês", de Tristan Bernard, no "Stúdio 53". Sob a direção de João Bethencourt, foi contra-regra de "Nossa Cidade", de Wilder encenado no Tablado em 1954. Em 1955 encarnou o Dupont-Dupont pai, em "O Baile dos Ladrões", de Anouilh, sob a direção de Geraldo Queiroz, e com o mesmo diretor, e no mesmo grupo, representou o papel título de "Tio Vânia", de Tchecov. Por ocasião do Congresso Eucarístico participou do espetaculo "A descoberta do Novo Mundo" de Lebesque, sob a direção de Luís de Lima. E ainda em 55, atendendo ao convite de Celi, Tônia Carrero e Paulo Autran, passou a integrar o elenco da CTCA.

ROBERTO DE CLETO — em 1946 acompanhou as aulas do Teatro do Estudante, que antecederam ao lançamento de "Hamlet". Em 1947 participou da organização do Teatro de Câmera De maio de 1950 a maio de 1951, trabalhou na BBC de Londres, como tradutor locutor e ator Em fins de 1952 apresentou com um grupo de amigos, o Teatro Sem Nome no Teatro Duse, representando um pequeno papel na peça de Geraldo Markam, "Beborah e o Capataz Em 1953 numa companhia organizada por Luiza Barreto Leite, teve um papel para desempenhar em "O Homem, a Besta e a Virtude", de Pirandello. Em 1954 entrou para o Tablado, estreando ali na peça infantil de Maria Clara Machado, "O Rapto das Cebolinhas", participando depois de "Nossa Cidade", "O Baile dos Ladrões" e "Pluft, o Fantasminha".

Em "Otelo" Roberto de Cleto será o "Rodrigo" e Cláudio Corrêa e Castro desempenhará os papéis de "Brabâncio" e "Ludovico".

O SUCESSO DOS "CADILLACS" — acaba de prender Silveira Sampaio, até o dia 26, no Teatro Dulcina. A revista de S S., verdadeira renovação do nosso teatro musicado, estará em princípios de maiço num dos teatros de São Paulo Vale a pena uma visita ao Duicina onde Sampaio diverte o público no "Napoleon Lévy", rodeado de excelentes artistas negros em números como "cardomblé da Bahia", "gafieira carioca" 'mutirão no cafezal de São Paulo, o frevo e as "peixeirinhas do Recife", 'os cangaceiros" e o "rodeio" gaúcho.

"CUPIDO NAS FURNAS" — A revista que Chianca de Garcia prepara para a inauguração do Teatro Tijuca recebeu o título de "Cupido nas Furnas" e é de sua autoria com Mário Meira Guimarães Essa próxima apresentação de Eduardo Jorge Farah será, sem dúvida, um grande espetáculo para o público do tradicional bairro da Tijuca e adiacências. Encabeçam o elenco de "Cupido nas Furnas", os artistas Mione Amorim e Wellington Botelho.

Vinícius chega com um novo samba Jinx tomou sorvete e partiu

1 **A estrêla Jinx Falkenburg que estêve no Rio, tendo vindo especialmente para a inauguração da nova sorveteria de seu irmão e famoso tenista Bob Falkenburg, depois de entrevistar o Presidente da República e de ser entrevistada por jornais, emissoras, regressou, ontem aos EE.UU. Ficou aqui menos de uma semana, chegou no domingo de carnaval e teve que voltar logo para atender aos seus muitos compromissos de TV nos Estados Unidos.**

♣

2 As fantasias vitoriosas no Baile do Municipal, receberam ontem os seus prêmios numa reunião presidida pelo senhor Herbert Moses e Murilo Miranda. No "hall" do primeiro andar do teatro, compareceram as senhoras Zélia Hauffman, e o senhor Zacarias do Rêgo Monteiro só tendo faltado a sra. Lúcia Lamour que foi colocada em sexto lugar. Também foram entregues os prêmios do baile infantil. As jóias escolhidas para as vitoriosas eram muito bonitas. Ouvi mesmo comentários e o sr. Zacarias do Rêgo Monteiro confirmou ter sido êste o ano que conferiu os melhores prêmios e de maior bom gôsto. Está portanto mais uma vez de parabéns a comissão organizadora da festa em questão.

♣

3 **E por falar em Municipal, sexta-feira tive o prazer de entrevistar o Diretor desse teatro, sr. Murilo Miranda que além de falar sôbre o grande baile de segunda-feira, explicou como é na verdade dirigido o teatro, contou alguns incidentes que aconteceram durante a sua gestão, anunciou a próxima temporada de balle: (com muitos e muitos valores internacionais), disse que a ópera tem recebido menor público nêstes últimos anos, por falta de uma renovação e que êle está lutando por esta renovação e surpreendeu-me quando declarou que o prêmio para a fantasia masculina que pela primeira vez é conferido no Municipal, aconteceu graças a uma sugestão feita e repetida várias vêzes por esta coluna. Foi aí que convidei o senhor Zacarias do Rêgo Monteiro para um bate-papo. Êle ali estava de pierrot e tudo, mostrando aos telespectadores e explicando também como era e como foi**

Aconteceu em Ribeirão Prêto Fantasiados de Jacinto de Thormes os senhores Antônio Marcelino da Silva, Ricardo Marzola, Eurípes Oriente, Cândido José Brandão, Marcelo Junqueira Santos.

confeccionada a sua fantasia. Além disso Zacarias respondeu a algumas outras perguntas terminando por participar que foi êste o último ano que usou um "pierrot". Como quase todo mundo já sabe há três anos que êle comparece ao Municipal de "pierrot" e ao contrário do que foi noticiado cada ano é um diferente e não o mesmo reformado.

Foi assim que na TV-Tupi aconteceu uma entrevista movimentada, com o senhor Murilo Miranda explicando o que é realmente o Municipal por dentro e o senhor Zacarias do Rêgo Monteiro apresentando o seu super famoso "pierrot"

♣

4 E para não sair do terreno das fantasias, ontem na Rádio Tupi, entrevistei a sra. Zélia Hauffman que não gosta de sair de noite, que não gosta muito de jóias, mas que gosta de pescar e usar bonitas fantasias no Carnaval. Ela também declarou que no ano que vem não pretende concorrer. Há dois anos resolveu tomar parte no concurso e há dois anos consegue ótimas colocações (em 1955 com Shalimar ganhou o segundo prêmio e agora com a Borboleta Real o primeiro), assim já está satisfeita. O seu marido, senhor Silvio Hauffman, sorriu no entanto quando ouviu esta resposta e fêz um ar de quem não acredita muito. Por mais de vinte minutos, falou com desembaraço a simpática vencedora do Baile do Municipal.

♣

5 **Segunda-feira voltarão ao Rio, grande parte dos veranistas que se ausentaram durante o Carnaval. A srta. Ilde Garavaglia ficará no entanto até o fim do mês. Diz Ilde que será um período de recuperação. "Brincou muito no Carnaval e agora precisa engordar pelo menos dois quilos.**

♣

6 hoje é dia de Miss TV. O programa acontecerá as sete e trinta da noite, apresentando mais três candidatas das quais uma ficará classificada para a semi-final. O júri será dos melhores, escritores, decoradores e jornalistas. Os nomes só serão revelados na hora do programa.

♣

7 **Infelizmente, por ser dia de programa na TV-Tupi, não me foi possivel aceitar ao convite do senhor e senhora Gustavo Magalhães, para um jantar na quinta-feira passada em homenagem ao senhor Jimmy Hansen. E imaginem vocês que com o temporal acabou não havendo programa de televisão que ficou transferido para o dia seguinte. Perdi uma esplêndida reunião (segundo me informaram alguns dos convidados) e acabei apanhando chuva sem proveito.**

♣

8 A sra. Marize Graça Couto aconteceu ontem. Isto é, ontem foi o dia do aniversário da senhora Marize Graça Couto, que últimamente tem viajado com certa regularidade Em menos de dois mêses estêve em Buenos Aires e em Nova York, além de rápidas subidas a Petrópolis. O seu aniversário foi comemorado no Distrito Federal mesmo, com Sachas e adjacências.

♣

9 **Na cidade de Ribeirão Preto aconteceu um bloco carnavalesco "Jacinto de Thormes". E' o colunista Luiz Augusto Santana que me escreve (êle funciona no "Diário da Manhã") contando. Rapazes de sociedade ribeirãopretana, como os senhores Antônio Marcelino da Silva, Ricardo Marzola, Eurípedes Oriente, Cândido José Brandão e Marcelo Junqueira Santos, vestiram os seus pijamas listados, usaram chapéu bizantino, cachimbo e cada um apareceu com um Willy. Dos muitos e muitos Jacintos que funcionaram nêste Carnaval creio que os jovens senhores de Ribeirão Prêto foram dos mais engraçados. No hôlso uma escôva de dentes.**

♣

10 A senhorita Francesca Zingone da sociedade de Milão (o seu pai é o senhor Renzo Zingone, dono da Banca Generale de Milano), casou-se em Londres com o senhor Federico Juan Aicardi (espanhol) Essa moça linda estêve o ano passado no Rio e fêz fantástico sucesso entre os rapazes circulantes. O Casamento foi no S. Peter Italian Cathelic Church.

♣

11 **Aqui vai o meu abraço ao prof. Celso Cunha, que foi nomeado diretor da Biblioteca Nacional. Trata-se de um dos homens mais inteligentes do Brasil.**

♣

12 E já que estamos falando em pessoas inteligentes aqui vai a letra inédita de um samba que o poeta Vinicius de Morais, escreveu há dias atrás:

"Vire essa fôlha do livro e se
[esqueça de mim
Finja que o amor acabou e se
[esqueça de mim
Você não compreendeu que o
[ciúme é um mal de raiz
E que amar não faz ninguém
[infeliz
Agora vá sua vida como você
[quer
Mas não se surpreenda se uma
[outra mulher
Nascer de mim como do deserto
[uma flor
E compreender que o ciúme é
[o perfume do amor.

♣

13 **Poucas vêzes na minha vida fui a uma festa mais bizantina do que essa dos gregos. Sim meus amigos porque a festa que o senhor e a senhora Armando de Carvalho ofereceram na sua mansão em Salvador, foi um acontecimento carnavalesco, sociável e divertido ao extremo. Creio que Zeus, Afrodite, Apoio. Hecate e Nike estavam reinando imensamente naquela noite repleta de deuses e deusas. Helenizou-se o carnaval baiano e nos jardins decorados como um daqueles antigos jardins de Atenas, Corinto, Olimpia e Delfos, a oração de Isócrates era feita à beira de um uisque gelado e Arquimedes quase em pessoa sambava com duas ou três musas recém-chegadas das ilhas do mar Egeu. Havia fantasias de tôdas as espécies, guerreiros do Poleponésio, filósofos, atletas, historiadores, astronomos etc. etc etc.**

Ainda voltarei com calma a êste assunto extremamente grego e baiano.

♣

14 Hoje se a chuva permitir irei bater bola no Quatro e Meio. Senão será um dia de prolongado pijama listado.

Sociedade

CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA
DR. IVO PITANGUY
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 540 — APTO. 601
Telefone 57-6411

Televisão de 21" A PRAZO
A partir de Cr$ 36.000,00 — Sem juros
ADMIRAL — EMERSON — STROMBERG — GENERAL ELECTRIC — RCA VICTOR — INVICTUS — SEMP — WINDSOR etc. Todos com garantia e instalados com antena externa para os dois canais
RAMALHO ORTIGÃO, 12 — Sobreloja

Lupiscinio Rodrigues num flagrante de sua coisa que se chama "ae dia me lava a roupa; de noite me beija a boca". Atualmente Lupiscinio é pai e mãe de um rio, segundo o Armando Nogueira

Balada do Rio Guaíba

ESTÃO reunidos: Armando Nogueira, Lupiscínio Rodrigues, um piano alemão, dois copos cheios, uma garrafa pela metade, uma luz baça e dois fios liricos de fumaça que saem de dois cigarros boêmios.

Fora, a noite deste tamanho, cobrindo coisas resignadas, agasalhando respeitáveis árvores copadas, bêbedos ziguezagueantes, meninos que vendem amendoim e automóveis buzinando pressa.

No céu, poucas estrêlas. Precisamente seis. Olhando e piscando em azul Telegrafando mensagens celestes num Morse todo Divino. Mas, de compreensão geral.

O piano está fazendo música brasileira. E música tranquila como os olhos dela. Repousante. Dessas que embalam mulher bonita tipo Heloisa Helena. E nos acenam misteriosos convites de travesseiro.

Armando, misto de repórter e fotógrafo; grande invenção do Território do Acre; Botafogo de sangue e resignação; poeta de coração e de gestos — está querendo um samba de Lupe.

Lupe diz que "daqui a pouco"; que vai tomar uma "brazinha" primeiro e que depois, sim; canta um novinho em fôlha ou quantos Armando quiser.

Armando diz que "está bem"; que "não custa nada esperar"; que "venha logo a brazinha" pra rebater a cerveja gelada.

As horas de todos os pulsos pingam de vagar. A cidade dorme. A mocinha que tosse uma tosse antiga e renitente também dorme. Os animais dormem. Os que fazem o progresso da cidade idem. Os estudantes até sonham boas notas. As noivas também dormem. Tudo dorme. Menos Armando, Lupiscinio, o piano, a luz baça, os cigarros perduraços nos beiços, os doentes, os vigilantes, as estrêlas, os ladrões, os carros de praça e a ternura do bar. Que é aconchegante.

Pois bem.

A "brazinha" já foi ingerida sem careta. E Lupe pede uma caixa de fósforo. Diz, então, o pianista:

— "Não precisa; eu acompanho com os meus conhecimentos".

Lupe se ri mongólico, diz que não; que samba seu só com ritmo de caixa de fósforo em fundo; que não permite, absolutamente, que um piano alemão germanize os seus "humildes versos".

O pianista faz moita, fecha a dentadura de marfim, gira o trazeiro no banquinho e pede uma cerveja estupidamente gelada. Pra esfriar o orgulho ferido.

Natural, como se não houvesse nada, Lupe dá explicações antes de cantar:

— "Tá vendo minha barba por fazer? Pois é. Não tive tempo de tirá-la por causa DELA. A bichinha estava dormindo e eu não quiz acender a luz... Aliás, isto sempre me acontece. Como você sabe, mulher nenhuma gosta que a gente saia de noite. Principalmente a minha. Então, eu faço o seguinte: me deito, fico fazendo cafuné na cabeça dela, ela dorme e eu aproveito pra sair. Claro que quando eu volto de manhã ela briga, diz que eu não presto, que eu sou isso e aquilo, mas acaba perdoando em nome do Amor. Que, deste que o mundo é mundo, se resume em instantes de briga e momentos de perdão".

Armando bate na mesa, goza intimamente e pede o samba.

Lupe marca o ritmo e canta. Um samba repleto de cafuné De perdão. De madrugada. De barba por fazer. De carinho grande. Sobretudo de amor sincero.

Vibrando atrás da simpatia, Armando faz uma frase:

— A vontade de morrer voltou tôda!

E Lupe pede pra Armando repetir.

— A vontade de morrer voltou tôda!

Lupe sente um grande motivo pra samba e faz esta promessa:

— Breve meterei isso numa colsinha.

E interpreta várias outras composições magníficas, tão ao feitio Lupiscinio, verdadeiras jóias do cancioneiro popular, como diria um chato cronista chamado fonográfico em estado de presença.

Os ponteiros assinalam três horas. E a cidade continua dormindo. Inclusive o Chefe de Polícia. Que tem a mania de dormir com a Cidade. Lupe "vai lá dentro", volta chinezmente de passos e abeira-se de uma janela Janela que dá para um Rio. Rio batizado de Guaíba. Cujas águas circulam na inspiração elefantina do lírico compositor gaúcho.

Lupe não perde tempo e chama por Armando.

Armando atende e, uma vez na janela ouve isto do companheiro de madrugada:

— Tá vendo êsse rio?

Armando tá.

— Pois é o único rio do mundo que dorme!

Armando não acredita muito.

— E' o que estou lhe dizendo. Trata-se do único rio que dorme.

E aponta:

— Veja as suas águas. Não estão paradinhas?

Armando concorda.

— Mas, veja bem. Elas estão paradas ou não?

Armando diz que estão.

— Pois elas estão dormindo, meu caro E dormindo o mesmo sono dos trabalhadores, dos maridos de algumas mulheres e dos eternos cansados de físico.

Armando aperta o lábio inferior.

— Você vai vêr só. De manhã, hora em que todo mundo acorda, êle vai acordar também e, como todo mundo entrará em atividade.

E depois de uma pausa:

— As mulheres quando acordam não fazem café?

Armando diz que fazem, sim.

— Os homens quando acordam não se vestem pra trabalhar?

Armando diz que se vestem, mas que alguns vão à praia...

— E os que vão à praia não vestem o calção?

Armando diz que batata.

— Pois você vai ver a movimentação do rio. O dando acorda e pena logo a pentear as ondas das suas águas claras, a fiscalizar os peixes, a dar banho na erva das suas bordas — uma beleza de atividade!

Armando está encantado. Doido pra vêr o despertar do rio que dorme e reunir detalhes molhados para uma reportagem colorido na "Manchete".

— Repare, amigo velho: o sono do rio é tão leve que agorinha mesmo, enquanto falavamos, êle se mexeu...

Armando se espanta.

Rádio & TV

Ricardo Galeno

— Quer uma prova?

Armando quer.

— Vou chamar o nome dêle... Presta atenção...

Enche o peito e grita:

— Guaíba!!!

Fenômeno. O Rio pega a se mexer no lençol do leito.

— Eu não disse?

Armando está que não pode atrás do espanto.

— Veja. Êle notou que não era nada e dormiu outra vez. Atribuindo o grito a algum sonho de mar...

Armando diz que não aguenta.

— Que horas são, companheiro?

Armando avisa que são cinco e pouco.

— Está faltando pouco pra êle acordar. Tem vida de operário até na aparência. Veja a sua cara como é de salário-mínimo.

Armando pensa em João Goulart Não sabe porque mas pensa.

— Que horas são?

Armando avisa que são cinco e mais um pouco do pouco de antes.

— Pois tá na horinha. Veja o despertador do Sol!

Armando vê.

— Agora, nêgo. Tá vendo? Tá mexendo com os pés... Se espreguiçando todo...

Armando está doido.

— Pronto. Despertou todo. Veja! Armando está deslumbrado.

— Começou a atividade. Observe. Está penteando o cabelo das águas...

Armando chega a vêr o pente.

— Agora as primeiras carícias nos filhos de escama.

Armando vê cueiros e mamadeiras.

— Note como as ervas das suas bordas negam a ser levadas!

Armando está a ponto de estourar.

— Vin com os seus próprios olhos o único rio do mundo que dorme e desperta como qualquer cidadão doméstico?

Armando confessa que viu e diz que o jeito é pedir outra "brazinha".

Assim, a "brazinha" vem, é a penúltima. Lupe se despede, avisa que vai pra casa ouvir o barulho falatório da mulher, fazer tudo pra ser perdoado mais uma vez, prometendo, entretanto, voltar "logo mais" se Deus quiser.

Armando promete novo encontro e à guiza de despedida, dá uma olhada de olhos vermelhos no Rio — único do mundo! — que dorme e desperta!

"O QUE É O SAMBA?"

Discos En Desfile

A "Ediciones Musicales Roma", de Buenos Aires, comunicou à União Brasileira de Compositores, que se interessa em editar, naquele país, Uruguai e Chile, as composições brasileiras intitulndas: "A Serenata não morreu", de Nássara e Roberto Martins; "E' o maior!", de Nássara e J. Cascata e "Escuta Palhaço", de V. Longo-O. Morigge e C. Galindo.

♣

O pistonista Pedroca, da Rádio Nacional responsável por boas gravações em discos Todamerica, assinou contrato com a Sinter.

♣

Henry Jessen, diretor da Columbia, embarcou para os Estados Unidos. Ao que informam trará duas novas marcas para serem lançadas no Brasil.

♣

A Copacabana recebeu as primeiras matrizes da marca francêsa "Riviera" todas elas gravadas em alta fidelidade

♣

As etiquetas norte-americanas "Coral" e "Brunswick" serão distribuidas no Brasil pela Copacabana. No primeiro suplemento que deverá ser lançado no próximo mês, figurarão nomes de fama internacional como Tereza Brewer, Les Brown e sua Orquestra, Mc Guire Sisters, Don Cornell, Johnny Desmond e outros

♣

Perguntei certa vez ao compositor Luiz Antonio quantas músicas gravaria êle para o Carnaval de 1956. Misterioso como sempre, para com êste cronista, desconfiado ao extremo, talvez temendo uma publicidade antecipada, delicadamente respondeu-me que não gravaria nenhuma. Agóra que o carnaval passou chegamos a conclusão de que o autor de "Sassaricando" falou a verdade. Não gravou realmente. Não quiz nada com as folias de Momo como os seus colegas Monsueto de Menezes e Louro...

♣

Osny Silva, agora radicado nesta capital, atuando de forma elogiável nos programas da Mayrink Veiga, ouviu, gostou e gravará um belissimo samba de Nássara-J. Cascata institulado "O que é o samba?" cuja letra publicamos abaixo:

O samba é sofrimento
E' um lamento
E' um pedido de perdão
Na sua melodia
Uma nota de alegria
E' um pedaço de ilusão
O samba verdadeiro
O bom samba brasileiro
Tem o ritmo do coração
Quando é noite enluarada
Nossa alma apaixonada
Faz do samba uma canção

II

A batucada
Faz lembrar a passarada
Quando passa em revoada
Pelo azul da amplidão
Lembra o estouro da boiada
A correr descontrolada
Procurando libertação
E o samba de repente
Ferve na alma da gente
Com a furia de um vulcão

♣

Paulo Breves foi contratado com exclusividade pela Copacabana para desenhar as capas de seus LPs.

♣

Vários músicos andam descontentes com a Odeon a ponto de declararem abertamente que não mais gravarão para aquela etiqueta. O motivo que êles alegam é a morosidade com que vêm recebendo os "cachets". Culpam o maestro Borba pela situação criada, acrescentando que o referido maestro, por falta de tempo, não prepara as papeletas para contabilizar, criando, assim, o descontentamento.

♣

Atendendo a uma solicitação do leitor João Carneiro de Madureira, publicaremos, nesta seção, dentre alguns dias, não só a biografia do compositor Alcyr Pires Vermelho como todas as suas composições, parceiros, editoras, cantores e etiquetas.

♣

"Pis Sinvuca" é o título de um LP que a Copacabana vai lançar, contendo 12 músicas executadas sem acompanhamento orquestral pelo talentoso músico e exímio acordeonista paraibano que usa o pseudonimo de Sinvuca. Os números foram escolhidos criteriosamente e são êles: Face A — "Toccata em ré menor" (J. S. Bach); "Vôo do Bezouro" (Rimsky Korsakoff); "Primeiro amor" (Pattápio Silva); "Tenebroso" (Ernesto Nazareth); "Quando me lembro" (Lunerce Miranda); FACE B — "Lover" (Lorez Hart Richard Rodgers); "Corrupio" (Guerra Peixe); "Música de Carrocel" (Motivo Popular); "Coração" (Felinho) e "Morena Boca de Ouro" (Ary Barroso).

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Principe Dom Pedro de Orleans e Bragança; almirante Jorge Dodsworth Martins; Roberto Segadas Viana, cardiologista; Sérgio Corrêa Afonso da Costa; Vitor Ricardo Parr de Araújo Agostinho Coelho; Gil Pereira Guimarães; José Maciel; João da Costa Quinta Filho, nosso companheiro de trabalho; d. Mendonça Martins; Amâncio Alves de Carvalho; Carlos Alberto Rojo Guimarães; Salvador Nena Rosa; Alvaro Maciel; dr. Lauro Sodré Viveiros de Castro; Gentil Noronha; Osvaldo Vieira Machado; José Reis; governador Alvaro Maia; Acácio Manoel Hipólito Dantas; J. Soares Maciel; Henrique da Mava; Enéas Machado de Assis.

SENHORAS:

Nadir Eliva Lopes; Odete Coutinho Lima; Leozinha Figueiredo Magalhães de Almeida; Antonieta Vieira de Carvalho.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Floriano Faissal Zoláquio Diniz, promotor público Francisco Sousa Marques; Osmar Lopes Resende; capitão Amâncio Alves Carvalho; Antônio de Miranda; Mário dos Santos; José de Abreu, Valdemar Bandeira; Newton Esteves Pereira de Matos; José Do nascento Valdemar da Costa e Sousa; Manoel Francisco da Costa; Américo de Barros; Cid Palheiros Ferreira; Ernesto Rodrigues Correia; Jaime Gonçalves Bastos; Edgar Rodrigues do Lago, Raimundo Corrêa Leitão; dr. Newton Salvado, professor Constâncio Rodolfo Ademir Manoel Damas; Leão Gonçalim de Oliveira, José Alves de Azevedo; Jorge Amaral; Otacílio Portugal; Juvenile Pereira; Manuel Castro Lourenço; Luís de Sousa Gomes; Zair Augusto Gançado.

SENHORAS:

Lucília Acioli; Maria José Miranda; Lucília Marques; Dacia Monteiro Santos; Ieda Martins Maria Teixeira.

DIPLOMÁTICAS

A bordo do "Augustus" seguiu ontem para Genova, em companhia de sua espôsa, o dr. Angelo da Silva Neves nosso antigo companheiro de redação que vai assumir as funções de cônsul-geral do Brasil naquela cidade.

ENFERMOS

O general Zenóbio da Costa, conquanto satisfatório o seu estado de saúde, continua ainda na Casa de Saúde São Miguel em tratamento da intervenção cirúrgica a que foi submetido há dias.

O antigo comandante da FEB, a conselho de seus médicos assistentes, ao deixar aquele Estabelecimento dirigir-se-á em companhia de sua espôsa para uma estação de águas.

A Paisagem Brasileira Moderna

Artes — Antônio Bento

Na arte moderna, a paisagem não teve de início categoria elevada, a não ser num período curto, com os "fôvistas". Esses pintores incendiaram as cores que os post-impressionistas iam aos poucos esmaecendo. Os cubistas puzeram de parte a paisagem, elegendo a natureza-morta como o gênero mais importante da nova pintura que surgia. O espaço cubista, sôbre o qual tanto se tem escrito e especulado, surgiu precisamente das combinações de formas e objetos das naturezas-mortas de Braque, Picasso e Juan Gris. Contudo, em plena Escola de Paris, a paisagem de Utrillo impôs-se desde logo. Mas, isso aconteceu pelos valores poéticos de seus quadros, que deram uma visão tão bela das velhas ruas de Montmartre. Reagindo contra os impressionistas, que haviam feito da paisagem o quadro característico de sua escola, os modernos voltaram-se para outros problemas plásticos, até chegarem aos abstratos que abandonaram finalmente qualquer contato com as formas da natureza. Mas, sempre a paisagem continuou cultivada por alguns pintores modernos de alto mérito, tanto na Europa como nos países americanos.

Tem por isso mesmo especial interêsse a exposição da Paisagem Brasileira Contemporânea, que o Museu de Arte Moderna de São Paulo organizou e fará inaugurar amanhã à tarde, no Parque Ibirapuera.

A seleção começa com Baptista da Costa abrangendo trabalhos dos impressionistas, assim como dos pintores que fizeram a ligação entre essa escola e o movimento moderno, que estará representado até a atualidade. Teremos assim uma coleção variada da paisagem nacional numa de suas fases históricas mais importantes. Pela variedade de técnicas, estilos e tendências que apresenta, a seleção oferece um panorama variado, a partir do velho Baptista da Costa, cujos verdes são tão brasileiros pela atmosfera que fixam, até chegarmos a Guignard e Iberê Camargo, coloristas tão representativos de nossa paisagem moderna.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Entra na Canoa Que a Boca é Boa"; às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 58-1818 - "A Fôlha de Parreira"; às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "No País dos Cadillacs"; às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE - 22-1239.
FOLIES - 27-8216 - "Very Good Carnaval"; às 20,20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA - 22-8016.
GINASTICO - 42-4090 — "Os Filhos de Eduardo"; às 21 horas Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 28-8717.
JOÃO CAETANO - 43-4278
MADUREIRA "Alegria do Peru": às 20 e 22 horas.
MUNICIPAL - 42-3103
RECREIO - 22-3164 - "Castiga o Couro"; às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPUBLICA - 24-0771
RIVAL - 22-2721.
SERRADOR - 42-6442.
TABLADO - 26-4555.
TEATRO DE ARENA - (Hotel Glória) - 25-7272.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 -

CINEMAS

Os lançamentos

AMA-ME OU ESQUECE-ME (Love me or leave me) - Americano. Cinemascópio. Colorido. Direção de Charles Vidor. Drama-musical focalizando passagens da vida da cantora Ruth Etting. Com Doris Day, James Cagney Cameron Mitchel. Nos Três Cines-Metros. Impróprio até 10 anos — (MGM).

—//—

COMO USAR AS CURVAS (How to Be very, very Popular) - Americano. Cinemascópio. Direção de Nunnally Johnson. Colorido. Comédia-musical; duas coristas, testemunhas oculares de um crime, escondem-se numa universidade, causando uma série de complicações. Com Betty Grable, Sherre North, Robert Cummings. No Palácio, Roxy e Madrid. Impróprio até 10 anos. (Fox).

—//—

VAMOS COM CALMA - Brasileiro. Direção de Carlos Mangá. Comédia de carnaval. Com Oscarito, Eliana, Cyl Farney, Avany Maura e cartazes radiofônicos. No São Luiz, Rian, Odeon, Santa Alice. Censura livre. (Atlântida).

—//—

FUGA HERÓICA (Smoke Signal) - Americano. Tecnicolor. Direção de Jerry Hopper. Western: a guarnição de um forte sitiado pelos selvagens escapa através das águas perigosas do Colorado. Com Dana Andrews e Piper Laurie. No Vitória, Copacabana, América, Ipanema, Madureira e Capitólio (Petrópolis). Impróprio até 10 anos. (Universal).

—//—

A PATRULHA INDÔMITA (Khyber Patrol) - Americano. Colorido. Direção de Seymour Friedman. A ação se passa entre legionários britânicos na Índia que enfrentam revoltosos e contrabandistas. Com Richard Egan, Dawn Addams, Patric Knowles. No Império, Botafogo e Odeon (Niterói). Impróprio até 10 anos. (United Artists).

—//—

A CINICA (Manèges) - Francês. Direção de Yves Allegret. Drama realístico focalizando uma história passional. Com Simone Signoret e Bernard Blier. No Pathé, Presidente, Art-Palácio, Paratodos, Mauá e São Jorge (Niterói). Impróprio até 18 anos. (Art).

—//—

AVENTURAS DOS IRMÃOS CORSOS (Los Hermanos Corsos) - Argentino Direção de Leo Fleider. Outra versão cinematográfica do conhecido romance de Alexandre Dumas. Com Antonio Vilar, Analia Gadé, Thomás Blanco. No Rex, Alaska, Pirajá, Miramar, Tijuca. Impróprio até 10 anos. (Sono Filmes).

—//—

TIRA A MÃO DAÍ - Brasileiro. Direção de Jota Rui. Comédia carnavalesca com Antônio Carlos Ana Beatriz, Consuelo Leandro. No Plaza, Astória, Olinda, Azteca Caruso, Coliseu, Colonial, Imperator, Primor, S. Pedro, Haddock Lobo, Rosário, Mascote, Nacional, Fluminense e Baroneza. Censura livre. (Fiama).

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Cidade Sem Lei".
CENTENÁRIO - 43-8543 - Fechado temporàriamente.
CINEAC TRIANON - 42-6524 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "A Renegada".
FLORIANO - 43-9074 - "O Grande Pintor".
IDEAL - 42-1218 - "O Grande Pintor".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Fuga Heróica"
IRIS - 42-0763 - "Os Três Grandes Amigos".
LAPA - Fechado.
MARROCOS - 22-7979 - "A Ingênua Libertina".
MEM DE SÁ - 2-2232 - "Pôrto da Violência".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Ama-me ou Esquece-me".
ODEON - 22-1508 - "Vamos Com Calma".
OLIMPIA - 42-4983 - "Roma, Paris e Amor" e "Titãs da Selva".
PALÁCIO - 22-0838 - "Como Usar as Curvas".
PATHÉ - 22-8795 - "A Cínica".
PLAZA - 22-1097 - "Tira a Mão Daí"
PRESIDENTE - 42-7128 - "A Cínica".
PRIMOR - 43-6681 - "Tira a Mão Daí" e "Aventureiro do Oeste".
REX - 22-6327 - "Aventuras dos Irmãos Corsos".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Qual Será o Nosso Amanhã?"
RIVOLI - "O Preço do Pecado".
SÃO JOSÉ - 42-0492 - "Com o Céu no Coração".
VITÓRIA - 42-9020 - "Fuga Heróica".

ZONA SUL

ALASKA - "Aventuras dos Irmãos Corsos".
ALVORADA - 27-2936 - "O Inimigo Público N.º 1".
ART-PALÁCIO - 57-2795 - "A Cínica".
ASTÓRIA - 47-0466 - "Tira a Mão Daí".
AZTECA - 45-6813 - "Tira a Mão Daí".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Patrulha Heróica".
CARUSO COPACABANA - "Tira a Mão Daí".
COPACABANA - "Fuga Heróica".
FLORESTA - "Gilda" e "O Homem planetário" (Seriado).
GUANABARA - 26-9339 - "Cela 2.455 Corredor da Morte".
IPANEMA - "Fuga Heróica".
LEBLON - 27-7805 - "Vamos Com Calma".
METRO COPACABANA - 37-9797 - "Ama-me ou Esquece-me".
MIRAMAR - "Aventuras dos Irmãos Corsos".
NACIONAL - 26-6072 - "Tira a Mão Daí".
PAX - 27-6621 - "Feitiço do Amazonas".
PIRAJÁ - 47-2668 - "Aventuras dos Irmãos Corsos".
POLITEAMA - 25-1143 - "Cela 2.455, Corredor da Morte" e "Um Homem nas Trevas".
RIAN - 47-1141 - "Vamos Com Calma".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
ROXY - 27-8245 - "Como Usar as Curvas".
SÃO LUIZ - 25-7679 - "Vamos Com Calma".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Fuga Heróica".
AVENIDA - 48-1667 - "Aventuras dos Irmãos Corsos".
BANDEIRA - 28-7575 - "A Ponte da Esperança".
CARIOCA - 28-8179 - "Vamos Com Calma".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Tira a Mão Daí".
GRAJAÚ - 38-1311
HADDOCK LOBO - 49-9610 - "Tira a Mão Daí" e "Terra de Malfeitores".
MARACANÃ - 49-1910 - "Patrulha Indômita".
MADRID - 48-1184 - "Como Usar as Curvas".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Ama-me ou Esquece-me".
NATAL - 48-1418 - "Náufragos da Vida" e "Segrêdo de um Amante"
OLINDA - 48-1032 - "Tira a Mão Daí".
SANTO AFONSO - "O Mundo em Perigo".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Vamos Com Calma".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "Aventuras dos Irmãos Corsos".
SKYE - 28-5513 - "Fanfan la Tulipe"
VILA ISABEL - 38-1310 - "A Ponte da Esperança".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Patrulha Indômita"
ÁGUA SANTA.
ALFA - 29-2815 - "Caprichos de Uma Mulher".
ANCHIETA - "Herança Sagrada" e "A Um Passo da Eternidade".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Caçadores de Diamantes" e "Escravos do Harém".
BELMAR - 39-1744 - "Pôrto da Violência"
BENTO RIBEIRO - Fechado.
BORJA REIS.
CACHAMBI - 29-4717 - "Pacto de Honra".
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8753 - "Tira a Mão Daí".
EDISON.
GUARACI.
IMPERATOR - "Tira a Mão Daí".
IRAJÁ - 48-8330 - "Destino Implacável".
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "Fuga Heróica".
MARABÁ - "Abutre Noturno" e "Cidade de Bárbaros".
MARIANA.
MASCOTE - 29-0411 - "Tira a Mão Daí".
MEIER - 29-1222 - "Festa Brava".
MODELO - 29-1578 - (Fechado temporàriamente).
MONTE CASTELO - 29-2850 - "Vamos Com Calma".
NOVO HORIZONTE.
PADRE NÓBREGA.
PARATODOS - 29-5191 - "A Cínica".
PIEDADE.
PILAR - 29-6460.
QUINTINO - 29-8330.
REALENGO.
REAL - 29-3467.
ROULIEN - 29-5391.
RIDAN - 49-1633 - "Rifles Para Bengala".
REGÊNCIA.
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
S. JERONIMO.
TRINDADE - 49-3838.
VAZ LOBO - 48-9198 - "Tira a Mão Daí".
TODOS OS SANTOS - 49-0303 - "Escravos do Harem" e "Mais Uma Vez Perdão".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Patrulha Indômita".
BRAZ DE PINA.
LEOPOLDINA - "Vamos Com Calma".
MAUÁ.
ORIENTE - 30-1131 - "Jornadas Heróicas".
PARAÍSO - 30-1060 - "Antro da Perdição".
PENHA - "Beau Geste".
PALACIO HIGIENOPOLIS - "A Cínica".
ROSARIO - 30-1889.
RAMOS.
SANTA CECILIA - "Paixão e Sangue".
SANTA HELENA - "Cabeça de Pau".
S. PEDRO - "Tira a Mão Daí".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU'.
ITAMAR - "Tarzan e as Serelas".
JARDIM - "O Cadáver Atômico".
MODERNO - "Tambores Feiticeiros".
REALENGO.

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ.
CENTRAL - "Como Usar as Curvas".
EDEN.
ICARAÍ - "Vamos Com Calma".
IMPERIAL - "A Caravana da Morte"
ODEON - "Patrulha Indômita".
PALACE
VITORIA

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Fuga Heróica".
D. PEDRO - "A Caravana da Morte".
PETROPOLIS - "Patrulha Indômita".
SANTA TERESA.

JACAREPAGUÁ

MARAJÓ'
BARONEZA - "Tira a Mão Daí".

BANGU

MOÇA BONITA - "Vamos Com Calma".

CAXIAS

BRASIL
CAXIAS
PAZ - "O Grande Pintor".
POPULAR - "A Caravana da Morte".

NILÓPOLIS

IMPERIAL.
NILOPOLIS
S. JORGE.

VILA MERITI

GLORIA

TRÊS RIOS

REX - "O Grande Pintor".

NOVA IGUAÇÚ

IGUAÇU
NOVA IGUAÇU.

Sophie Loren, numa das mais interessantes cenas de "Ouro de Nápoles", da Paramount, cuja estréia se dará amanhã no circuito Plaza

Próximos LANÇAMENTOS

"Feras Humanas" — desfila grandes emoções

"Feras Humanas" (The Bounty Hunter) é o novo filme de Randolph Scott, o "cow-boy" mais popular do cinema. Nessa história êle interpreta o papel de Jim Kipp, um valente e destemido homem do Oeste cuja missão era capturar feras humanas por quem se ofereciam grandes somas em dinheiro. Jim Kipp percorria as montanhas usando seus revolveres e seus punhos para conter a fúria assassina de ladrões de gado, jogadores trapaceiros, bandidos diversos, verdadeiras feras humanas que viviam à margem da lei! Filmado com as côres da WarnerColor e dirigido por Andre De Toth, "Feras Humanas" (The Bounty Hunter) é outro sucesso na carreira de Randolph Scott. No elenco: Dolores Dorn e Marie Windsor, duas beldades da tela. A Warner Bros. produziu e lançará "Feras Humanas" (The Bounty Hunter) amanhã nos cinemas Azteca, Caruso, Pax, Nacional, S. José, Santo Afonso (Tijuca), Imperator, Coliseu, S. Pedro e a partir de 5a.-feira no São Jorge (Olinda).

Randolph Scott em "Feras Humanas", um Cinemascope da Warner, que vai estrear amanhã

Zachary Scott herói no "far-west" em "Epopéia Sangrenta"

A partir de amanhã, começará a ser exibido na Cinelândia e bairros da cidade — Rivoli, Alvorada, Iris, São Bento (Niterói), Santa Helena e Vaz Lobo — o filme da Allied Artists, produzido por William P. Broidy, intitulado "Epopéia Sangrenta" (Treasure of Ruby Hills), com Zachary Scott, Carole Mathews, Barton Mac Lane, Dick Foran, Lee Van Olcefn, Lola Albright e Rapmond Hatton. Trata-se de um drama de aventuras que tem por cenário o lendário "far-west", com seus homens destemidos e mulheres que fizeram parte da vida de cada um dêles. A direção é de Frank Mac Donald, especialista no gênero, gênero aliás que o nosso público aprecia bastante e que volta às nossas telas inaugurando a temporada de 1956 "Epopéia Sangrenta" será uma das atrações da próxima semana nos cinemas da cidade.

Zachary Scott e Carole Mathews numa cena de "Epopéia Sangrenta", que estréia amanhã em vários cinemas

Os intérpretes de "Ouro de Nápoles"

Príncipe de Curtis é o verdadeiro nome de Totó, o excelente comediante, cuja estatura artística pode ser comparada à de Charlie Chaplin.

Em "Ouro de Nápoles" — a admirável produção que a Paramount apresentará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote e H. Lôbo — , Totó interpreta o papel de um camelô papel êste que, sendo embora cômico e destinado a provocar o riso, por vêzes arranca lágrimas do espectador tal a sua ternura e o seu humanismo. Diga-se de passagem que o episódio de "Ouro de Nápoles" no qual Totó aparece, começa num cemitério, botando êle flores na sepultura da esposa de um sujeito a quem detesta...

A grande aventura marítima de "Os Três Corsário"

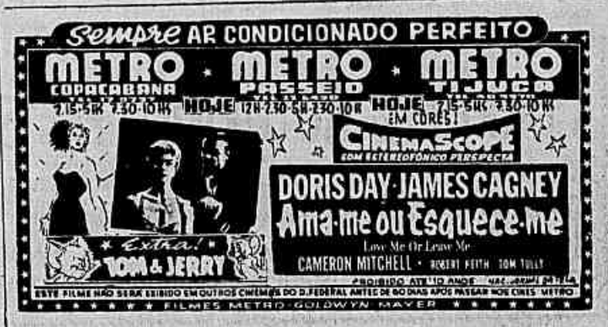
O Corsário Negro o Corsário Verde e o Corsário Vermelho, eram três pacíficos jovens, filhos do Conde de Ventimiglia. Um dia êste é assassinado por um equívoco homem do mar que se chamava Gould. Os três rapazes pegam da espada e de um veleiro e saem pelo mar em fóra em busca de aventuras e de vingança e escrevem as mais belas páginas que conhecemos sôbre os corajosos corsários, que concorreram com sua bravura para que o mundo ficasse mais pequeno e os homens se conhecessem mais.

Ettore Manni, Marc Lawrence Barbara Fiorian, Cesare Danova, Renato Salvatore, Gualtiero Tumiati, são os nomes dêste filme que foi inspirado no livro célebre de Emilio Salgari e dirigido por Mario Soldati que a Art Films está anunciando para a próxima 2a.-feira (amanhã).

"Os Três Corsários" (I Tre Corsari) estará em cartaz então a partir de amanhã, nos cinemas Pathé, Presidente, Eskye, Art Palácio, São Jorge (Niterói), Mauá e Paratodos e a partir de 5a.-feira no Palácio Higienopolis e Cassino em Niterói.

Um drama de poderes exóticos: "Svengali"

O próximo lançamento dos cines Metro será um forte drama sôbre podêres hipnóticos, tendo como protagonistas Hildegarde Naff e Donald Wolfit. E' um filme realizado na Inglaterra, em côres, baseado na novela clássica de George Du Maurier, "Trilby", que já foi levada aos palcos inúmeras vezes e ao cinema em 1931, com John Barrymore no papel título. Dirigido por Noel Langley, "Svengali" apresenta um expressivo desempenho de Hildegarde Neff, bem como de Donald Wolfit como o sinistro hipnotizador "doublé" de muscista.


Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO
COPACABANA PASSEIO TIJUCA
HOJE 2.15-5H 7.30-10H
EM CÔRES!
CINEMASCOPE
COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
DORIS DAY · JAMES CAGNEY
Ama-me ou Esquece-me
Love Me Or Leave Me
CAMERON MITCHELL · ROBERT KEITH · TOM TULLY
Extra! TOM & JERRY
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

Cesare Danova numa empolgante cena do filme da Art Films "Os Três Corsários" (I Tre Corsari), que será estreado segunda-feira, nos cinemas Pathé, Pesidente Eskye, Art-Palácio, Paratodos, Mauá, São Jorge (Niterói) e a partir de quinta feira, no Palácio HigienóPolis e Cassino (Niterói)

Marcelino faz boa administração à frente do IAPM

Em apenas dois meses de administração à frente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, o sr. Nelson Marcelino de Carvalho, vem servindo à laboriosa classe dos marítimos e portuários apresentando um trabalho benéfico que normalmente leva anos a ser executado.

O Presidente do IAPM, sr. Nelson Marcelino de Carvalho, revelou nestes dois meses seu real valor, sua grande capacidade de trabalho e aptidão a imprimir novos rumos a essa autarquia que congrega a numerosa classe dos marítimos e portuários.

RESIDÊNCIAS

Nesse curto período de administração, o presidente Nelson Marcelino de Carvalho, apressou a construção e inaugurou novas residências do Conjunto de Irajá, dando assim prosseguimento ao seu plano de trabalho. Nos Estados em que percorreu também êsse setor foi motivo de particular atenção, tendo dado instruções para o apressamento de Conjuntos Residenciais.

HOSPITAL E "CASA DO MARITIMO"

O Hospital dos Marítimos, na Rua Leopoldo, é sem dúvida, o mais completo nosocômio da América do Sul, sendo mesmo apontado como modelar está tendo sua conclusão apressada quanto à aparelhagem total, para que possa prestar, como vem prestando, inúmeras vantagens na assistência aos marítimos e portuários e suas famílias. Nos Estados também novos empreendimentos foram abordados visando êsse setor além do bem-estar e assistência à laboriosa classe. Para a assistência clínica o presidente Nelson Marcelino de Carvalho, fará a "Casa do Marítimo" no antigo prédio do hospital

CASA PRÓPRIA

Nelson Marcelino de Carvalho em seu pouco tempo de administração à frente do IAPM, tem já em estudo o plano de financiamento de casas próprias para marítimos e portuários e bem assim a construção de novos blocos de apartamentos para aluguel a fim de servir o associado.

INSPEÇÃO

O presidente do IAPM, tem tomados as mais enérgicas providências para o recebimento de contribuições de emprêsas que não vem cumprindo com regularidade o recolhimento de contribuições de seus empregados, providências essas cujos resultados já podem ser apreciados

Em janeiro último, Nelson Marcelino de Carvalho, inspecionou tôdas as delegacias do sul do país, tomando providências as mais urgentes e bem assim medidas de caráter assistencial.

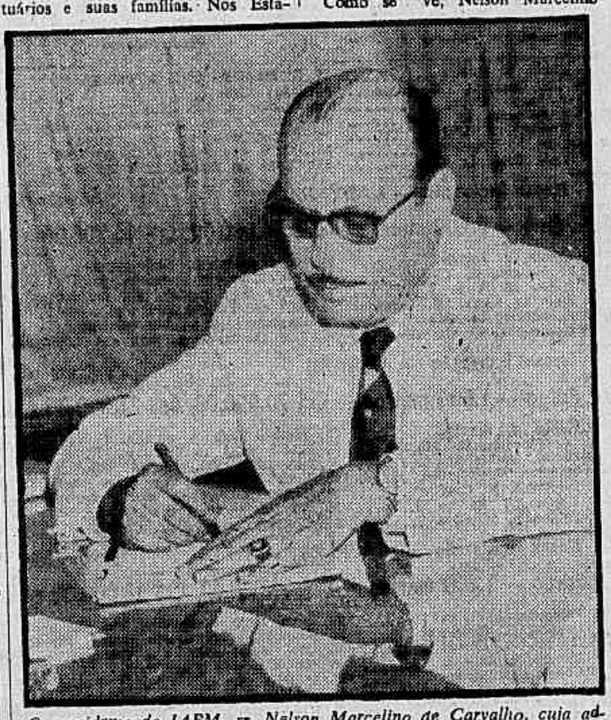
Em sua inspeção, o presidente do IAPM, inaugurou, no Rio Grande do Sul, ambulatórios que vão servir a milhares de associados além de praticar outras medidas sempre no interêsse do trabalhador marítimo.

ADMINISTRAÇÃO

No setor administrativo do IAPM, o presidente Nelson Marcelino de Carvalho, imprimiu nova orientação dando os mais satisfatórios resultados sem perda da amizade que desfruta dentro do corpo funcional da autarquia. Transferiu para o Edifício-Sede, a Tesouraria que vinha funcionando na antiga sede da Avenida Rio Branco.

CAPACIDADE

Como se vê, Nelson Marcelino de Carvalho, recrutado dentro da imensa coletividade marítima, onde era alto funcionário da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, para a presidência do IAPM, demonstrou nesse pouco tempo sua capacidade para o alto cargo que vem investindo com tanto brilho, com zêlo, dinamismo, eficiência e lealdade à classe dos marítimos e portuários, fatores que o levaram o reconhecimento da laboriosa classe já expresso em manifestações de órgãos sindicais que não negam a Nelson Marcelino de Carvalho, os merecidos aplausos pela segura administração que vem tendo à frente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.



O presidente do IAPM, sr. Nelson Marcelino de Carvalho, cuja administração tem merecido os melhores aplausos dos órgãos sindicais

MUSEU MILITAR DO EXÉRCITO

GUERRA

O tenente-coronel Lauro Alves Pinto servindo no Estado Maior do Exército, acaba de doar ao Museu Militar, peças do uniforme usado pelo seu pai, general Cristiano Alves Pinto, que foi o primeiro comandante da Polícia Militar de Minas Gerais, comandante da P. M. do Estado do Rio de Janeiro, criador e comandante da 4a. Cia. de Estabelecimento e professor da Escola Militar.

VISITA DO GENERAL DANTON

O Diretor de Remonta, general Danton Teixeira, visitou as Coudelarias de Avelar (E. do Rio) e Monte Belo (Minas), criadores respectivamente de cavalo inglês e árabe. Durante a visita, foi dado apreciar os novos cultivos de diversas plantas forrageiras que se têm adaptado perfeitamente aos nossos solos. Foram vistos, também, os magníficos potros com que a Diretoria concorrerá nas próximas exposições nacionais. Fazendeiros das proximidades dessas Coudelarias, compareceram à inspeção realizada e entraram em ligação com o novo Diretor Geral da Remonta do Exército.

NA RESERVA O GENERAL SATURNINO LANGE

Por decreto de 28 de janeiro último, publicado no "D. O." de 4 do corrente, foi promovido a general de brigada e transferido para a reserva, sendo ainda, na inatividade, promovido ao posto de general de divisão intendente do Exército Saturnino Lan, que deixa, assim, a atividade voluntàriamente, com 52 anos de idade e mais de 35 de efetivo serviço militar, durante os quais soube conduzir-se com nobreza, eficiência e dignidade. O general Lange exerceu comissão das mais destacadas achando-se, por isso, sua fé de ofício repleta de elogios.

O general Saturnino Lange estêve, ontem, na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra, onde fêz uma rápida visita de despedida aos jornalistas all credenciados.

EMBARQUE DOS CANDIDATOS À ESCOLA S. A.

Os candidatos do Distrito Federal aprovados no concurso de admissão à Escola de Sargentos das Armas, embarcarão no dia 21, às 4,30 horas, na plataforma 11 da Central do Brasil, com destino a Três Corações.

CONCURSO PARA SARGENTO ESCREVENTE DA "MILITARY REVIEW"

A prova escrita do concurso para sargento escrevente da "Military Review" será realizada no CPOR-RJ, às 8,30 horas do dia 28 do corrente. A prova de dactilografia será realizada na Es. I. E., às 8,30 horas do dia 29 do corrente. Os candidatos inscritos deverão estar no local acima, quinze minutos antes da hora marcada.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5.º uniforme para o dia 21 do corrente.

A SUA PRA 9 informa:

Programação Noturna de hoje:

19.30 - Gravações; 19 - Música de Bolte; 19,25 - Boletim Esportivo; 19,30 - Aí Vem o Sucesso; 19.55 - Correspondente Ponto Frio; 20 - Orquestra de Peruzzi; 20.25 - Boletim Esportivo; 20,30 - Aonde nos Leva a Canção; 20.55 - Boletim Esportivo; 21 - "Show" Variado; 21,25 - Boletim Esportivo; 21,30 - "Show" Variado; 21,55 - Gravações; 22,30 - Discoteca do Mauricio 23 - Resenha Esportiva; 23,30 - Gravações; 24 - O Mundo em Sua Casa; 0,30 -Encerramento.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de Pérolas e Pérolas soltas, grande sortimento importação direta, à preços baratos Av Rio Branco, 173 - 4.º and.

AVISO

EDUCANDÁRIO SANTA FÁTIMA, DA PRAÇA DO CARMO (SOB INSPEÇÃO FEDERAL) ADMISSÃO GRÁTIS, CURSOS: CONTADOR (BÁSICO) - GINASIAL (ART. 91) - PRIMÁRIO - RADIO-TÉCNICO DATILOGRAFIA - CORTE E COSTURA. DIURNO E NOTURNO AVENIDA BRAZ DE PINA, 794 - (PENHA CIRCULAR)

CORRIDAS NOTURNAS EM SÃO PAULO NA TEMPORADA DE VERÃO --

Está dependendo, apenas, da aprovação da Diretoria do Jockey Club de São Paulo, o projeto elaborado para a realização de carreiras noturnas, no Hipódromo de Cidade Jardim. Possivelmente, no verão do próximo ano, já os turfistas bandeirantes terão oportunidade de apreciar as carreiras noturnas, uma vez que é certo a aprovação por parte da atual diretoria da entidade bandeirante. O projeto prevê uma iluminação semelhante à usada nos principais campos de futebol, isto é, com os postes colocados à distância e com iluminação vinda do alto, o que dá uma grande semelhança à iluminação da luz solar.

HOJE EM CIDADE JARDIM:

TIMÃO VAI DAR MAIS UM "GALOPE DE SAÚDE"

Timão defenderá o seu prestigio de líder...

Um bom trabalhc para o G. P. "Imprensa" — Juan Marchant outra vez no dôrso do filho de Swalow Tail — Distância de agrado do "monstrozinho" paulista

Em homenagem à crônica especializada, o Jockey Club de São Paulo realizará na tarde de hoje, no Hipódromo de Cidade Jardim, um programa composto de oito páreos, destacando-se como atrativo principal o Grande Prêmio "IMPRENSA", destinado a potros nacionais de três anos.

Nesta carreira volta a competir o líder TIMÃO e pela turma que ira enfrentar, podemos assegurar que êle vai dar mais um "galope de saúde".

BOM TRABALHO

Em preparativos para êste compromisso o filho de Swalow Tail trabalhou a distância de 1.600 metros no bom tempo de 107", em pista de areia macia, com o Juan Marchant "amacacado" no seu dorso, sem preocupação de tempo. Falando à nossa reportagem, o pilôto oficial do Stud Peixoto de Castro teve oportunidade de afirmar que o exercício de TIMÃO foi muito bom e que espera a sua vitória na carreira desta tarde, em Cidade Jardim.

COM MARCHANT

Cabera mais uma vez no "Sereno Marchant a direção do "monstrinho" paulista. Marchant estêve em São Paulo para trabalhá-lo e não pensou duas vêzes para deixar as carreiras aqui da Gávea, hoje à tarde para ir a São Paulo montá-lo.

BEM NA DISTANCIA

A distância do G.P. Imprensa é um outro fator além da fraqueza da turma que favorece ao potro TIMÃO. São dois mil metros e o filho de Swalow Tail, algo baixo de partida gosta de correr acomodado nos metros iniciais do percurso, a fim de aparecer na reta final para a sua atropelada fulminante.

Em carreira normal, o defensor da raqueta do Stud Peixoto de Castro deverá obter mais um triunfo em sua campanha já vitoriosa no Hipódromo de Cidade Jardim.

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1.ª CARREIRA — A parelha Lady Jess-Lelia é, aparentemente, a fôrça da prova inicial desta tarde. A primeira acaba de escoltar Livadia e Toulouse e, a segunda, vem de secundar a Olia, dominando a RUBIA, que é a adversária dessa junta. Agrada-nos muito a primeira, tirando a RUBIA para a dupla, não sendo impossível todavia, uma dobradinha da casa.

2.ª CARREIRA — O cavalo CURARE vem de dois segundos lugares seguidos, ambos para Divino, no último dos quais derrotando EL MAMBO, que continua como o seu mais sério inimigo. Aparentemente, o filho de Bala Hissar é a fôrça da prova e, por essa razão, damos-lhe o nosso voto. A dupla dos dois nos parece líquida. Aos azaristas indicamos o DEMOLIDOR, que acaba de secundar o Comândulo.

3.ª CARREIRA — O pôtro RAFLES se mantém invicto na Gávea, pois vem de dois triunfos seguidos, um sôbre Tell e Cimbronasso e o outro sôbre Lioz e Buoyant. Deverá continuar com a série de sucessos, pois os adversários não o intimidam. A dupla deverá ser formada pelo HOTSPUR, que acaba de escoltar os Impatiens, L'Amiral e Blast. O SEU MACEDO, que vem de vitória sbre Ventanero e Buoyant, é o "tertius" da carreira.

4.ª CARREIRA — Nas duas últimas vezes em que correu, na temporada passada, a PRINCESSE obteve dois segundos lugares consecutivos. Volta bem preparada e deverá ganhar. A KHANIA é a indicação que se impõe para a dupla, pois melhorou depois do seu último compromisso. Cuidado, porém com a SUELY que vem de escoltar as Hulha Branca e Ginetta.

5.ª CARREIRA — Vai estrear com ótimos privados, a RECAMIER. A filha de Formasterus pode debutar auspiciosamente, e, nessa presunção, elegemo-la a nossa favorita. Se sentir as emoções da estréia, outra não será a ganhadora senão a BRISQUE, que vem de uma série de boas atuações, mas encontra sempre uma adversária para derrotá-la. Outra estreante à qual levam muita fé é a LUXIANA.

6.ª CARREIRA — Depois de uma excursão à capital bandeirante, volta em boa forma o CEDRO. O filho de Cadir está apto a reaparecer auspiciosamente e, assim, elegemo-lo o nosso favorito. Para a dupla gostamos do SIR TOBY, que adiantou depois do seu último compromisso. Como azar e dos melhores, indicamos o HISTORICO, que vem de secundar o El Bacan.

7.ª CARREIRA — Gostamos da

(Continua na pag. 11)

Curare está absoluto na carreira!

Soberbamente preparado para o compromisso de hoje — Aprontou 53" para os 800, suave — Sem Divino no páreo tem boa chance

O cavalo Curare, que se acha inscrito no segundo páreo de hoje na Gávea, é um dos mais prováveis ganhadores da reunião, pois, além de seu retrospecto o credenciar como tal, seu estado de apuro não podia ser melhor que o atual.

99" NA MILHA

Na semana passada, êste pupilo de Armando Rosa floreou na distância de 1.600 metros, registrando 99" escassos, correndo uma barbaridade, com uma disposição nunca vista. Se o filho de Cuyita resolver confirmar o que correu naquele exercício, dificilmente a vitória lhe fugirá das mãos. Seu apronto também foi bastante sugestivo. Sob a condução do freio José Portilho, o nosso focalizado passou os 800 metros em 53" cravados, muito poupado nos metros iniciais e alertado nos últimos cento e cinquenta metros.

LIVROU-SE DE DIVINO

Curare vem de duas derrotas consecutivas para o util Divino, que anda como nunca, bastando que se note sua destacada atuação no "Handicap" Especial disputado na reunião de sábado passado. Agora, sem esta "assombração" na carreira, acreditamos que o conduzido de José Portilho não terá muitas dificuldades para levar de vencida seus adversários, entre os quais reputamos El Mambo e Demolidor como sendo os mais temíveis.

Os G. P. Remonta do Exército e Ministério da Agricultura

Serão realizados, respectivamente, sábado e domingo, 3 e 4 de março, os Grandes Prêmios Remonta do Exército e Ministério da Agricultura, ao invés do que estava programado.

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,40 horas.

Os Concursos serão encerrados às 14,30 horas e os "Bettings" às 16,20 horas.

Quatro "forfaits"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não corerrão hoje os animais:

MISS BAGEENSE	1.ª Prova
AMIGO	6.ª Prova
IMPERIALIS	8.ª Prova
EM GUARDA	8.ª Prova

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227, 11.º Sala 1.107 — Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 116, Apt.º 11 — Tel.: 37-0462

Gratis!
SRS. CRIADORES E PROPRIETARIOS DE CAVALOS
Vitatuba S. A., fabricante de
EQUINOL
(complexo vitamínico mineral)
Indispensável na alimentação dos equinos em tôdas as idades, usado amplamente em São Paulo, fornecerá mediante pedido por escrito, amostra grátis deste produto. Dirijam-se a
SCAL-RIO S. A.
R. Andradas-96A esq. de Mal. Floriano-Tel. 23-3490

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Encerramento das inscrições para a programação clássica do 1.º período

A COMISSÃO DE CORRIDAS comunica aos interessados que as inscrições para a programação clássica do 1.º período (até 30 de junho) encerram-se, impreterivelmente, a 20 de fevereiro.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,40 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

Animais — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pist.
1—1 **Rubia**, N. Pereira 55	E' candidata certa à vitória	M. Araújo	2º de Iponica - Tina	74" -1200-AL
2—2 **Miss Bageense**, Não Corre .. 55	Não corre	O. Lopes	4º de Olia - Lelia	88"3/5-1400-AL
3 **Tolda**, O. Moura 55	Regular apenas. Não gostamos	A. Morales	7º de Cerrilha - Bomarneira	59"1/5-1000-GL
3—4 **Apassionata**, M. Silva 55	Venderá caro a derrota. Inimiga	C. Pereira	4º de Lividia - Tolouse	93"3/5-1500-AL
5 **Koraline**, J. Marinho 55	Trabalhou muito bem. Perigosa	P. Guss, Filho	4º de La Ballerina - Tarasca	102"4/5-1600-AL
4—6 **Lelia**, J. Portilho 55	Dizem que ganhará. Competidora	J. Morgado	2º de Olia - Rubia	88"3/5-1400-AL
" **Lady Jess**, L. Diaz 55	Capaz de derrotar a companheira	J. Morgado	3º de Lividia - Tolouse	93"3/5-1500-AL

Nossa indicação — LADY JESS Adversária — RUBIA Bom azar — LELIA

2.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00, Cr$ 16.200,00 e Cr$ 8.100,00 — às 15,05 horas — Record: Torpedo 138"

1—1 **Curare**, J. Portilho 54	Fôrça do páreo. Está tinindo	W. Ferreira	2º de Divino - El Mambo	99"1/5-1600-AL
2—2 **El Mambo**, E. Castillo 52	O Castillo está animado. Rival	C. Pereira	3º de Divino - Curare	99"1/5-1600-AL
3—3 **Neon**, M. Alves 52	Muito duro ganhar. Há melhores	W. Souza	4º de Divino - Curare	99"1/5-1600-AL
4 **Bico de Lacre**, M. Henrique 54	Não cremos que faça algo	C. Rosa	5º de Divino - Curare	99"1/5-1600-AL
4—5 **Demolidor**, M. Silva 52	Excelente poule. Aos azaristas	Y. Penha	2º de Comandulo - Kantar	100"3/5-1600-AL
6 **Nordestino**, J. Marinho 52	Tem corrido bem, mas não gostamos	S. Amore	3º de Rialto - Neon	141"1/5-2200-AL

Nossa indicação — CURARE Adversário — EL MAMBO Bom azar — DEMOLIDOR

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 15,30 horas — Record: Farinelli 97" 2/5

1—1 **Raffles**, J. Portilho 55	Venderá caro a derrota. Fôrça	Ar. Rosa	1º de Lioz - Buoyant	86"2/5-1400-AL
2—2 **Seu Macedo**, D. Moreira .. 55	Estará entre os primeiros. Rival	L. Ferreira	1º de Ventanero - Buoyant	100" -1600-AL
3 **Paulin**, B. Marinho 55	Forçando turma. Achamos difícil	J. W. Vianna	5º de El Bacan - Historico	88" -1400-AL
3—4 **Hotspur**, R. Martins 55	Volta bem. Tido em ótima conta...	M. Mendes	4º de Impatiens - L'Amiral	79"3/5-1300-AL
5 **Ipê-Roxo**, E. Castillo 55	Correu muito, mas aqui é duro	G. Rodriguez	6º de Lateral - Goyattá	86" -1400-AL
4—6 **Austero**, J. Baffica 55	No máximo uma colocação...	C. Pereira	9º de Ilex - Bold Boy	98"3/5-1600-GU
" **El Bacan**, M. Silva 55	Gostamos mais dêste. Chance	C. Pereira	1º de Histórico - Brazenface	88" -1400-AL

Nossa indicação — RAFFLES Adversário — HOTSPUR Bom azar — SEU MACEDO

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,00 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

1—1 **Princesse**, L. Diaz 56	Sobra nesta companhia. Vai daí...	M. Gil	2º de Krachá - Issima	81"2/5-1300-AL
2 **Hurgita**, S. Henrique 56	Reaparece com alguma chance. Há fé	M. Rafael	6º de Prosperina - Sarça	63" -1000-AM
2—3 **Ginetta**, A. Castro 56	Dará muito trabalho a Princesse	Alv. Rosa	2º de Hulha Branca - Suely	101" -1600-AL
4 **Habilla**, S. Barbosa 56	Não gostamos. Páreo forte	J. B. Cruzado	10º de Senda - Gilzinha	88" -1400-AL
3—5 **Khania**, M. Alves 56	O Diaz não quis montá-la. Portanto	J. Morgado	6º de Lakmé - Hulha Branca	95"1/5-1500-AL
6 **Sans Gene**, W. Andrade ... 56	No placé é bem apostada. Melhorou	J. W. Vianna	6º de Inaúna - Hulha Branca	88" -1400-AL
4—7 **Geraldy**, D. Moreno 56	Cedo para ganhar. Não acreditamos	W Meirelles	6º de Icy Rock - Pasiphaé	81"4/5-1300-AU
8 **Suely**, M. Henrique 56	Esperam sua vitória. Inimiga	T. Coelho	3º de Hulha Branca - Ginetta	101" -1600-AL
" **Surça**, F. G. Silva 56	Ótima ajuda para Suely. Melhorou	T. Coelho	2º de Quiver - Giarola	94" -1500-AL

Nossa indicação — PRINCESSE Adversária — KHANIA Bom azar — SUELY

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,30 horas — Record: L'Amiral 73" 1/5

1—1 **Brisque**, R. Martins 55	Sempre segundo. Placé certíssimo	M. Mendes	2º de Apassionata - Fric Frac	88"2/5-1400-AL
2 **Bela Divisa**, P. Machado 55	Estreante. Nada pretenderá	W. Meirelles	Estreante	
2—3 **Recamier**, O. Ulloa 35	Tem trabalho para ganhar. Rival	E. Freitas	Estreante	
4 **Fric Frac**, D. Moreira 55	Em progresso. Bom placé	G. Rodriguez	3º de Apassionata - Brisque	88"2/5-1400-AL
3—5 **Luxiana**, L. Diaz 55	Inimiga temível de Recamier	J. Morgado	Estreante	
6 **Fela**, O. Moura 55	Correu muito, mas é irregular	A. Morales	8º de Berceuse - Iponica	73"4/5-1200-AL
4—7 **Trova**, M. Silva 55	Leva boa direção. Azarão viável	T. Coelho	5º de Iponica - Brisque	80"3/5-1300-AL
8 **Kzerade**, J. Ramos 55	Parece que decaiu um pouco	W. L. Pires	7º de Iponica - Brisque	80"3/5-1300-AL

Nossa indicação — RECAMIER Adversário — BRISQUE Bom azar — LUXIANA

6.º Páreo — 1.300 mts. — Cr$ 65 000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9 750,00 — às 17 hs. — Record: Farinelli 79" 2/5 (Betting)

1—1 **El Faqui**, O. Ulloa 55	Venderá caro a derrota. Tinindo	A. Morales	1º de Illi - Iriswal	74"4/5-1200-AL
2 **Ibaiti**, L. Lins 55	E' o melhor azar da prova. Cuidado	E. Caminha	6º de Pretencioso - Lioz	82"1/5-1300-AP
2—3 **Histórico**, G. Almeida 55	Dos prováveis. Contam vencer	W. Costa	2º de El Bacan - Brazenface	88" -1400-AL
4 **Tafui**, A. Portilho 55	Vai correr regular. Placé	G. Costa	5º de Seu Macedo - Ventanero	100" -1600-AL
3—5 **Sir Toby**, M. Silva 55	Adiantou muito. Sério inimigo	F. P. Schneider	4º de El Bacan - Historico	88" -1400-AL
6 **Amigo**, Não Corre 55	Não corre	J. Buriconi	6º de Lynx - L'Inconnú	81"1/5-1300-AP
4—7 **Cedro**, E. Castillo 55	Parece barbada aqui. Firme	M. Salles	4º de L'Inconnú - Ventanero	124"2/5-2000-GL
8 **Onicaro**, L. Diaz 55	Aos que gostam de poule alta...	M. Oliveira	7º de Cruzador - Buoyant	74" -1200-AL

Nossa indicação — CEDRO Adversário — SIR TOBY Bom azar — HISTORICO

7.º Páreo — 1.300 mts. — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 - às 17,30 hs. - Record: Farinelli 79"2/5 (Betting)

1—1 **Semiramis**, L. Lins 55	Regular apenas. Poderá falhar	P. Morgado	3º de Havatana - Honi Soit	96" -1500-AL
2 **Luganga**, O. Moura 55	Difícil sua vitória. Páreo forte	A. Morales	6º de Miss Bageense - Havatana	89" -1400-AL
2—3 **Honi Soit**, O. Fernandes .. 55	Candidata certa a vitória. Há fé	A. Corrêa	2º de Havatana - Semiramis	96" -1500-AL
4 **Blue Bird**, P. Labre 55	Não cremos que vença. Cedo ainda	F. P. Schneider	4º de Tolouse - Tez	76"1/5-1200-AL
3—5 **Tez**, J. Ramos 55	Tem grande chance na prova	R. Freitas	2º de Tolouse - Semiramis	76"1/5-1200-AL
6 **Ipeca**, N. Pereira 55	Correndo pouco ainda. Vai esperar	G. Rodriguez	5º de Havatana - Honi Soit	96" -1500-AL
4—7 **Télus**, G. Almeida 55	Perde fácil para Honi Soit	W. Costa	5º de Tolouse - Tez	76"1/5-1200-AL
8 **Trama**, M. Silva 55	Ligeirinha, mas não anima	S. Morales	4º de Havatana - Honi Soit	96" -1500-AL
9 **Leylan**, J. Marinho 55	Só surpreendendo o que não cremos	A. Morales	6º de Tolouse - Tez	76"1/5-1200-AL

Nossa indicação — HONI SOIT Adversário — SEMIRAMIS Bom azar — TEZ

8.º Páreo — 1.300 mts. — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 18 hs. — Record: Farinelli 79" 2/5 (Betting)

1—1 **El Bandolero**, E. Castillo .. 55	Agora deve ganhar. Está tinindo	A. Morales	2º de Ispalmen - Don Carlos	90" -1400-AL
" **Landim**, O. Moura 55	E' péssimo largador. Anda bem ..	A. Morales	7º de Ispalmen - El Bandolero	90" -1400-AL
2—2 **Imperialis**, (Excluído) 55	Excluído	W. Oliveira	1º de Illi - El Bandolero	102"2/5-1600-AL
3 **Engajado**, A. Marçal 55	Regular apenas. Não cremos	J. W. Vianna	9º de Erebango - Ijossé	82"1/5-1300-AM
3—4 **Illi**, M. Silva 55	O principal rival de El Bandolero	W. Costa	3º de Imperialis - El Bandolero	102"2/5-1600-AL
5 **Expresso do Sul**, L. Benitez 55	Ligeiro, mas não tem chance ainda	J. Perez	7º de Ibaiti - Ijossé	87"1/5-1400-GL
6 **Em Guarda**, Não Corre 55	Não corre	R. F. Campos	5º de El Faqui - Illi	74"4/5-1200-AL
4—7 **Rubro Negro**, A. Reis 55	Pouco pretenderá no páreo. Difícil	S. Morales	5º de Ispalmen - El Bandolero	90" -1400-AL
8 **Dom Luiz**, F. Madalena 55	Como azarão é bem tentador. Cuidado	W. Souza	4º de Montaner - Embú	91" -1400-AU
" **Don Carlos**, G. Almeida 55	Regula com seu companheiro	W. Souza	3º de Ispalmen - El Bandolero	90" -1400-AL

Nossa indicação — EL BANDOLERO Adversário — ILILI Bom azar — DON LUIZ

FÁCIL A VITÓRIA DE KENMORE

Dando prosseguimento à sua temporada de verão, o Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais sabatinas.

A prova principal da vesperal reuniu apenas três concorrentes e deu ensejo a que Kenmore conquistasse fácil triunfo.

O filho de Normanton tomou conta da vanguarda, logo que foram alçadas as cintas, e no pôsto de honra cumpriu todo o percurso, até cruzar a meta, com três corpos de vantagem sôbre o Sagú.

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Sunmaid — N. Pereira ..	54	7.739	76,00	12	13 521		38,00
2.º	Retorica — M. Alves	53	8.109	73,00	13	4.030		94,00
3.º	Baiza — J. Marchant	58	16.353	36,00	14	2 813		134,00
4.º	Geada — D. Moreno	53	1.078	546,00	22	7.440		51,00
5.º	Sheila — H. Rebelo	58	22.083	27,00	23	8.709		43,00
6.º	Invertina — D. Teti	55	3 612	163,00	24	7.281		52,00
7.º	Simonetta — M. Silva	54	15.107	39,00	33	893		422,00
					34	2.467		153,00
			74.081		44	281		1.342,00
						47.435		

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 78"2|5 — Vencedor: (5) 76,00 — Dupla: (34) 153,00 — Placés: (5) 36,00 e (6) 38,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.300.850,00.

SUNMAID — F. A. — 5 anos — R. de Janeiro — Por: Hual e Sunray — Proprietário: Stud Rio de Janeiro — Treinador: Moisés de Araújo — Criador: Haras Santa Clara.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00

1.º	Kenmore — L. Diaz	56	26.810	19,00	12	13.877		19,00
2.º	Sagú — J. Portilho	53	17.423	28,00	13	11.211		24,00
3.º	Navegante — L. Lins	56	19.097	27,00	23	9.127		32,00
			64.330			33.215		

Não correu: Hayo.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 100"3|5 — Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (13) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 975.450,00.

KENMORE — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Normanton e Salvada — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Garka — J. Baffica	50	15.577	33,00	12	4.271		106,00
2.º	Candongas — G. Almeida .	50	3.900	130,00	13	9.392		48,00
3.º	Glorialba — R. Maia	56	14.745	35,00	14	10.160		44,00
4.º	Diabrura — J. Marinho ..	52	9.501	55,00	23	4.990		90,00
5.º	Garrana — H. Vasconcelos	48	2.366	219,00	24	5.158		28,00
6.º	Ergura — B. Marinho	52	19 085	27,00	33	2.365		190,00
					34	15 870		28,00
			65.264		44	4.570		99,00
						56.785		

Não correram: Hollands e Rendeira.

Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 97"3|5 — Vencedor: (1) 35,00 — Dupla: (13) 48,00 — Placés: (1) 18,00 e (4) 37,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.280.090,00.

GARKA — F. A. — 5 anos — Paraná — Por: Guayucuru e Faladora — Proprietário: Paulo Dunschee Abranches — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Karimah — L. Diaz	56	29 869	29,00	11	6.595		75,00
2.º	Descnida — A. Marçal	56	12 317	70,00	12	7.642		64,00
3.º	Labelle — D. Moreno	53	25.608	34,00	13	7.347		67,00
4.º	G. Gala — O. Ulloa	56	16.451	53,00	14	17.248		28,00
5.º	Gar-El-Bazar — L. Benitez	56	13 041	57,00	22	259		847,00
6.º	Comedienne — O. Castro ..	56	5.401	157,00	23	4.260		115,00
7.º	Labiosa — L. Lins	56	3.925	220,00	24	7.544		65,00
					34	6.049		61,00
			108.702		44	2.371		207,00
						61.815		

Não correu: Difusa.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 91"2|5 — Vencedor: (7) 29,00 — Dupla: (24) 65,00 — Placés: (7) 20,00 e (3) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.816.850,00.

KARIMAH — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Normanton e Câmera — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Quimbar — O. Ulloa	56	36 044	25,00	12	16.676		33,00
2.º	Astro — J. Baffica	56	13 890	64,00	13	11.530		48,00
3.º	Bomarsol — O. Fernandes	56	9.212	97,00	14	11.705		48,00
4.º	Hope Boy — P. Tavares ..	56	12 146	74,00	22	3.480		160,00
5.º	Thebas — J. Portilho	54	15.130	50,00	23	8.548		65,00
6.º	Quimper — E. Castillo	56	7 024	128,00	24	7.939		70,00
7.º	Guerreiro — A. Araújo ..	56	13.235	47,00	33	2.057		271,00
					34	6 542		85,00
			112.681		44	1.707		327,00
						70.184		

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1|2 cabeça — Tempo: 102" — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (12) 33,00 — Placés: (1) 14,00 e (2) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.928.670,00.

QUIMBAR — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Heron e Ibirapuera — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,0 0e Cr$ 5.000,00

1.º	Kenny — L. Diaz	56	74.019	12,00	11	1.170		558,00
2.º	Kisber — E. Castillo	56	74.019	12,00	12	3.321		197,00
3.º	Sol — J. Marchant	56	14.867	60,00	13	2.298		284,00
4.º	Key Royal — P. Labre	56	10 263	86,00	14	19.185		34,00
5.º	Q. Borba — A. Portilho ...	56	12 069	73,00	22	1.121		383,00
6.º	Seta — A. Marçal	54	14.867	60,00	23	2.480		283,00
7.º	Soveo — L. Leighton	56	12 069	73,00	24	19.007		34,00
					34	12.494		32,00
			111.210		44	21.161		31,00
						82.177		

Não correram: Tejo, Seibo e King Sport.

Diferenças: 1 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 93"1|5 — Vencedor: (6) 12,00 — Dupla: (44) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.933.870,00.

KENNY — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Maritain e Cangica — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,0 0e Cr$ 5.000,00

1.º	Regalo — J. Marchant	54	50.330	21,00	11	1.172		163,00
2.º	Jersei — A. Reis	50	5.188	208,00	12	24.600		22,00
3.º	Gardú — D. Moreno	55	17.832	60,00	13	8.531		64,00
4.º	First Boy — O. Ulloa	58	44.348	24,00	14	8.742		62,00
5.º	Tripoli — M. Alves	49	1.526	706,00	22	1.122		483,00
6.º	Eronico — Jos. Baffica ..	52	1.884	572,00	23	10.154		53,00
7.º	Mniochino — J. Marinho .	56	1.265	858,00	24	8.325		65,00
8.º	Treinador — M. Silva	56	13.117	82,00	33	594		913,00
					34	4.058		134,00
			135.481		44	921		589,00
						68.219		

Diferenças: cabeça e 4 corpos — Tempo: 100"2|5 — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (14) 62,00 — Placés: (1) 13,00 — (8) 21,00 e 5) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.150.460,00.

REGALO — M. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Tenerani e Morazzona — Proprietárin: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredo Coelho — Criador: Haras Mondesir.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Mimosa — L. Lins	51	43.274	26,00	11	1.993		317,00
2.º	B. Bill — M. Silva	52	19.544	57,00	12	14.565		45,00
3.º	Badurbin — J. Marinho ...	52	17.475	64,00	13	4.069		155,00
4.º	Eônio — J. Baffica	58	19.554	56,00	14	9.649		65,00
5.º	Oldemburg — E. Castillo ..	58	19.999	56,00	22	9.061		70,00
6.º	Lafogata — N. Pereira ..	55	19.854	56,00	23	6.638		95,00
7.º	B 29 — M. Henrique	56	7.723	144,00	24	21.305		29,00
8.º	Hilanilza — S. Barbosa ..	58	3.837	290,00	34	5.362		113,00
9.º	Furona — B. Marinho	50	2.957	376,00	44	5.435		116,00
10.º	Himeto — A. Reis	50	5.150	215,00				
			139.822			78.277		

Não correram: Essence, Ibiai, Flezelá, Maypú e Aratauí.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1|2 cabeça — Tempo: 96"4|5 — Vencedor: (4) 26,00 — Dupla: (24) 19,00 — Placés: (4) 16,00 — (12) 23,00 e 5) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.284.350,00.

MIMOSA — F. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Meulén e La Gauchita — Proprietário: Mário Alberto Padilha — Treinador: Jorge Burioni — Criadora: Otávia Bopp.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 13.670.550,00
CONCURSOS	Cr$ 384.005,00
TOTA

BONSUCESSO DERROTADO PELO VASCO

Bola PRA Frente

ARNO

A SUPREMACIA NA EUROPA

O cronista francês Jacques Ferran, examinando as possibilidades das seleções de países europeus, êste ano, prevê que a disputa da hegemonia no futebol do Velho Mundo será travada entre a Hungria e a Rússia, admitindo, no caso, que os soviéticos poderão se impor com categoria. Considera, ainda, que a Iugoslávia é também séria candidata a essa supremacia. Ferran, se bem que um tanto reservadamente, inclui a França entre os que deverão brilhar no corrente ano no futebol europeu.

Bico da Área

Domingo à tarde, Solich trouxe os jogadores do Flamengo para uma vista dolhos no baile do dito Flamengo e recomendou ao porteiro do clube que não deixasse sair nenhum dêles da sede. Vinte minutos depois, voltou e perguntou ao porteiro se havia alguma novidade, ouvindo como resposta:

— Vinte e dois tentaram escapar mas eu não deixei!"

SUCESSÃO NA CBD

Cresce o movimento no sentido de conduzir João Havelange à presidência da CBD em substituição ao sr. Silvio Pacheco, em dezembro dêste ano.

Há um grande descontentamento com relação à gestão do sr. Pacheco.

Pasta ocupada

De tôdas as vice-presidências das chapas em princípio cogitadas para a sucessão do Vasco — Artu. Pires e Póvoas — a única já comprometida é a do Departamento Aquático para a qual foi convidado, desde já, pelas duas correntes, o sr. Rafael Verri

Linha de Fundo

O argentino Di Stefano, ídolo do Real Madrid, apostou cêrca de um milhão de pesetas em várias partidas de seu time, ganhando sempre dos seus desafiadores. O impressionante é que Di Stefano, algumas vêzes, apostou contra seu clube.

FOLIÃO

Fadel Fadel brilhou no baile do Municipal: foi um dos que mais pularam.

NÃO CONFUNDIR

Escrete permanente para os cartolas do futebol brasileiro é isso que anda por aí: revezamento de seleções estaduais. Diga-se que a CBD tem, dagora em diante, permanentemente, um escrete, que se aceita mas não venham falando em escrete permanente só porque mandamos um time para o Uruguai, vamos mandar outro para o México e outro para a Europa.

CHUTE CRUZADO

A impressão geral, nos meios vascaínos, é de que se o Vasco não ganhar o campeonato carioca, o sr. Artur Pires não sairá candidato à reeleição por falta de condições políticas que apoiem a sua candidatura. Afirma-se que será presidente do clube aquêle a quem Ciro Aranha der o seu apoio, apoio que só poderá inclinar-se para o atual presidente se o time levantar o título.

Outra informação vascaína: Joãozinho Silva trabalha, hàbilmente, para voltar ao departamento de futebol, como vice-presidente.

UMA FRASE — "Mirim vestiu um short e saiu sózinho". **(A esposa de Mirim ao vascaino João Silva que o foi procurar).**

AGUARDA-SE O SENSACIONAL FLAMENGO E AMÉRICA, HOJE

Dois times capazes de proporcionar boa peleja, no Maracanã — Dúvidas nas equipes

Encontro de características sensacionais, é o que disputarão esta tarde, no Maracanã, as representações do Flamengo, campeão das duas primeiras etapas do campeonato da cidade, e o América, na corrida pelo cetro de campeão de 55.

Tendo em vista o que ambos vêm realizando nos últimos compromissos, tudo leva a crer que a tarefa será das mais árduas, tanto para rubronegros, como para o quadro do grêmio de Campos Sales. Aliás, vale ressaltar particularmente, a campanha magnífica, encetada pelo América, no returno, quando manteve grande regularidade, a ponto de perder apenas duas partidas em todo o transcurso do returno, além de superar os seus mais categorizados adversários, por contagens surpreendentes.

AS DÚVIDAS DAS EQUIPES

Tanto o Flamengo, como o América, se apresentam com dúvidas para o jogo desta tarde. Assim, enquanto Fleitas Solich, ainda não decidiu sôbre o elemento encarregado de completar o ataque (meia direita), o técnico Martim Francisco tem no centro da intermediária o seu importante problema. Em princípio, muito embora, o paraguaio Benitez e Evaristo, estejam nas cogitações. Dida o atual titular está na panta, já que o departamento médico espera recuperá-lo até a hora do prélio. Por outro lado, no América, Oto e Aloísio, são os prováveis substitutos de Oswaldinho, caso o elemento, em apreço, não consiga ser aprovado no teste a que será submetido esta manhã.

EQUIPES, HORÁRIO, E JUIZES

As equipes para esta tarde, pisarão o gramado do Maracanã, assim constituídas: FLAMENGO — Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Dida e Zagalo. AMÉRICA — Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Oswaldinho, e Hélio Canário Romeiro, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

Não haverá preliminar, estando o horário do jogo assentado para às 17 horas. O juiz será o sr. Frederico Lopes, e seus auxiliares, serão Gualter Gama de Castro e Ivan Capelleti.

Leônidas: o discutido e eficiente centro-avante do América vai "brigar", hoje, com a defesa do Flamengo

Seguiram os gaúchos para o "Pan"

S. PAULO, 18 (Sport Press) — Viajou na manhã de hoje, rumo ao México, a delegação gaucha que representará o Brasil no II Campeonato Pan-Americano de Futebol. Os gaúchos partiram confiantes numa boa apresentação no referido certame, pois como se sabe, o Brasil foi

(Conclui na pag. 11)

Valter voltou em forma

Com três "goals" a um o Vasco da Gama derrotou, ontem à noite, o Bonsucesso, em disputa de terceiro turno do campeonato da cidade, numa peleja em que mostrou mais méritos justamente na etapa que terminou com a peleja empatada.

Valter, que retornou a equipe cruzmaltina após uma ligeira operação cirúrgica, foi o ponto máximo do encontro, marcando dois "goals", sendo que o terceiro, de "bicicleta" e de forma sensacional.

EMPATE NO 1º TEMPO

O primeiro período terminou empatado de 1 a 1. Nilo abriu o escore aos 50 segundos de luta e o Vasco empatou por intermédio de Valter aos 27 minutos. Nessa etapa o quadro da cruz de malta foi dono absoluto do gramado, comandando inteiramente as ações.

VITORIA NO PERIODO FINAL

No tempo complementar o Bonsucesso equilibrou o jôgo e esteve a ponto de marcar o desempate. Entretanto coube ao Vasco vencer a partida, fazendo justiça à atuação de seu quadro no primeiro tempo.

Aos 32 minutos de luta, Pinga marcou o segundo goal do Vasco. E aos 37 minutos, Valter, de bicicleta assinalou o terceiro e último tento vascaíno.

RENDA E JUIZ

A arrecadação somou Cr$ .... 354.139,60. O juiz foi o sr. Manuel Machado com regular atuação.

QUADROS

Os quadros jogaram assim constituídos: VASCO: Helio; Paulinho e Haroldo Laerte, Orlando e Beto; Sabará Valter, Pinga, Alvinho e Parodi. BONSUCESSO: Julião; Bibi e Gonçalo; Decio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter Prado, Jair e Nilo.

Relay 4 x 200 decidirá o Certame Sul-Americano

Entre o Brasil e a Argentina o certame continental de natação — Hoje o final do Campeonato em Vina del Mar-Brasil

O revezamento dos 4 x 200 mts. — homens — nado livre, é que vai decidir o Campeonato Sul-Americano de Natação, entre o Brasil e a Argentina, já que essa prova contando 20 pontos dará maior chance à conquista do título, já que pequena é a diferença entre os dois países.

O Brasil tem sem dúvida maior responsabilidade de levantar o certame continental que ora se disputa em Vina del Mar, Chile, já que a média da prova é de 2'15" para os nacionais (Silvio, Lera, Manoel e Aristarco) enquanto os portenhos tem a média de 2'17" por nadador

O MELHOR

Aliás o relay dos 4x200 se constitui na prova de grande sensação da última jornada do certame não só porque é realmente a prova mais linda da etapa como ainda tem em si a responsabilidade de dar ao Brasil ou a Argentina o título máximo do continente.

AS DEMAIS

É verdade que o nadador Otavio Mobiglia poderá apresentar inclusive nos **200 mts peito clássico** uma vitória das cores nacionais, todavia é problemática essa vitória. Já nas demais provas natatórias destinadas ao setor feminino, tanto os 200 mts. peito clássico como ainda os 400 mts. livre, devem pertencer sem dúvida alguma as argentinas, sendo mínimas as possibilidades das moças brasileiras.

SALTOS

Também nos saltos ornamentais outra vez Brasil luta pelo título, sendo que desta feita contra o Chile que lidera o certame com 28 pts. contra 26 do Brasil. Também no setor feminino igual sorte se apresenta para o Brasil, onde o Chile caminha à frente. Hoje teremos a 2.ª parte dos Saltos de Plataforma de 10 mts. onde o Brasil aparece bem credenciado com Osvaldo Fiore enquanto nos Trampolim de 3 mts. moças, a brasileira Mary Dalva Proença terá rival em Lilo Mundl (Chile).

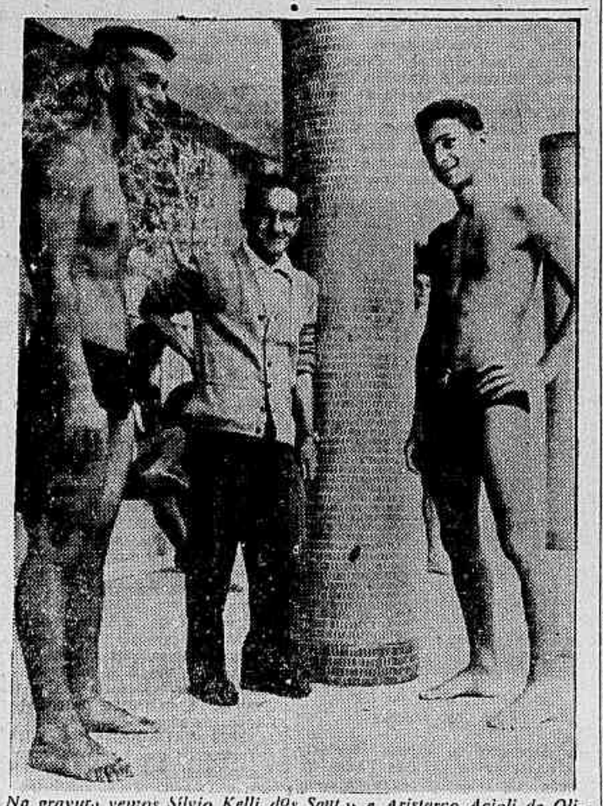
BRASIL x ARGENTINA

Já no polo aquático mais difícil é a possibilidade do Brasil sagrar-se campeão. Os argentinos são os líderes do certame com Zero ponto, enquanto o Brasil tem 2 pontos perdidos e o Chile seis. A Argentina para a conquista do título máximo do continente basta-lhe o empate, enquanto ao Brasil terá que derrotar os portenhos para decidir, no caso, amanhã em nova partida o título. O quadro argentino é o franco favorito do último jogo de polo aquático do Campeonato Sul Americano, que deverá ter como árbitro o mesmo personagem chileno que permite o jogo "duro"

O PROGRAMA

Para a última etapa do Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Water-Polo, é o seguinte o programa:

200 mts. — homens — nado de peito clássico, — 400 mts. — moças — nado livre Revezamento 4 x 200 mts. — homens — nado livre. **Saltos:** Plataforma de 10 mts. — homens. 2.ª Parte. Trampolim de 3 mts. — moças. **Water-Polo:** Jogo — Brasil x Argentina.



Na gravura vemos Silvio Kelli dos Santos e Aristarco Acioli de Oliveira, tendo ao centro o técnico "Cachumbáo". Aos nadadores cabe a grande responsabilidade hoje, nos 4x200, decidir o título continental a favor do Brasil

Tabela do Brasileiro: Atletismo

BELO HORIZONTE, 18 (Sport Press) — **Já se encontra elaborada a tabela do Campeonato Brasileiro de Atletismo que será disputado nesta capital no próximo mês de março. O certame será disputado em três dias somente, sendo as séries eliminatórias, tanto masculinas quanto femininas, disputadas simultâneamente a fim de que o campeonato possa terminar dia 11.**

O programa do campeonato é o seguinte:

Dia 9 — sexta-feira — masculino

100 metros, 400 metros, 1.500 metros, 10.000 metros, salto triplo e arremêsso do disco.

1a. parte do Decatlon — 100 metros, peso, distância, altura e 400 metros.

Dia 10 — sábado — masculino

400 com barreiras, 200 metros, 800 metros, 3.000 metros com obstáculos, salto em altura e arremêsso do peso.

2a. parte do Decatlon — 110 com barreiras, disco, salto com vara, dardo e 1.500 metros.

(continua na pag. 11)

Wlamir não foi convidado pelo Flamengo

S. PAULO, 18 (Sport Press) — Com referência às notícias que vêm sendo divulgadas últimamente, de que o C. R. Flamengo, da Capital da República, pedira ao XV de Novembro de Piracicaba, por empréstimo, o seu extraordinário cestobolista Wlamir Marques, vice-campeão mundial e o para reforçar a equipe rubronegra que realizará uma grande excursão ao exterior em março próximo, ouvimos o mesmo "disco voador", que declarou o seguinte: "Me sentiria sumamente honrado e satisfeito em poder atender tal convite, se êle me fôsse dirigido pelo grande clube carioca. E tenho certeza que o meu clube não me negaria tão preciosa oportunidade de servir mais uma vez ao cestobol brasileiro e conhecer o Velho Mundo, com o que há muito venho sonhando. Mas, até o momento, não recebi qualquer convite do Flamengo" — terminou Wlamir.

"Diário" da Regata "Buenos Aires-Rio"

FRED H. QUARTAROLI

OITAVO DIA DE VIAGEM — 29 DE JANEIRO. Está de serviço o ten. Tomás Tedin. E' avistada uma luz na proa. Estamos a 30 minutos do dia 29, e o rumo do «Baependi» é novamente alterado. Vamos mar a dentro. Estamos a umas 350 milhas da costa. A busca é infrutífera. Nenhum barco é avistado. Retomamos o rumo de São Sebastião. A sete dias que não avistamos terra. A questão das luzes que apacecem que quando da nossa aproximação se apagam, pode ser deduzida do fato dos iates concorrentes usarem a tática de não darem a localização. E' tática comum dos veleiros para causarem surpresas. E' possível que a luz avistada à proa fôsse de um iate, mas mesmo com os faróis do «Baependi» em ação fugiu à vigilância.

7 HORAS — Sopra um vento fôrça 5. O mar com pequenas vagas e o céu se apresenta nublado com tendência a limpar. O barômetro está constante.

11,40 HORAS — Um avião da FAB sobrevôa o «Baependi». E' de transporte. Algumas pessoas em bôjo. O avião «Aguilla» está partindo de São Paulo e o «Condor» já está com base no Galeão, segundo comunicação ao comandante Lobo.

18 HORAS — Estamos avistando o farol da Raza. Estamos paralelo a Guaratiba. Avistamos as luzes vermelhas das Canoas. A «boite» Canoas é o foco de nossos binóculos. E soltamos gargalhadas com as notícias propaladas esta manhã por um rádio-amador e retransmitidas por uma emissora de prestígio (carioca), às 12,55 hs., que o «Baependi» estava perdido. Como se isso fôsse possível.

20 HORAS — E' armada no «spardeck» a tela para o cine. Vários filmes. Uns técnicos, e outro de longa metragem sôbre a tomada de Guam.

«O Baependi» e o «King» fazem o patrulhamento de Guaratiba e Raza num vai-e-vem constante para cruzarmos com o primeiro iate a linha de chegada. O «Robson» ficará com o 2º grupo de iates. As corvetas «Cabôclo» e «Iguatemi» ficarão com o 3º grupo e ainda as corvetas' «Solimões» e «Baiana» ficarão com o último grupo.

Foram comunicadas ao «Baependi» as seguintes plotagem de hoje: o «Trucha II» está no paralelo de Itajaí. Na latitude 27º02' e longitude 44º32'. Isso às 8 hs. Às 12 hs. o «Chance» está no través da I. Queimada Grande, na entrada de Santos. Às 14,27 hs. o «Petekinto» está a 30 milhas ao sul de Florianópolis. Às 16 hs. o «Banshee» está na latitude 27º47' e longitude 48º14'. Às 17,48 hs. o «Angelique» (o iate norte-americano) está ao largo de Santos a umas 60 milhas da costa.

NONO DIA DE VIAGEM — 30 DE JANEIRO. O relógio de bordo marca 3 hs. Estamos no tijupá, tendo sempre a Pedra da Gávea, Leblon, Ipanema, I. Raza, ora a nosso BB ora a BE.

7,30 HORAS — O «Royono» está a 12 milhas da Ilha de S. Sebastião, na Ponta do Boi, e 120 milhas da chegada.

7,47 HS. — O «Juana» está a 25 milhas da Ilha São Sebastião (mais «amarado») e a 115 milhas do Rio. Nota-se o detalhe curioso da luta intensa desde a partida que há entre o «Juana» e o «Royono». Sempre distante um do outro cêrca de 15 milhas.

8,05 Hs. — O «Banshee» está a 13 milhas do Farol de Arvoredo e a 12 milhas ao norte do paralelo de Florianópolis. Temos um vento fôrça 4, sueste, mar chão, céu limpo, visibilidade boa e o barômetro constante quando o «Baependi» está a 26 milhas da Pedra de Guaratiba.

9,43 HS. — E' avistado o «Fortuna» a 4 milhas do sul da I. Grande e a 82 milhas do Rio. Exatamente a 23º56' de latitude e a 44º04 de longitude. Na posição em que está há a possibilidade do «Fortuna» bater o recorde da regata.

13,55 HS. — A cêrca de 10 milhas da bocheca de BB do «Baependi» é evistado um veleiro. Deve ser o «Fortuna». O «Baependi» toma rumo de colisão. Estamos a 70 milhas do Rio. O ten. Sergio Monteiro de Barros Malcher afinçou-nos que vai mandar «apagar o banho».

15,30 HS. — Estamos lado a lado com o «Fortuna». Há manifestações a bordo. Do «Fortuna» e do «Baependi». Passamos a seu BB. Está a 52 milhas do Rio, a 23º34' de latitude e 43º58' de longitude.

16 HS. — O «Procelaria» está a 172 milhas do Rio. No través de São Sebastião. Temos ainda o «Fjord III» a 113 milhas do Rio. O «Angelique» a 80 milhas, o «Chance» na altura de Santos, o «Jovita» a 74 milhas do Rio e o «Juana» a 58 milhas da linha de chegada.

Tomamos o nosso segundo banho da viagem. Alguém possivelmente dirá: porque não tomam banho com água do mar. Diremos que realmente isso é possível, e que o ten. Tedin poderá mandar dar o «banho de ducha». Todavia a água salgada deixa o corpo pegajoso. A noite não se pode dormir. Coça. E' uma coceira de mal-estar. E' por isso que é mais tolerável a ausência de banho.

20,30 HS. — Estamos colocando sôbre Ipanema e Copacabana os holofotes. Há aglomeração nas pedras do Arpoador. Cruzamos o balizamento de chegada e vamos até o Leme.

21 HS. — O «Fortuna» está no rumo 040, a 10 milhas da Ponta de Guaratiba. A 25 milhas da chegada. O vento está fôrça 3, com tendência a baixar. O vento é norte, e o «Fortuna» faz apenas 3 milhas de progressão horária. Depende do vento «terral». Passa por nós o contratorpedeiro «Bertioga», enquanto o «Royono» está a 45 milhas do Rio.

2,25 HS. — O «Fortuna» está comboiado pelo navio argentino «King». Nesse andar o «Fortuna» deverá cruzar o balisamento entre 7 e 7,30 hs.

Extintos os Tribunais de Justiça Desportiva do país

Em vigor o novo Código Brasileiro de Justiça — Desde o dia 11 — Nota da F.M.F.

Em face do que dispõe o decreto-lei do dia 11 último, estando em vigor o novo Código Brasileiro de Justiça e Disciplina Desportiva, foram extintos os Tribunais Desportivos do país.

Dessa forma o inquérito a respeito dos acontecimentos ocorridos por ocasião do jôgo Flamengo x Botafogo, não terá mais prosseguimento, em face da extinção do TJD.

A NOTA

Ontem a Federação Metropolitana de Futebol, deu à publicidade o seu Boletim n. 3.386, onde está inserida a Nota assinada pelo presidente Geraldo Starling Soares que transcrevemos:

"A Federação Metropolitana de Futebol vem comunicar às associações e entidades que, em virtude de recente decisão do Conselho Nacional de Desportos publicada no Diário Oficial do dia 11 do corrente promulgando o novo Código Brasileiro de Justiça e Disciplina Desportiva que extinguiu todos os Tribunais Desportivos existentes até aquela data, que acatando os têrmos daquela decisão, temporàriamente está a Federação privada do concurso de seu douto Tribunal de Justiça e que em virtude do art. 232, parágrafo 1.º do referido Código tôdas as faltas de caráter disciplinar e infrações das regras e regulamentos existentes, serão julgados da seguinte forma:

Art. 232 — A diretoria de cada Confederação e as das Federações e Ligas filiadas assumem, automàticamente, caráter judicante, com todos os poderes conferidos por estas e outras leis, respectivamente, ao S.T.J.D., aos seus TJD e as suas JDD, quando inexistir ou, existindo, deixar o órgão de funcionar, havendo feitos a decidir.

Parágrafo único — Na hipótese de não ser a Diretoria da entidade órgão de deliberação coletiva, a atribuição judicante será exercida pelo Conselho Fiscal, com esta ou outra denominação".

Morris não recebeu o troféu

LONDRES, 18 (AFP) — Kem Morris, campeão britânico das "seis milhas" ainda não recebeu o troféu que ganhou triunfando na Corrida de São Silvestre, realizada em São Paulo, Brasil, no dia 31 de dezembro último. O troféu que representa um atleta de bronze e pesa aproximadamente cinquenta quilos, foi retido pelas autoridades alfandegárias em Southampton após a sua chegada por via marítima com procedência

(Conclui na 11ª página)

Em Andirá hoje à tarde o Olaria

CURITIBA, 18 (Sport Press) — Dando prosseguimento a sua temporada pelo interior do Paraná, o quadro principal do Olaria, do Rio de Janeiro jogará na tarde de amanhã, na cidade de Andirá, enfrentando o forte conjunto do Esporte Clube Andiarense, que se encontra com mais de 35 partidas invictas, contando entre elas a vitória sôbre o Ferroviário, de Botucatu, pela contagem de 3x0.

O quadro do Esporte Clube Andiarense é composto de alguns bons valores do "hinterland" paranaense, entre outros. Ademir, que defendeu a A.A. Cambaraense, Sacy, ex-defensor da Esportiva Jacarezinho e Botuca. O quadro do Olaria deverá formar com a seguinte organização: Valter; Renato e Tião; Rico, Barbosa e Dodô; Silvio, Léo, Maxwell, Russo e Mário.

A arbitragem pertencerá ao Carioca Aristoteflio Rocha.

A RAINHA VAI AO CERTAME

Ela é rainha em tôda a linha. Rainha de beleza. Rainha dos "Jogos da Primavera" e de eficiência. Agora a moreninha carioca vai em busca de mais um título: campeã brasileira de natação. Trata-se de Dayse de Aquino Corrêa, que integrará a seleção carioca que em São Paulo, no próximo domingo, vai disputar o Campeonato Infanto-juvenil de Natação. Com todos esses títulos mais um não lhe fica mal, já que possibilitará inclusive ao Distrito Federal tirar dos bandeirantes a hegemonia da aquática nacional

Disputa e prestígio do Torneio Rio-São Paulo

Os compromissos do Vasco da Gama e do Fluminense com excursões ao estrangeiro fizeram com que os clubes cariocas reunidos ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, adiassem

(Conclui na 11ª página)

As orelhas ARDEM

Um tricolor lê com segurança os jornais do dia e comenta, delicadamente, com um amigo: "Ao que informam os periódicos, oficiais superiores das fôrças do ar estão rebelados em um ponto qualquer do extremo norte". Mas um vascaíno observa de outra maneira. O vascaíno compra o "Jornal do Comércio" e lê um telegraminha em duas colunas. Passa a vista pelo resto do jornal e observa, face aos acontecimentos: "Tão querendo fazeire rubronegrada". Um botafoguense (cancan de Copacabana) tem atitude bem mais diversa. O botafoguense lê o jornal aos pedaços, na areia da praia, de alpargata roda, calção justo e músculos ao vento. Dá uma olhada no título e observa: "Hum... Hum...". Mas um rubronegro sabe da notícia pelo que se está falando pela cidade. Alguém contou a outro alguém que oficiais da FAB estão fazendo algo de anormal no Norte do país. Então o rubronegro coça a cabeça, dá uma cuspidela pro lado e conta em casa à mulher: "Vi dizê qui tem nêgo lá pro norti querendo fundá outra liga pra comprá jogadô sem passi..".

O COMUNICADO

Ontem eu recebi o comunicado abaixo da República da Praia do Pinto que julgo de meu dever publicá-lo desde que eu sou absolutamente imparcial, tal como o sr. José Scassa ou o sr. Ari Barroso. O comunicado é o seguinte: "Faci aos acontecimentu qui tão falandu nos jornais, a República da Praia do Pintu jurgase no dever de comunicá à saciedadi qui o Indio do Flamengo num aderiu coisa arguma ao tar movimentu qui tão falando qui existi em Santarém ou num tar de Jacareacanga. O Indio do Framengo tá cum a legalidadi e tantu qui vai jogá domingu contra o Améfica (a) A Presidência".

O MADALENA

E tem a estória melancólica do repórter e colunista Araújo Neto (Chico Pedro, para os íntimos) que ontem queria uma entrevista especial com o zagueiro Haroldo, do Vasco da Gama. Chico Pedro ajeitou a aba do paletó, limpou as lentes dos óculos, molhou a caneta no tinteira, ligou o telefone e chamou São Januário: "Alô? E' do Vasco da Gama?" Voz: "Sim, senhor" Araújo: "Faça favor, meu amigo, queria falar com o zagueiro Haroldo...". Voz: "Haroldo? Aqui não tem Haroldo...". Chico Pedro: "Como? Não tem Haroldo? Estou falando no jogador Haroldo...". Voz: "Haroldo não tem, não senhor. ...Só se é o Madalena...". E antes que Araújo Neto falasse, a voz veio clara e aos berros: "...só se é o MADALENA ARREPENDIDA uai...".

O QUE SE DIZ...

...QUE o que me comove no Vasco da Gama é o grande sentimento de perdão que o clube tem... ...QUE, agora, acaba de perdoar Haroldo, na verdade... ...QUE, entretanto, há dois anos atrás, perdoou Flávio Costa que tinha ido pro Flamengo, recebendo 300 mil cruzeiros de luvas... ...QUE a fábrica de discos "Odeon" vai lançar, em edição especial, com uma capa também especial, um samba exaltação do compositor Hianto de Almeida: "Meu Flambengo, meu Brasil...". ...QUE o disco começa com a descrição do "goal" de Valido do tricampeonato...

NOTICIA

Há qualquer coisa de óculos naquela moça que está ali na fila do lotação que vai para o Méier. Mas está longe de ser a moça dos ditos. E' só o que posso dizer nesta tarde cinzenta!

SUPER XX

PROCURANDO UMA COBRA

SAO PAULO, 18 (Especial para o D.C.) — Em Ermelindo Matarazo, subúrbio da Central do Brasil, tôda a população local viveu instantes de intenso nervosismo, quando informaram que no Rio Tietê fôra vista uma cobra com mais de trinta metros de comprimento. Chegaram até a dizer que a cobra estavia comendo, plàcidamente, um cavalo inteiro, mas, apesar das buscas empreendidas e de ter até um soldado de guarda para tomar conta da cobra esta não apareceu — Na foto, os moradores daquela localidade tomando conta do rio, a espera da grande cobra.

Uma quadrilha de traficantes de heroina destruída

Depois de várias diligências, foi prêsa vasta quadrilha de viciados e traficantes de tóxicos, por investigadores da delegacia de Costumes e Diversões. Entre os membros da quadrilha figura o comandante Holopercio Lins, muito conhecido nos meios aeronáuticos.

A diligência foi iniciada quando na Rua Frei Caneca o detective Bezerra, auxiliado por outros policiais prendeu na farmácia Sanitária o contraventor Adelino Colonesi (54 anos, casado, Avenida Copacabana, 661, apto. 104), conhecido por "Caçoada", e viciado em entorpecentes. Em sua residência, foi encontrada a quantidade de 20 gramas de heroina.

SERVIU DE ISCA

Interrogado "Caçoada", os policiais conseguiram saber que quem lhe arranjava a droga era o piloto civil Holopércio Joaquim Lins de Albuquerque (40 anos, casado, Rua Maria Angélica, 387) que também é diretor do periódico "O Aeronauta". Para conseguirem prender o piloto, usaram um ardil, mandaram que o contraventor telefonasse pedindo a droga, sob a alegação de que iria viajar e a necessitava com urgência. Pouco depois Holopercio era preso em flagrante, com 20 gramas de heroina no bolso, no interior do seu escritório na avenida Franklin Roosevelt, 39-3.º andar, onde guardava num cofre mais 60 gramas do entorpecente.

OUTROS

Para localizar e identificar outros toxicomanos foi usado o mesmo ardil e pouco depois Dagmar Viana (Av. Rainha Elizabeth 687) e seu amasio Luis Peixoto (30 anos, solteiro) eram presos.

A mulher completamente intoxicada pela heroina e o amante, trazendo no bolso duas gramas de heroina e cinco de morfina.

MACONHA TAMBEM

Mais duas prisões foram efetuadas na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 661 apartamento 104, onde se achavam Gabriel de Aquino Meira e Luís Vitor Angelo de Almeida. Este trazia dez cigarros de maconha e o primeiro, conhecido da polícia há muito, tinha em seu poder uma boa quantidade de ópio. Meira, juntamente com seu irmão, explora o jôgo roubado de "chapinha" no alto do Corcovado.

Todos foram transportados para a Delegacia de Costumes e Diversões, onde foram devidamente autuados.

OUTRO PRESO

Os investigadores prenderam, ainda, Giuseppe D'Angeli implicado no caso, enquanto outras prisões estão sendo esperadas para hoje, uma vez que a quadrilha tem várias ramificações.

Não é parente do assassino do comissário Hélio

«Não tenho parentesco algum com o assassino do comissário Hélio de Oliveira, tràgicamente morto em São Lourenço, por ocasião do carnaval».

Essas declarações foram prestadas pelo comissário do 13º Distrito Policial, Demétrio Farah, desmentindo o mal entendido que circula nos meios policiais, de que seja êle primo de Costy Nicola Farah, o assassino.

AMIGO DA FAMILIA

O comissário do 13º D.P. disse ainda que era amigo particular do seu colega Hélio, bem como de tôda a sua família.

ESFAQUEADO O LEITEIRO POR CAUSA DA JANELA INDISCRETA

Foi reclamar ao açougueiro e como resposta recebeu uma facada — O açougueiro recebia mulheres em seu quarto de janelas abertas

Ao reclamar contra as imoralidades que o açougueiro Benjamim de Almeida fazia de janelas abertas, num quarto situado nos fundos do seu açougue, o leiteiro René Lourenço, foi esfaqueado no abdome, nas proximidades do prédio n. 3, da Rua Maria Luiza.

Benjamim (41 anos, casado, Av. 28 de Setembro, 167, apto. 101) fugiu após a agressão, sendo préso, porém, por populares, enquanto que o leiteiro em estado gravíssimo foi internado no Hospital Sousa Aguiar.

AS QUEIXAS DO LEITEIRO

Há muito tempo Benjamin (o açougueiro) levava para um quarto existente nos fundos do açougue, várias mulheres, com quem mantinha os contatos mais íntimos com as janelas abertas.

Num apartamento que dá os fundos para aquêle local, morava o leiteiro René Lourenço (35 anos, casado, Rua Maria Luisa 4, apt. 301) que por várias vêzes solicitou ao açougueiro que fechasse as janelas e evitasse a sua família dos vexames.

OUTRO PEDIDO

Ontem Renê, voltou a insistir com Benjamin que fôsse mais discreto com os seus encontros amorosos, sendo porém insultado por êle, que a certo ponto disse que «a casa era sua, e quarto era dêle, as mulheres eram dêle, e que os incomodados que se mudassem».

E num acesso de raiva, puxou de uma faca e lhe deu uma facada na altura do abdomem.

PERSEGUIDO

Ainda ferido o leiteiro corria desesperado atrás do agressor, que fugia, mas que foi prêso por alguns populares.

Ao chegar próximo de Benjamin, a vítima, em sangue, caiu ao solo, sendo removido para o Hospital Sousa Aguiar.

Benjamin, levado para o 22º DP foi autuado em flagrante.

Matou a amante no hotel

PORTO ALEGRE, 18 (Asap.) — O caso da morte de Anita Korman, encontrada sem vida no interior de um quarto do Hotel Sul América, que a princípio parecia tratar-se de morte natural, muito embora o cadáver apresentasse ferimento no crânio, acaba de sofrer completa reviravolta com a prisão do seu amásio Osmar Pinto, vulgo "Ramão".

Ramão, ao ser conduzido à presença do delegado titular da Segurança Pessoal, confessou amplamente a autoria do crime, inclusive com grande riqueza de detalhes. O frio criminoso deverá ser recolhido, ainda hoje, à Penitenciária Industrial.

Um álibi poderoso torna misterioso o estrangulamento

SAO PAULO, 18 — (Especial para o DC) — Pràticamente, as investigações da Delegacia de Segurança Pessoal sôbre o estrangulamento de Alice de Lima, ocorrido na madrugada de segunda-feira última, em seu apartamento, na Avenida São João, 1.063, 6.º andar, chegaram a um ponto crítico, em que as dificuldades se vão multiplicando. Não obstante a decisão de tomar outras providências que permitam seguir pistas novas, a opinião dominante é ainda a de que o amante da vítima, Manel Leite Ribeiro, indivíduo que se utilizava de expedientes inescrupulosos para seu sustento (a amasia era meretriz), tinha motivos particularmente fortes para executar um plano criminoso.

Manuel continua a ser o principal suspeito, numa posição bastante difícil. Aliás, uma das preocupações da delegacia também é destruir o álibi por êle construído, sôbre sua permanência das 23 horas até às 3,30 horas no apartamento da outra amante, Rosa Juliana Reis, a qual o vem amparando, aliás, segundo se fala, devido a motivos realmente ponderáveis.

NÃO FOI ENCONTRADA

Até agora, como elementos que poderão pôr a perder o alibi apresentado pelo indigitado assassino, a polícia tem a seu favor as declarações de uma menor, que esteve em companhia de acusado até depois da meia-noite, e as do porteiro do prédio, Paulino José Martins, que afirmou ter visto o suspeito descer de um táxi, à porta do prédio entre 3 e 3,10 horas.

Tendo em vista a hipótese de que Manuel Leite Ribeiro e Rosa Juliani Reis tivessem arquitetado conjuntamente um plano no sentido de assassinar Alice de Lima, o delegado João Leite Sobrinho sòmente ontem à noite resolveu tomar a decisão de deter a mulher Todavia, a caravana policial teve a surprêsa de não encontrá-la em casa.

CAMINHOS PARA NOVAS PISTAS

Por outro lado, a Segurança Pessoal, disposta a não ater-se sòmente ao principal suspeito, vai, a partir de hoje, promover outro serviço, com o objetivo de levantar novas pistas. Além de uma equipe de investigadores, os detectives José Grimaldi Filho, Oscar de Oliveira e Antonio Dezotti começarão hoje a tarefa de envergadura de proceder ao levantamento de todo o prédio n. 1.063 da Avenida S. João. Êsse trabalho, que poderá apresentar resultados surprendentes, tem em mi

Manuel Leite Ribeiro, continua em posição difícil

A vítima, Alice de Lima, em foto recente

ra descobrir se algum locatário, ao ausentar-se de São Paulo durante os festejos carnavalescos não cedeu, sigilosamente, a chave de seu apartamento.

UMA FALHA AINDA NÃO CORRIGIDA

Uma falha observada diz respeito às investigações que deveriam ter sido feitas no prédio onde reside Rosa Juliani Reis. Na suposição de que ela estivesse mentindo, para defender o álibi do amante, a Segurança Pessoal jamais poderia deter-se sòmente no depoimento desta mulher, mas investigar junto a outros elementos do prédio para uma confirmação ou não de pessoas não ligadas ao caso sobre a presença (pelo menos a passagem) de Manuel Leite R[illegible]

GRAVE ERRO DO PERITO

Soubemos ontem que por ocasião do exame do local, na madrugada de 2a.-feira, o perito da Polícia Técnica cometeu lamentável erro, ao deixar de colher as impressões digitais do cinto de verniz, que servira para estrangular a vítima. Dissemos, mesmo, que o perito, desprezando êsse material, se limitou a enrolá-lo e guardá-lo.

Ninguém pode desconhecer o valor que representava o cinto para o auxílio na elucidação do caso em poucas horas. O criminoso, que colou fortemente os dedos a êle deve ter deixado impressões nítidas, principalmente, por se tratar de material envernizado, que conserva em si, durante cêrca de dez horas, as impressões fáceis de serem levantadas.

"SE MATEI PROVEM"

Por outro lado os interrogatórios feitos seguidamente por diferentes investigadores da Segurança Pessoal pondo a prova a capacidade de resistência de Manuel Leite Ribeiro se vem sucedendo durante todo o dia e à noite e até pela madrugada. A noite de ontem por exemplo foi tomada por um interrogatório que se prolongou por mais de seis horas. Numa de suas explosões, o suspeito exclamou: — "Se matei, mostrem as provas"

Manuel Leite Ribeiro, conforme já dissemos, teve até agora uma vida pouco recomendável. Conta, mesmo, com a maior naturalidade, sugerindo uma inocência de pasmar (cinismo, é evidente), processos escanhos de ganhar dinheiro.

600.000 CRUZEIROS DE JOIAS

Transpirou que há fatos extremamente fortes que ligam Rosa Juliani Reis e Manuel Leite Ribeiro, os quais, por uma questão de proteção recíproca, tratam de uma resguardar o outro. Daí a forte suspeita com que se encara a defesa dela com relação ao alibi de Manuel. Soube-se, por exemplo que êle se apropriou de jóias de Rosa Juliani no valor de 600.00 cruzeiros, as quais eram de propriedade de Alexandre Reis, esposo de Rosa. Aliás, uma dessas jóias, no valor de 150.000 cruzeiros da qual passou a ser depositário Alexandre Reis serviu para iniciar-se um caso de polícia, cujo inquérito está correndo pela 5a. Delegacia distrital.

Rosa Juliani, por seu turno, depondo de Manuel Ribeiro Leite (agora o escândalo fêz naufragar os planos) para a ação de desquite, em que ela pleiteia a tutela da filha adotiva do casal.

Uma menina de 13 anos, paralítica, em busca de cura

NOVA YORK, 18 (AFP - DC) — Uma jovem enferma de 13 anos, Nancy Hamilton, e sua mãe, chegaram a Nova York de avião, a caminho de uma peregrinação a Lourdes. A mocinha está atingida de uma molestia muito rara, conhecida sob o nome de linfohemangioma. Já perdeu o uso de suas pernas e a enfermidade, assinalada por inchações, já ganhou as partes inferiores do tronco. Segundo os médicos, a menina não viverá mais de cinco anos.

A viagem foi tornada possível graças aos donativos enviados pelos habitantes da cidade de Santa Mônica, na Califórnia, onde vive a família da enferma.

NA TELEVISÃO

A enferma tinha sido apresentada uma vez na televisão, e havia expressado o desejo de visitar Lourdes: — "Nada mais espero - declarou aos jornalistas no aeródromo - O milagre já aconteceu. Queria simplesmente ir a Lourdes..."

Nancy Hamilton e sua mãe se converteram ao catolicismo. O pai morreu seis meses antes do nascimento da menina. A sra. Hamilton disse à imprensa que sua filha lhe declarara um dia: - "Tu não chorarás mais quando eu morrer. Sei que vou para o céu, e estarei feliz lá em cima porque vivi perto do céu tôda minha vida"

EM PARIS

PARIS, 18 (AFP) - Nancy Hamilton, de treze anos, filha da romancista americana Marguerite Hamilton chegou esta tarde a Paris, por via aérea, procedente de San José (Califórnia). A menina é vítima de uma enfermidade do sangue (linfohemangiomia) que deforma os membros e já lhe acarretou a amputação das duas pernas.

Segundo os médicos, Nancy tem apenas alguns anos de vida, mas ela vai agora a Lourdes, a fim de implorar sua cura. Persuadida de que uma intervenção divina lhe devolverá a saúde, a menina aprende costura e dactilografia.

Encontrado o "DC-3" desaparecido

MONTREAL, 18 (AFP) - Foram encontrados ontem à noite os destroços do avião "DC-3" desaparecido com o famoso aviador norte-americano Whitey Dahl e dois passageiros. Um aparelho "Dakota" conseguiu descer nas proximidades do avião acidentado, conduzindo um sobrevivente e dois cadáveres. A identidade do sobrevivente sòmente será conhecida, depois de avisados os pais dos mortos. Como se sabe, Whitey Dahl teve importantes questões com as polícias internacionais e militares. A sua vida de aventuras levou-o à Etiópia, onde combateu a favor do Negus, à Espanha, onde foi pilôto da aviação governamental. Estêve igualmente implicado em um caso de roubo de lingotes de ouro, ocorrido a bord de um avião da Swissair, sendo libertado em conseqüência de decisão da Côrte de Apelação.

Acusado de sedutor foi espancado em companhia do irmão

Os irmãos Paulo Goulart de Oliveira e Wilper Colar de Oliveira, foram, ontem à noite, agredidos à pau, por um invidivíduo conhecido por "Chiim", na Rua Maria Passos, em Cavalcanti.

A agressão foi motivada por uma queixa da mãe da namorada de Wilpert, que o apontara como sedutor de sua filha, e que solicitara ao se uamante uma desforra.

INTERNADO PAULO

Paulo (24 anos casado, Rua Tucumaquaque, 24) e Wilpert Colar (17 anos, solteiro, operário) foram os dois irmãos agredidos, sendo que Paulo foi removido para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado, com fraturas graves enquanto seu irmão com ferimentos nas costas, após medicado no Pôsto de Assistência do Méier, retirou-se.

Wilpert Colar nega que tenha tido com sua namorada qualquer atitude indigna, embora seja acusado.

Tudo não passaria de uma vingança da mãe de sua namorada.

O 23.º D. P tomou conhecimento do fato e vai abrir inquérito.

AGREDIDO A BALA NO CAJU

O operário Otacílio dos Santos foi baleado, ontem à noite, por um indivíduo desconhecido, quando se encontrava na Praia de São Cristóvão, em frente ao Cemitério do Cajú.

Otacílio (27 anos, solteiro, morador no Parque do Arará, barracão 419) foi medicado e internado no Hospital Sousa Aguiar Os policiais do 16.º D. P registraram a ocorrência, e providenciaram diligências a fim de que seja preso o agressor.

OBJETOS PERDIDOS ENCONTRADOS POR "COSME E DAMIÃO"

Encontram-se no Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar do Distrito Federal, sito na Rua Evaristo da Veiga, 78, à disposição dos seus legítimos donos, os seguintes objetos:

Uma bolsa pequena côr de rosa para criança, 5 pastas de couro marron, 5 sombrinhas para senhora, uma maleta pertencente ao sr. Manoel Arlindo de Oliveira, diversos chaveiros e uma carteira de nota com 1 retrato e a importância de Cr$ 50.00 pertencente a dona Arlinda.

DOCUMENTOS pertencentes aos srs. Alberico José dos Santos; Clemildo Pinto da Rocha; Sebastião Nunes de Oliveira; Alcino Vieira; Gerson da Silva; José Valter Kruger, Lélio de Sousa; Antonio de Sousa; Antonio Teixeira de Sousa; Arcemiro José de Sousa; Juan Robles Reiblas; Orlando Rufino de Santana; José C. L. de Sousa; José Paiva de Franca; Manoel Reis da Rocha; Nicolau Antar; Oger Emílampio Soares; Cicero Tavares de Oliveira; Benedito Eustáquio Marcondes; Juan Diego Montero Segura; Hugo de Matos; José Alves da Silva; Jaques Labossiére Correa; Adlon Luís dos Reis; dona Conceição Fernandes Barros; Luís Xavier da Rocha; Manoel Soares de Araújo; Alberico José dos Santos; Edson de Sousa Lima; dona Maria Joaquina de Jesus; dona Jacinta Oliveira; Artur Bahia de Barros; Kleber Moreira de Moraes; Manoel Pimentel Neto; Valdevino José Correia; João Mendonça de Sousa; Roque Ferreira; Dorival da Silva Lima; dona Esmeralda Emilia Moreira; Antonio Ferraciní; dona Marina Cabral Carneiro; Armando Cesar Toledo Geraldo de Azevedo; Aleindo Cruz Marini; José Bonifácio da Silva; Luís Gonzaga Soares; Joaquim Pereira de Sousa; Lenart Paes Rocha; Geraldo Póvel Machado; José Corsinio Mesquita; Hilário da Silva Machado; Euclides Olimpio de Moura; João Alves dos Santos; Antonio José de Miranda; Osvaldo Gomes da Silva; Rubens de Paula Ramos; Edson Barros Emílio; João de Farias; Antônio Matias; João de Sousa Freitas; Osvaldo Cardoso de Oliveira; João da Rocha Benevides; Julio da Conceição; Antonio Martins Barros; Arzenal Alves; José Rodrigues de Moura; José Franco Sobrinho; Orlando de Matos e Lourival de Oliveira.

INSTRUÇÕES PARA REMOÇÃO DE PROFESSÔRES

O Diretor do Departamento de Educação Primária avisa aos diretores de escolas primárias, inscritos para remoção, que deverão comparecer à sede daquele órgão, na Rua da Misericórdia, 41, 8.º andar, sala 805, para conferir a classificação expressa em pontos, no horário das 10 ao meio-dia.

O não comparecimento, no prazo de cinco dias, implicará na aceitação dos pontos, já publicados no "Diário Oficial" Seção II de ontem.

Um gesto meritório

A Polícia não é apenas responsavel pela ordem pública, garantia da propriedade e segurança de cada um.

No amplo quadro de suas obrigações assinala-se, também, o dever de zelar pelos bons costumes, impedir a desmoralização, defender a moralidade nação de tudo que seja capaz de criar estabelecendo embaraços a disseminum clima propicio à prática de atos prejudiciais a conceituação da sociedade. São justamente os menores as maiores vítimas do descalabro que vai por aí afora.

Ora, são publicações nas quais explora-se, através de fotografias denominadas de «nú artístico» os instintos sexuais dos adolescentes afastando-os dos estudos, levando-os a companhias impróprias, conduzindo-os a um envenenamento lento do espírito ainda sem forças para reagir.

Ora são filmes cinematográficos onde certos temas audaciosos, principalmente o adultério, são tratados de forma a impressionar os jovens desde que são apresentados com roupagens brilhantes e riquezas falsas.

Ora são peças teatrais, o gênero revista preferencialmente, a utilizarem linguagem duvidosa, ditos de duplo sentido, exibições de corpos quase totalmente desnudos, graça mais que picante, gestos e meneios incitantes.

Mas além das publicações, do cinema e do teatro só serem acessíveis aos que os procuram facil é a autoridade impedir que menores de ambos os sexos dêles se sirvam como passatempo. Já o mesmo não acontece com os programas de televisão e de rádio.

Estes entram no lar, de dia e de noite, vão buscar ouvintes e espectadores na comodidade da casa, na intimidade da família e, sem o menor empecilho, sem qualquer impedimento deixam, no espírito dos menores, através de novelas, comentários, anedotas, «shows», piadas, canções, exibições e espetáculos musicados ou não, a semente da maldade que em pouco medrará.

Como impedir esta penetração constante, insidiosa, nos lares brasileiros? Como defender os menores dêste veneno que vai intoxicá-los lentamente em tôrno da mesa de refeições, na sada de estar, durante os poucos instantes que o modernismo permite a pais e filhos estarem reunidos? Diffcil fazê-lo vantajosamente.

Por isto merece todos encômios o ato do Chefe de Polícia determinando, por intermédio do Serviço de Censura, que os programas de televisão, considerados impróprios para menores, só possam ser transmitidos depois das 22 horas.

A presunção do general Kruel e de todos que zelam pela conceituação moral da [illegible]ncia é de que, àquela hora, os menores já se encontrem recolhidos.

Infelizmente a pr[illegible] esquecendo a curiosidade e o benepláctio dos pais irresponsáveis tornarão a medida inócua.

Ficará porém, o ato definindo a [illegible]idade de seu autor cioso de seus deveres para com a infância do Brasil.

C. Timbaúba

Pequenos Fatos POLICIAIS

O operário matou-se sob a árvore

Ingerindo violenta substância tóxica, adicionada a um refrigerante, o operário Antônio dos Santos, matou-se, ontem, debaixo de uma árvore, num terreno baldio da Rua Maceió, em Bangu.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 27.º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A desconhecida matou-se na porta do cinema

VITORIA, 18 (Asapress) — Apesar dos esforços que vem desenvolvendo a polícia desta capital ainda não foi possível identificar o corpo do jovem que se suicidou na 2a.-feira última, em frente ao cinema Jandaia.

Falando à nossa reportagem, o comissário Lins, encarregado de esclarecer o caso, disse das dificuldades que vêm encontrando, sem ter conseguido até o momento qualquer dado favorável ao esclarecimento do ocorrido.

Um obus de 75 no no Metropolitano

PARIS, 18 (AFP) — Pela segunda vez em menos de uma semana, empregados descobriram um obus de 75 depositado na linha do Metropolitano, nas proximidades da estação Colferino.

O Laboratório Municipal, encarregado de examinar os dois obuses, constataram que êles estavam vazios, mas perfeitamente limpos. Isso parece confirmar a hipótese de que os projetis teriam sido depositados na linha por um desequilibrado.

Entretanto, os policiais ouvirão um engenheiro do metropolitano, para saber-se tais como estavam colocados, os obuses teriam podido provocar um acidente.

Atropelado e morto por trem no Riachuelo

Quando atravessava o leito da via férrea, na Estação do Riachuelo, o operário Francisco Ricardo (29 anos, solteiro, morador em São João de Meriti) foi colhido pelo elétrico prefixo U.S.W.-4, que se dirigia à gare de Pedro II.

O operário teve morte instantânea, tendo o comissário de dia no 19.º Distrito Policial, tomado conhecimento do fato, e providenciado a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morto no desastre o soldado

SÃO LUIZ, 18 (Asapress) — Quando desenvolvia grande velocidade um caminhão foi de encontro a um poste de iluminação pública ficando destroçado.

Do acidente, resultou a morte do soldado da Polícia Militar, Vitorino Sebastião Rocha saindo, também inúmeros feridos com o choque, dentre eles alguns que se encontravam nas imediações do acidente.

Quarenta e cinco militares mortos no desastre

LONDRES, 18 (AFP) — Morreram num desastre de aviação, quarenta e cinco militares britânicos e cinco membros da equipagem de um avião de transporte civil, fretado pelo War Office, quando decolava em Malta.

No comunicado publicado a respeito consta a menção: "Não houve sobreviventes"

A CHURRASCARIA N. S. DA PAZ: CASO DE POLICIA

Apesar de conhecida a fama da Churrascaria N. S. da Paz, em Ipanema, como estabelecimento que serve mal aos seus fregueses, um redator do DIARIO CARIOCA acompanhado de um casal, esteve sábado de carnaval, à noite inadvertidamente, naquela casa comercial (o que até hoje lamenta), a fim de jantar.

Estranha e injustificadamente, o proprietário do referido estabelecimento, ou seu preposto sem qualquer princípio de civilidade recebeu-os de maneira grosseira e insolente como que a procurar pretexto para criar um "caso".

E' lamentável que um elemento dêsse tipo ferira um estabelecimento que se arroga de "tal ordem" e em um bairro como Ipanema, uma vez que, pelas suas atitudes, ou se trata de um débil mental ou um desajustado social, cuja verdadeira vocação é para dirigir "bibroscas".

Confirmando a má fama do estabelecimento, a comida servida estava pèssimamente preparada, motivo por que foi devolvida quase intacta, sem que qualquer reclamação fôsse feita àquela altura dos acontecimentos, pois seria pretexto para que o indivíduo chegasse ao ponto almejado.

Sirva êsse protesto de advertência aos incautos fregueses da Churrascaria N. S. da Paz, bem como ao Chefe de Polícia, general Magessi, para que recobre a vigilância nas proximidades daquele estabelecimento, tendo em vista que, a qualquer momento um comensal desprevenido poderá ali ser agredido e, talvez, morto pelo criminoso em potencial que o dirige.

MOSES VAI EM VISITA A SERGIPE

O sr. Herbert Moses, presidente da ABI, foi convidado pelo governador de Sergipe, sr. Leandro Maciel, a visitar o seu Estado.

Justificando o seu convite, disse o governador que essa é uma compensação que pode oferecer pelas numerosas provas de atenção dedicadas pela ABI aos jornalistas sergipanos.

SEM DATA

A data da viagem do sr. Herbert Moses a Sergipe ficou para ser fixada pelo convidado, tendo em vista os seus múltiplos afazeres e o interêsse de Sergipe em que não se perturbe, por sua causa, a vigilância de Moses na defesa dos jornalistas do resto do país.

MOSES PROMETEU

O sr. Herbert Moses aceitou o convite, que lhe foi comunicado pelo jornalista João Guimarães, prometendo sua visita para êste ano, sem, no entanto, precisar a data.

UM MENINO COM TÉTANO PROCURA VAGA

Durante horas o sr. João Vinato Mariano procurou ontem, uma vaga para o seu filho Roberto de 7 anos, que está atacado de tetano e que nas últimas horas teve o seu estado de saúde agravado.

Levado para o Pôsto de Assistência do Méier, Roberto recebeu ali sôro e o tratamento de emergência, mas devido a infecciosidade de sua doença teria de ser removido com urgência.

Não havia porem em qualquer hospital (indicado) vaga para o menor, e a muito custo foi Roberto levado para o Hospital Carlos Chagas, onde foi conseguida uma cama, no isolamento. Êste é um caso que se repete, diàriamente, na Capital Federal.

PRÊSO COM UM EMBRULHO DE MACONHA

Sobraçando um embrulho contendo um quilo de maconha, foi preso, pela manhã, quando saltava do auto, chapa 4-53-84, no cruzamento das ruas General Sampaio e Carlos Seidl, o ensacador de café José de Souza Cabral (29 anos solteiro, Rua Caiana, 536, em Bento Ribeiro), que trabalha na Rua Silvino Montenegro, 104.

José de Souza ao ser surpreendido pela turma da Delegacia de Vigilância, composta dos investigadores Leal, Perdigão e Luizinho, tentou subornà-los.

O DINHEIRO

O ensacador entregou ao policial uma cédula de mil cruzeiros, n. 073744, Série 301-A, que não foi aceita tendo, entretanto, ao chegarem ao cartório daquela delegacia, feito entrega da mesma ao escrivão que a anexou aos autos.

José tomou o automóvel com o embrulho, em frente ao armazem n. 12, do Cais do Porto.

antes de comprar a sua pa$$agem para os **Estados Unidos** consulte a **Real-Aerovias**

- 12 anos de serviço ininterrupto para os EE UU.! 3 vôos semanais.
- As tarifas mais módicas!
- Possantes **quadrimotores** Douglas Skymaster! Confôrto máximo!
- Refeições de classe!
- **Rio - Miami em apenas 24 horas!**
- Passagem paga em cruzeiros, para Nova York... Washington... Chicago... Los Angeles... S. Francisco!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL - AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da America Latina

S. Paulo: Rua Conselheiro Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 • **Rio:** Avenida Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Disputa e . . .

(Conclusão da 8ª pág.)

o pronunciamento sôbre a sua participação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa para segunda-feira à noite, no Jockey Club, num jantar, quando então aquêles dois clubes já estariam aptos a falar sôbre o assunto.

Após êsse entendimento, o Presidente da F. M. F., sr Geraldo Starling, comunicou-se por telefone com o presidente da Federação Paulista de Futebol, deputado Mendonça Falcão, comprometendo-se êste último a participar da reunião de segunda-feira.

PRESTIGIARÃO O TORNEIO

Sabe-se que existe um clima, tanto em São Paulo como no Rio em prestigiar êsse torneio que tem o nome de grande desportista paulista Roberto Gomes Pedrosa. Esse interêsse pelo torneio se faz maior pelo fato de sua realização coincidir com a ida do selecionado brasileiro à Eurona, época essa em que os clubes do Rio e de São Paulo ficariam com suas datas vagas.

PROVIDENCIA

A primeira providência a ser tomada para que os clubes se apresentem no Rio-São Paulo com equipes bem formadas já foi tomada em reunião do Conselho Técnico de Futebol, quando ficou mais ou menos acertado e com o apôio do Presidente da CBD de que os clubes cariocas e paulistas só dariam para o selecionado dois jogadores no máximo.

FALA O PRESIDENTE DA CBD

Explicando o seu ponto de vista sôbre a sua adesão a fórmula de empréstimo, no máximo, de dois jogadores ao selecionado que excursionará à Europa, o Presidente da CBD declarou à nossa reportagem que não é intuito seu prejudicar qualquer clube que seja e que, ainda mais, a excursão em tela não tem caráter de encontro oficial regulamentado pela FIFA e sim caráter amistoso e até certo ponto pecuniário A prova de que isso é verdade é que em 1957, devemos ter a visita, em nosso país, da maioria das equipes dos países que excursionaremos. Não seria, portanto, justo que a CBD usasse da sua autoridade, convocando os jogadores que bem entendesse podendo, por êsse motivo vir a prejudicar os clubes que cedessem maior número de jogadores.

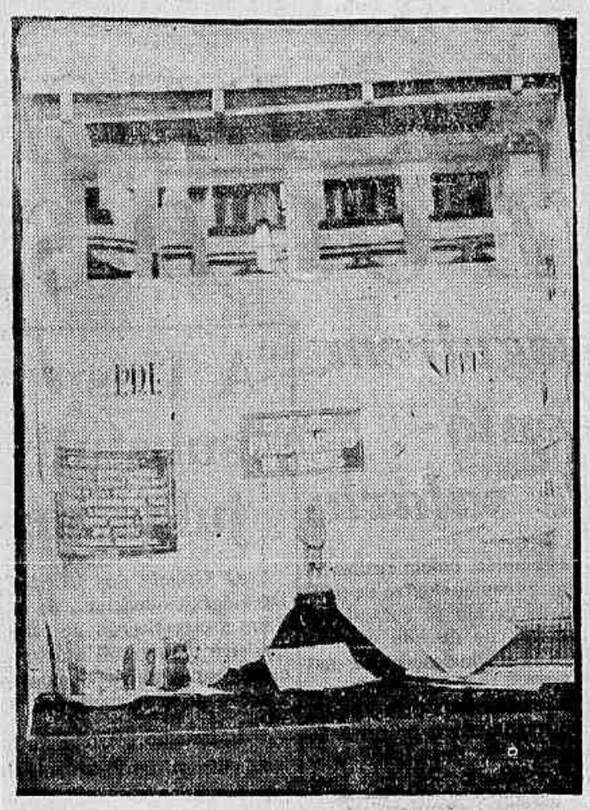
S. PAULO, 18 (Sport Press) — Os dirigentes do futebol paulista estiveram reunidos e decidiram concordar com a realização do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com a participação de apenas oito clubes, sendo quatro de cada entidade.

O bloco paulista será formado pelo Santos (campeão), Corintians (vice-campeão), São Paulo e Palmeiras, ficando de fora a Portuguesa de Desportos. O bloco carioca deverá ser formado por Vasco, Fluminense, América e Flamengo.

Os jogos do torneio interestadual, serão realizados, às terças, quintas, sábados e domingos, nas partes da tarde, à noite, o que virá determinar o final da disputa, no mês de maio. Os jogos serão disputados no Pacaembu Maracanã e Vila Belmiro.

O certame será iniciado na primeira semana de abril, estando dependendo de uma resposta dos cariocas, sôbre a participação de Vasco e Fluminense.

Ficou também decidido que os futuros certames serão disputados nos meses de dezembro e janeiro.



PREMIO PAULA BRITO" — A Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro, fêz expôr, numa vitrina do Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, a estatueta do "Prêmio Paula Brito", um bronze de Guttemberg, bem como as fotografias alusivas à solenidade da entrega do mesmo, pelo prefeito Sá Lessa, às pessoas que foram agraciadas, este ano, com aquela distinção. Recorde-se que entre os premiados se encontram o poeta Manuel Bandeira, o administrador Gustavo Capanema, o editor José Olimpio Pereira, o decano dos livreiros Antônio Joaquim de Castilho, o novelista José Condé, o ensaista Magalhães Júnior, o cronista da cidade Vivaldo Coaracy e o bibliotecônomista d. Lenyra Fraccarolli. O prêmio referido foi instituído pela Secretaria Geral de Educação e Cultura e os primeiros contemplados foram os que mais se destacaram em 1955 na causa da difusão do livro e da cultura

Morris não . . .

(Conclusão da 8ª pág.)

do Brasil. O troféu é objeto de uma disputa Quer a Alfândega que Norris pague direitos de importação do troféu. Não é a primeira vez que as autoridades aduaneiras britânicas retêm troféus internacionais. Um dos casos mais evidentes nos últimos anos foi o da equipe de futebol intermediária da Itália, que havia trazido uma taça de prata para dar de presente à equipe da Inglaterra. Foi necessária a intervenção da Federação Inglêsa de Futebol e de outras autoridades para a liberação.

DUAS POSSES NA PDF

Tomarão posse, na próxima quarta-feira, os srs José Emydgio de Oliveira e Carlos Valle, nos cargos de Procurador Geral e Secretário Geral de Administração da Prefeitura, respectivamente

Professôras vão rezar em dois cultos

Com programas distintos, de acôrdo com o do culto religioso que seguem, as professorandas católicas e espíritas do Instituto de Educação, integrantes da turma de 1955, vão agradecer a Deus pela conclusão de seu curso, em solenidades que se realizarão, respectivamente, no dia 23, na igreja da Candelária, às 11 horas da manhã, e no dia 24, às 20 horas, na sede da Agremiação Espírita Francisco de Paula, na Tijuca.

Juntas elas estarão, porém, no dia 21, ao ensejo da "Festa de Adeus", que se efetuará no pátio do Instituto de Educação, quando darão as despedidas solenes ao velho estabelecimento de ensino onde estudaram durante vários anos.

As festividades

O programa das festividades organizadas pelas professorandas do Instituto de Educação estender-se-á até o dia 25, quando será efetuada a colação de grau.

A turma de professorandas de 1955 tem como patrono Rui Barbosa, sendo paraninfo o professor Francisco da Gama Lima Filho, homenageado de honra o engenheiro Alim Pedro, ex-prefeito desta capital, e homenageados especiais os professôres Lygia Maria Lessa Bastos, Alair Acioli Antunes e Ary Quintela. Homenageados, foram, ainda, os professôres Antônio Antunes, Marílio Marianni, Luiz Macêdo, Marília Araujo e Carlos Potsch.

LEVANTAMENTO HISTÓRICO DAS RUAS CARIOCAS

O levantamento da história de tôdas as ruas, bondes e coletivos, data do calçamento das vias públicas e da execução dos vários planos de urbanização da cidade do Rio de Janeiro será encomendado pela Biblioteca Municipal, como um dos trabalhos destinados a comemorar dentro de 10 anos, ou seja, em 1965, o IV Centenário da Cidade.

O tema, que deverá figurar entre 22 outros, será incluído no temário do Congresso de História da Cidade, a ser aprovado durante o simpósio a ser realizado nesta capital, no próximo dia 15 de maio.

As histórias

A história da viação — ruas, bondes e coletivos — será coligida por três entendidos em viação e obras públicas, um da Secretaria de Viação e Obras da PDF, um do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e um historiador.

Possibilidades . . .

(Conclusão da 8ª pág.)

quele segundo lugar de HONI SOIT para a Havatana, na frente de SEMIRAMIS Vamos marcá-lo para a ponta com essa mesma Semiramis na dupla. Tem também grande chance a TEZ, que vem de secundar a Toulouse.

8.ª CARREIRA — O potro EL BANDOLERO tem tudo agora para ganhar O filho de Danton acaba de secundar o Ispalmen, livre do qual é o concorrente que se impõe. O seu mais figadal inimigo chama-se ILILI, que vem de escoltar o Imperialis e êsse mesmo El Bandolero. Bom azar é o DON LUIZ.

EXAME DE ADMISSÃO AO QUADRO DE PRÁTICOS

MARINHA

As provas escritas para os exames ao quadro de Práticos dos rios da Prata, Baixo e Médio Paraná, Paraguai e Costa Nordeste, serão realizadas, respectivamente, nos dias 12 de março, às 12 horas — Português e Regras para Evitar Abalroamentos; 13 de março, às 13 horas — Aritmética, Geometria e Conversão de Rumos e Marcações.

As provas escritas serão realizadas obedecendo-se à seguinte distribuição de pessoal: a) Na Casa do Marinheiro, para os candidatos que servirem ou residirem no Distrito Federal e Niterói, perante Banca Examinadora nomeada pelo Diretor Geral do Pessoal; b) na sede do 3.o Distrito Naval, Recife, para os candidatos que servirem ou residirem nos 2.o e 3.o Distritos Navais, perante Banca Examinadora nomeada pelo Comandante do 3.o Distrito Nval, da qual fará parte um oficial designado como assessor, pelo Diretor Geral do Pessoal; c) na sede do 5.o Distrito Naval, Florianópolis, para os candidatos que servirem ou residirem nesse Distrito, perante Banca Fiscalizadora nomeada pelo Comandante dêsse Distrito, da qual fará parte um oficial designado como assessor pelo Diretor Geral do Pessoal; e d) na sede do 6.o Distrito Naval, Ladário, para os candidatos que servirem ou residirem nesse Distrito, perante Banca Fiscalizadora nomeada pelo Comandante dêsse Distrito, da qual fará parte um oficial designado como assessor pelo Diretor Geral do Pessoal.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram a Fortaleza, procedentes de Natal, os caças submarinos "Pirambu", "Piraju" e "Piramiá".

ASSUMIU O NOVO COMANDANTE DA ESCOLA DE APRENDIZES

Assumiu o comando da Escola de Aprendizes de Marinheiros de Pernambuco o capitão de fragata Floriano Peixoto Faria Lima.

O América mineiro deseja Mário Viana para técnico

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — A direção do América Mineiro está desenvolvendo esforços no sentido de contratar uma pessoa de grande cartaz, para dirigir a sua equipe de profissional, para o próximo certame mineiro. Assim é que mantem entendimentos com o árbitro Mario Gonçalves Viana, o nosso juiz número um do Brasil.

Segundo conseguimos apurar, Mario Viana está sendo esperado nesta capital a qualquer momento, a fim de ultimar os entendimentos, que já foram iniciados. Caso não consiga contratar o discutido árbitro, os americanos então voltarão suas vistas para Grita ou Ricardo Diez.

APARECERAM 200 MANCHAS NO ASTRO-REI

VIENA, 17 — AFP-DC — Cêrca de 200 manchas foram observadas no sol nos últimos dias, inclusive a olho nu, pelos astrônomos do Observatório da Universidade de Viena.

Os dois grupos de manchas solares visíveis a olho nu, que poderão, provavelmente ser observados de outras partes do mundo, apareceram distintamente, para os observadores vienenses graças à uma capa de nevoeiro que atenuou o brilho do sol.

Teoria das manchas

As manchas solares, observáveis em determinados períodos do ciclo solar, são responsáveis — segundo várias teorias — por inúmeras alterações na terra, tais como enchentes, sêcas, degêlos e na vida humana.

Tabela do . . .

(Conclusão da 8ª pág.)

Dia 11 — domingo — masculino

110 com barreiras, revezamento de 4/100 e 4/400, 5.000 metros, meia maratona, salto com vara, salto em distância, arremêsso de dardo e martelo.

Dia 9 — 6a.-feira — feminino

100 metros e arremêsso de dardo.

Dia 10 — sábado — feminino

Arremêsso do disco salto em distância e 200 metros.

Dia 11 — domingo — feminino

Arremêsso do peso, salto em altura, revezamento 4/100 e 80 metros com barreiras.

Onde ficarão hospedadas as delegações

Também foi conhecido os locais onde ficarão hospedadas as seis delegações participantes, que são os seguintes:

Masculino:

Distrito Federal — Grande Hotel; São Paulo — Brasil Pálace Hotel; Rio Grande do Sul — Hotel Bragança; Paraná — Hotel Sul-Americano; Estado do Rio — Hotel Sul-Americano e Pará — Brasil Pálace Hotel.

Feminino:

Todas as delegações participantes, cariocas, paulistas, gaúchas e fluminenses ficarão no Hotel Magestic.

Recital de poesias de Mecha Diaz Sanchez

Mecha Diaz Sanchez

Visitando o Brasil pela primeira vez, a declamadora uruguaia Mecha Diaz Sanchez vai se apresentar ao nosso público terça-feira próxima, 21, às 17,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa num recital em cujo programa estão incluidos poetas da América latina, inclusive brasileiros.

Mecha Diaz Sanchez vem precedida de fartos elogios que lhe foram dados em exibições anteriores levadas a efeito não só em sua terra, mas tambêm em outros países que tem visitado, e, certamente, alcançará feliz êxito nesta sua próxima estréia no Brasil.

PEDIRAM DEMISSÃO NA PREFEITURA

Solicitaram demissão, em caráter irrevogável, os srs Belmiro Siqueira e Eurico Siqueira, respectivamente, chefe do Serviço de Seleções e Planejamento da Secretaria Geral de Administração.

Convidado o S.C. Bahia para uma longa temporada

SALVADOR, 18 (Asapress) — A diretoria do S. C. Bahia vem de receber uma proposta que bem pode ser considerada como uma das mais lisonjeiras de quantas já foram feitas a clubes baianos. Trata-se de uma excursão ao exterior, pelas Guianas até a Venezuela e possivelmente a outros países vizinhos.

O intermediário dessa temporada é o técnico Palmeiras, que viajará para a Guiana Inglesa, a fim de concluir as demarches e depois seguirá até a Venezuela, onde organizará o roteiro, definitivo do clube baiano.

Sensacional "raid" ciclístico

CURITIBA, 18 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o ciclista José Marandola, natural de Ribeirão Prêto, S. Paulo e que está fazendo o "raid" internacional Brasil-Uruguai-Argentina e Estados Unidos da América do Norte, em apenas uma bicicleta.

Palmeiras rescindiu o contrato com Natero

S. PAULO, 18 (Asapress) — Há tempos o Palmeiras contratou o arqueiro uruguaio, Pereyra Natero, pelo prazo de 3 meses. Entretanto, por dois motivos, agora, o Palmeiras resolveu rescindir o contrato com o ex-guardião da seleção oriental. E' que a idade de Pereyra Nater é 30 anos, e conforme a legislação brasileira esportiva, êste jogador não poderá ser contratado pelo alvi-verde, daí a rescisão do contrato há dias firmado. O segundo motivo é que o jogador foi a Montevidéu para trazer o passe e o seu clube, o Nacional, se recusou a ceder o passe ao Palmeiras por 3 meses.

FAZENDEIROS DOS EE. UU. VÊM AO BRASIL

Para estudar os sistemas e métodos de cultivo e criação em vários países da América Latina, trinta grandes fazendeiros do Meio-Oeste dos Estados Unidos realizarão uma excursão por essas nações, as quais percorrerão durante quatro semanas.

A referida delegação, que viaja pela Pan-American World Airways, está sendo esperada em São Paulo no dia 23, e, no dia seguinte, nesta Capital, onde visitarão fazendas de criação, chácaras de cultivo, bem como as principais estações experimentais agrícolas do Brasil, Peru, Chile, Argentina, Uruguai e Pôrto Rico.

LOUIS BROMFIELD CONVIDA

Louis Bromfield, famoso escritor norte-americano e técnico em assuntos agrícolas, fêz um convite especial para a delegação visitar a fazenda de sua propriedade, situada nas proximidades de São Paulo, apontada como modelar entre quantas existem em nosso país.

Essa excursão dos fazendeiros ianques foi organizada sob a direção de Jay Goul que, há 15 anos, dirige a hora agrícola da estação de rádio WOWO, em Fort Wayne, Indiana, e êle próprio técnico de renome nos Estados Unidos. Durante as entrevistas com fazendeiros e agricultores latino-americanos serão gravadas as informações sôbre os sistemas de cultivo contemporâneos e dados históricos acêrca dos progressos nos métodos de cultivo.

Seguiram os . . .

(Conclusão da 8ª pág.)

o campeão do primeiro Pan-Americano, efetuado em Santiago do Chile, e têm assim grande responsabilidade no confronto internacional. Com as demais equipes participantes, que são: Chile Costa Rica, Peru, Argentina e México.

ESPERANÇOSO O TECNICO TETE

O treinador do selecionado gaúcho Francisco Duarte Junior (Teté), ouvido pela reportagem declarou que os jogadores estão possuidos de grande dose de otimismo para êsse compromisso internacional. Embora a missão dos sulinos seja das mais difíceis, estão bem preparados física e técnicamente e esperam realizar uma boa campanha em canchas mexicanas

A PROVAVEL EQUIPE

Embora a equipe brasileira sòmente será escalada em México City, depois dos exercícios de conjunto que lá serão efetuados, a reportagem pode informar sua provável constituição para a estréia. Sérgio; Florindo e Duarte; Oreco Odorico e Enio Rodrigues; Luizinho, Bodinho, Larry Enio Andrade e Raul.

Conclusões da 12.ª página

Deve a Prefeitura..

tamos fazendo para preservar o Montepio da fatal bancarrota a que está condenado se continuar funcionando no regime atual.

Apoio dos vereadores

Além do apoio acima citado, disse o sr. Carlos Rocha, estamos recebendo outras demonstrações de simpatia. Os vereadores, como elementos que sentem de perto, os necessidades dos funcionários, não poderiam ficar alheios a êsse movimento. E por isso, o próprio sr. Hugo Ramos, já se manifestou de público, favorável à eleição para o Montepio. Alguns, como Helio Valcacer, Couto de Sousa, Alvaro Dias, Telemaco Gonçalves Maia, Frederico Trota, estão favoráveis ao movimento.

Reivindicações dos fucionários

Neste ano de 1956, os vereadores terão que atender às reivindicações dos funcionários municipais - que compõem uma grande parte do povo carioca - dando-lhe os Estatutos, o reajustamento dos vencimentos e a reforma do Montepio, na base que o nosso movimento indica e assim terão bem cumprido seus deveres para com a comunidade carioca no exercício de 1956, concluiu o sr. Carlos Rocha.

Há dois leprosos...

1 — Aperfeiçoamento do método de ação profilática, visando a conseguir a racionalização do trabalho, a fim de dar maior ênfase ao diagnóstico precoce, tratamento extensivo proteção dos contatos suscetíveis à infecção e educação sanitária;

2 — Justa aplicação do isolamento de sorte a limitar sua prática, e exigência médico-social e à conveniência profilática;

3 — Estímulo e Apoio ao ensino da leprologia sob todos os modos e onde se fizer necessário bem como às pesquisas científicas inerentes à especialidade;

4 — Incentivo à arregimentação de técnicos, considerando sua atual escassez numérica, mediante recompensas correspondentes à natureza do trabalho;

5 — Instituição do regime de campanha nos moldes do já adotado no Serviço Nacional de Tuberculose e outros, o que permitirá maior flexibilidade da aplicação dos seus recursos;

6 — Atualização dos dispositivos legais e regulamentares.

Abriga o Brasil . . .

mais Estados: os imigrantes estão preferindo os grandes centros urbanos desde que a lavoura, atualmente, no Brasil, não lhes oferece condições de atratividade nem um *standard* de vida desejável, com relação aos países de origem.

Em São Paulo, depois dos portugueses e italianos, os maiores contingentes imigracionistas são o japones e o espanhol, o primeiro mais interiorizado e o segundo mais citadino Há 28.703 japoneses na Capital e 17 639 no interior; enquanto os espanhóis concentram 35.774 residente na Capital e 73.490 no interior

Os quatro maiores contingentes — portugueses, italianos, japoneses e espanhóis — somam 75% dos estrangeiros domiciliados em São Paulo Vivem no interior 80% dos japoneses, 65% dos espanhóis, 53% dos italianos e 55% dos portugueses. Essas cifras revelam quais os contingentes preferenciais para as atividades da lavoura, na ordem daquelas percentagens. Vale salientar que preferem as zonas rurais os italianos japoneses, espanhóis, sírios, letões, holandeses e paraguaios. Os portugueses, alemães (30.537), lituanos (22.584), rumenos, (14.326) sírios (13.939), libaneses (11.916) e outros preferem a Capital.

Minas reivindica...

presentou a vontade da classe. Minas nessa ocasião, não disputou sua inclusão na referida lista, apoiando o candidato gaúcho, na ocasião o que melhor representava os interêsses dos bancários mineiros. Entretanto a situação hoje é completamente outra. Se a escolha dos três nomes fôsse feita agora, certamente que os escolhidos seriam diferentes, pelo menos com a inclusão de um elemento da classe mineira. Tratase, portanto, de uma lista tríplice que as circunstâncias gerais tornaram caduca.

Manifestação da classe

E tanto assim é que os bancários mineiros cariocas, paulistas, capixabas, catarinenses, fluminenses, paranaenses e gaúchos, acharam por bem apoiar meu nôme como candidato a direção do Instituto. O sr. João Goulart, Vice-Presidente da República, a quem o Presidente da República delegou poderes para a homologação de um nome para a direção da autarquia, está bem ao par dêsse movimento da classe. Já estive com êle por diversas vêzes — concluiu o sr. Antônio José dos Santos, e recebi dêle a solidariedade, provas de simpatia e consideração pelas manifestações de apoio que meu nome recebeu da classe em tantos pontos diferentes do país.

Ligação . . .

de um temário organizado pela União Pan-Americana, acrescido de alguns itens propostos pelos Conselhos técnicos da ONU e de incumbências dadas pelo VI Congresso.

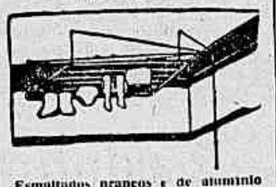
O temário

O temário da reunião integra-se de dez itens, dos quais o primeiro busca a instituição de comissões técnicas em caráter permanente, o estudo de sinais de identificação nas rodovias pan-americanas, pontos de articulação do sistema rodoviário pan-americano nas fronteiras, traçado da rodovia Pan-americana na região de Darien (Panamá) e ligações rodoviários alternativas, de interêsse pan-americano; o segundo, visa o reexame dos progressos realizados desde 1953 e a atualização das informações sôbre conexões internacionais de rodovias; o 3.º fixa o projeto de preparação de um informativo sôbre as rodovias de cada país consideradas a sua influência econômica e a inter-dependência de outros meios de transporte; consigna o item 4 um projeto de preparação de sistema uniforme de estatística rodoviária; no item 5º figura projeto para preparação de um regulamento uniforme de trânsito nas rodovias de países pan-americanos; o item 6.º cuida da uniformidade de sinalização; o item 7 prevê ordem de prioridade para atriculações nas fronteiras; o item 8 recomenda a constituição de uma estrutura do Sistema Pan-americano de Estradas de Rodagem para a comunidade americana; o item 9 cogita de normas sôbre a travessia de povoados pelas rodovias do Sistema Pan-americano; finalmente, o 10 item é dedicado aos temas livres sugeridos no decurso dos trabalhos da Comissão.

Programa do primeiro dia

E' o seguinte o programa de amanhã, primeiro dia da Reunião: às 10 horas, entrega de credenciais; às 12,30 horas, almoço oferecido pelo Diretor Geral do DNER às delegações participantes; às 16 horas sessão inaugural, no Ministério da Viação com saudação do ministro Lúcio Meira, Leitura do temário e da agenda, discurso do representante dos Delegados de países estrangeiros e encerramento.

MÓVEIS
TROCAM-SE
TELS. 25-3223 45-4896

ENXUGADOR IDEAL

Esmaltados brancos e de alumínio 15 metros de corda em 90 cm.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
BATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
TELEFONE: 37 0110
AV. PRADO JÚNIOR N.º 150
COPACABANA

TAPETES OFICINA
Lavagem e consertos em tapetes Persas - Chineses - Gobelins - Santa Helena - Nacionais
Limpeza de forrações no local com máquinas americanas.
Orçamento sem compromisso — Rua Santo Amaro, 121 — Fone: 25-7756

CAPAS DE PELES
FINAS E BARATAS

Boleros e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Cassecs em Lontra e Visconete inglezas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas e VISTA e o longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26 6.º and. Sala 624-Tel. 43-1283 (esquina da Rua dos Andradas) RIO DE JANEIRO

HOJE "CIRANDA DOS BAIRROS"
Em NOVA IGUAÇU no CINE-TEATRO IGUACU
às 10 horas da manhã
Sob o comando de
Arnaldo Amaral
desfilarão
4 Azes e 1 Coringa
Rosita Gonzalez
Marta Janete
Roberto Luna
Vocalistas Tropicais
El Cubanito
Waldyr Azevedo
Ana Cristina
Alcides Gerardi
Carlos Augusto
Trio de Prata
Trio Madrigal
Gonzalo Cortez
Mirzo Barroso
Dora Lopes
Walter Damasceno
Miriam de Souza
e os comediantes
Grande distribuição de prêmios em
"CIRANDA DOS BAIRROS"
uma vitoriosa iniciativa da
Rádio Mundial
Organização
VICTOR COSTA
prestigiada por
SANITÁRIA ÁGUIA
CERVEJARIA TRIUNFO
VARMA
CASA BATISTA
FERNANDES

AÍ VEM O PAÇO D'ARCOS
Estréia têrça-feira à noite no Ginásio do Maracanãzinho
Tôda a colônia portuguêsa poderá rever o incrível Jesus Correia, penta-campeão do mundo de hoquei sôbre patins. Têrça-feira à noite, no Ginásio do Maracanãzinho, estreará o famoso quadro do Paço D'Arcos, campeão português de 1955, enfrentando o Flamengo. A delegação luzitana está sendo esperada amanhã, às 16 horas e 30 minutos, no Galeão. Os ingressos para as exibições do Paço D'Arcos já estão à venda no Teatro Municipal. Não deixem de assistir!

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
Dormitório Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale ..... Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale .... Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês ..... Cr$ 15.000,00
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

Viúva Pedro Goulart de Souza
Falecida em Florianópolis
MISSA DE 7.º DIA
Antonio Goulart de Souza e senhora, Afonso Rodriguez Alonso, filho, nora e genro e demais parentes ausentes, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção a alma de sua mãe e sogra NOEMIA GOULART DE SOUZA, será rezada amanhã, dia 20, às 9 horas, no altar-mór da Igreja Sagrado Coração de Jesus na Rua Benjamim Constant. Antecipadamente, sensibilizados agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

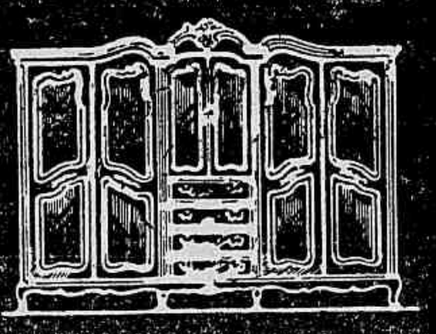
RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5358

TV diversas marcas e modelos
VENDAS A PRAZO
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5899
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHÔRES
LEILÃO DE JÓIAS
De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 21, 22 e 23 de fevereiro de 1956, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor da Agência Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em junho de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.
Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.
A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 21, 22 e 23, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.
CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHORES.
(a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA POPULAR
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1956 — N. 8.467

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

TÊXTEIS DECIDEM: GREVE OU DISSÍDIO

Para conseguirem o aumento (negado) de salário

Os trabalhadores têxteis, em assembléia ontem realizada, resolveram convocar a classe para nova reunião dentro de poucos dias, com o objetivo específico de decidir se encaminharão à Justiça do Trabalho um processo de dissídio coletivo ou recorrerão à greve para obter suas reivindicações de aumento salarial.

Essa decisão dos trabalhadores foi motivada pelo fato do Tribunal Regional do Trabalho haver anulado o processo de dissídio coletivo que lhe fôra encaminhado "ex-ofício" pelo Departamento Nacional do Trabalho, consubstanciando suas reivindicações.

GREVE

Além de reivindicarem aumento salarial, os trabalhadores texteis pleiteam dos empregadores material melhor para que possam produzir sem interrupção, o que não ocorre atualmente, em virtude da má qualidade dos fios, que partem frequentemente no tear. Ganhando por produção, os trabalhadores têm seus salários reduzidos, motivado pela queda da produtividade.

Em virtude da má qualidade do material empregado na tecelagem, os trabalhadores da Fábrica Esperança já deflagraram greve (a qual ainda não cessou), devido à punição sofrida por dois colegas, que foram suspensos, sob o pretexto de que decaíram de produção

Articulação

Os delegados sindicais receberam a incumbência de articular a classe nos locais de trabalho, a fim de tornar possível a adoção de quaisquer medidas que se façam necessárias no decorrer da campanha, em que já se empenham há cêrca de 8 meses

A Unsp apresentará substutivo; Grêmio julga desnecessário

O Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos concluiu, do exame dos seis trabalhos existentes sôbre a classificação de cargos e funções no Serviço Público, que será desnecessária a formulação de mais um, pois o chamado "substitutivo Capanema" atende aos interêsses do Govêrno e do funcionalismo.

Entretanto a UNSP formula o sétimo trabalho, que promete entregar ao Presidente da República amanhã à tarde. Pelo substitutivo Capanema, adotado pelo Grêmio, as despesas ascenderão a sete bilhões quinhentos e noventa e nove milhões de cruzeiros, sem prejuízo da sistemática do plano; a UNSP orça o seu substitutivo em 7,2 bilhões de cruzeiros.

VANTAGENS DE LADO A LADO

Alega o Grêmio que o substitutivo Capanema (que não chegou a ser discutido pela Câmara) concilia todos os interêsses tornando, portanto, desnecessário elaborar-se outro trabalho, com o que se ganharia tempo e autoridade, pois a sugestão parte do próprio Legislativo

Por outro lado, a UNSP alega que pelo menos um bilhão e meio de despesas contidas nos cálculos do plano provêm de um êrro inicial e tudo pode ser limitado para satisfação geral, na base de 7.2 bilhões de cruzeiros.

Concentração no Senado

Amanhã, às 17 horas a UNSP fará uma concentração de funcionários nas escadarias do Palácio Monroe, para pleitear a imediata aprovação do substitutivo que lhe fôr apresentado pelo Govêrno, desde que mantida a paridade dos aumentos de servidores civis e militares, com o pagamento a partir de 1.º de janeiro do corrente ano.

Municipal premiou fantasias

O Teatro Municipal fêz o entrega, ontem à tarde, dos prêmios conferidos aos vencedores do concurso das melhores fantasias do seu Baile de Gala.

«Borboleta Azul», primeiro lugar da srta. Zélia Hoffmann, foi premiada com um belo colar de ouro e brilhantes, avaliado em Cr$ 55 mil cruzeiros; a segunda «Melisanda» (Madalena Santos), com dois «clips», e a terceira «Rainha do Nilo (Mary Saad Deps), recebeu um broche de lindo efeito.

Presentes

Estiveram presentes, ao ato, o prof. Mario Brito, representante do prefeito, o sr. Herbert Moses, presidente da Comissão Julgadora, os membros do júri Jacintho de Thormes, Guilherme de Figueiredo, Mateus Fernandes, Caribé da Rocha e Mário Condé, além do Teatro Municipal, sr. Murilo Miranda.

Escolha feliz

Após à entrega dos prêmios, os contemplados foram unânimes em declarar, que os mesmos, superaram os dos anos anteriores em valor e bom gôsto não tendo nenhuma reclamação a apresentar contra a Comissão, que procedeu com inteira justiça.

GALEÃO COM JUSCELINO

Os diretores da Fábrica do Galeão (Foker, Indústria Aeronáutica S/A), tendo à frente o sr. Hein Durig, foram recebidos ontem no Palácio do Catete pelo Presidente Juscelino Kubitschek, tendo informado o Presidente das possibilidades futuras da indústria aeronáutica no Brasil. — Na foto, um aspecto do encontro, durante o qual os diretores presentearam o Presidente com uma "maquette" de avião de sua fabricação

Acabado o Sítio positivistas voltam hoje ao catecismo

A Igreja Positivista do Brasil, cujo culto, de caráter **cívico e pacifista, afirma-se como tradicionalmente contrário às situações armadas, deverá reiniciar hoje as suas primeiras prédicas dominicais, após a extinção do estado de sítio, que reprovou corajosamente, embora em silêncio.**

A prédica dominical (hoje de júbilo) envolverá a exposição do Catecismo Positivista, resumo da Religião da Humanidade, fundada no século XIX pelo francês Augusto Comte, e será levada a efeito no Templo da Humanidade, na Rua Benjamin Constant, 74, Glória.

ENTRADA FRANCA

Em nota distribuída à imprensa, a Igreja Positivista do Brasil, que inclui entre os seus adeptos vários fiéis contemporâneos da Proclamação da República, quando o culto de Comte, então florescente, influiu inclusive na adoção da divisa para a bandeira brasileira: "Ordem e Progresso" declarou que a entrada será franca.

Porque o sítio

Tôdas as reuniões da Igreja Positivista estavam suspensas em obediência a uma tradição: não admitindo qualquer forma de restrição à liberdade, os positivistas reduzem o trabalho de sua Igreja apenas à vida administrativa, tôda vez que circunstâncias políticas fazem vigorar o estado de sítio.

Essa atitude, porém, não importa em protesto contra ato específico de qualquer govêrno, mas, sim, de uma forma de reafirmação de princípios.

Abriga o Brasil 30 mil apátridas de vida excusa

O Brasil abriga mais de 30 mil apátridas, a maioria dos quais residindo nas grandes cidades (15 mil nesta Capital e 10.148 em São Paulo) e vivendo, "preferentemente, de expedientes mais ou menos excusos", revelaram dados colhidos pelo IBGE e divulgados pela agência noticiosa C.D.J.

Acrescentou que os "apátridas quase sempre entram irregularmente no Brasil", sendo por excelência um cosmopolita", viade-regra deslocado e inadaptado. Revelaram também os dados que, ao contrário da crença geral, a colônia sírio-libanesa em São Paulo, com 28 mil habitantes, é menor respectivamente do que a portuguêsa, a italiana, a japonêsa, a espanhola, a alemã, a lituana e a polonesa.

Os outros contingentes

Há, em São Paulo, 909.772 estrangeiros, distribuídos por 83 nacionalidades (excluídos os apátridas), 472.376 domiciliados na Capital e 437.396 no interior. Essa proporção deve ser maior, quanto à concentração metropolitana, nos de-

(Conclui na 11.ª pág.)

Segunda-feira novo exame no Instituto

A prova de Português (eliminatória) para as candidatas aprovadas na prova de Matemática (em número de 277), do concurso de admissão à primeira série do curso normal do Instituto de Educação, realizar-se-á na próxima segunda-feira, às 10 horas.

As candidatas que desejarem vista da prova de Matemática, deverão dar entrada em requerimento nos dias 18 e 20 do corrente, sendo a mesma fornecida, mediante fotocópia custeada pelos respectivos responsáveis, após o julgamento final das provas.

Os comerciários pedem liberação de todos os gêneros

Uma comissão de comerciários dirigiu-se às suas entidades de classe – notadamente a Associação dos Empregados no Comércio e o Sindicato dos Empregados no Comércio – solicitando que atuem no sentido de obter isenção de impostos para os gêneros de primeira necessidade.

Essa comissão, encabeçada pelos srs. Italo Corrêa, Hilton Melo e Luís Lemos, censurou as entidades representativas dos empregados por não se terem pôstos de imediato ao lado das entidades de comerciantes, numa campanha que visa preservar a bolsa do pobre contra a alta do custo da vida.

A CENSURA

A censura dos comerciários retrata-se no seguinte trecho de seu memorial às entidades da classe:

"E' lamentável que os comerciantes, em cujas contas não entra nenhum dispêndio com o imposto de vendas e consignações, pois que o ônus do mesmo recai inteiro sôbre a economia dos consumidres, mormente os das classes menos favorecidas, onde se incluem os comerciários de modestas categorias, se tenham levantado contra a taxação elevada, num flagrante contraste frente à AEC e o nosso Sindicato, até agora silenciosos. Julgamos que as duas entidades estivessem silenciadas pelo estado de sítio, mas, agora, constatamos que não se movimentaram mesmo depois de cessado o sítio. Pediremos que se mexam".

Vinte e dois gêneros

A comissão de comerciários pretende isenção de impostos para 22 gêneros de primeira necessidade, entre os quais figuram: arroz, feijão, arne, gorduras, farinhas, bacalhau ovos e legumes.

Discorda, no entanto, dos comerciantes, que limitam seu pedido de isenção a cinco gêneros considerados fundamentais, considerando que a liberação geral dos gêneros representa uma valorização de salários capaz até de evitar para o futuro as campanhas anuais de aumento empreendidas pelo Sindicato.

CHEFE DE COMUNICAÇÕES DA VIAÇÃO

O Ministro da Viação designou o funcionário Jos Nicolau de Barros Melo para chefiar o Serviço de Comunicações de seu Ministério.

Há dois leprosos para cada mil habitantes no país

Alarmados com o coeficiente da incidência do mal de Hansen, em nosso país, que se revela pela existência de dois doentes para cada mil habitantes, leprólogos nacionais, reunidos sob os auspícios da Sociedade Mineira de Leprologia, lançaram a público uma declaração de princípios visando a adoção de medidas profiláticas contra êsse grave problema médico, social e econômico.

Acentuam os especialistas, dirigindo-se "indistintamente a todos os órgãos capazes de contribuir para a solução" do problema, que o documento por êles firmado "constitui não só uma advertência, mas, também, uma ressalva de responsabilidades futuras, porque, ou se empreende, agora, a execução integral das medidas indicadas, ou ter-se-á certamente, de ano para ano, o agravamento da situação".

Principios e reivindicações

Os princípios e reivindicações enunciados pelos leprólogos nacionais, para a profilaxia da lepra, em nosso país, são os seguintes:

(Conclui na 11.ª pág.)

Aumento dos fretes de cabotagem recomenda o MVOP

O Ministro da Viação encaminhou ontem à COFAP o processo de aumento dos fretes de cabotagem, recomendando à Comissão de Marinha Mercante, em seu despacho, a execução inicial dos reajustamentos que forem aprovados apenas por seis meses, a fim ser procedida a uma apuração do seu resultado na receita das emprêsas de navegação.

Acrescentou o ministro Lucio Meira que a reestruturação dos fretes proposta pela Comissão de Marinha Mercante obedeceu ao principio de procurar cobrir os "deficits" das operações das emprêsas oficiais, atualmente compensados através de emissões do Tesouro.

DESVANTAGENS

Frisou entretanto o ministro que a aplicação pura e simples do critério básico da revisão, o da tonelagem-milha, fazendo os fretes variarem proporcional e diretamente com a distância, não atende ao interêsse econômico das regiões mais distantes do país, devendo por isso ser contrabalançada com a introdução de "corretivos diferenciais, tendo em vista o imperativo do desenvolvimento harmônico das economias regionais".

Aumento de salários

Acrescentou o comandante Lucio Meira que o reajustamento deverá ser processado imediatamente, tendo em vista que as aperturas atuais impedem o reexame e aperfeiçoamento da reestruturação.

Concluiu afirmando que o produto imediato dos novos fretes srá usado para pagar o aumento de salários do pessoal marítimo, conforme acôrdo assinado em 24 de janeiro último.

Talvez petróleo no RGN

A possível existência de petróleo no Rio Grande do Norte foi anunciada ao Presidente da República, pelo coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás, em comunicação alusiva aos resultados de sondagem pioneira realizada naquele Estado.

Em sua nota, revela a Petrobrás que em Gangorra, no município potiguar de Grossos, "à profundidade compreendida entre 435 e 510m, foi constatada, intercalada no folhelho uma formação arenítica com fraca impregnação de óleo.

Comunicado da Petrobrás

O comunicado dirigido ao presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira pelo coronel Janary Nunes, é o seguinte:

"A Diretoria de Operações da PETROBRAS acaba de receber comunicação de que na sondagem pioneira de Gangorra, localizada no Município de Grossos, Estado do Rio Grande do Norte, à profundidade compreendida entre 435 e 510 metros, foi constatada intercaloda no folhelho uma formação arenítica com fraca impregnação de óleo.

"Embora seja prematura qualquer apreciação quanto ao valor da ocorrência, é de se ponderar a localização favorável, no que respeita às facilidades de aproveitamento e transporte, do possível depósito de óleo ali existente.

"Além da natural satisfação de dar ciência do fato a essa Presidência, anima-nos também o desejo de que o mesmoc hegue ao conhecimento de V. Exa. em suas reais proporções, como aqui descrito".

CURSO DE CLASSIFICADORES DE CAFÉ

Um Curso de Formação de Classificadores de Café, Cacau e Chá Prêto será realizado na sede do Serviço de Economia Rural, com o fim de atender às necessidades de instituições oficiais, estatais, paraestatais e particulares.

O Curso funcionará de 1.º de março a 13 de setembro próximos e, de acôrdo com as instruções aprovadas pelo Ministro da Agricultura, as matrículas estarão abetas até o dia 25 do corrente no S.E.R., localizado no edifício do Entreposto da Pesca, na Praça Quinze de Novembro. Serão admitidos, apenas 20 alunos e as matérias versarão sôbre: conhecimentos gerais, classificação, padronização, economia aplicada e fiscalização.

Tôda a Light mobilizada no consêrto

Em virtude de terem sofrido graves perturbações os serviços telefônicos e a iluminação da cidade, em consequência do temporal ocorrido na última 2a.-feira, todas as turmas de empregados das emprêsas do Grupo Light foram mobilizadas para imediata correção dos defeitos.

Essas turmas estão trabalhando ininterruptamente, desde que cessou o temporal, já alcançando restabelecer grande parte das linhas telefônicas e do sistema de iluminação afetados.

As causas

Causaram as perturbações quedas de água, descargas atmosféricas e infiltração de água em várias galerias subterrâneas, o que ocasionou interrupções até no setor das comunicações interurbanas.

Comunicados tranquilizadores

Para tranquilizar o público, a Cia. Telefônica Brasileira e a Cia. de Carris, Fôrça e Luz do Rio de Janeiro distribuíram notas à imprensa, apelando para a compreensão dos usuários de seus serviços e assegurando que nenhum recurso será poupado para que os reparos se completem no mais breve prazo possível.

Carlos Rocha: com diretor nomeado o Montepio nunca receberá os milhões que a Prefeitura lhe deve

Deve a Prefeitura Cr$ 100 milhões ao seu Montepio

A Prefeitura deve cêrca de cem milhões de cruzeiros ao Montepio dos Empregados Municipais e até hoje, apesar das reiteradas promessas do atual Prefeito e de seu antecessor, nenhuma parcela foi recolhida, deixando a autarquia em situação calamitosa.

Em virtude dessa extrema penúria financeira, os funcionários mais precisados de empréstimos, desesperados de quem apelar, chegaram a depredar o edifício do Montepio, sendo indispensável a intervenção da Rádiopatrulha para acalmar os ânimos.

POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO

As afirmações acima foram prestadas ontem pelo sr. Carlos Rocha, funcionário municipal, suplente de vereador do P. S. D., antigo servidor do M. E. M. e que vem liderando uma campanha pró-eleição dos dirigentes do Montepio como único meio de resguardar aquela instituição dos desmandos da política que vêm influindo em suas administrações (nomeadas pelo prefeito) anulando a organização modelar promovida pelos antigos diretores Jerônimo Cerqueira, coronel Ferreira de Aguiar, Leite Ribeiro, Woolf Teixeira e Pizarro Filho.

Onde cabe a Polícia

E' verdade – acrescentou o sr. Carlos Rocha – que a política, orientada no bom sentido, não causaria danos ao Montepio. Haja vista o que ocorreu ao tempo do sr. Sergio Magalhães que soube conciliar os interesses políticos que se entrelaçam com a instituição e os interesses administrativos. Mas, em geral, os diretores do M.E.M., não têm podido se livrar das injunções políticas – quase sempre para se manter no cargo o todo preço – e o resultado é que os cofres do Montepio – que é dinheiro dos funcionários – são solicitados a pagar caro por isso.

Reforma de base

– Por êste motivo – aduziu – os funcionários municipais desejam a reforma de base do Montepio e estão apoiando completamente o movimento que Hugo Dourado, Enodio Pereira da Silva, Geraldo Mariozi eu e de componentes da Coligação das diversas sociedades de empregados municipais, es-

(Conclui na pág. 11)

Também no atraso navio dos trens

Sòmente no dia 25 ou 26 do corrente chegarão a esta capital os três pruneiros novos carros elétricos adquiridos pela Central do Brasil, como parte de uma grande encomenda de 100 unidades, as quais serão destinadas aos transportes suburbanos da Capital da República.

O adiamento na chegada dêsses cargos se deve ao atrazo sofrido pelo navio "Lóide Parima" que os conduz para o Brasil, segundo as informações fornecidas pela direção da nossa principal ferrovia.

Enquadramento da Caixa dos ferroviários

O ministro do Trabalho, senador Parsifal Barroso aprovou o enquadramento realizado pela CAP dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos dos ocupantes de cargos extintos de Tesouraria da Delegacia Regional do Distrito Federal.

O ato do titular do Trabalho engloba também os demais tesoureiros da Caixa que estiverem em idênticas condições à daqueles e cuida da situação do único Auxiliar Administrativo existente nos seus quadros, esclarecendo tratar-se de cargo que, na extinta CAP dos Serviços Aéreos e de Telecomunicações, correspondia ao de Subgerente, propondo, assim, o seu enquadramento entre os desta categoria.

Minas reivindica para o Estado Presidente do IAPB

Minas Gerais, sendo um Estado-base da economia bancária do país, não poderia deixar de reivindicar a presidência do Instituto dos Bancários, declarou ontem ao D.C. o sr. Antônio José dos Santos, funcionário do Banco do Brasil em Belo Horizonte, que é (êle próprio) candidato à presidência do I.A.P.B.

Completando as informações acrescentou o sr. Antônio José ser apoiado pelos bancários mineiros, grande parte da classe em Goiás, Niterói e outros pontos do Estado do Rio, interior paulista e do Espírito Santo, contando, ainda, manifestações de grande número de colegas do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e desta Capital.

O DIREITO DE MINAS

Falando ao DC, o sr. Antônio dos Santos assegurou que Minas Gerais, tendo tanta projeção no mundo bancário nacional, até hoje sempre foi tratada como elemento secundário na direção da autarquia da classe onde não conseguiu ainda nem sequer o lugar de um simples diretor. Essa situação de tamanha injustiça para Minas não pode continuar quando o povo brasileiro escolheu um mineiro para dirigir os destinos da Nação, dando a Minas o lugar de destaque que bem merece no cenário nacional.

Movimento superado

E' verdade — acrescentou o bancário mineiro — que a classe, há cêrca de dois anos, entregou ao Ministro do Trabalho, ao tempo do govêrno do sr. Getúlio Vargas, uma lista tríplice pleiteando para a classe a direção suprema do IAPB. Na oportunidade, a lista, realmente, re-

(Conclui na pág. 11)

Nomeados quatrocentos enfermeiros

O prefeito Sá Lessa assinou decreto nomeando para o cargo de enfermeiro, classe "J", quatrocentos candidatos aprovados no último concurso realizado.

Ligação harmônica das rodovias de todo o Continente

Instalar-se-á amanhã, às 16 horas, no Salão Nobre do Ministério da Viação, a Reunião da Comissão Técnico de Planejamento das Rodovias do Sistema Pan-Americano, de que participam representantes do Brasil, da Bolívia, da Colômbia, de Honduras, do México, do Paraguai, do Peru, do Uruguai e da Venezuela.

Os trabalhos da comissão terão lugar na sede do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, na Av. Presidente Vargas, 522, 20.º e 21.º andares e suas atividades se iniciarão praticamente às 10 horas, com a apresentação de credenciais, seguindo-se almôço (às 12,30 hs.) oferecido pelo Diretor do DNER às delegações participantes.

Trabalho da Comissão

A reunião atual da Comissão de Planejamento obedece ao decidido no VI Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, reunido na Venezuela em 1954 e visa o estudo

(Conclui na 11.ª pag.)

CONCENTRAÇÃO DE MARÍTIMOS

Uma grande concentração de marítimos autárquicos será realizada amanhã, às 17 horas, em frente ao Senado Federal, a fim de que uma comissão especial transmita aos parlamentares daquela Casa o desejo da classe no sentido de que seja mantida pelo plenário do Senado a emenda que estende aos servidores das autarquias os benefícios do Plano de Classificação do funcionalismo. — Na foto, os marítimos, quando falavam ao D.C., e formulavam seu apelo a todos os servidores das autarquias para que os apoiem nessa campanha em favor da classe, comparecendo em massa à concentração de amanhã

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVIII — N. 8.467 | RIO DE JANEIRO, 19 DE FEVEREIRO DE 1956 | SUPLEMENTO DOMINICAL

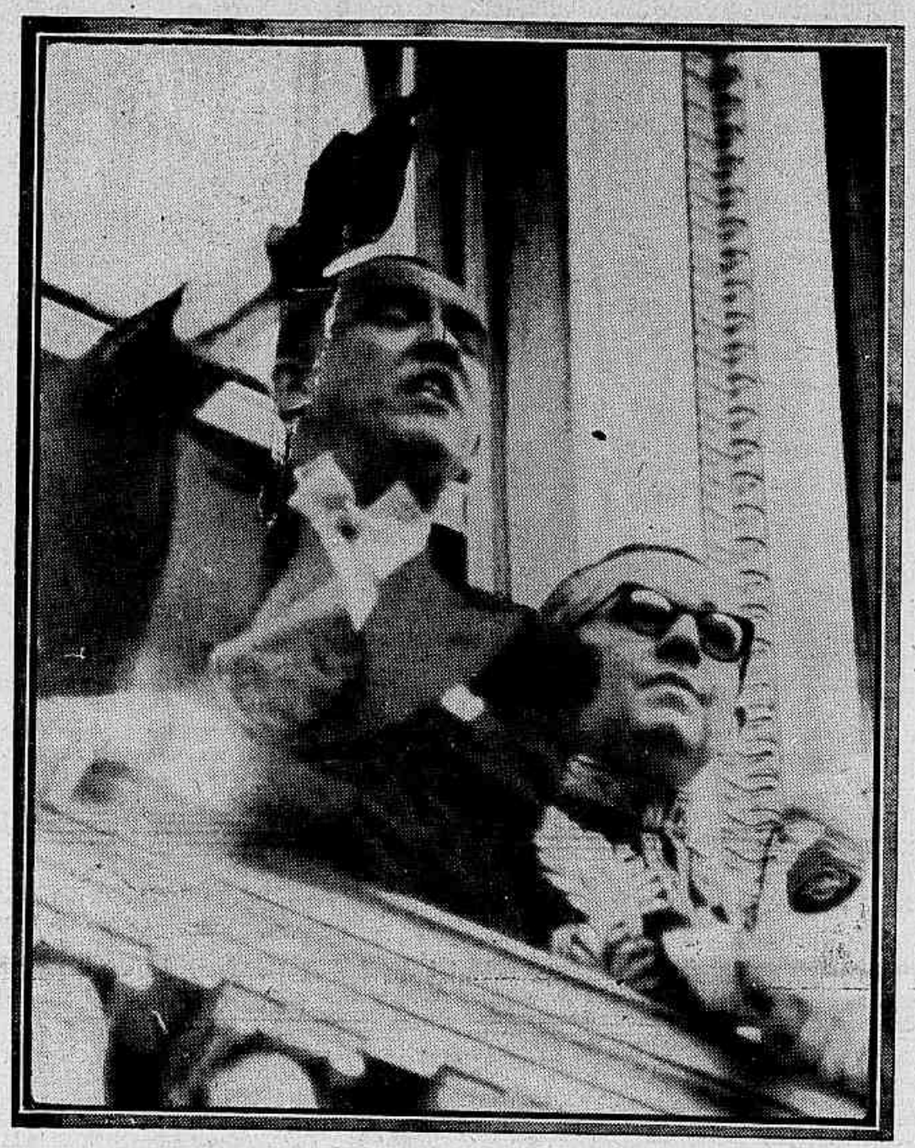
A Semana Nacional em Revista – Letras e Artes – Matas, Campos e Fazendas – Turismo – Diário Educacional – Aviação – Economia e Finanças

POSSE DE JUSCELINO: VITÓRIA DO POVO QUE O ELEGEU

ÚLTIMA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS RETROSPECTIVAS

Por **Evandro Carlos de Andrade** (Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

Na faixa, cinco anos de esperanças



Ao receber das mãos de Nereu Ramos a faixa presidencial, símbolo do poder que deterá durante os próximos cinco anos, Juscelino Kubitschek viu consagrar-se a árdua campanha começada no longínquo 16 de outubro de 1954, e cujos percalços tornaram mais nobre e elevada a vitória que o povo lhe deu a 3 de outubro e que o mesmo povo, por seus legítimos representantes, referendou no dia 31 de janeiro passado. Na foto, Juscelino, já com a faixa atravessada no peito, fala de improviso ao povo que o aplaudia, sem cessar, comprimido em frente ao Palácio do Catete

O sr. Juscelino Kubitschek chegou ao hotel, de fraque e cartola, embarafustou pelo quarto, sentou-se na cadeira, atirou a cartola a um canto, tirou o sapato do pé direito — onde uma farpa mal extraída na infância deixou uma lesão definitiva — sorriu mongol, respirou fundo e largou o desabafo: " — Êta, Nonô!".

Nonô regressava de Buckingham, ao anoitecer do chuvoso e gelado 11 de janeiro passado. Durante 35 minutos, avistara-se com a Rainha Elizabeth, que, para recebê-lo, suspendera sua temporada de repouso em Sandrigham e — diziam as agências telegráficas — mudara especialmente seu penteado.

A fase magnífica

Mas a visita de Juscelino à Inglaterra — um êxito enorme somado a todos os que obteve na sua viagem aos Estados Unidos e à Europa — necessitara, para sua realização, do desenrolar de uma série de fatos históricos da maior importância, cuja retrospecção retomamos hoje, no ponto em que, na mais perfeita demonstração democrática já vista neste país, o povo compareceu às urnas, à 3 de outubro do ano passado, para nelas consagrar os nomes de Juscelino Kubitschek e João Goulart como seus futuros dirigentes.

O primeiro sinal

Realizada a eleição, no dia seguinte começavam a surgir os primeiros resultados, que indicavam uma ligeira vantagem do candidato populista sôbre o sr. Kubitschek. Mas nunca bastante para intranquilizar Juscelino. De sua casa, em Belo Horizonte, onde se encontrava desde a véspera do pleito, o candidato da aliança majoritária acompanhava serenamente a marcha da apuração, participava dos cálculos que, já então, lhe indicavam a vitória e, de vez em quando, saia a passear pela cidade, a conversar com o povo, sempre bem-humorado e calmo.

No dia 6, a barulheira infernal dos fogos que espoucavam ininterruptamente em todos os cantos da capital mineira informou que Juscelino passava para a frente na apuração, e trouxe a certeza de que essa frente jamais seria perdida.

Passaram-se 48 horas, e o DC foi ouvir, de JK, a sua primeira entrevista como candidato eleito à Presidência da República. Disse êle: "Considero totalmente superada qualquer hipótese de tentativas que visem a obstar a minha posse como candidato eleito à Presidência da República. O eleito é ungido. Nenhuma fôrça deterá a sua posse".

A onda golpista

Mas não se passou muito tempo sem que a pequena mas agitada facção golpista voltasse à sua inglória tarefa. Depois do silêncio a que se propuseram, na vã esperança de ver eleito o seu candidato, os líderes da subversão do regime tornaram à sua campanha, levantando duas teses cuja defesa, mesmo por êles próprios, em momento algum foi levada a sério: a maioria absoluta, que pretendiam estabelecer depois de realizado o pleito na base de maioria relativa; e a anulação dos votos dados a Juscelino, sob o fundamento de que uma parcela dêles provinha do Partido Comunista. Tais teses eram, em sí, ridículas, mas aparentavam servir aos propósitos dessa ala, de perturbar, por qualquer meio, a marcha normal do jôgo democrático.

Já no dia 13 de outubro, JK, em sua primeira proclamação ao povo, depois de eleito, afirma sua inabalável decisão de assumir o mais alto pôsto da República "orientado pelo sincero desejo de fundar a paz política e de não permitir que se atente contra a paz social", empregando-se a fundo na tarefa de "elevar, pacificar e enriquecer êste país, o que é a única maneira de ser abolida a servidão dos seus habitantes à miséria".

A crise

A gente que usava uma lanterna para a sua eterna vigilância, no entanto, ia dando seguimento ao seu trabalhinho de lançar o país no cáos da guerra civil. Contando ora com a omissão, ora (e mais frequentemente) com a própria colaboração dos homens que ocupavam os postos de mando, essa gente conspirava com uma liberdade inédita, chegando ao extremo de, pelos jornais que lhe davam trela, divulgar todas as suas manobras no sentido de extinguir o regime democrático, substituindo-o pela famosa ditadura de emergência, a longo prazo, sem entrada e sem fiador.

Isso, não obstante os impactos que produziam, na opinião pública, a sucessão de fatos desmoralizadores de tôdas essas manobras mesquinhas, cujo exemplo principal se encontra no episódio da chamada "carta Brandi". Essa mancha na vida política brasileira foi revelada em todo o seu negrume e em toda a sua extensão no dia 17 de outubro, quando o general Maurell Filho concedeu a sua entrevista na qual uma simples farsa aniquilava e desmoralizava todo um longo trabalho dos falsários e dos seus mentores:

"A carta é incontestàvelmente falsa".

Dia seguinte, o general Zenóbio lança ao Exército uma proclamação. O general Etchegoyen confessa ao Ministro da Guerra estar solidário com os golpistas. Os dois generais, embora em campos opostos, são demitidos. Três dias depois, a esmagadora maioria dos partidos políticos lança um manifesto se declarando pela posse dos eleitos. O documento é assinado pelos presidentes do PSD-PTB-PSP-PTN-PRP-PST, conta com o apoio do PR e do PDC. Dias antes, também o PSB declarara a necessidade de que o pleito de 3 de outubro fosse honrado com a posse dos escolhidos do povo.

Enquanto isso, dia 22, o povo de Belo Horizonte realiza uma concentração espetacular para homenagear o eleito e, dois dias depois, JK visita a sua cidade natal e pronuncia o mais belo discurso desde o lançamento de sua campanha, atendendo ao apêlo do popular diamantinense que, no meio da multidão, lhe gritara: "— Fala, Nonô!"

A fase aguda

Pois a êsse tempo, aqui pelo Rio, o bravo almirante Penna Botto, considerado a versão brasileira de Lord Nelson (com a vantagem de enxergar dos dois olhos), andava a declarar que zarparia com a Esquadra e só voltaria para bombardear o Rio e o resto do país, arrasando tudo, caso os eleitos fossem empossados. Mas em resposta a êsses importantes pronunciamentos do bravo almirante Penna Botto, milhares de telegramas e cartas chegavam diàriamente ao Tribunal Superior Eleitoral, assegurando a confiança do povo brasileiro em que a Justiça Eleitoral cumpriria fielmente a sua missão, proclamando e diplomando os eleitos a 3 de outubro.

A 30 de outubro, porém, morre o general Canrobert Pereira da Costa, e do seu entêrro se valem os golpistas para tornar aguda a crise política. O coronel Mamede faz o seu discurso provocador. O sr. Café Filho corre para o hospital, vítima de um mal que o povo diagnosticaria como "trombose da coronelária". No dia 5, depois de aguardar (em vão) que o coronel Bizarria fosse punido, o general Teixeira Lott verifica que não era essa a intenção do brigadeiro Duncan, que chefiava interinamente o EMFA. O Ministro da Guerra pede a devolução do coronel. No mesmo dia, em Belo Horizonte, Juscelino está tratando do seu futuro govêrno, e preside uma reunião de técnicos que o auxiliam na elaboração do seu programa.

Dia 8, Luz assume a Presidência, com muitos sorrisos e promessas de que "ia unir, e não desunir". No dia 10, Luz convida o general Fiuza de Castro, à tarde, para ser o Ministro da Guerra, e, à noite, comunica ao general Teixeira Lott que não ia demolver Mamede. Lott se demite, os golpistas deliram e promovem uma festa de regozijo, algures. A festa termina de madrugada e bruscamente, com a notícia de que, nas ruas, o Exército recolocava as coisas no seu lugar. O dia 11 de novembro é fértil de acontecimentos, o principal dêles sendo o cruzeiro que o bravo almirante Penna Botto (só então) resolve realizar com o "Tamandaré", a bordo o rápido presidente Luz.

O sr. Juscelino Kubitschek passa a madrugada e o dia inteiro no Palácio da Liberdade, colaborando com o governador Clóvis Salgado na tarefa de colocar Minas integralmente solidária com o movimento de defesa da Constituição.

Nos dias seguintes, o candidato eleito se omite, e o noticiário se dedica à entrevista de Lott, apontando os cabeças do golpe frustrado, e à súbita viagem do sr. Carlos Lacerda para os Estados Unidos, como correspondente da "Tribuna da Imprensa" e de "O Globo". Em São Paulo, no dia 18, JK declara: "Nunca duvidei da minha posse". E acrescenta que estuda, com seus auxiliares, a situação econômica do país e que, a partir de 1.º de fevereiro, passará a defender os interêsses de São Paulo com o mesmo empenho com que defenderá os de todos os Estados do Brasil.

O período da espera

A 21 de novembro, o Congresso mantém o sr. Café Filho impedido. A 22, o sr. Nereu Ramos pede o estado de sítio, que a Câmara aprova a 23, o Senado, a 24, e, a 25, o Presidente sanciona. Juscelino torna diárias as suas reuniões com os técnicos, empenhado em que, já em janeiro, esteja pronto o seu programa de govêrno. No dia 14 de dezembro, na Universidade Rural do Km. 47, realiza debates com os representantes das classes produtoras sôbre os seus planos de Govêrno. Avolumam-se os convites, vindos do exterior, para que Juscelino visite diversos países. No dia 16, o eleito preside a instalação do Congresso dos Magistrados, em Belo Horizonte, e declara saber "como os que mais o sabem, o que vale a lei, e que estar dentro da lei é a maior fôrça de que um homem dispõe para enfrentar os embates e as lutas".

"Não me afastarei da lei um só momento, não a renegarei, não a deturparei a meu serviço ou seja lá de quem for e sob qualquer pretexto. Não há maior garantia de sobrevivência de uma nação que o cumprimento da lei".

No dia 19, JK aceita o convite oficial que o Govêrno norte-americano lhe faz para uma visita aos Estados Unidos. A 21, discursa perante as classes produtoras paulistas e inaugura a fábrica Solfugen, em S. Paulo.

Véspera de Natal, Juscelino dirige mensagem ao povo brasileiro, afirmando que "para a obra de recuperação do tempo perdido, para a realização dos trabalhos fecundos que nos darão a prosperidade desejada, a fim de que possa haver uma justiça social que não seja apenas formada de promessas e palavras, é preciso que os brasileiros se entendam e se reunam".

Pela primeira vez depois de eleito, Juscelino se encontra com Jango, em Belo Horizonte, e ambos acertam as preliminares da participação trabalhista no seu Govêrno.

A viagem

Ante a expectativa de todo o país, JK parte, no dia 4 de janeiro, para a sua viagem ao exterior. Encontra-se, no dia seguinte, com Eisenhower, e recebe do Senado norte-americano uma das maiores homenagens já prestadas a um visitante estrangeiro. De Washington vai a Nova York, e, em meio às sucessivas homenagens que lhe são prestadas, revela o seu empenho em trazer para o Brasil o capital estrangeiro, para possibilitar a realização do seu gigantesco programa de govêrno. No dia 9, parte para a Holanda, onde, 48 horas depois, é recebido pela Rainha Juliana que quebra uma tradição imemorial no país, deixando-se fotografar com o futuro Presidente do Brasil. No mesmo dia, visita a Inglaterra e, no seguinte, está na Bélgica e no Luxemburgo. Em todos os países por onde passa, ou vai passar, é agraciado com as mais altas condecorações, não obstante não ter sido, ainda, proclamado oficialmente Presidente eleito da República. Visita Paris, no dia 13 e, em seguida, a Alemanha Ocidental. Continua a dividir seu tempo entre as homenagens e as conversações de sentido objetivo, com os dirigentes das grandes indústrias dêsses países, visando a atraí-las para o Brasil. Em Roma, a 17. A 18, encontra-se com o Papa, no Vaticano, numa prolongada palestra, e ouve do Sumo Pontífice um discurso que repercute em todo o mundo e, profundamente, no Brasil. "A sua eleição — diz Pio XII — é a prova do reconhecimento e da consagração dos altos méritos, da energia dinâmica e das exímias qualidades administrativas por tantos anos demonstradas no Estado de Minas e na sua Capital"

Dia 20, Juscelino visita a Espanha; dia 22, Portugal; dia 24, o povo carioca comparece em massa à Cinelândia, para aplaudir febrilmente o Presidente eleito, que lhe diz: "Não fui nesta viagem, pedir coisa alguma às nações que visitei, mas fui apenas dizer que uma nação de 60 milhões de habitantes levanta sua cabeça, caminhando para um futuro promissor, e que dentro de 10 anos o Brasil será uma das maiores potências do mundo".

A posse

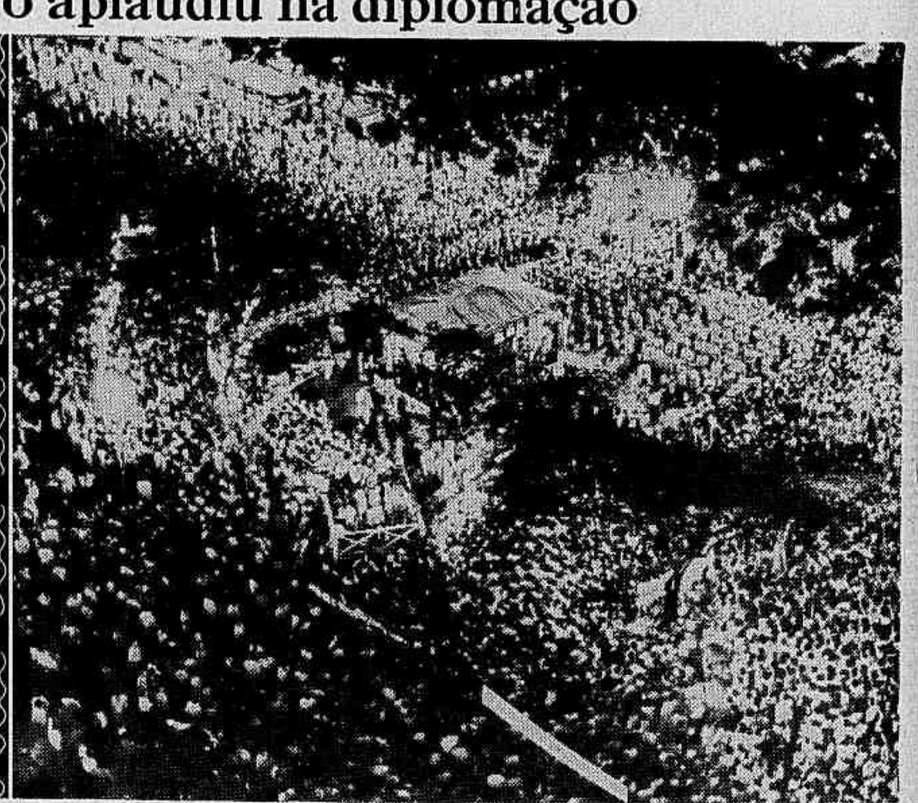
Nesse mesmo dia 24, o Tribunal Superior Eleitoral proclama-o Presidente eleito da República, e, três dias depois, confere-lhe o competente diploma. Nessa ocasião, falando em seu nome e no de Jango, JK diz: "Nesta hora solene, queremos reafirmar que pretendemos construir tôda a nossa autoridade na obediência à lei e a nada mais aspiramos. Da lei não nos afastaremos um só momento, sob qualquer pretexto. Tôda a nossa segurança virá sempre da lei".

Parte, em seguida, para Belo Horizonte, onde preside a solenidade de encerramento da primeira fase do Fôro Econômico. No dia 30, convoca a imprensa para informar a definitiva composição do seu Ministério. E assegura: "Vou fazer um govêrno de portas abertas, uma administração rigorosamente limpa e honesta".

No dia 31, posse.

No dia 1.º de fevereiro, às 7 horas da manhã, o Govêrno se reuniua no Catete para iniciar uma nova história, que terminará em 31 de janeiro de 1961.

O povo vibrou com o sucesso da viagem de JK e o aplaudiu na diplomação



Quando JK embarcou para os Estados Unidos, na recentte 4 de janeiro, já haviam sido superadas as maiores crises com que se defrontara a sua caminhada para o Catete. Iniciava êle, então, uma rápida excursão por países estrangeiros, cujos resultados o povo consagrou, 20 dias mais tarde, quando do regresso do Presidente (já então proclamado) da República. Essa consagração, o povo a fêz enfàticamente, no magnífico comício da Cinelândia, em que Juscelino dissera não ter ido pedir nada a ninguém, mas sim informar aos outros países que o Brasil é uma nação em marcha gloriosa para o futuro e que, dentro de 10 anos, seremos uma das maiores potências do mundo. E no dia 2, a vitória de Juscelino, sentida no dia seguinte ao da eleição, e mesmo antes, era confirmada pela Justiça Eleitoral, que lhe conferia o diploma de Presidente eleito do Brasil. Nas fotos, da esquerda para a direita: parte da multidão que se aglomerou na Cinelândia para receber o seu presidente; Juscelino, no seu encontro com Faure, em Paris; e o Presidente da República, discursando na solenidade de sua diplomação.

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Economia

Discurso do sr. Mário Brant deixando o Banco do Brasil

Senhor presidente Sebastião Paes de Almeida

Senhores

E' com satisfação que transmito a V. Exa. a presidência do Banco do Brasil.

V. Exa. traz para êste posto uma honrosa tradição de vida pública, lastreada pela capacidade de trabalho e espírito esclarecido sôbre os problemas econômicos e sociais que enfrenta o Brasil.

Esses problemas são patentes, e suas soluções conhecidas. V. Exa. será assediado de conselhos, sugestões e projetos de recuperação nacional.

Quando eu estudava em S. Paulo, em uma das crises crônicas do café, um farmacêutico patriota fechou a botica para devotar-se à salvação do país. Desfraldava uma bandeira nacional no Largo da Sé, trilava um apito, o povo acorria e êle expunha seu plano para salvar o café e o país. Era simples. O Govêrno devia emitir alguns milhões de contos, pagar a dívida externa, adquirir todo o café de São Paulo, e os estrangeiros que viessem comprá-lo pelo preço que impusésse-mos. Os comícios entraram a perturbar a vida da cidade e a polícia recolheu o salvador ao manicômio. Tal é a sina dos precursores.

Muitos anos depois o plano reapareceu sob outra forma. O café começou a ser colhido, entulhado, beneficiado, ensacado, segurado, transportado, estocado, armazenado e lançado ao fogo. Setenta e seis milhões de sacas foram sacrificadas em holocausto à lavoura.

Recentemente renovamos o processo em modalidade diferente, mas os resultados da valorização, sob o pseudônimo de defesa do café, são sempre os mesmos.

Continuamos impermeáveis à noção de que o preço se estabelece na interseção da linha da oferta com a da procura. A finalidade da produção é o consumo e, no terreno econômico, o consumidor é o soberano.

Pode-se infringir uma lei penal, sem punição. Pode-se violar uma lei fiscal sem consequências. Mas as leis econômicas são inexoráveis, não se pode transgredi-las sem sanção.

Valorização do café é um solecismo econômico. A nossa obstinação em impor preços ao mercado internacional vai nos roubando a primazia do produto. Os frutos das nossas experiências sôbre café são colhidos sempre bichados.

Deixo a V. Exa., nos arquivos desta casa, o balanço da parte que coube ao Banco do Brasil na liquidação da experiência mais recente e, queira Deus, seja a última, de contrariar as leis econômicas.

Inflação

Dos problemas que terá de enfrentar o Govêrno entrante, o mais premente é o da inflação.

Quando a inflação começou a inquietar o país e os preços, de 1930 a 40, haviam subido de 50%, políticos modernistas foram à imprensa exaltar a inflação moderada, estimuladora da produção e criadora da riqueza; e chasquear a doutrina dos economistas retardatários. **Nous avons changé tout cela.** Mas uma pequena inflação é como uma pequena gravidez, vai crescendo sem parar.

Ao passo que a produção real cresce na média de 5% ao ano, a expansão dos meios de pagamento cresce de 20%. A prosperidade de fachada embevece os turistas. No Rio, em S. Paulo, no litoral crescem os arranha-céus. Mas no interior, nas regiões onde não medram o café e o cacau, cresce a indigência. A inflação galopa, como o cavalo de Attila, deixando, atrás de si, a pobreza.

O quadro da inflação pinta-se, debaixo de todos os céus, com as mesmas côres. O encarecimento da vida, os homens desertando os campos e afluindo às cidades, em busca de melhor salário. A febre das especulações imobiliárias. Os preços cada dia crescendo, provocando intervenções do Govêrno, e zombando delas. Arranha-céus com moradas suntuosas para novos-ricos, enquanto os novos-pobres são mantidos debaixo de teto pelo confisco legal do inquilinato. A proliferação das negociatas. Os cofres das autarquias, das emprêsas, dos bancos, vazados pelos desfalques. O jôgo alastrando-se de dia na praça, de noite no pano-verde. Opulência de poucos à custa da penúria de muitos. Arrivistas estadeando Cadillacs, funcionários pendurados nos bondes. O luxo dos ganhadores afrontando os vexames da classe média. As privações nos lares exacerbando o gênio das famílias. Buates regorgitando com festins de Baltasar, ao lado de famílias de fogão apagado. Ânsia de enriquecer a todo o transe. Fortunas improvisadas. Erosão dos costumes. Desnivelamentos da sociedade. Confusão dos espíritos, elegendo inocentes para culpados da aflição geral. O comércio acusado de rapina. Desassossêgo do operariado. Murmuração dos funcionários. Descontentamento dos militares. Inquietação pública. A opinião desorientada pelos agitadores. Sobressaltos, greves, maquinações, desordens — eis aí o cortêjo da inflação, nos países que tem flagelado.

Para êsse mal os paliativos são inúteis. Agem como sedativos passageiros. Só um remédio existe, amargo mas único, a resubmissão às leis econômicas, que não indultam os países que as transgridem.

Se prosseguirmos nesse caminho, quando a fome baixar para a praça o povo das favelas, não haverá Menenio Agrippa que o possa conter.

E' necessário sustar a inflação pelos meios conhecidos, a começar pelos mais urgentes: suspender as despesas públicas adiáveis, sustar os aumentos dos salários e conter a expansão do crédito. Aquelas medidas cabem ao Congresso e ao Govêrno; esta a V. Exa.

Cabral levou 45 dias para encontrar o Brasil e nós vimos lutando 25 anos para perdê-lo. Mas não sejamos pessimistas. A capacidade de recuperação do país é muito grande. E não sou dos que pensam que o bom-senso dos governantes morreu em 30 sem herdeiros.

Finanças públicas

Os gastos públicos vão em progressão assustadora. Investimentos adiáveis ou imaturos à custa do orçamento absorvem grandes verbas, que hão de ser supridas com emissões. Em 5 anos a despesa com o pessoal dobrou, e a de serviços e encargos, que é também em grande parte de pessoal, triplicou. A renda nacional, cujo crescimento é moroso, não permite aumento avultado nos impostos. Como dizia o representante Dougton a Roosevelt, pode-se tosquiar a ovelha todo ano, mas tirar-lhe o couro só uma vez. Sôbre um orçamento, equilibrado no papel em 71 bilhões, vão recair aumentos de salários civis e militares, que se propagarão em cadeia às autarquias, às emprêsas de serviços públicos, às particulares, ao operariado.

O alívio para os beneficiários dessas reestruturações será de curta duração porque, enquanto os salários marcham a trote, os preços vão a galope.

O que importa ao salariado não é a quantidade de dinheiro que recebe, mas a quantidade de coisas que pode comprar com êsse dinheiro. O salário pode elevar-se, de um dia para outro, de 30 ou 40%, porém a quantidade de gêneros alimentícios, de tecidos, de calçados, enfim, a produção para consumo não pode aumentar de mais de 4 a 6% ao ano. Assim os preços sobem e a grande maioria, que não pode ter seus ganhos reajustados por leis ou por greves, vai empobrecendo cada vez mais. O operário das cidades tem hoje mais camisas do que Henrique IV, mas o trabalhador dos campos cobre-se de andrajos.

Reforma cambial

O país aguarda a reforma cambial elaborada pelo Conselho de Economia. Não pode ser mais competente o órgão incumbido de planejá-la. Entretanto, seu êxito depende de medidas preparatórias: entre outras a consolidação dos empréstimos externos de curto prazo, estabelecimento de certo equilíbrio no balanço de pagamentos, e obtenção de fundos disponíveis no exterior. O general prudente só entra em ação com reservas, com uma massa de manobras.

Sem medidas prévias, **more brasilico**, não devemos esperar milagres. Há quase cem anos dizia Sales Torres Homem: "Em finanças não há taumaturgos".

Crédito

Uma dificuldade que V. Exa. terá de enfrentar, desde o dia em que se sentar nesta cadeira, é incutir nos interessados a noção do crédito. Crédito é o direito conferido a alguém de usar temporàriamente capital alheio. O Govêrno não cria capitais. Êstes se formam lentamente com a poupança, e não com estampas da Bank Note.

Economistas de pequeno calado insistem em dizer que emissões para cobrir deficits são nocivas, mas, para expandir o crédito e estimular a produção tornam-se benéficas. A produção fomenta-se com mão de obra, equipamento, matérias primas, energia. O crédito inflacionário, o que pode fazer é deslocar a aplicação dos fatores de produção para investimentos mais tentadores, exagerados ou intempestivos, criando a ilusão de prosperidade. Tais investimentos exigem cada vez mais crédito, o qual não é ilimitado, e há de chegar o seu têrmo. A torre de Babel era um empreendimento grandioso, mas, quando faltaram os adôbes parou, e veio a confusão das línguas.

O endividamento provocado pela expansão de crédito elevou-se de tal modo que não se deve esperar a sua liquidação sem sacrifícios.

Refere Gibbon, no "Decline and Fall of the Roman Empire" que, no tempo de Diocleciano, as dívidas [illegible] a tal ponto, que o Imperador as cancelou pela Lex novis. Outros seguiram o exemplo e nós mesmos já adotamos medidas análogas com o reajustamento bancário e a lei pecuária. Há um meio mais simples de extinguir-se as dívidas, inclusive as do Govêrno — é prosseguir na inflação até o ponto a que chegaram a Alemanha e a Áustria, após a primeira guerra. Mas neste caso vão-se as dívidas e os capitais.

No precioso relatório da Crise de 64 escrevia Angelo Moniz:

"A criação do nosso principal estabelecimento de crédito foi a causa indireta da crise que se manifestou em setembro. O crédito, até então circunscrito a pequenos limites, tomou, depois da sua criação, proporções para as quais não estávamos preparados nem educados. Daí se originarem muitas emprêsas mal pensadas, e sobretudo mal dirigidas, e um extraordinário desenvolvimento do crédito em todos os ramos, alimentado por distribuidores inexperientes, que aplicavam os depósitos com a mesma facilidade com que os obtinham".

Nihil novum sub sole

Os especuladores da época responderam com esta quadrinha:

Angelo Moniz
Da Silva Ferraz
Não sabe o que diz,
Não sabe o que faz.

Não sou pessimista. Não tenho pendor para Cassandra. Estamos ainda distantes de situação sem remédio. E' possível mudar o rumo que levamos. O Presidente Juscelino Kubitschek declarou em Nova Iorque que volta com o propósito de "restringir o crédito e equilibrar o orçamento". O Ministro da Fazenda, Dr. José Maria de Alkmim, manifesta os mesmos objetivos. Eis a política em que V. Exa. é chamado a colaborar.

Haverá dificuldades que transpor. O caminho é áspero e sem atalhos, mas é o que conduz à meta desejada.

Diz Alfredo Marshall que "o economista não pode ser ao mesmo tempo patriota e popular; que quando tôda gente elogia uma medida, pode-se garantir que está errada". Temos entre nós exemplos antigos e recentes, monopólios de Estado, intervenções e outras que me abstenho de mencionar.

Basta referir um caso só. Ao passo que em tôda parte se formam filas para disputar, nas emprêsas particulares, ações de petróleo, aqui temos de ir adquirir as nossas debaixo de vara.

Não desejo fatigar a atenção de V. Exa. com algarismos que encontrará minuciosos no balanço do Banco e em relatórios parciais. Alinharei apenas, arredondando números, alguns dados sugestivos da situação atual.

O ano de 51 iniciou-se com a circulação de 31 bilhões de cruzeiros e o de 55 encerrou-se com 69 bilhões; mais que dobrou no quinquênio. A moeda escritural, que representa poder de compra, mais que triplicou — enquanto a produção vai em câmara lenta.

Os saldos das aplicações principais do Banco, em 31 de dezembro, sem incluir o Tesouro, cuja conta é flutuante, assim se exprimem, em milhões:

A Estados e Municípios ..	14.500
A Bancos (sem incluir a CAMOB)	1.000
A Autarquias	3.700
Ao Comércio	17.000
À Indústria	28.300
À Pecuária	5.200
À Lavoura	11.500
A Particulares	500
Compra e venda de produtos	1.500

As obrigações dos Bancos eram, em 31 de dezembro, em milhões, arredondando cifras:

Banco do Brasil

A Carteira de Redescontos	18.200
À Caixa de Mobilização ..	2.000

Outros bancos

Ao Banco do Brasil	1.000
À Carteira de Redescontos	6.200
À Caixa de Mobilização ..	6.100

Assim, os Bancos devem ao Banco do Brasil, à Carteira de Redescontos e à Caixa de Mobilização Bancária — 13.300.

O movimento das remessas de dinheiro para atender às agências do Banco e retôrno à matriz vem exigindo, por ano, cêrca de 1.400 viagens de funcionários, por diversos meios de transporte, com riscos e despesas consideráveis. Para obviar a êsse dispendioso vaivém de fundos, na última reunião do Conselho da SUMOC, foi aprovada a medida, há muito reclamada, da instituição de depósitos de numerário nos principais centros bancários, sob a responsabilidade de delegados da Caixa de Amortização.

Bancos

Banqueiro que é, V Exa. conhece a necessidade de sanear o meio bancário. São poucos os bancos que imobilizaram em especulações seus capitais, depósitos e empréstimos; e mais numerosos os pequenos estabelecimentos que vivem de usura e de expedientes.

Êsse saneamento é atribuição da SUMOC, conjugada à Caixa de Mobilização e à Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, órgãos de execução da política do Ministério da Fazenda.

Com dois ilustres Presidentes, Café Filho e Nereu Ramos, colaborei. Ambos me deram completa autonomia e nem uma vez, nem uma só, intervieram junto a mim sôbre qualquer operação ou decisão da minha alçada. Dessa honrosa demonstração de confiança jamais me esquecerei.

Com igual autoridade V. Exa. poderá conter a expansão do crédito e normalizá-lo, detendo, no setor que lhe é confiado, a marcha da inflação. Para tal não lhe faltam saber e experiência. V. Exa. vem de um Estado que é o maior núcleo de atividade econômica do país. Economista de boa lição, estou certo de que V. Exa. trilhará o caminho da restauração da economia nacional.

Para essa tarefa encontrará V. Exa. a inestimável ajuda da ilustre Diretoria e a colaboração não menos valiosa dos altos funcionários desta casa, cuja competência, apurada em longo tirocínio, aliviará o pêso da sua gestão. Nos demais servidores desta sede e nos espalhados pelas 360 agências do Banco, V. Exa. terá auxiliares eficientes e probos, formados na escola do dever e do trabalho.

Sr. Dr. Sebastião Paes de Almeida, ao transmitir a V. Exa. a presidência do Banco do Brasil, a mim entregue, em hora conturbada, pelo eminente presidente Nereu Ramos, faço sinceros votos pela sua felicidade pessoal e êxito de sua administração.

"SENHOR FEIJOADA"

Com infinita paciência êste rapaz cuidadosamente cortou ao meio quase um milhar de feijões, a fim de colá-los por tôda a roupa (da cartola aos sapatos) e assim mostrar-se diferente durante o tríduo de Momo. A fantasia foi um autêntico sucesso.

Direito

Organização das sociedades de economia mista

Com o objetivo de garantir a unidade das sociedades de economia mista que cada dia mais proliferam em nosso país, dadas as condições particulares do nosso desenvolvimento econômico, foi apresentado na Câmara dos Deputados um projeto regulando a organização e as atividades destas sociedades.

O projeto é de autoria do deputado Georges Galvão, do PTB carioca, e, tal como foi encaminhado à Mesa, com vários **considerandos** é o seguinte o seu teor:

"O Congresso Nacional decreta:

Considerando que são inúmeras no país as sociedades com capital associado de particulares e do Estado;

Considerando que essa é uma das formas com que o Estado tem contado, para angariar meios com que explorar determinadas emprêsas de interêsse geral;

Considerando que é boa política social interessar a participação do capital particular com o do Estado na criação e desenvolvimento de certas atividades econômicas do interêsse coletivo;

Considerando que alguns países já disciplinaram em lei, organização das sociedades de economia mista, delimitando o campo das suas finalidades;

Considerando que as sociedades de economia mista, entre nós surgidas, foram organizadas com base unicamente na doutrina;

Considerando que se faz mistér, por isso tudo, que se consagre numa lei nacional as normas gerais, regulando a organização e as atividades das sociedades de economia mista,

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — As sociedades de economia mista reger-se-ão pelas disposições da presente lei.

Art. 2.º — Denomina-se sociedade de economia mista aquela na qual participam, conjuntamente, da administração e com acionistas, particulares e uma ou mais pessoas de direito público.

Parágrafo único. As sociedades de economia mista só poderão ter por finalidade a exploração de um serviço público, ou de indústrias de interêsse geral.

Art. 3.º — Conforme a sua finalidade estatutária a sociedade de economia mista será pessoa jurídica de direito público ou de direito privado.

Art. 4.º — As sociedades de economia mista organizar-se-ão sob a forma de sociedades anônimas, a cujas regras ficarão sujeitas.

Parágrafo único. — No caso de sociedade pública de economia mista ela ficará sujeita à lei especial que a regula e subsidiariamente à lei das sociedades anônimas.

Art. 5.º — A sociedade de economia mista será designada por denominação própria de seu objeto.

Art. 6.º — O capital das sociedades de economia mista deverá consistir sempre em dinheiro.

Art. 7.º — Numa sociedade de economia mista, considerada de utilidade pública, o capital da pessoa ou pessoas de direito público não poderá ser inferior a 50% do capital social, nem inferior a 30% quando se tratar de sociedade privada de economia mista.

Art 8.º — As ações serão nominativas e só poderão ser transferidas com o expresso consentimento da Diretoria e de acôrdo com as normas e condições estabelecidas nos Estatutos.

Art. 9.º — As ações pertencentes ao Estado ou a entidades autárquicas são intransferíveis.

Art. 10 — Nenhuma sociedade de economia mista poderá constituir-se com menos de 20 (vinte) acionistas.

Art. 11 — As sociedades de economia mista serão sempre constituídas por escritura pública, transcrita em registro especial no Ministério do Trabalho.

Art. 12 — Nas sociedades de economia mista computar-se-á um voto por ação.

§ 1.º — Naquelas em que a pessoa ou pessoas de direito público tiverem menos de 50% do capital social, a estas ficará assegurado na administração um terço do número de diretores, previsto nos estatutos.

§ 2.º — Igualmente, nas sociedades em que o Estado ou as entidades administrativas autárquicas tiverem a maioria das ações, ficará assegurado aos acionistas particulares um terço do número dos diretores.

Art 13 — A presidência em qualquer sociedade de economia mista caberá sempre a um dos diretores nomeados pela entidade pública.

Art. 14 — O presidente, e, em sua ausência, qualquer dos diretores nomeados pela entidade pública acionista, tem a obrigação de vetar a resolução da diretoria ou das assembléias que infringir a lei, os estatutos, ou comprometer o interêsse da entidade pública.

Parágrafo único. — Do veto caberá recurso para a autoridade administrativa a cuja jurisdição esteja subordinada a entidade pública associada.

Art. 15 — As sociedades disciplinadas por esta lei serão fiscalizadas por um ou dois fiscais, nomeados pelo Ministro da Fazenda.

Art. 16 — As sociedades de economia mista que se virem impossibilitadas de solver os seus compromissos, entrarão no regime de liquidação administrativa, que se processará de acôrdo com a lei de falência, sob a direção de um liquidante nomeado pelo Ministro da Fazenda.

Art. 17 — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Política

JK e a imprensa norte-americana

Publicou o "Boletim Americano" editado em Nova Iorque pelo "Brazilian Trade Bureau":

"A posse do novo Presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek, e do Vice-Presidente, João Goulart, mereceu as mais amplas referências na imprensa dos Estados Unidos, especialmente na de Nova Iorque. Todos os jornais desta grande metrópole dedicaram várias colunas àquêle ato, sendo unânimes em enaltecer a personalidade do presidente Juscelino Kubitschek e o profundo senso administrativo que demonstrou, não só como Prefeito de Belo Horizonte, mas também como Governador do Estado de Minas Gerais.

O importante diário "New York Herald Tribune", além da longa reportagem sôbre a inauguração do novo Govêrno, publicou em lugar de destaque uma fotografia ampliada do Presidente Kubitschek, ladeado por sua espôsa e duas filhas. E' essa uma das manifestações de maior apreço que a imprensa norte-americana geralmente presta a um homem público — apresentá-lo não só como administrador e político, mas também como chefe de família.

O referido jornal inseriu em sua edição do dia 1 de fevereiro um editorial do qual passamos a transcrever:

"A posse calma e ordeira, efetuada ontem, do Presidente legalmente eleito do Brasil, Juscelino Kubitschek, foi um acontecimento de bom presságio para todo o Hemisfério Ocidental. O Rio de Janeiro estava alegre e seu espírito era especialmente inspirador em vista das tempestuosas nuvens políticas que haviam desabado em novembro.

"O presidente Kubitschek terá de enfrentar graves problemas; êle não os desconhece e comprometeu-se a agir com energia. A inflação é a preocupação mais urgente. Por detrás dela se desenrola a luta da nação para modernizar a sua economia e desenvolver seus recursos. Novas fronteiras estão sendo estabelecidas, terra virgem sendo desbravada. Rodovias e estradas de ferro são sèriamente necessárias para que se expanda a população, a qual é presentemente de cêrca de 56 milhões de habitantes.

"O desenvolvimento do Brasil exigirá investimento de capitais e cooperação técnica do estrangeiro. Estas necessidades ocupavam lugar primordial no espírito do dr. Kubitschek quando, em janeiro, êle fêz visitas aos Estados Unidos e à Europa Ocidental. Um dos seus objetivos foi estabelecer contatos que pudessem contribuir para aumentar a cooperação com as nações livres que são, do ponto de vista de progresso econômico, irmãs mais velhas do Brasil.

"Se o novo Presidente conseguir estabelecer um regime estável e vigoroso, enveredará pelo caminho conducente à solução dos problemas do seu país. Inquestionàvelmente, o mundo livre, e o Hemisfério Ocidental em particular, lhe desejam pleno êxito.

"O grande país que é o Brasil, maior em área do que os Estados Unidos, tem sido um tradicional amigo nosso. Na Segunda Guerra Mundial, por exemplo, o Brasil declarou, em 1942, guerra contra o Eixo; os seus navios patrulharam o Atlântico Sul e as suas tropas lutaram na Itália. Apreciamos a amizade do Brasil, e jamais nos deveremos preocupar tanto com problemas na Europa, Ásia ou África ao ponto de prejudicarmos as mais íntimas relações com os nossos bons vizinhos do Sul. Foi, portanto, ótimo que os Estados Unidos tivessem enviado para a posse do dr. Kubitschek uma distinta delegação de dezessete personalidades, chefiada pelo Vice-Presidente Nixon. No seu discurso de saudação, o sr. Nixon disse que trazia "de todo o povo dos Estados Unidos para todo o povo do Brasil o nosso afeto e os nossos melhores desejos de prosperidade".

Indústria

Primeira Exposição Internacional no Rio

Estará em funcionamento em começos do próximo ano a 1a. Exposição Internacional de Indústria e Comércio da Cidade do Rio de Janeiro. Êste empreendimento, cujas bases já estão assentadas entre as entidades de classe de grau superior, destina-se à promoção, em escala internacional, do estágio de progresso da produção brasileira.

O Palácio da Exposição será construído nos terrenos da Associação dos Servidores Civis do Brasil (em Botafogo), com cêrca de 35 mil metros quadrados, servido por escadas rolantes e elevadores, o que alterará, de logo, a fisionomia habitual dos certames dessa natureza.

Ao lado do Palácio da Exposição haverá o Parque, dotado de Cinema, Teatro, Auditório e Concha Acústica, além das diversões em parques selecionado e infantil. Haverá ainda um rinque de patinação e dança em pista de gêlo, o qual, juntamente com uma buate e o auditório para 600 pessoas, ficarão localizados no terraço do Palácio da Exposição.

Cafés, bares, sorveterias, restaurantes de vários tipos serão instalados n oparque e no recinto dos mostruários. A piscina será dotada de pista para danças e bar.

A iniciativa desta Exposição pertence ao Departamento de Produtividade da Federação das Indústrias do Distrito Federal e ao Centro Industrial do Rio de Janeiro. Não tendo sido possível a realização de um empreendimento essencialmente oficial, as entidades de classe de grau superior, entrosadas com o Departamento de Indústria e Comércio do Ministério do Trabalho e em cooperação com a Associação dos Servidores Civis do Brasil, decidiram localizar a Exposição nos terrenos desta última, em Botafogo (esquina de Venceslau Braz com Lauro Muller).

O plano geral, elaborado pelos técnicos da Confederação Nacional da Indústria, da Federação das Indústrias local e do SENAI, teve em vista assegurar o objetivo imediato dos expositores dentro de um quadro dinâmico e realístico, sem quebra porém dos princípios técnico-pedagógicos, culturais e artísticos e das superiores finalidades que dizem respeito ao interêsse nacional no campo econômico.

Foi banida a concepção de mostruários em que o produto deve falar por si mesmo, para dar lugar a que o "stand" seja um verdadeiro posto avançado de relações públicas do próprio empreendimento do expositor, podendo, através do mesmo, colhêr uma verdadeira assistência em favor dos seus objetivos de expansão e aperfeiçoamento.

O incremento da produtividade será um dos temas predominantes da Exposição. Consideram os líderes da indústria que os problemas que ora se interpõem ao nosso desenvolvimento estão subordinados à eficiência técnica. Os certames internacionais, mais que qualsquer outros, ensejam o seu incentivo.

Para que isso se verifique, o mostruário se caracterizará por uma rigorosa seleção.

O certame será também dedicado ao trabalhador brasileiro, sobretudo ao industriário. O tema visa induzir empregados e empregadores a um programa de entendimento e de relações humanas pelo qual se possa alcançar o equilíbrio social e o aceleramento da nossa emancipação técnico-produtiva.

Cada classe, ramo ou rub-ramo de indústria disporá de um posto de informações estatístico-educacionais, devendo as mesmas se alinharem em sequência lógica e de modo a oferecer uma noção espontânea de nossa estruturação econômica.

O sentido promocional da Exposição pode ser verificado pela organização dos seus Serviços:

— Um Bureau de Informações se encarregará de prestar todos os informes relativos ao caráter econômico e comercial dos produtos expostos, as facilidades de exportação e importação e outros dados similares. O Bureau não será, entretanto, um órgão passivo, isto é, que só funcione quando procurado. A sua organização foi prevista de tal forma que o Bureau será um agente ativo de promoção de negócios e entendimentos, aproximando os interessados e promovendo encontros e entendimentos.

— Uma Divisão de Estudos e Pesquisas funcionará como assessoria técnica do Bureau. Essa Comissão disporá também dos formulários preenchidos pelos expositores contendo todos os detalhes que gostarão de transmitir a respeito da sua Indústria e dos seus produtos.

— Um Bureau de Visitantes Estrangeiros prestará tôda a assistência aos visitantes estrangeiros e dos Estados, proporcionando-lhes amplas facilidades desde o momento em que se decidam a visitar a Exposição. Para melhor identificar o visitante estrangeiro foi criada a "Carta de Exposição do Rio de Janeiro". Trata-se de um documento autenticado por um "sêlo" do próprio certame que poderá ser adquirido nas agências de turismo ou sedes das Federações da Indústria ou do Comércio nos Estados. Êste documento servirá para obtenção das seguintes prerrogativas: (1) vistos consulares gratuitos; (2) redução de preços nas passagens ferroviárias no país; (3) entrada franca em tôdas as dependências da Exposição; (4) participação nos Seminários, Congressos, etc.; (5) uso dos Serviços Gerais — gulas, telefones, serventes, etc.; (6) serviço de reservas de hotéis e passagens.

— Outro Bureau, o de Comércio Exterior, destina-se especialmente aos produtores nacionais que desejam introduzir seus artigos nos mercados internacionais. Tôdas as informações serão prestadas: escolha e estudos das zonas convenientes e adequadas; condições cambiais; legislação específica; contatos com Escritórios Comerciais, etc.

Durante os três meses de duração da 1.ª Exposição Internacional do Rio de Janeiro desenvolver-se-á um programa de certames complementares e comemorativos de caráter econômico, cultural, artístico e desportivo.

Entre as iniciativas culturais de caráter econômico contam-se duas de maior alcance: o Seminário de Investimento e Produtividade, com exposição dos técnicos de maior notoriedade, e o Congresso de Produtividade e Bem-Estar Social, com os líderes sindicais de grau superior de empregados e empregadores.

Outras iniciativas programadas: concursos para obras literárias; prêmios para obras publicadas no Brasil sôbre assuntos econômico-financeiros, apresentação de grandes orquestras na Concha Acústica; exposições de Pintura, Escultura, etc., e atividades desportivas.

LETRAS E ARTES

Esta noite ou nunca

De SCYLLA GUSMÃO

– A senhora chamou, titia?

– Chamei, sim! Senta-te! Aí não, que me roubas tôda a luz! Senta-te ali, ali, criatura! – falou imperiosamente dona Henriqueta enquanto tricotava uma peça qualquer.

Era u'a mulher alta e forte, de têz trigueira, nariz grande, olhinhos de ralas pestanas e pálpedras recobertas de rugas esbranquiçadas. Ususalmente vestia negro traje de linhas severas como se não bastassem os traços irregulares de seu rosto sem atrativos para afastar a simpatia de quem a visse. Ora carregado, ora frio como o de uma lôba, seu olhar retratava as idéias que ziguezagueavam no cérebro maquiavélico, um aleijão social. Capaz de tôdas as perfídias, a tirana senhora da Fazenda dos Pinheiros urdia planos os mais ignóbeis desde que se tratasse de contentar sua natureza perversa

O tom áspero com que falou à encantadora Elba a sobrinha que desde tenra idade vivia sob sua tutela, não causou estranheza à moça nem tampouco à criada que em atitude respeitosa aguardava às ordens da patroa.

Elba sentou-se num discreto ângulo da sala e não sem alguma impaciência esperou a palavra da tia enquanto esta se dirigia à serviçal:

– Manda arejar os dois quartos da ala esquerda e desencaixotar os livros de Ricardo. Aliás essa providência é quase desnecessária; não acredito que meu filho disponha de tempo para empregá-lo em leituras. – E intencionalmente enviesou um olhar mau para a sobrinha.

– Pelo retrato que mandaram – prosseguiu – ela é bem bonita, o que não é para a gente se admirar. Fraco gôsto mesmo Ricardo só demonstrou uma vez na vida. E noutro tom: Bem, vamos ao que interessa, Maurícia. Quero que mandes cá o Rufino para receber instruções quanto aos cavalos que deverá ensilhar a fim de estarem na vila amanhã cêdo. Ou talvez seja mais acertado mandar a charrete, não sei ainda Que venha cá o Rufino. Aviate mulher! O que esperas? – Berrou numa voz rascante e colérica.

– Nada, senhora. Vou já. – E chegou a vez da velha criada olhar para Elba e por vê-la tão pálida, os lábios completamente descorados, não poude deixar de pensar: agora é que a pobrezinha vai ver para quanto dona Henriqueta é capaz Não fôsse ela uma víbora de saias...

– Aproxima-te!

A moça obedeceu.

– Creio que já compreendeste que meu filho chega amanhã. – gritou-lhe a velha.

– Compreendi. Mas... por que vem?

– Por que? Então admiras-te de que êle venha, hem? Quem sabe tiveste a santa ingenuidade de pensar que Ricardo nunca mais poria aqui os pés? Fica desde já sabendo, que chegará amanhã e vem casado, entendes? Ca-sa-do!

Nos olhos de Elba espelhava-se tôda a angústia que lhe invadiu o coração ao ouvir as palavras da tia, ditas assim de um fôlego, com o propósito de fazê-la sofrer. Então depois de tudo êle vinha! Não o julgara tão cínico! E vinha com outra mulher, a legítima espôsa, aquela que ocupava o lugar que por direito a ela pertencia! Canalha...

– Fala alguma coisa, vamos! Soube-te mal a nova? Terias mesmo acalentado o sonho de casar com êle algum dia? Não vês que eu não consentiria num êrro maior do que aquele que sabes? Levado pelo teu maldito fogo meu filho cometeu a loucura da qual arrependeu-se amargamente, esteu certa disso! Tu não valias nem como simples aventura de um adolescente! – completou com desprêso.

Os olhos da fazendeira despediam centelhas de ódio.

– Pensaste em casar com meu filho, pensaste?

Aturdida com a avalanche de perguntas desferidas pela iracunda mulher, Elba, numa desesperada tentativa de se manter calma, falou:

– Pensei, minha tia. Julguei que seu filho saberia cumprir com seu dever. Isso porém, foi há muito tempo, quando eu ainda não o conhecia bem.

– Calculista! Disto sabia eu, não fosses tu filha de quem és! Por isso te entregaste, interesseira! Pelo dinheiro de Ricardo, pelo nome que êle traz, por tudo!

– A senhora esquece que eu o amava. A fortuna de seu filho não fez parte de meus sonhos de moça. Eu amava-o, eis tudo.

– Amava-o, amava-o... E agora? Ainda o amas? – Bradou a velha fixando o olhar mau nos belos olhos claros da sobrinha. Anda, dize! Ainda o amas?

– Odeio-o. Com tôdas as fôrças de minhalma.

Dona Henriqueta deu um suspiro de satisfação.

– Assim é que eu quero. Que o odeis.

– E por que deseja isso? – Extranhou Elba.

– Porque prova destruição sentimental e representa o prêço da traição que a mim fizeram no passado. Ela roubou-me a felicidade e tu estás pagando com teu sofrimento, o alheio crime. Exatamente como imaginei em minhas longas noites de vigília...

Elba olhava estupefata para a carranca da tia, sem conseguir atinar com o verdadeiro sentido de suas palavras rancorosas.

– Não estou entendendo nada, tia Henriqueta – animou-se a dizer. – O que tem o seu passado a ver com a desgraça que me aconteceu a mim? Quem a atraiçoou?

– Tua mãe

– Minha mãe?

– Ela, sim! Aniquilou a minha vida, arrazou a minha felicidade, destruiu as minhas ilusões! – explodiu a fazendeira. – Eu era sensível, compassiva e boa, mas tua mãe transformou-me em um bloco de granito e hoje só existe ódio em meu peito! Não tenho piedade pelo próximo, nem misericórdia pelo sofrimento alheio. A mim pouco importa que a humanidade padeça, entender? Sou uma descrente, uma impia!

Elba assestou-se com as feições contraídas da tia. Viu suas mãos frementes ora apertando nervosamente os braços da cadeira, ora gesticulando em pleno rosto como se fôsse esbofeteá-la.

– Pelo amor de Deus – suplicou – o que foi que mamãe fêz à senhora?

– Não te disse, já? Roubou-me o amor do homem que ia ser meu marido e a quem adorava, entendes? Foi isso que ela fêz e achas pouco? – E como lhe parecesse que a sobrinha não acreditava em suas palavras, a fazendeira gritou-lhe!

– Duvidas? Então para que avalies bem a conduta dessa mulher traidora...

– Oh, tia Henriqueta...

– Não me interrompas! Ouve só.

– Sim, titia

– Quero contar-te tudo, Elba. Ouve-me e dize se é possível perdoar a traição que sofri de minha própria irmã.

Elba ficou impassível. Não a comoveu o tom amargurado com que a outra procurava impressioná-la, reconhecia-a bem para iludir-se quanto ao surdo rancor que suas palavras escondiam.

– Quero cortar-te tudo. Deixa-me respirar um pouco; fico sem ar quase, só em recordar tamanha iniquidade praticada pela miserável...

Pronto! Ela outra vez! A mesma Henriqueta perversa e vingativa, — pensou Elba. – A mesma tirana...

– Bem, agora posso falar.

De seu relato, Elba concluiu que o noivo de Henriqueta enamorou-se da irmã de sua eleita e rompeu o compromisso que o prendia à esta, casando-se com a moça que realmente amava Por despeito a noiva desprezada aceitou o nome que lhe oferecia um outro homem e assim dois casamentos se realizaram na mesma época. Duas noivas irmãs. Duas inimigas para o resto da vida. Uma feliz porque realizava seu ideal. A outra levava em seu coração tremenda sêde de vingança.

– O fruto dessa união és tu, Elba, dois anos mais moça que meu filho, êsse a quem dizes ter amado tanto e que hoje está vingando a mim, sua mãe! Jamais poderás entender a alegria que experimentei – disse a fazendeira, arquejante – no dia em que te vi chorar a tua deshonra. Senti-me feliz por te ver lastimar a imensa desgraça de seres mãe sem ser espôsa! Ah, se a traidora estivesse viva para chorar contigo a tua condição de perdida. Então seria bem maior a minha vingança. Maior e mais completa!

– Tenha piedade minha tia... – gemeu a moça. – Mamãe está morta, deixe-a...

– Deixá-la? Se a odeio morta como a idiei viva! Hei de morrer odiando-a! – Depois de breve pausa, continuou: – A felicidade de teus pais foi imensa, mas o prêço dessa ventura hoje extinta, és tu, Elba, tu que por morte dêles vieste para minha casa por não teres outros parentes além de mim. Tu, que foste marcada pela fatalidade que te condenou a pagar com lágrimas o crime que outros praticaram no passado. Estou vingada Elba.

– Como pode ser tão cruel... – soluçou a pobre. Mas a tia escarneceu:

– Não penses que tuas pieguices abalam meu ódio. Sou de pedra, já te disse.

Como se Elba não soubesse... Como se fôsse possível esquecer o que fora sua infância orfã de carinhos e de beijos, ali, sob a tirania da autócrata senhora. Quanto a Ricardo... agora Elba via claro. A megera planejara tudo, tudo facilitára para conseguir o desfecho almejado. Estava gloriosa de seu feito êsse demônio travestido de mulher.

– Hei de levar até o fim a minha vingança, muito justa, aliás – prosseguiu dona Henriqueta num arremêdo de sorriso irônico – e que consiste em te fazer sofrer. Has de ver o pai de teu filho amando outra perto de ti. Hás de vê-los entregues ao amor que os une como marido e mulher. Então compreenderás quanto foste louca em te entregares para seres o que és: ninguém.

De pé em frente à terrível criatura, Elba, cambaleante quase, fazia esforços para não cair. As emoções experimentadas nesses curtos instantes, sabiam-lhe a uma suprema zombaria do destino que não a poupava.

– Deixe-me ir embora com meu filho! – implorou. – Não posso mais suportar esta casa! Quero levar meu filho para longe daqui!

Sua voz já não era uma súplica, mas um grito de desespêro e de revolta que servia apenas para exasperar a tia.

– O que? – Vociferou. – Pretendes levar o menino daqui? Atreve-te a tentá-lo! O menino pertence ao pai, o único que decidirá da sorte do filho, ouves? Se queres livrar-nos de tua presença abjeta, faze-o já, sem demora! – E fuzilando a moça com seu olhar de pantera: não te atrevas jamais a mover um dedo para desaparecer com a criança porque isso te custaria caro!

Pelo lindo rosto da sobrinha as lágrimas corriam mas dona Henriqueta ignorava o que era enternecer-se diante dum sentido pranto de mulher. Dir-se-ia que de seus próprios olhos nunca deslizou uma gôta de lágrima que ao menos de passagem diminuisse a dureza de seu olhar, humanizando-a, talvez.

– Se permito que vivas sob este teto é para que cuides de meu neto, mas... não será por muito tempo, felizmente. Na verdade isto não te interessa...

Elba indignou-se com as reticências da outra:

– Como não interessa? Tudo quanto se prende ao menino me interessa. Sou sua mãe e...

– És apenas isso: a mãe de Luizinho. – Interrompeu-a. Quem decide sôbre a criança é o pai e para este não representas nada!

– Cruéis... – pensou Elba. Olhar suplicante, envolvendo a figura da tia num último apelo de misericórdia, ainda esboçou um gesto, talvez pudesse abrandar a ira de malvada senhora de Pinheiros Mas a soberba mulher manteve-se ereta na cadeira qual juiz impiacável condenando um justo e os braços da pobrezinha caíram ao longo do corpo.

– Esquecia-me avisar-te que a espôsa de meu filho nada sabe quanto à paternidade de Luizinho; consequentemente ignora a degradante história de seu nascimento. Vê como te conduzes durante a estada do casal aqui, evitando perturbar a felicidade de meu filho e de minha nora. Ai de ti, se me desobedeces!

Agora Elba já não chorava. Seus olhos sêcos fulgiam como duas esmeraldas faiscando ao sol De ódio. E a velha compreendeu a extensão do sofrimento que ia no coração da sobrinha mas nem assim capitulou. Quiz feri-la ainda mais:

– É só – disse com desprêso. – O que mais desejo, Elba, é que a permanência de Ricardo nesta casa, ao lado da mulher que ama, seja para teu coração uma quadra que jamais esquecerás. Agora vai-te..

Elba deu um passo para sair e caiu desamparadamente aos pés da tia.

– Ainda estou por compreender como aconteceu aquilo com a Elba – falou dona Henriqueta hipocritamente, dirigindo-se a Rufino. – Mandei chamá-la para conversarmos sôbre a vinda de Ricardo; queria incumbí-la de ornamentar a mesa para o jantar dos récem-casados, fiscalizar a arrumação dos quartos que êles vão ocupar – isso então faço empenho que seja administrado por minha sobrinha. Elba é muito jeitosa e saberá como ninguém, dispor tudo a contento de minha nora Estávamos combinando tudo direitinho e não é que de repente a criatura ficou branca que nem aquela parede? Quando vi que a pobrezinha ia caír, quiz ampará-la mas às fôrças me faltaram Este maldito reumatismo, Rufino, acaba me invalidando duma vez...

Humilde e manso, Rufino ouvia a autoritária e poderosa senhora de Pinheiros.

– Felizmente parece que não é grave o estado de Elba, não? – Indagou a velha com fingido interêsse.

– A menina tá bem, patroa. Maurícia deu um caldo quente pr'ela ansim que passou o dismáio e ela tá sem novidade sim sinhóra...

Falara sem olhar para dona Henriqueta. Em sua rusticidade adivinhou quanto a pobre Elba teria sido especializada pela tia e daí não encarar aqueles olhos memirosos e falsos.

De todos os empregados da fazenda, era Rufino o de maior confiança da velha senhora como o fôra do finado patrão: a diferença estava em que a este servira gostosamente. Era um santo homem – afirmava o fiel criado. – Muito diferente da patroa...

Ao enviuvar dona Henriqueta passou a mandar e desmandar, sem entraves às suas ordens, por mais absurdas que parecessem aos empregados da fazenda Por não submeter-se à irascibilidade e mesquinhez da velha, a maioria dos serviçais pediu contas e debandou. Rufino ficára, não por outro motivo senão pelo grande apego que tinha à terra, aquele solo amigo que recebia gôta a gôta, o suor que lhe escorria da cara queimada. De sol a sol cuidava das árvores, do milharal, do canavial, rendendo verdadeiro culto à fecundidade da terra adubada por suas próprias mãos. Rufino admirava a delicadeza e o colorido incerto das plantas ainda tenras e quantas vezes o surpreenderam embevecido ante o espetáculo grandioso dos primeiros beijos do sol cujos raios vinham dos mais altos ramos das copadas árvores, à violeta encolhidinha entre as suas fôlhas no canteiro de meia-lua. Rufino amava a delicada florinha com o mesmo amor que dedicava às belas rosas-chá, aos cravos rubros, às angélicas dobradas, às dálias majestosas e lindas, flores que constituiam o orgulho da fazendeira. Além dessa incumbência, tinha o Rufino a seu cargo, o canil onde viviam seis belíssimos espécimes de policiais, guarda feroz dos vastos domínios da viúva. Somente êle e Elba eram familiares aos cães. Dona Henriqueta não escondia e seu despeito diante da predileção dos animais pela detestada sobrinha de vez que o próprio Ricardo jamais conseguiu conquistar-lhes a afeição

Dona Henriqueta empertigou-se no respaldo da cadeira e continuou para Rufino:

– Já que Elba está passando bem, é preciso pensar em meu filho que está a chegar. A espôsa o acompanha e pretendem permanecer umas duas semanas na fazenda. Quando regressarem à S. Paulo Luizinho irá com êles.

– Deus do céu – articulou o criado inàdvertidamente.

– Falaste?

– Não... não sinhóra, patroa. Tô cavino só...

– Conto com teus préstimos de servidor fiel para que tudo corra bem no sentido de afastar a criança de junto da mãe sem que esta o perceba, entendes?

– Mas... a... a moça que se casou-se com nhô Ricardo será que vai gostá do Luizinho? – Arriscou timidamente Rufino. A patroa não se deu ao trabalho de responder-lhe.

– É absolutamente necessário que meu neto cresça em outro ambiente – continuou no tom mais natural que podia empregar – Meu filho quer levá-lo e estou de pleno acôrdo mesmo porque o menino deve sair das sáias da mãe, quanto antes! Tenho certeza de que Ricardo saberá tornar o filho um verdadeiro homem, porque da minha sobrinha pouco se pode esperar. É uma coitada sem energia que serve apenas para prejudicar a educação da criança com tantos mimos. – Remexeu-se na cadeira denotando impaciência pelo silêncio de Rufino – não fôsse êle trai-la, o sonso – Logo retomou a palavra:

– No principio sentirá a ausência do filho, vai haver lágrimas, já sei; mas êsse espetáculo eu o pouparei aos meus olhos. Após a partida de Ricardo expulsarei essa mulher de minha casa... – proferiu, de dentes cerrados

Rufino estava perplexo. Amarfanhando nas mãos calosas o chapelão desbotado, os seus dedos tinham contrações embora disfarçadas, de estarem estrangulando alguém...

– Exijo-te bico calado com essa rapôsa velha, a Maurícia Matreira como é, e louca pela Elba, se souber de meus planos estragará tudo.

Como é marvada meu Deus! – monologou o criado. – Parece inté que andou pelos inferno e aprendeu com o tinhoso tanta ruindade! Doidinha pra matá de paixão, doidinho! Ah, mas tem eu aqui pra não dexá... Dentro deste peito de cabôco parpita um coração, não é caixa de música dessas que dá corda e toca. Quê varsa dá corda pra varsa, qué porca dá corda pra porca. Aqui é coração mêmo, e dos bão. Ele vai vê!

Entretanto foi com aparente religiosidade que ouviu às ordens da patroa sôbre o rapto do pequeno Luís. Ninguém diria que Rufino estava longe de obedecer ao mandado da terrível senhora de Pinheiros.

– Elba...

Um estremecimento percorreu-lhe o corpo quando a moça reconheceu a voz de quem a chamava. Ela e o filho se achavam distante de casa em costumeiro passeio matinal. Tendo-os avistado, Ricardo fora-lhes ao encontro Há dias se encontrava na fazenda e por mais que procurasse falar a sós com a prima, até então não o conseguira. Agora porém, Elba não conseguiria fugir-lhe.

– Elba... – repetiu êle. – Poderia você me perdoar?

Nenhuma palavra em resposta. Nem um olhar sequer para quem a interpelára, continuando Elba a andar para à frente, alheia ao homem e à sua súplica.

– Por favor fale... responda ao que lhe perguntei. Você me perdoa?

– Deixe-me! – exclamou ela, patendo bruscamente.

– Só quando ouvir o perdão que desejo obter. Diga que me perdoa pelo mal que lhe causei, do qual jamais me penitenciarei suficientemente – pediu o rapaz, comovido. – Diga-o em duas palavras e não a importunarei mais. – Quiz tomar-lhe à mão. Elba fugiu ao seu contato, tão odiosa lhe era agora qualquer aproximação.

– Afaste-se de meu caminho! – foi o que disse, altiva.

Magnetizado pela beleza da prima Ricardo não ensaiou um passo adiante, obstinando-se em ouvir a absolvição de sua culpa.

– Não pensei encontrá-la tão bonita, Elba. Agora reconheço que fui um rematado tolo Eu...

– Basta de impertinência! – exclamou a moça trêmula de indignação e desprêso.

Ricardo não se alterou.

– Sáia da frente! Quero passar com meu filho!

Foi aí que uma voz cansada e oportunissima se fêz ouvir através o floral que enfeitava de verde aquele lado:

– Dona Elba tá chamando?

– Leve-nos à casa, Rufino – ordenou ela.

Ricardo não se opôs. Lançou um olhar de ódio para o velho criado que já se curvava para tomar a criança nos braços e encostou-se a um nodoso tronco de árvore. Pensativo, deprimido, humilhado...

Ao longe, num andar leve e ao mesmo tempo majestoso de rainha, ainda vio aquela que fôra a menina de seus sonhos de adolescente. Ali mesmo, naquele lugar, quantos beijos roubara da mimosa bôca de Elba... Quanta vez correram juntos até o grotão onde o veio dágua límpida abrandava a sêde de ambos, excitada pela caminhada... Ele aparava na concha da mão o líquido cristalino e ela sorvia-o, deliciada. Riam como duas crianças grandes, felizes porque se amavam com um amor protegido pela natureza exuberante, pelo sol abrasador, pela seiva que vinha do ventre da terra e lhes infiltrava nas veias o desejo de rolarem abraçados no capim-veludo que tapizava o solo e ia até à orla da serra O verde da campina, o perfume agreste das florinhas que colhiam, o gôsto bom das frutas suarentas, ambos mordendo a mesma polpa e acabando num beijo demorado, as idas ao regato, êle pacientemente sentado distante distraindo-se em arrancar de suas roupas as garras que se agarravam nelas ao atravessarem espessa moita, enquanto Elba se banhava para vir, a pele fresca, vestido coladinho ao corpo, aninhar-se em seus braços, mesmo como a coelhinha que ambos criavam, a Dondoca... No cérebro de Ricardo debuxaram-se as passagens de outrora nubladas agora pela sombra da intranquilidade e do remorso. Jamais libertou sua própria consciência do crime praticado numa noite em que levara mais longe os seus transportes amorosos. Talvez impulsionado pela beleza do céu, pela serenidade da hora que era como um convite indeclinável para o amor pela fragância da mataria dadivosa e pelo brilho das estrêlas que do alto piscavam maliciosas para o par de enamorados. Somente elas testemunharam o ato irrefletido de Ricardo e Elba.

Ao regressarem à casa, êle perguntou à amada, estreitando-a de encontro ao peito: – Arrependida, meu amor?

– Não, Ricardo Eu me dei a você, de coração.

Quando Elba descobriu que ia ser mãe, temeu a provável indignação da tia. Como receberia ela essa coisa monstruosa? Ricardo procurou acalmá-la:

– Contarei tudo a ela meu anjo. Minha mãe compreenderá o imenso amor que une as nossas almas. Tudo correrá bem, meu querubim. Não te dê cuidados...

Mas, ao ouvir de dona Henriqueta a proibição formal de pensar em casamento com a prima, sob pena de deserdá-lo, Ricardo pensou que ia enlouquecer. Amava Elba com um arrebatado amor de vinte anos e não se conformava em perdê-la. Desconhecendo os planos diabólicos gerados na natureza perversa de sua própria mãe, recusou-se a aceitar as razões formuladas. Atividades consanguíneas foram invocadas como impedimento à realização do casamento; mas, apesar de ter vivido sempre sob o influxo materno, dessa vez Ricardo quiz insurgir-se, recusando-se a ceder à vontade de dona Henriqueta. Nem por um momento esta pensou em render-se: então seria o fracasso de tôda a sua obra. De que lhe serviria ter forjado durante anos aquela vingança? Não afrouxou o cêrco em tôrno do filho enquanto não o persuadiu a ir-se da fazenda – temporàriamente – prometeu ela.

– Até o nascimento da criança, Ricardo. Prometo fazer-te voltar para casares com Elba. Faze isso por tua mãe, querido e sobretudo não penses em despedir-te dela. Explicarei tudo depois e tua prima compreenderá que precisávamos agir desta maneira. – E como se lêsse nos olhos do moço uma interrogação apressou-se:

– A criança será entregue a alguém para criá-la. Assim estaremos livres de escândalo por ocasião do casamento de vocês.

Quando Elba intetirou-se da fuga do homem que amava, este levava uma distância de muitas estradas além de Pinheiros e ninguém a não ser dona Henriqueta poderia fazê-lo retroceder. No coração de pedra de sua tia, Elba não esperava obter tamanha generosidade e por isso a odiaria por tôda a vida Aos olhos da desditosa moça a mãe era mais culpada de que o filho, mas nem assim o excluiu de seu desprêso, passando a repudiá-lo como a um verme.

Quando Ricardo contou à mãe a cena desenrolada entre êle e Elba, dona Henriqueta esbraveiou:

– Insolente! Desfeitear-te em presença dum réles criado. Ela nos pagará a ousadia

Desde que se tratasse de ferir a sobrinha, a velha não se furtava a quebrar lanças. Quanto a Ricardo, já esquecera o primeiro amor de sua vida e o que mais o interessava agora era levar o menino dali. Seria um segundo crime praticado contra Elba que por certo iria sofrer as torturas do inferno; amaldiçoa-lo-ia, talvez nunca mais secasse a fonte de suas lágrimas. Pela segunda vez ia apunhalar o coração da antiga namorada, mas era preciso seguir os conselhos de dona Henriqueta cujas cartas a êle dirigidas contavam fatos de estarrecer. "A mãe deixa o Luizinho aos cuidados de Maurícia e esta de tão estúpida e boçal que é, acabará embrutecendo o espírito do inocentinho. Chegou aos meus ouvidos que Elba está de amores na vila com um peralvilho qualquer Frequentemente é vista por lá, onde vai sem dar satisfações a esta pobre velha que nada pode fazer em benefício de seu neto Vem buscar a criança Ricardo. Lembra-te que Luizinho é carne de tua carne" Dramatizou o final da carta para que o filho julgasse como desesperado apelo, o que não passava de calúnia infamante contra a reputação de Elba. Engendrara-a sem compaixão, tanto e tão profundamente odiava a sobrinha.

– Logo agora que precisamos tanto de tua presença na fazenda, é que resolves ir ao Rio, Rufino?

– É preciso, patroa Num vê a sinhóra que arricibi uma carta duns parente e tenho mêmo que fazê essa viaje de quarquê jeito... É assunto de família, sabe?

– Dona Henriqueta deu um muxôxo: pensei que estivesse mais de que esquecido pelos teus parentes...

Rufino protestou:

– Quá o quê, dona... Eles se alembram sempre do véio eu é que nunca visito êles. Olhe tenho dois irmão casado em São Paulo e uma irmã casada no Rio, sim sinhóra. Tudo carregadinho de criança...

Rufino partiu. Levava um plano traçado após várias noites de insônia e que resultou feliz porque ao regressar a Pinheiros parecia outro himem. Não dava maiores demonstrações de contentamento para que não descontassem dêle, o mais antigo servidor da fazenda de Pinheiros, o único que jamais fôra admoestado por dona Henriqueta e de quem recebia grandes provas de confiança. Pensando nisso tudo. Rufino falava sozinho pelos cantos: pois é a ela mêmo que eu vou atraiçoa. Com tôda a satisfação...

Duas sombras silenciosas moviam-se no quarto de Elba num val-vem denunciador de preparativos fora do comum.

– É bom não levar muita coisa pra não atrapalhá.

– Sim, Maurícia – E num sussurro a moça estranhou a demora de Rufino. Prometera estar ali à meia-noite e já passava dessa hora sem que o bondoso velho aparecesse.

– E vem, minina – dizia a criada confortando-a. – Aquilo é home às direita.

– Eu sei, Maurícia. Se não confiasse no Rufino, não me arriscaria a isto que vou fazer por amor de meu filho. Deus tenha piedade de nós...

– Olhe, – tornou a outra – dês que a velha falou pr'ele que iam tirá o Luizinho da sinhóra o coitado não teve mais sossego, maginando um jeito de levá a sinhóra e o minino pra bem longe daqui. Felizmente a irmã dêle que véve no Rio deu tudo por liquidado. Indo pra lá a sinhóra vai bem. Mas tem que sê esta noite. Esta noite ou nunca

Alguns minutos mais e Rufino chegava. Elba despediu-se da fiel Maurícia que olhava enternecida o pequeno grupo, abençoando-o, rogando a Deus boa sorte para as queridas criaturas que se iam da fazenda para sempre. Em seu olhar nenhum vestígio da expressão matreira de rapôsa velha que dona Henriqueta lhe atribuira na conversa que tivera com Rufino. Talvez a criada esperasse pelo dia seguinte à hora em que a patroa estrebuchasse em seu leito de dôr, para então rir da víbora de sáia...

A boa mulher não podia prevêr a tragédia que avançava, estendendo as garras da morte e da destruição por sôbre o solar de Pinheiros.

Foi Ricardo quem impediu a fuga. Apesar da hora tardia, encontrava-se fora de casa, e pressentindo os fugitivos quando estes ainda se acercavam dos cavalos, precipitou-se para Elba tentando à viva fôrça arrancar o menino de seus braços.

– Onde vão com a criança? – bradava. – Digam! Onde? Ladrões! Dême este menino imediatamente!

Elba lutava desesperadamente numa última tentativa de saltar para a sela do cavalo e disparar com o garôto, mas Ricardo quase de posse do

(Conclui na 6.ª pág.)

Roteiro do Leitor

Um lírico d'além-Mar

Renato Jobim

Pedro Homem de Mello é considerado, no Portugal moderno, um poeta de largos recursos líricos; há mesmo quem o situe ao lado de Antônio Nobre e Fernando Pessoa. Não dispomos de espaço, no momento, para um confronto de valores, mas de uma coisa estamos certos, pela leitura de seu último livro que nos enviou (**Grande, Grande Era a Cidade**... Lello e Irmão Editores, Porto, 104 págs.): é um artista da palavra, simples, natural, por vêzes até lacônico, vigoroso e frequentemente sábio. Um poeta que, percebendo os frêmitos sutis da natureza, transfigura-os em nítidas pinceladas, bastando-lhe para tal um adjetivo ou um advérbio.

Entre 1934 e 1951 Pedro Homem de Mello publicou nove coletâneas de versos, tendo traduzida para o

Pedro Homem de Mello

GRANDE, GRANDE ERA A CIDADE..

LELLO & IRMÃO - EDITORES

inglês, sob o título **Lucitanian Lyrics**, uma seleção de três dêsses livros.

A maioria das produções pertencentes ao volume que temos à mão indica o intenso nacionalismo literário do autor e, em certos casos, o gôsto estritamente regionalista dos versos, de que são exemplo mais expressivo as ternas evocações do Minho, sua província natal. Mas acima de qualquer digressão crítica apreciaríamos transmitir ao leitor o cândido modo de dizer dêsse poeta:

"Ó noite, escuridão que se resume
Em lábio indecifrável e olhar baço!
Ó noite de água e sombra, vento e lume,
Tentadora e sutil como um regaço!
. . . . . .
Ó Pátria desonesta, incestuosa!
Ó prontidão do mal a cada aceno!
Suspiro... beijo... pétala de rosa...
Amor? Em vez de amor digam veneno.
Digam castigo ou crime. Não importa,
Mas digam noite na cidade morta!"

* * *

O Homem no Oriente Próximo — (O Oriente e a Grécia, II Vol.) — André Aymard e Jeannine Auboyer. (Trad. de Pedro Moacyr Campos, Difusão Européia do Livro, São Paulo, 416 págs.).

Quando do lançamento do primeiro volume dessa obra que, sem exagêro, chamaríamos de monumental, escrevemos, entre outras, as seguintes palavras que se aplicam **in totum** a êste segundo volume: "... os acontecimentos políticos, militares ou diplomáticos cedem lugar, em importância, às fôrças econômicas e sociais e, dentro dessas últimas, à evolução das técnicas" Eis aí definido o método interpretativo que rege a emprêsa dos historiadores André Aymard e Jeannine Auboyer.

O 2º volume abrange as civilizações mais antigas de que o homem tem conhecimento (a egeia, a cretense, a micênica, a fenícia, a aramaica, a israelita, a grega arcaica) e deica uma maciça 2.ª parte à civilização da Grécia clássica, tratando, no livro 3.º, da civilização helênica ou helenística.

A conclusão geral a que chegam as duas autoridades, encarando a longa perspectiva da História, é que, "desde a Antiguidade, os mundos extremo-orientais surgem como mundos de estabilidade e da permanência, e o Mediterrâneo, bêrço do futuro mundo ocidental, como mundo do devir e das revoluções brutais". Assegura-nos que nem o destino de Roma, nos primeiros séculos da era cristã, nem o das terras asiáticas, serão capazes de atenuar êste contraste. Tanto que nem para a civilização hindu nem para a chinesa existe uma Antiguidade, uma Idade-Média e um Renascimento. Os séculos anteriores à era cristã assistiram à formação dessas duas civilizações destinadas a prosseguir, até recentemente, numa vida quase imutável.

Se a exposição é perfeita, na sua clareza e unidade, admirável foi também o plano adotado: os capítulos apresentam subdivisões esclarecedoras, o leitor encontra fàcilmente a página desejada através dos índices de mapas, de ilustrações e dos capítulos, e principalmente através de um completo índice alfabético. A idéia conjunta do período abarcado a terá consultando o "quadro sincrônico".

Contam-se pelos dedos, no Brasil, os livros editados com tal apuro gráfico e estrutural. Mais uma vitória da Difusão Européia do Livro.

* * *

Poemas Traduzidos — Manuel Bandeira. (Livraria José Olympio Editora. Rio, 230 págs.).

A maneira mais rápida e certa de se referir ao tradutor de poesia Manuel Bandeira é formular esta pergunta: qual será o mais belo, a peça por êle traduzida ou o original? De fato, o que Bandeira faz da essência e da forma de um poema é muito mais que transpô-las para a nossa língua; realiza um autêntico ato de criação individual que milagrosamente se conjuga com

Banqueira visto por Santa Rosa

o pensamento do autor traduzido. Terreno ideal para se constatar isso é a recolta de poemas de E. M. Cummings, Rilke, Hauptman, Verlaine, Francis James, Fiorentino, Hoelderlin, Paul Eluard, Archibald McLeish, Garcia Lorca, Rubén Darío e um sem número de outros, cuja 3.ª edição revista e aumentada acaba de sair pela elegante Coleção Rubáiyát.

* * *

O Cavaleiro do Mar — Eurícledes Formiga. (Livraria Martins Editora, São Paulo, 92 págs.).

Em pleno apogeu das correntes modernistas da arte, quando já reponta, segundo vislumbrou Tristão de Athayde, um movimento poético a que vagamente chamou de "pós-modernista", continuam surgindo poetas saudosistas que, não obstante a teimosia ou a estreiteza em se recusarem a pertencer a seu tempo, demonstram possuir talento e técnica E' o caso dêsse vate amigo das velhas fórmulas. Poetasse há vinte anos atrás, mesmo depois do célebre rompimento de Graça Aranha, e seria aplaudido pela crítica arejada e não apenas pelo reumático cavalheiro que faz a seção de livros do "Jornal do Commercio"

Vez por outra E. F escapa da estreita órbita parnasiana para se chegar mais aos modernos:

"Olha as aves do mar pelos espaços,
Ouve a canção das ondas inquietas,
Alma feita de espumas e sargaços...

Bebe o vinho do amor como os felizes.
E ama, como os marujos e os poetas,
As mulheres de todos os países!"

* * *

O Silêncio do Mar (Le Silence de La Mer) — Vercors. (Difusão Européia do Livro, São Paulo, 176 págs.).

Do romancista francês Vercors (dez livros publicados) temos agora, em tradução de Vítor Ramos e Hamilcar de Garcia, uma série de contos sôbre a ocupação alemã da França e a vida em geral, com suas vicissitudes quotidianas. O apuro literário preservou essas páginas da inatualidade. Vercors pertence à plêiade de ficcionistas franceses que fizeram da literatura uma frente de combate aos últimos invasores de seu país.

* * *

Revista Brasileira de Filologia. — Acha-se à venda o 2.º tomo da **Revista Brasileira de Filologia**, correspondente a dezembro de 1955, a publicação biantual que tem como diretor o prof. Serafim da Silva Neto, catedrático de Filologia Românica na Universidade Católica. Desdobra-se aí o programa traçado pela direção: publicar no Brasil uma revista de nível universitário dedicada aos assuntos filológicos e linguísticos, à crítica e à história literária, contribuindo, dessa forma, para desenvolver o gôsto pelo estudo científico da nossa língua. A **Revista** é util, portanto, aos especialistas e aos estudantes das nossas Faculdades de Filosofia.

O 2.º tomo — com apresentação gráfica superior aos anteriores — contém "Notas Camonianas", de Augusto Meyer; "Pistola, Pistolete e Derivados", de A. G. Cunha; "Sôbre o Dobre e seu Emprêgo nas Cantigas de Paay Gómez Charinho", de Celso Cunha, e outros ensaios. Seções: "Recensões Críticas", "Notas Bibliográficas" e "Notícias e Comentários".

* * *

O novo diretor da Biblioteca Nacional — A escolha de Celso Cunha para a direção da Biblioteca Nacional foi um ato muito acertado do Presidente da República. E isto porque, não obstante seja ainda moço, Celso Cunha tem seu nome consagrado, aqui e no estrangeiro, como filólogo de mérito. Professor catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia e do Pedro II, esteve vários anos na Sorbonne e em Lisboa, a convite do Itamarati, dando um curso regular sôbre assuntos brasileiros. E' membro de associações internacionais de cultura. Da sua bibliografia constam obras de erudição, tais como **O Cancioneiro de Zorro** e **Poética Trovadoresca.**

* * *

Retôrno à literatura — O escritor Osório Borba (**A Comédia Literária**) tomou umas férias da crônica política assinada. Mas não está descansando, pois prepara um livro de reminiscências (encontro com amigos, livros que o impressionaram, viagens culturais, etc.). Como não tem pressa de publicar o livro, vai escrevendo-o ao sabor da vontade. Notícia auspiciosa, pois como os leitores não ignoram, Osório Borba é um narrador de primeira ordem.

* * *

Centenário da morte de Heine — Autoridades e o público prestaram homenagem póstuma, em Paris, ao grande poeta Henri Heine, que contribuiu para estreitar os laços culturais entre a França e a Alemanha. A Embaixada da Áustria fêz-se representar.

* * *

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesta.

MELHORAMENTOS NA CULTURA DA BATATÁ NO E. DO RIO

Em vários pontos do Estado do Rio de Janeiro, os serviços de assistência técnica do Ministério da Agricultura aos fazendeiros especializados na cultura da batata, têm tido apreciável aproveitamento, proporcionando assim aumento das produções nesta região do País. — Na foto, um campo de cooperação de batata, na cida le de Vassouras. — (S.I.A.)

Matas, Campos e Fazendas

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — Nêste mês, no território mineiro, prossegue o plantio, em lugar definitivo, do abacaxi, banana, batata, cenoura, cana de açúcar, cará, centeio, chá da índia, côco da Basia e tomate e inicia-se a plantação da batatinha (da sêca)) e do topinambor (1.º plantio) bem como a semeadura da cebola Termina a semeadura do trigo não irrigado, girassol e soja precoce) e o plantio da batata doce.

NAS HORTAS — Agora é boa época para iniciar a semeadura da fava (primeiro plantio) e do nabo. Plantam-se o agrião e o chuchu. Inicia-se em alfobres ou caixões, a semeadura da couve-flor, repolho e tomate. Continua a semeadura, em caixões, do aipo, aipo-rábano, alcachofra, alface, brócolis, chicória comum e amarga, coentro couve, couve-nabo, couve-rábano, funcho, hortelã-pimenta, jiló pimenta e pimentão.

NA CRIAÇÃO — Ainda no Estado de Minas Gerais, êste mês, continuam os trabalhos de seleção das aves. Marcam-se as que entram em muda e realizam rapidamente. Retiram-se as galinhas muito gordas e frangas de crescimento retardado, destinando-as ao consumo. As galinhas ainda em produção marcam-se como boas poedeiras, assim como as frangas com a idade de cinco ou seis meses, que estejam iniciando a postura.

NOS POMARES — Prossegue o preparo das áreas para a formação de novos pomares e ainda se capinam aqueles já formados. A "podridão dos frutos" poderá ser eliminada com medidas pseventivas; poda de limpeza bem orientada, eliminando os frutos e galhos atacados, na mais das vêzes, focos permanentes de doenças. Convém também, quando nas capinas, revolver o solo fob a copa das plantas, expondo com isso, ao sol, alguns insetos, especialmente "larvas" e "pupas"

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Nesta época, a horta fornece cenoura, jiló, vagens, pepino, beringela, pimenta e pimentão para o fabrico de "pickles" e urucu passa a elaboração do colorau brasileiro ou artificial, pois o verdadeiro colorau se prepara com pimentão vermelho. É momento também para o aproveitamento do leite para preparo de manteiga e requeijões, quer na grande indústria, quer no domínio da economia doméstica.

Notas & Informações

GRANDE AMIGO DOS VETERINÁRIOS BRASILEIROS

A Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, por intermédio de seu presidente, sr. Durval Bastos Valadares, enviou ao diretor do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, jornalista José A. Vieira, ofício comunicando haver a entidade deliberado consignar em ata, de uma de suas últimas sessões, um voto de agradecimento àquele jornalista, "em reconhecimento pelos serviços prestados à classe e credenciando-o como um grande amigo dos veterinários brasileiros".

VESTIBULARES PARA A ESCOLA "ILDEFONSO SIMÕES LOPES"

Os exames vestibulares para os Cursos de Mestria Agrícola e Agrícola Técnico da Escola Agrotécnica "Ildefonso Simões Lopes", terão início amanhã, às 9 horas, e para o Curso de Iniciação Agrícola no dia 24, também às 9 horas.

Os candidatos deverão comparecer àquele estabelecimento da Universidade Rural às 8.30 horas, havendo condução, em Campo Grande, a partir das 6.30 horas.

AMPLO TRABALHO JORNALISTICO DE DIVULGAÇÃO AGRICOLA

Um dos trabalhos mais importantes do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, é o de natureza jornalística. Em 1955, por exemplo, aquêle órgão preparou e distribuiu 2.148 notícias, entrevistas e reportagens, realizando a cobertura dos diversos serviços que constituem o Ministério da Agricultura e, ainda, auxiliando a de outras instituições que com os mesmos cooperam. O noticiário do SIA versou, principalmente, sôbre assuntos ligados às estatísticas da produção, ao ensino e pesquisas, à produção mineral, ao fomento e defesa sanitária vegetal e animal, à defesa florestal, à caça e pesca, à erva-mate, às observações meteorológicas, aos atos e deliberações dos titulares da Pasta, à imigração e colonização, às atividades do próprio SIA e diversos outros. Uma seleção de cêrca de 250 notícias daquele total foi especialmente elaborada para encaminhamento a quase 500 jornais do interior, em remessas quinzenais. Os grandes jornais diários, as páginas agrícolas, os jornais e revistas especializados, as agências telegráficas e os periódicos do interior prestaram excelente colaboração ao Ministério da Agricultura, aproveitando de modo satisfatório o seu noticiário, bem assim os "comunicados técnicos", que constituem outro setor da divulgação agrícola, que, no ano passado, apresentou também maior desenvolvimento.

CRIAÇÃO INTENSIVA DE RÃS NOS ARROZAIS GAÚCHOS

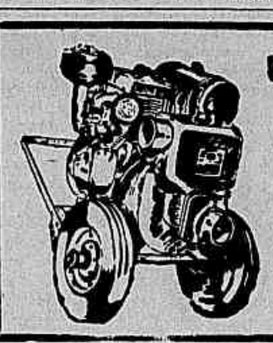
Nos próximos meses, a Divisão de Caça e Pesca instalará, em local das zonas rizícolas do Rio Grande do Sul, um ranário-modêlo para criação intensiva da Rana Catesbiana, também chamada Touro-Gigante, importada dos Estados Unidos.

A criação dêsse batráquio foi tentada, nos últimos anos, em ambientes fechados, por vários proprietários rurais, não se tendo conseguido uma produção econômica, sobretudo por ser muito difícil e onerosa a alimentação das pequenas rãs.

Os técnicos da D. C. P. chegaram à conclusão de que obteria êxito a introdução dessa dietética espécie no Rio Grande do Sul, fazendo-se a sua criação em larga escala, nos ranários-modêlo, até o batráquio atingir a fase de pequena rã, quando será lançada nos extensos arrozais gaúchos.

Essa prática está calcada na experiência colhida pelos japoneses que, importando dos Estados Unidos a Rana Catesbiana, fizeram uma criação intensiva em seus arrozais, chegando, em pouco tempo, a exportar para a América do Norte bilhões de exemplares.

De preferência, deverão ser escolhidas áreas nas estâncias gaúchas, a fim de que se possa contar com a colaboração dos seus proprietários na proteção à espécie, nos dois primeiros anos de criação da mesma, conforme o plano da D. C. P. do Ministério da Agricultura.



BOMBAS HIDRÁULICAS

Para residências, indústrias, fábricas, fazendas, irrigação, extinção de incêndio, exaguamento de poços, etc. Manuais, elétricas e com motor à explosão.

CIA. FÁBIO BASTOS

Rua Teófilo Otoni. 81-83

RIO

GRANDES PERSPECTIVAS PARA AS MADEIRAS TROPICAIS

Transitou por esta capital, com destino a Buenos Aires, o engenheiro florestal Lucas Tortorelli, organizador e antigo diretor do Serviço Florestal da Argentina, que vem de realizar uma visita de dois meses à Europa, onde estudou os últimos progressos das indústrias de madeira.

Falando ao Serviço de Informação Agrícola a respeito das suas observações, disse o sr. Tortorelli que, em virtude do incessante aumento do consumo mundial de madeiras, o qual as florestas tradicionalmente exploradas não mais podem satisfazer, os mais ousados processos estão sendo lançados com o fim de economizar êsse valioso material, evitando-se o seu desperdício. Painéis e chapas, mais leves e muito mais convenientes do que as tábuas maciças, são hoje fabricados em muitas usinas, com o aproveitamento de tôdas as sobras de madeira como pontas, costaneiras, galhos, cavacos e serragem. Outros processos fazem com a madeira peças tão duras e tão resistentes como se fôssem de metal.

FABRICAÇÃO DE PAPEL

— Chegou a hora das madeiras tropicais — afirmou o técnico argentino. — E o Brasil que tem grandes reservas de madeiras folhosas deve preparar-se para obter das mesmas todo o lucro que o seu adequado aproveitamento pode hoje proporcionar. Numa usina recentemente inaugurada na França, assisti fabricarem papel de jornal mais resistente do que o fabricado na Escandinávia ou na América do Norte, empregando-se uma mistura de várias das espécies chamadas de fibra curta, pelo chamado processo Isogrand. Seu princípio é simples: a madeira é desagregada mecânicamente, depois tratada de leve pela soda cástica e, por fim, submetida a massa grosseira a um tratamento intermitente pelo cloro, sob condições especiais de contrôle do pH. O papel que vi fabricar, com uma mistura de madeiras de carvalho, faia, roble, abedul e castanheiro, foi experimentado na impressão do bem conhecido jornal parisiense "France Soir", na presença de cêrca de 150 pessoas entre as quais jornalistas e técnicos na indústria do papel, com resultados surpreendentes. A impressão começou à velocidade de 15.000 exemplares por hora, sem o menor embaraço. Passou, em seguida, para 25.000 exemplares 35.000, está a velocidade normal da máquina, sempre com êxito. Num verdadeiro desafio, a velocidade foi elevada até 40.000 e 42.000 exemplares, ponto em que a máquina parou, por ter atingido seu limite de segurança, sem que, entretanto, o papel se tivesse rompido

Acrescentou o sr. Lucas Tortorelli que a Argentina e o Brasil, até aqui grandes importadores de papel, muito têm a esperar destas novas técnicas que, muito oportunamente, vieram subverter o princípio clássico de que só com madeiras brancas e de fibras longas era possível fabricar papel de jornal.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço ... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês ..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

MOVIMENTO das produções

CARNE BOVINA EM M. GERAIS

A produção de carne de bovino, em Minas Gerais, alcançou aumentos sucessivos no triênio 1952/1954, ou sejam 95.860, 99.342 e 104.451 toneladas. O valor do produto obteve igualmente aumentos progressivos no referido triênio, passando de Cr$ 1.166.782.266,00 em 1952 para Cr$ 1.406.246.789,00 em 1953 e Cr$ 1.990.793.601,00 em 1954.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o volume global compreende carnes verde, charque e frigorificada, sendo todo proveniente de matadouros municipais, charqueadas, fábricas de produtos suínos, matadouros, frigoríficos e açougues industrializadores.

PRODUÇÃO NACIONAL DE TUNGUE EM 1955

O tungue é produzido nos Estados sulinos. Sua colheita, no ano passado, foi estimada em 6 043 toneladas, assim distribuídas: Rio Grande do Sul, 3.354; Paraná, 2.571; São Paulo, 116; e Santa Catarina, 2. O valor total correspondente atingiu Cr$ 11.906.000.00.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a maior produtividade do tungue pertence ao Rio Grande do Sul, com 1.910 quilos por hectare.

SÃO PAULO É O SEGUNDO PRODUTOR DE GALINHAS

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1954 existiam no Estado de São Paulo 17.418.600 galinhas, contra 15.287.400 no ano anterior, Nos citados anos, o valor da produção foi, respectivamente, de Cr$ 642.441.000,00 e Cr$ 468.327.000.00.

Cabe a São Paulo o segundo lugar na produção brasileira de galinhas. O primeiro pertence ao Estado de Minas Gerais.

ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS NA BAHIA

A produção baiana de óleos e gorduras vegetais compreende nove produtos: babaçu, cacau (manteiga), caroço de algodão, côco da Bahia (leite), côco da Bahia (óleo), óleos diversos, dendê, mamona e oiticica. Em 1954 a contribuição do Estado atingiu 14.865 toneladas, no valor de Cr$ 445.153.000,00. A matéria-prima consumida elevou-se a 50.604 toneladas.

Dentre os produtos relacionados, o principal é a manteiga de cacáu, cujo volume, no citado ano, atingiu 5.898 toneladas, no valor de Cr$ ..... 355.627.000.00.

UM MILHÃO DE TONELADAS DE ARROZ EM SÃO PAULO

A safra paulista de arroz, relativa ao ano passado, apresenta-se como a maior de todos os tempos. Seu volume atingiu 1.100.562 toneladas, no valor de Cr$ 6.795.970.000,00 tendo sido cultivada uma área de 727.722 hectares.

Em conformidade com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1950 a área plantada atingia 648.150 hectares; em 1952 descia para 506.703; em 1953 passava para 581.266, e em 1954 elevava-se a 726.300 hectares. Quanto às colheitas, o maior volume do quinquênio 1950/1954 ocorreu em 1950, com ... 992.772 toneladas. A partir de então houve decréscimo até o ano de 1954, ou sejam 983.740, 772.632, 727.838 e 894.918 toneladas.

Os dados de 1955 estão sujeitos a retificação e se referem ao arroz com casca.

AVES EXISTENTES EM M. GERAIS

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1954 existiam no Estado de Minas Gerais 17.540.500 galinhas, 12.466.480 galos, frangos e frangas, 259.010 perus, e 707.980 patos, marrecos e gansos.

O valor da produção era de ... Cr$ 557.344.000.00 para os primeiros, Cr$ 321.183.000.00 para os segundos, Cr$ 24.426.000.00 para os terceiros e Cr$ 20.177.000.00 para os últimos.

Ao Estado de Minas Gerais cabe o primeiro lugar como produtor avícola no país.

PRODUÇÃO FLUMINENSE DE COUROS E PELES

A produção de couros e peles do Estado do Rio, relativa ao ano de 1954 foi a seguinte: bovinos (compreendendo bois, vacas e vitelos), 10.566 toneladas; suínos, 396 quilos; ovinos, 5.825 quilos; caprinos, 7.785 quilos. Os valores correspondentes estão assim especificados: bovinos, Cr$ 70.301.000.00; suínos, Cr$ 3.000.00; ovinos, Cr$ ..... 36.831,00; caprinos, Cr$ 50.346,60.

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, confrontados os algarismos citados com os de 1953, verifica-se que houve aumento na quantidade de couros e peles de bovinos e decréscimo em relação às demais espécies.

PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NO RIO GRANDE DO SUL

O Estado do Rio Grande do Sul figura entre os maiores produtores de ovos de galinha no país. Sua contribuição, em 1954, foi de 31.095.100 dúzias, com o valor correspondente de Cr$ 287.103.000.00. No ano anterior, o total atingiu 30.005.400 dúzias, no valor de Cr$ 233.537.000.00, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Notícias do Exterior

A ESCÓCIA CENTRALIZA O INTERÊSSE DOS CRIADORES

Desde o dia 6 do corrente, data da inauguração dos leilões de gado vacum de todo o mundo, a cidade de Perth, na Escócia, reune criadores de gado de muitos países, interessados em realizar negociações. Entre os visitantes estrangeiros, encontra-se um grupo de 11 criadores norte-americanos, numa caravana organizada pela Associação Norte-Americana de Criadores de Aberdeen-Angus em colaboração com a Sociedade Escocêsa para a Promoção da criação dessa raça. O sr Lloyd Miller, que ocupa um cargo na administração da mencionada associação em Chicago e é membro dêste grupo de criadores de gado, declarou que sua entidade tem mais de 30 mil associados. Está certo de que os criadores norte americanos sempre considerarão a Escócia como a fonte de importação de reses que mantenham a pureza de sangue de seus rebanhos. O leilão de gado Shorthorn se realizará na próxima semana. (BNS).

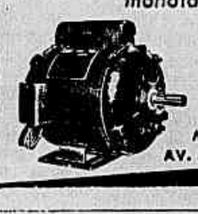
A HOLANDA CONVIDA O BRASIL

Para o I Simpósio da Associação Internacional de Higiene Veterinária Alimentar, que se realizará na cidade de Uirecht, na Holanda, de 27 de agôsto a 1 de setembro dêste ano, o Brasil foi convidado a participar, com outros países, dêste importante congresso científico referente à higiene da carne, do peixe, do leite, dos ovos e de produtos derivados, bem como as bases da inspeção bacteriológica da carne e a conservação de produtos alimentícios de origem animal. Podemos adiantar que para representar o Brasil naquêle conclave, foi enviado convite ao dr José Bifone, inspetor de produtos de origem animal do Ministério da Agricultura e professor de Bacteriologia de Alimentos de Origem Animal nos Cursos de Aperfeiçoamento da Universidade Rural. Até 1 de janeiro passado, dezoito países, já haviam anunciado seus delegados ao simpósio, esperando-se ainda outras nações convidadas.

NOVOS TIPOS DE INSETICIDAS AGRICOLAS

O professôr V B. Wigglesworth, professôr de Biologia, da Universidade de Cambridge, destacado técnico em fisiologia dos insetos, declarou numa palestra na Real Sociedade de Artes em Londres que novos tipos de inseticidas químicos que causam ligeiras alterações na composição química de plantas agrícolas e outras de valôr econômico poderão ser empregados futuramente. Ao contrário dos atuais inseticidas que atuam matando o inseto, quando êste ataca a planta, aquêles converteriam a planta num alimento pouco apropriado ao inseto sem contudo afetar as demais qualidades, tais como aquelas que tornam a planta apropriada para o consumo humano.

MOTORES ELÉTRICOS
monofásicos — trifásicos



MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

LENZ S.A
MÁQUINAS E FERRAMENTAS
AV. MEM DE SÁ, 95 - TEL. 22-1121 - RIO

Vida dos cães

PROCURAR E DESCOBRIR O RASTRO DE UMA PESSOA

Para iniciar o cão nêste gênero de trabalho, precisa-se de um "ajudante esclarecido". Êle deverá esconder-se sob um monte de palha, num tonel vazio ou qualquer lugar fácil de ser encontrado. O cão permanecerá na corda, perto do mestre, enquanto o ajudante se esconde, mas de forma a trair a atenção do cão. Naturalmente o animal não o perderá de vista. O ajudante estando escondido, o mestre soltará bruscamente o cão dizendo-lhe — "procura e late", indicando-lhe com gesto a direção em que se escondeu o ajudante. Se o cão vai direito ao lugar onde se encontra o ajudante, êste não deverá ser excitado pelo falso vagabundo. Depois de algumas experiências iguais, quando o cão estiver bem treinado, o ajudante deverá esconder-se num lugar desconhecido para o cão, mas conhecido do mestre. Faz-se-á o cão procurar, servindo se do olfato, para que se torne bom cão de pista. O mestre comandará o cão com a ordem "procura - late". Assim que o cão aprender a descobrir o ajudante com facilidade, serão realizados os mesmos exercícios à noite. — Z. O.

PESQUISAS SÔBRE MINERAIS RADIOATIVOS

O contínuo alargamento das nossas fontes produtoras de minerais radioativos, resultante das pesquisas procedidas pelo Ministério da Agricultura e outros órgãos governamentais, levou o Laboratório da Produção Mineral a proclamar a constituição de um Setor de Minerais Radioativos, que deverá integrar a Seção de Físico-Química.

As análises e determinações em materiais nucleares vêm sendo procedidas pelo Laboratório desde vários anos, em ritmo crescente, à medida que aumentam as jazidas locadas e em exploração. No ano passado, realizou a Seção de Físico-Química nada menos de 50 determinações em terras raras, além de 243 análises radiométricas e 76 determinações de fluorescência, condutividade, etc. As análises espectográficas montaram a 719, totalizando 5.112 determinações. Efetuaram-se também 315 análises em fotômetro de chama, com número equivalente de determinações.

Está em fase final de ajustamento, na Seção, a aparelhagem destinada à determinação de urânio por fluorimetria, processo moderno que se vem impondo como dos mais eficazes. Procedem os seus técnicos, finalmente, a estudos para o uso do colorímetro foto-elétrico, aparelho mediante o qual poderão ser grandemente simplificadas as análises de rotina, com consequente aumento da produtividade do órgão.

PERGUNTE o que quiser

Sr. U. W. M. (Pesqueira, PE) — As CEBOLAS mais cultivadas são as amarelas por serem as de maior aceitação nos mercados. A côr da cebola dessa variedade apresenta vários tons, desde o amarelo palha ao amarelo carregado, alaranjado ou roxeado. Convém lembrar que a cebola é planta de clima frio. Não obstante ela se desenvolve bem nos climas temperados; nos climas quentes o plantio não deve ser tentado, porquanto dificilmente dará resultados econômicos.

Sr. I. R. M. (Macaúbas, BA) — O ABACATEIRO, no particular às temperaturas médias anuais e a média das médias das chuvas caídas anualmente, indica quem uma altitude média de 230 metros, a média anual é de 24,5 graus centígrados; chovendo 1.010,9 milímetros como média das médias anuais. Nas terras frias, registram-se 2.425,8 de altitude média: 14,5 de temperatura média anual e 602,7 milímetros de queda pluviométrica, como média das médias anuais. Estes os dados que podemos oferecer ao amigo e, portanto, convém estudar com cuidado a fim de evitar prejuízos em plantios fora das regras.

Sr. L. V. (Maracaiu, M. Grosso) — O plantio do CAJUEIRO é de difícil repega, e por isso se tem abandonado o sistema de viveiro, e plantado quase exclusivamente no lugar definitivo. A distância de cova a cova regula ser de 6 a 10 metros, conforme a terra. Planta-se 2 a 4 castanhas, ou frutos pròpriamente, em novembro-dezembro de preferência. Os covões devem medir 50 x 50 x 50, previamente adubados; a cobertura da terra sôbre a semente pode ser de 2 a 4 cms. Com regas regulares, costumam as plantinhas nascer entre 15 e 30 dias após a semeadura.

Sr. J. T. A. (Niterói, RJ) — Não aconselhamos a plantar o PINHEIRO em sua localidade, embora esteja na montanha. O clima não é favorável; esta planta exige clima frio ,prosperando bem no Sul do país, nas terras sílico argilosas altas. Portanto, é preferível não perder tempo. Continuamos ao dispor do amigo.

Sr. I. R. M. (Ouro Prêto, MG) — As RHODE ISLAND VERMELHA são as mais indicadas, conforme solicita o amigo. O pêso padrão é o seguinte: galo, 3.850 grms.; frango, 3.400 grms.; galinha, 3.950 grams.; franga, 2.490 grms. Estes pesos devem ser atingidos, ou aproximados o máximo possível, obedecendo, como em tudo o mais, as exigências do "standard", evitando-se excedê-los demasiadamente. Sempre às ordens.

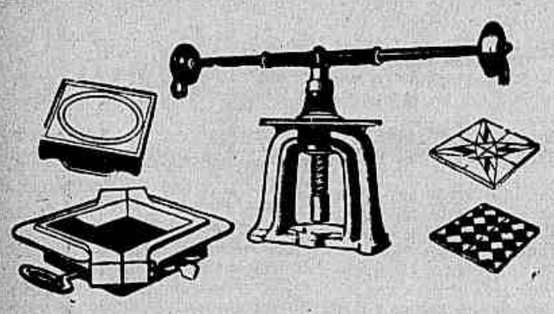
Sr. S. R. (Santo Amaro, SP) — As REDES DE PESCA da marca que o amigo mencionou, não são conhecidas em nossa Capital. Talvez possa haver outro nome complementar ou tenha outra denominação. Contudo, permanecemos ao seu dispor.

Para a mesa da fazendeira

PUDIM DE LARANJA

Ingredientes: 1 copo de caldo de laranja, 1 copo de leite, 6 gemas de ovos, 3 claras, 6 colheres de sopa de açúcar, 1 colher de chá de baunilha e 1 colher de sopa de maizena. **Modo de fazer:** Bata as claras e gemas até se misturarem bem. Junte o leite, a laranja, o açúcar, a maizena e a baunilha. Depois de bem misturados os ingredientes, passe numa peneira 8 vêzes Despeje numa fôrma forrada com açúcar queimado e leve ao forno para assar em banho-maria. Depois de tudo pronto deixe esfriar e vire num prato.

Ingredientes: 1 xícara de açúcar, 1 xícara de leite, 1 xícara de caldo de abacaxi, 1 colher de sopa de manteiga, 3 colheres de sopa de maizena 5 gemas, 2 claras, compota de abacaxi; **suspiro:** 2 claras, 2 colheres de sopa de açúcar e casca de 1/2 limão verde ralado. **Modo de fazer:** Bata 2 claras e 5 gemas ao mesmo tempo, junte o açúcar, a maizena, o leite e a manteiga. Leve ao fogo para ferver, mexendo bem. Quando ficar uma mistura consistente retire do fogo e junte o caldo de abacaxi. Forre uma fôrma com açúcar e despeje nela camadas alternadas de creme e de compota de abacaxi em pedacinhos. Bata as claras em neve, junte o açúcar e a casca ralada de limão Leve ligeiramente ao fôrno para corar e depois de frio poderá ir para o refrigerador. "Receitas de DONA MARIANA".



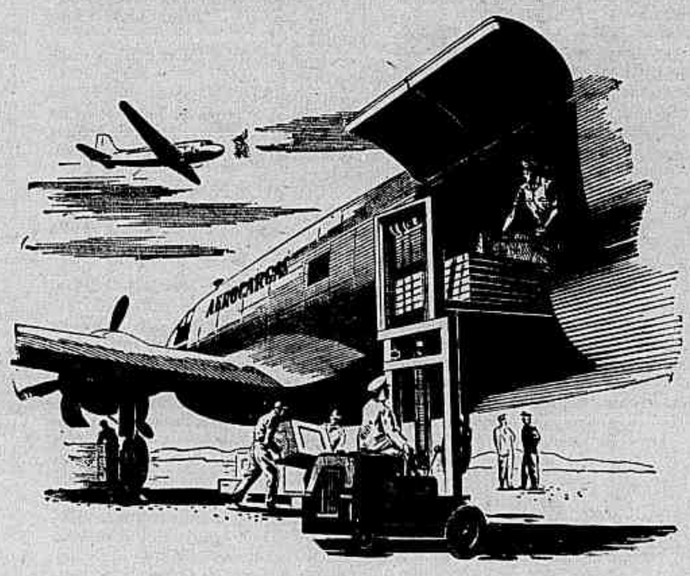
PRENSAS PARA LADRILHOS

Fôrmas de ferro lisas, rodapé, passeio, escadas, etc.
Moldes para ladrilhos em côres de qualquer desenho
Fornece para pronta entrega, aos melhores preços

FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MAQUINAS

Matriz — Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 509 - 19.º
Telefone 43-5818
Filiais em São Paulo, Recife, Curitiba e Porto Alegre.

MELHOR TRATAMENTO DE SUAS CARGAS
para maior satisfação de sua clientela



A experiência tem demonstrado a quantos embarcadores que se servem da "Nacional" que a remessa de suas mercadorias pelo SERVIÇO AEROCARGAS tem resultado em plena satisfação de seus clientes, pelo cuidadoso manuseamento dos volumes, presteza na entrega e economia em embalagens. Solicite a presença de um nosso representante e passe também a oferecer aos seus clientes os benefícios proporcionados pelo SERVIÇO AEROCARGAS.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

INFORMAÇÕES: TEL. 52-4868 * AGÊNCIA DE CARGAS: AVENIDA BEIRA MAR, 514 — RIO DE JANEIRO

O QUE VAI PELOS ESTADOS

Espirito Santo

ALEGRE (Do Correspondente) — Comemoraram no dia 31 de janeiro, as "bodas de prata" o sr. Antonio Lopes Trindade e sua esposa da. Isabel Martins Trindade, ambos portugueses; por êsse motivo fizeram realizar uma pequena festa na residência do seu genro sr Orozimbo G Souza Lima, gerente da Caixa Econômica local, que também completou 5 anos de casado com sua esposa da. Elia Martins Trindade Lima.

Compareceram inúmeras pessoas amigas e tôda a colônia portuguêsa aqui residente.

Foi oferecida aos presentes uma farta mêsa de doces e salgadinhos, bem como, bebidas variadas.

ALEGRE (Do Correspondente) — Os velhos rivais esportivos desta Cidade Comercial Atlético Clube e Sport Club Rio Branco depois de muitos anos no dia 29 p passado defrontaram-se em prosseguimento ao campeonato municipal. A partida muito bem disputada e bem jogada por ambos os quadros, não se registrando nada de anormal e todos os jogadores se sobressairam com brilhantismo.

Dêsse encontro resultou a vitória para o Comercial Atlético Clube, com o escore de 4x3.

Quadro do COMERCIAL: Luiz; José Clério e Daniel; Nadyr, Hermínio e Alemão; Paulo José, Paulo Barros, dr Farani, Pitá e Eraldo.

RIO DE JANEIRO

BARRA MANSA (de Anacharsis Rattes) — Preparada a população de Volta Redonda para lançar a candidatura de Savio Cotta de Almeida Gama a Governador do Estado do Rio de Janeiro nas próximas eleições.

Segundo fontes bem informadas já está sendo articulada a campanha do prefeito Savio Cotta de Almeida Gama para a sucessão do Governador Miguel Couto Filho. O lançamento da referida candidatura partirá da cidade de Volta Redonda, esperando-se eleger no próximo pleito pela segunda vez um Governador do Estado da cidade do Aço.

BARRA MANSA (de A. Rattes) — No dia 6 do corrente foi comemorado o primeiro ano da emancipação de Volta Redonda tendo sido feitas várias inaugurações entre elas: a do Cemitério Bom Jardim, Matadouro Municipal, Marco da Divisa entre os Municípios de Barra Mansa e Volta Redonda e do Ginásio Municipal "Getúlio Vargas" Às 13 horas teve lugar o banquete no Hotel Bela Vista, oferecido pelo prefeito Savio Gama ao Povo desta cidade.

MINAS GERAIS

PERDÕES (DC) — O dia 31 p findo foi para esta cidade o mais festivo que a história política já registrou

Ao raiar da aurora já espoucavam ensurdecedouramente milhares de foguetes, acordando tôda a população e a Corporação Musical percorria as ruas da cidade executando dobrados de seu repertório e enorme multidão já pelas ruas aclamava os nomes dos drs. Juscelino e João Goulart.

No decorrer do dia o espoucar dos fogos não cessou seguindo-se as passeatas cívicas, desfiles de diversas agremiações escolares e esportivas, sendo sempre ovacionados os nomes dos drs Juscelino e Jango.

À noite, para culminar estas festividades foi organizada uma passeata monstro, percorrendo as principais ruas, sempre com os estrondos dos fogos e aos gritos de "Viva Juscelino", "Viva João Goulart", rumando, após, aos Salões do Clube Social Perdoense, onde aguardava aos componentes desta um "big" banquete. Entrementes falaram diversos oradores enaltecendo as qualidades dos presidentes recém-empossados, augurando-lhes felicidades e pedindo a Deus guiá-los com inspiração os destinos do Brasil

ESTÁ NOITE OU NUNCA

(Conclusão da 3ª pág.)

filho pela vantagem de ser o mais forte, impedir a de realizar a fuga. Luizinho chorava assustado, agarrando-se nervosamente ao pescoço da mãe

No afã de proteger a todo o custo as duas criaturinhas que se achavam à mercê de um homem encolerizado, e sem medir a extensão de seu gesto — gesto de louco — Rufino correu para o canil e esconcarou os portões. Como alucinados os seis animais correram para os lados de onde vinham os gritos e atacaram furiosamente Ricardo que ainda lutava com a moça. A êsse tempo dona Henriqueta despertara e, em companhia da nora correu a verificar a razão de tanto alarido. Ao perceber a gravidade da situação, a fazendeira atirou-se em defesa do filho, mas foi presa fácil à ferocidade dos cães Tudo como numa vertigem

Impossível descrever o horrível quadro. Mãe e filho impiedosamente destroçados sem que ninguém ousasse aproximar-se do local da pavorosa tragédia. Os tiros desfechados às tontas arrancavam pragas da bôca dos empregados da viúva, impotentes para debelar a fúria dos seis molossos. Um pandemônio rasgando o silêncio da fazenda dos Pinheiros. De tudo restava ossos fraturados, rostos irreconhecíveis, vestes estraçalhadas. E a mantilha rosnando ameaçadora...

Em galope desenfreado iam pela estrada sinuosa e deserta, as duas montadas fugitivas Como se estivessem loucos, cavalos e cavaleiros Só muito distante da fazenda Rufino afrouxou as rédeas Elba imitou-o.

— O minino tá bem?

— Está Rufino.

— Isso é que serve.

Elba apertou a criança de encontro ao coração

— Acabamos de cometer um crime, Rufino. - Disse com voz entrecortada - Um crime de morte...

— Quá crime quá nada! - replicou o velho servo - Crime era o que êles iam fazê roubando um filho dos carinho da mãe dêle! - E depois duma pausa: - Qué sabê duma coisa, minina? Crime é eu dexá a "minha" plantação nas mão daqueles vagabundos. Vai morre tudinho por farta de rega, vai vê só...

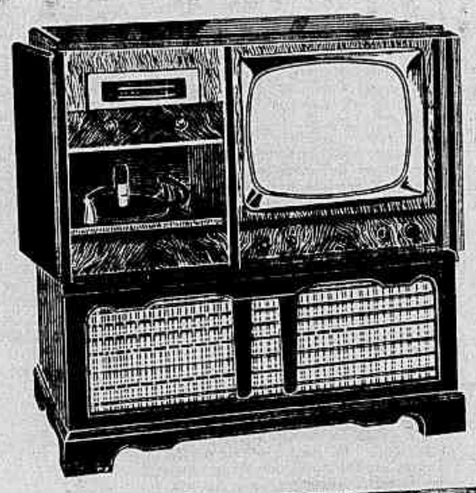
Uns longes de saudade mordiam o peito de bondoso Rufino As "suas" árvores, o "seu" canavial, o "seu" mitharal de espigas doiradinhas, o algodoeiro, tudo, tudo perdido para sempre!

— Ora, — falou para si mesmo — valeu pela ação que pratiquei com essa pobre. Onde já se viu arrancá uma criança de junto da mãe como se fôsse gato ou cachorro? Cambada de miseráveis! - E numa entonação forte, comandou:

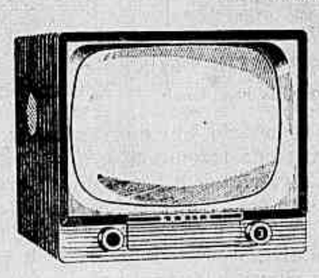
— Vamo galopá outra vez, minha! carre bem o Luizinho. Todo o cuidado é pouco pr'ele não levá um tombo do Tururu Dispois dum sirvicinho tão bem feito nem tinha graça...

Para você que prefere o melhor

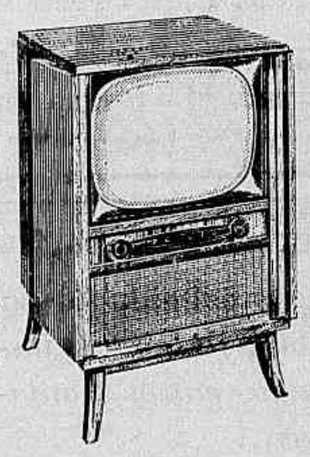
CASSIO MUNIZ sugere êstes produtos de marcas famosas. Você poderá adquiri-los com as maiores facilidades de pagamento. Aproveite!



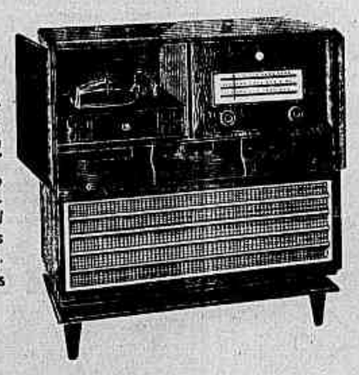
CONJUGADO RCA - VICTOR
modêlo B21TQ-540 - cinescópio de 21" - cambiador automático, importado - rádio com ondas curtas, longas e faixa ampliada.
Cr$2.980, mensais



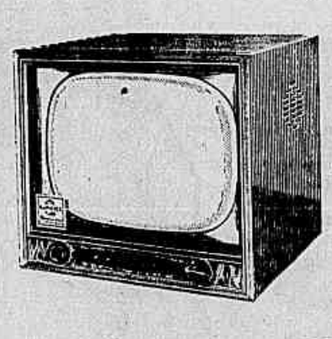
TV ZENITH
video aluminizado de 21" - protetor de vidro ray-ban - contrôles sincronizados - chassis ROYAL - em imbúia ou pau marfim.
Cr$ 2.625, mensais



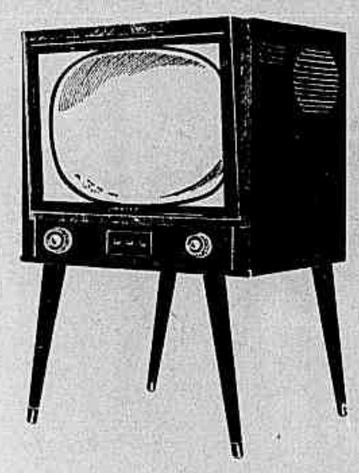
TV PHILCO
console, mod. luxo tela de 21", aluminizada - o máximo em estabilidade e nitidez de imagem - acabamento em mogno, marfim ou imbúia.
Cr$ 2.900, mensais



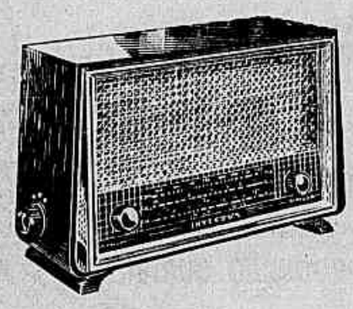
RÁDIO-VITROLA
RCA - Victor mod. BV-841 - de alta fidelidade "HI - FI" - rádio c/ 8 válvulas e 3 faixas de onda - câmara acústica tonal - móvel de linhas harmoniosas e modernas.
Cr$ 1.450, mensais



TV PHILCO
de mesa, em belo móvel, com video de 21" "deep-dimension" - antena eletrônica embutida em mogno, marfim ou imbúia.
Cr$2.200, mensais



TV - INVICTUS
cinescópio de 21" - contraste perfeito, excelente luminosidade e som puro - circuito com 23 válvulas - em imbúia ou pau marfim.
Cr$1.970, mensais



"INVICTUS"
finissimo rádio de cabeceira, em imbúia ou marfim - mostrador de cristal lapidado - 5 válvulas, 3 faixas e adaptador para toca-discos.
Cr$ 230, mensais

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO

CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74

GARANTIA E ASSIST. TÉCNICA ASSEGURADAS SOB CERTIFICADO

COLABORE COM A CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

TURISMO

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

Será um "toque de reunir" a I Semana de Turismo no Rio

Aproxima-se a I Semana de Turismo no Rio de Janeiro, promovida pelo Grupo dos Jornalistas de Turismo e com a irrestrita cooperação dos outros três elementos básicos desta indústria — transportadores, hoteleiros e agentes de viagens. Assim, de 26 dêste mês a 4 de março vindouro, teremos reunidos, pela primeira vez em nossa capital, não só os quatro referidos sustentáculos e primordiais movimentadores desta "grande máquina produtora de divisas", mas também os dirigentes e delegados de tôdas as demais atividades desta metrópole, componentes também que são todos êles do movimento turístico. A propósito, convém registrar o grande apoio que êste acontecimento vem merecendo de todos os meios culturais, artísticos, comerciais, esportivos, industriais, enfim, de colaboradores diversos que surgem diàriamente interessados pelas diferentes manifestações que estão sendo programadas para a I Semana de Turismo na capital brasileira.

De acôrdo com as publicações anteriores, feitas nesta seção e no «Correio da Manhã», «Jornal dos Sports» e outros órgãos da imprensa escrita e falada desta cidade, a I Semana de Turismo apresentará uma variedade de solenidades que muito concorrerão para os novos rumos que o nosso turismo terá brevemente, depois de harmoniosamente ligados os seus fatores executivos. A seguir, podemos enumerar alguns pontos já aprovados do programa geral.

ASSEMBLÉIA DOS IDEAIS TURÍSTICOS

Será realizada no dia 27 do corrente, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, gentilmente cedido pelo titular desta repartição, como significativa cooperação à I Semana de Turismo. Serão convidadas tôdas as pessoas e instituições ligadas direta ou indiretatmente ao turismo carioca.

VISITAÇÃO ÀS OFICINAS DA PANAIR

Sob a direção do prof. Ney Fernandes e num gesto de colaboração da Panair do Brasil, durante a Semana serão convidados todos os agentes de viagens e turismo sediados no Rio, para uma visita completa aos departamentos técnicos da grande emprêsa brasileira dea viação comercial.

A EXPOSIÇÃO DO D.N.E.R.

Despertará grande curiosidade a exposição de fotografias, mapas, esquemas, maquetes, etc. que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem apresentará em sua sede, à Av. Pres. Vargas, nas horas de expediente normal, cuja inauguração está marcada para o dia 29.

FILME DE PAULA AFONSO

Quiz o Lóide Aéreo prestar o seu apoio a I Semana de Turismo, não só tomando parte como colaborador na seção «transportadores», como também fornecendo o seu interessante filme, muito bem feito, das lindas cataratas de Paula Afonso, local que está sendo muito procurado par excursões turísticas.

ARTEZANATO BRASILEIRO

No Magazine Mesbla, à Rua do Passeio, será apresentada uma curiosa coleção de objetos de artezanato brasileiro pertencente ao dr. Carlos José da Costa Pereira e ao prof. Jaime de Faria Góis. O dr. Costa Pereira, durante a I Semana de Turismo, fará uma conferência sôbre o mesmo motivo.

EXPOSIÇÃO DE TURISMO DOS PAISES AMERICANOS

Vinte e duas nações americanas se apresentarão no salão de exposição do Palácio Serrado, com os seus motivos turísticos: fotografias, revistas, mapas, roteiros, etc. Esta mostra turística será feita em local amàvelmente cedido pela emprêsa de viagens «Tourservice», ali instalada.

MARA SILVA E WALTER LEVITA

A conhecida e muito simpática artista do nosso «broadcasting» Mara Silva, sabendo do chá que será oferecido no Magazine Mesbla aos representantes dos países americanos e dirigentes do turismo carioca, prontificou-se gentilmente para compartilhar do «show» que será apresentado numa tarde da I Semana de Turismo. Mara, com os seus lindos sambas, terá como companheiro de festa, o «cantor romântico» Walter Levita, igualmente muito apreciado em vários programas radiofônicos desta cidade.

FRANQUEADO O ZOOLÓGICO

Outro gesto simpático partiu do dr. Henrique Melo Barreto, diretor do nosso Jardim Zoológico, concedendo permissão para durante a I Semana de Turismo os componentes e convidados do Grupo dos Jornalistas de Turismo tenham ingresso de cortezia, mediante à apresentação da respectiva identidade dêste movimento turístico. Outrossim, haverá recepcionistas especialmente escalados para acompanhar os visitantes.

PALESTRAS E CONFERÊNCIAS

Para o dia 2 de março, o sr. Ministro da Educação e Cultura cedeu também o auditório da sua repartição, a fim de nêle serem feitas várias conferências e apresentações cinematográficas, entre as quais «Aquarelas do Brasil», de longa metragem e oferecido pela emprêsa Horsa S. A. de São Paulo. Falarão vários oradores abordando aspectos do turismo em diferentes setores humanos, dentre os quais podemos mencionar: prof. Zappi; dr. Costa Pereira; dr. Genival Rabelo, presidente da Associação Brasileira de Propaganda; dr. Nelson Matos, Departamento de Relações Públicas do DIÁRIO CARIOCA; dr. Renato Alencar, da «Brazília Turística» e outros.

CENTRO EXCURSIONISTAS

Tivemos a grata notícia do Centro dos Excursionistas colocando-se à disposição do Grupo dos Jornalistas de Turismo, para fornecer guias e intérpretes para todos os pontos do Rio de Janeiro que forem indicados nas programações. Além disto, pelo dr. Secundo Costa Neto, presidente, e Idalício Manoel Oliveira Filho, secretário, soubemos que o C.E. poderá prestar quaisquer outras colaborações em benefício dos organizadores e visitantes da I Semana de Turismo.

CINEMA NA EMBAIXADA DOS EE.UU.

A representação dos Estados Unidos da América do Norte, nos dias 28, 29 e 2 de março abrirá o seu auditório para nêle serem apresentados programas cinematográficos, das 10 às 11.30 e das 15 às 17 horas, exibindo filmes nacionais e estrangeiros de todos os países americanos, considerando que seria também uma homenagem à data de 1º de março, «Dia Pan-Americano de Turismo».

RETRETAS EM PRAÇAS PÚBLICAS

Com a colaboração de bandas de músicas militares desta capital, serão realizadas retretas em praças e jardins cariocas durante a I Semana de Turismo. Os locais e horários ficarão assentados com antecedência e divulgados pela imprensa e rádio.

HOTELEIROS, TRANSPORTADORES E AGENTES

Ultimam-se os programas de cada uma destas atividades em particular, sôbre os oradores e têmas a serem apresentados no decorrer da I Semana de Turismo. A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, a Federação Nacional dos Hoteleiros, a Associação Brasileira dos Agentes de Viagens, Sindicato dos Agentes de Turismo e Hospitalidade e outras entidades darão a sua colaboração em tôdas as festividades desta I Semana de Turismo no Rio.

EXPOSIÇÃO DE FOTOS DO RIO

No salão de exposições do Ministério da Educação e Cultura, igualmente cedido pelo sr. Ministro desta pasta, o «Correio da Manhã» promoverá uma interessante exibição de fotografias do Rio de ontem e de hoje, com a colaboração de trabalhos de alta expressão artística executados por famosos repórteres fotográficos.

CONVITES E DISTINTIVOS

Os convites e respectivos distintivos para ingresso nas várias reuniões da I Semana de Turismo, serão distribuídos no decorrer da semana entrante e terão número limitado, atendendo às lotações dos locais destas manifestações.

"DIA PAN-AMERICANO DE TURISMO"

No dia 1º de março, quando se comemorará pela segunda vez nesta cidade, a data do Pan-Americano de Turismo, o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, realizará uma grande solenidade na sede do Automovel Clube do Brasil, à Rua do Passeio, às 20,30 horas. Altas autoridades do país, delegações dos países americanos, elementos de destaque do turismo nacional, representações profissionais, etc., tomarão parte na grande reunião, cujo programa detalhado será apresentado nestes dias próximos pelo referido Conselho. Será aquela solenidade um dos pontos de maior relêvo da I Semana de Turismo da Cidade Maravilhosa promovida pelo Grupo dos Jornalistas de Turismo.

Nota de 7 Léguas...

★ *PARIS, França — O prêmio Louis Lumiere, fundado em 1948, é atribuido todos os anos pelo Comitê dos grupos de cenaristas do Sindicato Nacional dos Autores e Compositores de filmes, a uma obra apresentando qualidades de composição e realização cinematográficas excepcionais. O presidente do Juri, sr. Henri Jeanson acaba de anunciar que o filme premiado em 1915 tem o título "Paris la Nuit" (Paris de noite), de Boratier de Rey e Valère, com música de Georges van Parps. O filme foi realizado a pedido da Diretoria Geral de Turismo da França.*

★ *Paris, França — A França é conhecida pelas suas belas estradas, porém não cochila repousando sôbre esses louréis e procura melhorar sempre as suas rodovias. Para o ano corrente, o departamento de estradas prevê melhoramentos na rêde atualmente existente de 82.000 quilômetros. Depois a construção de novas auto-estradas numa extensão de 2001 quilômetros.*

★ *Estocolmo, Suécia — Os esportes de inverno continuam despertando grande interêsse aos atletas nacionais e estrangeiros Muitos campeonatos estão sendo disputados, surgindo apreciáveis recordes de grande significação para as diferentes classes.*

★ *Leipzig Alemanha — Prosseguem com grande atividade os preparativos para a Feira Internacional de Leipzig, a inaugurar-se a 26 de fevereiro e terá seu funcionamento até 7 de março deste ano.*

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TÉL. 22-0547 - RIO

Passem horas inesqueciveis no mais aprazivel recanto de Copacabana, saboreando

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS, VINHOS E LICORES FAMOSOS
Importados diretamente

cantina SORRENTO
AVENIDA ATLÂNTICA, 290
LEME — TEL. 37-0638

Uma tradição de segurança, eficiência e confôrto para suas férias ou estação de águas

Aimorés — Baixo Guandu
Leopoldina — Cataguazes
Ponte Nova —
Viçosa — via-Ponte Nova
Três Corações — Cambuquira
LAMBARI — Aeropôrto próprio
S. Rita do Sapucai
Itajubá
Pouso Alegre — via-S. Rita do Sapucai
Itaperuna — (Direto)
Cachoeiro de Itapemirim
Vitória — Direto
Belo Horizonte

Informações e Reservas
42-1610
Aeropôrto Santos Dumont
Sôbre-loja
RIO DE JANEIRO
Navegação Aérea Brasileira S.A.
Aviões Douglas e B-188
N. A. B.

CENTRO EXCURSIONISTAS

Para hoje, o Departamento Técnico programou duas escaladas:

— Irmãs Meroi do Leblon, guia Hélio Barroso - Paredão Dias Pais; dirigente Mário de Araujo Motta.

— A Barraca da Praia Arpoador e a cabina para a troca de roupas (pon gentileza da ACM) estão franqueadas aos sócios e suas famílias, pela manhã aos domingos

— No próximo dia 26 como foi amplamente divulgado, será visitada a Universidade Rural, da excursão participando sócios e seus convidados, havendo pequeno acréscimo para êstes na taxa de inscrição. Informações na sede do C. E. B. ou pelo telefone 22 8496, diàriamente, de 17 às 22,30 horas.

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

RELAÇÕES INDUSTRIAIS, UM SETOR DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Promover melhor compreensão entre empregados e empregadores — O exemplo da Atlantic

Relações Industriais é um dos setores em que se subdivide a técnica de Relações Públicas. Seu objetivo específico é regular as relações entre empregados e empregadores situando-as num nível elevado e humano, através de um entendimento franco e cordial. Em última análise, seu objetivo é evitar choques e aumentar a produtividade do empregado. Bem compreendida nada mais é que a complementação, a humanização das leis trabalhistas que concedem direitos e vantagens aos trabalhadores. Os americanos bem compreenderam as vantagens de uma política de Relações Industriais ampla e racional que lhes proporcionasse em termos de maior produtividade a paz social. Daí o desenvolvimento espantoso que esta técnica tomou nos Estados Unidos, depois da crise de 1929. Aliadas às universidades, as grandes indústrias americanas patrocinaram o estudo dos problemas concernentes às relações entre empregados e empregadores. Fundos especiais, formados pelas organizações industriais, destinados a subvencionar pesquisas foram entregues a universidades e instituições de pesquisa social. Em pouco surgia uma vasta literatura especializada, livros, revistas, cursos regulares nas indústrias e nas universidades foram montados. Por sua vez os primeiros departamentos de relações industriais começaram a surgir, o que não era outra coisa, que uma transformação dos antigos departamentos do Pessoal acrescidos de novos recursos. Hoje, o departamento de relações industriais de qualquer organização americana, já é parte integrante obrigatória de sua estrutura organizacional.

O EXEMPLO DA ATLANTIC

Estas considerações vêm a propósito de uma longa palestra que tivemos a oportunidade de manter com o diretor do Departamento de Relações Industriais da Atlantic Refining, sr. Keogan.

De fato a Atlantic, entre as grandes companhias de petróleo que operam no Brasil, ao que parece era a única que ainda tinha sérios problemas internos de pessoal aguardando uma solução. E a solução a todos êstes problemas foi justamente dada com a criação ou a reorganização do seu Departamento de Relações Industriais. Começaram por estruturar um Plano de Classificação de Cargos baseado na pesquisa dos salários em vigor nas várias regiões do país, e na definição clara e precisa dos deveres e responsabilidades de cada grupo profissional, e um sistema de promoção vertical e horizontal foi fixado. Enquadrados os seus 2.000 funcionários no esquema do Plano, acordos foram firmados com os vários sindicatos de empregados, para efeito de revisão anual dos diversos níveis de salários, fixados em consonância com os índices de custo de vida. Uma política de prêmios e recompensas aos funcionários veteranos ou aos que se destacam no exercício de suas funções foi estabelecida. Empréstimos para tratamento de saúde, o princípio de admissão na base de concurso livre e um sistema de comunicações entre os funcionários das diferentes regiões, foram medidas que também vieram a integrar a rotina do Departamento de R.I. No intuito de aperfeiçoar os seus funcionários cursos de Supervisão e de Administração foram criados. Os alunos aprovados são devidamente aproveitados em época oportuna. O resultado de tôda esta política informou-nos o sr. Keogan, encerrando as suas informações, é que não só a produção individual de cada um dos nossos funcionários aumentou substancialmente, como também sente-se que existe na nossa coletividade um ambiente de respeito e cordialidade, que só tem contribuído para aumentar o prestígio de que goza a nossa companhia.

SEMANA DE TURISMO

Um grupo de pessoas representativas da imprensa especializada, da indústria de hotéis, emprêsas de transportes e agentes de viagem, vão, unindo seus esforços pela primeira vez, promover a Semana de Turismo, a realizar-se de 26 de fevereiro a 4 de março. O objetivo é coordenar os elementos já existentes que se interessam ou estão entrosados com o turismo dar um balanço do que até agora tem sido feito nêste campo, e sugerir e se possível acompanhar a execução de idéias práticas, viáveis e objetivas que possam realmente concorrer para tirar da pasmaceira e do "lero lero", uma série de sugestões e providências apresentadas e aprovadas por diversos Congressos de Turismo (todos até o presente perfeitamente inoperantes). Fazemos calorosos votos e esperamos confiantes que algo de útil saia desta Semana. Como se trata agora de homens práticos em reunião, que desejam ganhar dinheiro, confiamos, ainda desta vez, que algo de útil saia desta Semana. De fato há muito que estamos desanimados com o turismo nacional. Constatamos que existem alguns milhares de planos, sugestões, muitas viagens (não de turistas mas de técnicos de turismo), muito espaço ocupado nos jornais sôbre o assunto. Agora, turista no duro, que traga dinheiro para gastar e volte à sua pátria para fazer propaganda do Brasil, néca. Ainda agora, no Carnaval tivemos um exemplo dos resultados do nosso "esfôrço" no campo do turismo. Menos de mil estrangeiros por aqui apareceram, sendo que muitos dêles, como tivemos a oportunidade de verificar, passaram pelo Brasil em trânsito, o fim da viagem era a Argentina. Precisamos, com urgência de alguém com coragem e capacidade para dizer a verdade e trabalhar no duro pelo turismo brasileiro. E com isto estamos concedendo gratuitamente, alguns centímetros do precioso espaço desta seção, em prol do turismo nacional.

O mercado . . .

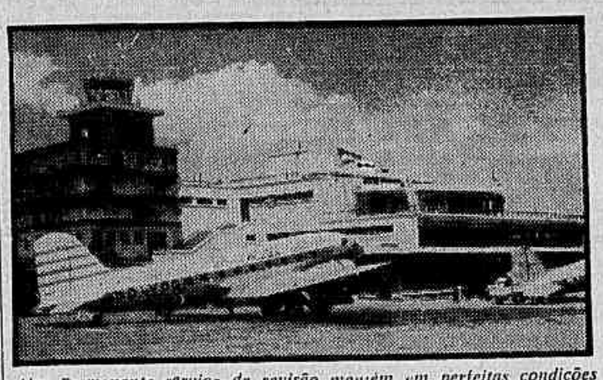
(Conclusão da 8.ª pág.)

tário, imposto pelas associações profissionais, como a "National Association of Securities Dealers Inc., que se regula por um código de ética, posteriormente reconhecido por lei. Só por êste pequeno esboço estamos vendo o importante papel que o corretor, como uma das peças mestras de um sistema de investimentos, desempenha na sociedade. E' o conselheiro, o técnico que merece respeito e confiança.

DR. ANGELO CRUZ

Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante

Residência: Tel.: 27-2157



Um Permanente serviço de revisão mantém em perfeitas condições

As pesquisas científicas e industriais

(Conclusão da 8.ª pág.)

de pesquisa industrial nos últimos anos, depois de um difícil período inicial de paralisação, tem sido notável. Hoje em dia há quarenta e sete associações dessa espécie cobrindo a maior parte das principais industrias do país, e proporcionando emprêgo a mais de 4.000 pessoas. A despesa anual ultrapassa 4.000.000 libras, das quais cêrca de um têrço é proporcionada por concessões do Serviço de Pesquisas Científicas e Industriais e o saldo por subscrições de membros.

As associações de pesquisa são completamente autônomas, no que diz respeito à decisão de seus programas de pesquisa. Elas são organizadas numa base cooperativa, cada firma-membro contribuindo de acôrdo com sua importância, sendo seu objetivo servir à tôda a indústria, dando conselho e realizando pesquisas sôbre problemas de interêsse comum. Os resultados e os privilégios decorrentes dos trabalhos estão à disposição de todos os membros em têrmos equitativos.

Muitas associações de pesquisa realizam uma quantidade limitada de trabalho confidencial, para membros individuais, sem visar lucros; mas é difícil ver como êsse serviço poderia estender-se sem interferir sèriamente com as principais funções das associações de pesquisa, que é o prosseguimento de pesquisas em cooperação, para o bem comum da indústria.

Será observado que as várias agências não proporcionam facilidades para que firmas industriais executem um montante substancial de trabalhos de pesquisa confidenciais fora de seus próprios laboratórios. Essas facilidades estão sendo proporcionadas pelos institutos de pesquisa independentes, que se desenvolveram nos últimos oito anos. Êsses institutos independentes e subvencionados poderiam se mostrar de grande valor em certas emprêsas industriais pequenas; o fato de essas últimas não terem jamais recorrido a êle talvez seja porque elas ignoram sua existência

As razões por que as grandes emprêsas e os serviços administrativos pedem a ajuda dêsses institutos são muitas e variadas. A maioria dos laboratórios de pesquisa se acham quase sempre sobrecarregados de trabalho e julgam, muito útil confiar alguns de seus problemas a um dêsses institutos subvencionados.

O exame de um problema feito por outros e partindo de um ponto de vista novo pode, na verdade, ser de grande valor. Quase sempre um laboratório de pesquisa industrial conhece tão bem seus problemas que se perde nos detalhes e não vê a solução evidente que se impõe.

Por outro lado, um laboratório de pesquisa pode encontrar-se diante de um problema que ultrapassa a capacidade de sua atividade normal, e achará interessante confiar a tarefa a um Instituto com os conhecimentos e as instalações necessárias.

A pesquisa subvencionada na Grã-Bretanha está apenas sendo iniciada. Seu desenvolvimento não teve um caráter sensacional, mas foi acompanhado e apoiado, e tudo indica agora que se acha em ritmo crescente. Seus serviços são cada vez mais procurados.

Evidentemente, não é possível dizer até que ponto essa procura terá aumentado daqui a alguns anos, mas os que estiveram associados aos primeiros resultados dos institutos subvencionados de pesquisa são de opinião que essas organizações poderão prestar uma importante contribuição ao esfôrço científico do país, e essa contribuição será mais uma ajuda do que uma concorrência aos trabalhos dos estabelecimentos de pesquisa mais antigos.

Aviação

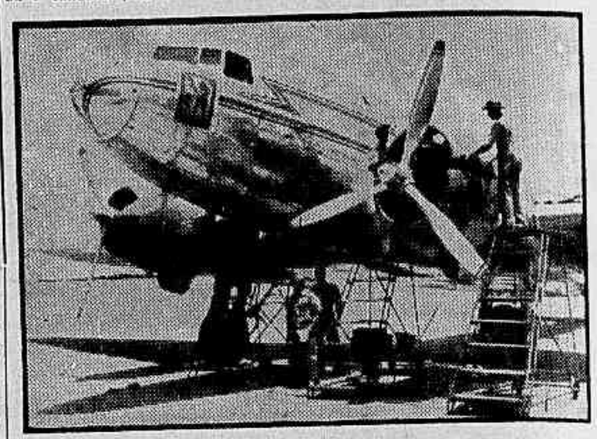
Real comemorou dez anos de fundação

Posteriormente evoluiu para o Consórcio Real-Aerovias e hoje possui a maior frota aérea comercial do Brasil

Foi precisamente a 7 de fevereiro de 1946, que a Real inaugurava suas atividades realizando o seu primeiro vôo, na linha Rio-São Paulo, sob o comando de Linneu Gomes, que pilotava um dos dois DC-3 que então constituiam a frota da nova organização. Hoje transformada em Real-Aerovias com uma frota de 70 aviões, entre os quais se contam vários Super-Convair, a emprêsa idealizada e fundada pelo comandante Linneu Gomes continua sob o seu comando como a maior emprêsa de aviação e a 11.ª em todo o mundo em número de aparelhos.

EXPANSÃO

Sua linha inicial de 373 km se estendeu de tal forma que suas rotas abrangem nada menos de 54.271 km em território nacional e 13.665 no exterior. Desse modo, enquanto, em 1946 a Real servia apenas 3 cidades — Rio São Paulo e Curitiba — os modernos aviões do Consórcio Real-Aerovias cobrem mais de 100 cidades do Brasil e levam a bandeira brasileira à Argentina, Paraguai, Uruguai, Venezuela, Estados Unidos e Trinidad



6.000 peças compõem um avião. Tôdas são periodicamente revisadas

EFICIÊNCIA

Dotado de organização eficiente em terra e no ar — no todo 5.000 homens compreendendo pessoal técnico administrativo e tripulantes dos quais 248 pilotos — a Real-Aerovias cuida com a máxima atenção e carinho de cada um de seus passageiros como de cada uma das 6.000 peças diferentes em que se assemam a segurança e a comodidade de vôo.

MAIS DE 5 MILHÕES

Graças a êsse tratamento especial que costuma conceder aos seus clientes a Real conquistou, em pouco tempo a preferência de um grande público. Essa preferência até o presente se traduziu num total de cinco milhões e 500 mil passageiros transportados em 40.000 toneladas de cargas e encomendas e em 116 milhões de km. voados, através de todo o país desde 1946. Sòmente o ano passado os aviões da Real-Aerovias, transportaram 1.320.000 passageiros, 8.475.000 kg. de carga e fizeram ... 36.020.000 km de vôo

DADOS ESTATÍSTICOS

Os aviões da Real-Aerovias se mantêm no ar durante 330 horas por dia o que significa a existência de um perfeito e completo serviço de manutenção, representado por uma equipe de 1.086 mecânicos, um estôque de 300 motores de reserva e peças suficientes para suprir a frota durante cinco anos. Analisando alguns dados estatísticos sôbre as operações da Real e posteriormente do Consórcio Real-Aerovias, nestes dez últimos anos, tivemos a oportunidade de verificar coisas realmente interessantes, como por exemplo: em 10 anos a Real voou 459.100 horas, ou sejam mais de meio século de vôo; a potência reunida dos motores das aeronaves da Real — totaliza 185.000 HP — o que poderia gerar energia elétrica suficiente para servir a uma grande cidade. Os passageiros transportados em dez anos 5.500.000) equivalem as populações de duas cidades como Rio e São Paulo e o total de km voados (116.000.000) equivale a 150 viagens de ida e volta à lua; e a carga transportada (40.000.000 kg) é igual à de 8 navios de longo curso.

O FUNDADOR

A Real foi fundada pelo cte. Linneu Gomes, seu primeiro piloto e comandante do primeiro vôo. Em 1936, simples bancário, inscreveu-se na Escola Renato Pedroso, onde foi aluno e mais tarde instrutor. Daí foi ser aprendiz e co-piloto da VASP, e depois piloto da Aerovias. Em 1946 fundou a Real, onde não deixou de trabalhar um só dia, até transformá-la no poderoso Consórcio Real Aerovias, a "menina de seus olhos", numa organização.

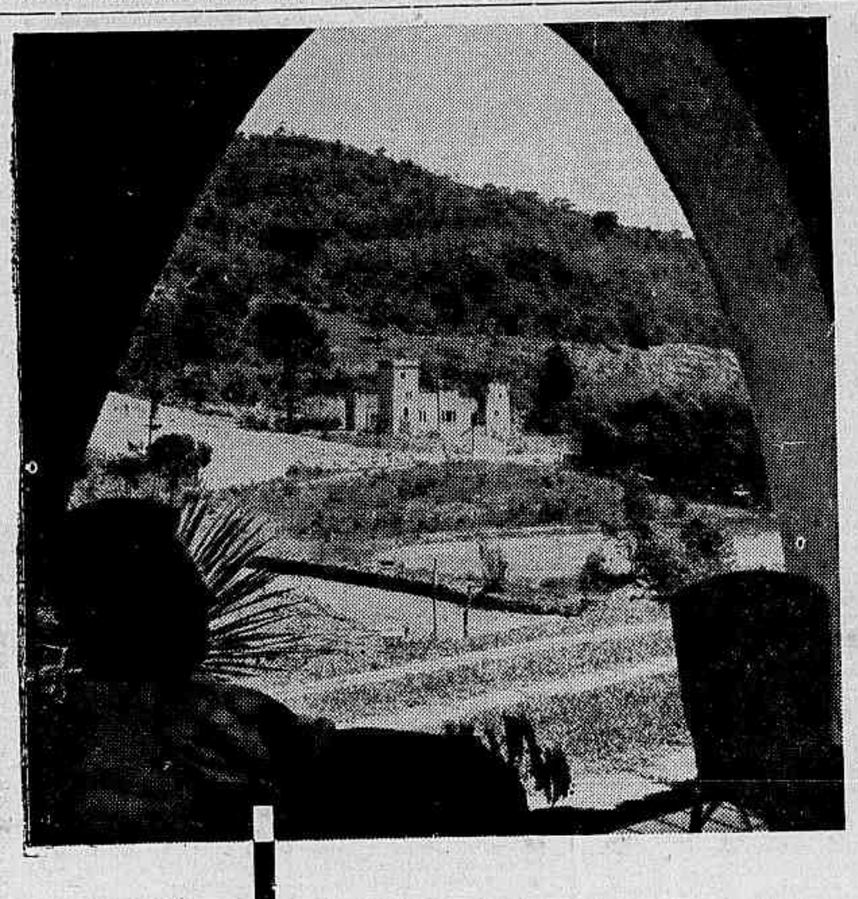
OTTO MEYER, 35 ANOS DE BRASIL

Sr. Otto Ernst Meyer

Completa agora 35 anos de permanência em nosso país o sr. Otto Ernst Meyer, pioneiro da aviação comercial brasileira atualmente Presidente do Conselho Fiscal da Varig. Com o término da primeira Guerra Mundial transferiu-se para o Brasil um jovem ex oficial aviador, com a esperança de encontrar na vastidão do nosso território algo que o refizesse da terrível conflagração que acabará de sacudir a sua pátria. Após alguns anos de atividade no Norte do Brasil como viajante fiscal de uma grande indústria de tecidos, propôs aos industriais para quem trabalhava a fundação de uma emprêsa de transportes aéreos, que seria a primeira do país. Não encontrando receptividade demitiu-se do seu emprêgo e partiu para Pôrto Alegre, e lá estabeleceu-se com um escritório de representações comerciais. Em fins de 1925 transformou o seu negócio de representações e comissões em escritório de incorporação e organização de uma emprêsa aérea, com capital exclusivamente nacional e técnicos europeus. As dificuldades encontradas no início desse grande empreendimento foram aos poucos sendo vencidas, e com o apoio e o entusiasmo dos filhos do Rio Grande fundada no dia 7 de maio de 1927 a VARIG, a primeira companhia nacional de aviação. Dirigiu êle a emprêsa até 1942, e atualmente, embora desenvolvendo suas atividades como industrialista, ainda se conserva intimamente ligado à organização, na qualidade de presidente do seu Conselho Fiscal.

AIR FRANCE ENCOMENDA AVIÕES A JACTO

No dia 3 de fevereiro, na sede social da Air France, em Paris, foi solenemente assinado o contrato entre Air France e a fábrica Boeing para o fornecimento de 10 Boeing 707 a jacto propulsão, que deverão ser entregues em 1959. Na mesma ocasião o sr. Max Hymans, Presidente do Conselho de Administração da Air France, assinou o contrato com a SNCASE (Société Nationale de Constructions Aeronautiques Sul-Est) que deverá fornecer à Air France 12 aparelhos Caravalle, o primeiro aparelho à reação fabricado pela França, e que serão entregues em fins de 1958. Estas encomendas, no valor de 37 bilhões de francos, representam o maior investimento feito na aviação comercial, com exceção dos Estados Unidos, e fazem parte do plano de 50 bilhões de francos que Air France destinou para lançar-se vitoriosa na batalha do jacto propulsão; aliás, estes planos incluem Air France como a primeira Companhia Aérea que utilizará aparelhos à reação em linhas de médio e longo Percurso. — Na foto, flagrante da assinatura do contrato de compra de 10 Boeing 707 e 12 Caravelle, pelo sr. Max Hymans, ladeado pelos construtores da BOEING e da SNCASE



seu lote com

Agua

Luz

Telefone

em

CORRÊAS

90% FINANCIADOS
SEM JUROS

Castelo São Manoel

Urbanização modernissima e ja executada

Loteamento inscrito no Cartório do 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis da 2.ª Circunscrição do Município de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, a fls. 45, livro 8, sob o número 29, nos termos do Decreto-lei n.º 58 de 10.12.1955 e Decreto-lei n.º 3.079 de 15.9.33

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S.A.

Escritório de Vendas:

Rio - Rua São José, 90 - 2.º andar — Petrópolis - Praça D. Pedro, 41 - loja

Conheça o CASTELO SÃO MANOEL

Envie-nos devidamente preenchido êste cupom para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso de sua parte.

NOME.....

ENDERÊÇO.....

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 60.00, SEM JUROS

Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. — Agua encanada. Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Tunel Rio-Niterói já será iniciado conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. — Plantas informações e vendas:

Antonio Nonato Vieira & Cia. Ltda.

RUA DA QUITANDA, 20 — 1.º and. — Sala 101 — Telefones 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia — Condução gratis. — Reservem seus lugares.

Nas proximidades da colônia finlandesa instalada entre montanhas...

Estendem-se as terras férteis de

Village D'ITATIAIA

cujos lotes começarão a ser vendidos, em condições especiais, a partir de 4 de março

Façam suas reservas desde já à

CAMPO

COMPANHIA AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO

Av. Erasmo Braga, 277
sobre-loja — Tel. 42-9061

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: I. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

CALAMITOSA A NOVA REFORMA DO ENSINO SECUNDÁRIO

Perspectivas sombrias para a educação — Maiores benefícios para os donos de colégios — Desemprêgo em massa de professôres — Fala, em nome do Sindicato dos Professôres, Bayard Demaria Boiteaux, seu presidente

Profa. H. Reis

A propósito do projeto de reforma da Lei Orgânica do Ensino Secundário aprovado pela Câmara dos Deputados e encaminhado ao Senado, procuramos ouvir a opinião do Sindicato dos Professôres, através da palavra do seu presidente, o prof. Bayard Demaria Boiteux.

Em resposta à nossa primeira pergunta, indagando se lhe parece que o citado projeto irá solucionar os graves problemas do ensino, assim se expressou o entrevistado:

— Como é do conhecimento público, o Sindicato dos Professôres, por intermédio de sua diretoria e juntamente com vários Diretórios Acadêmicos, fêz grandes esforços para que êsse projeto não fôsse aprovado pela Câmara. Infelizmente, os dignos deputados aprovaram-no sem levar em consideração as sugestões dos professôres. É necessário declararmos que o projeto não soluciona nenhum dos problemas do ensino, pois conserva, sob o ponto de vista estrutural, a mesma organização deficiente da atual lei que regula o ensino secundário.

BENEFICIADOS OS DONOS DOS COLE'GIOS

As alterações visam mais a atender aos interêsses econômicos dos proprietários de colégios do que, pròpriamente, ao ensino nacional.

— Qual a sua opinião quanto à redução do número de disciplinas? perguntamos.

— Quanto ao número de disciplinas, na lei atualmente em vigor não há excesso; o que há é um insuficiente número de aulas para o ensino das mesmas. No novo projeto, o ilustre deputado Gustavo Capanema não só diminui o número de disciplinas, mas também, o que é mais grave, diminui o número de aulas.

E' do interêsse dos colégios e "só" do interêsse dos colégios dar o menor número de aulas possível a cada grupo de alunos, pois assim terão menores despesas, o que vale dizer, maiores lucros, arrecadações maiores, visto que poderão ter em funcionamento até 5 turnos.

As múltiplas solicitações da vida moderna (cinema, rádio, televisão etc.) tendem a afastar o estudante das escolas, verificando-se assim uma necessidade de reter, cada vez mais, o aluno nos colégios, em maior contato com seus professôres, a través de estudo dirigido, com frequência a laboratórios, bibliotecas e museus. Segundo nosso parecer, dentro do atual quadro brasileiro, essa será a única maneira capaz de permitir a formação de uma consciência humanística, como preceitua o próprio projeto (Art. 1.º parágrafo 2.º)

UM ASPECTO CALAMITOSO

— E quanto à organização dos cursos noturnos, qual a sua opinião?

— Neste particular, retrucou-nos o presidente do Sindicato, o projeto apresenta-se com um aspecto ainda mais calamitoso, pois ao curso noturno foi dado caráter de ensino supletivo, facultando-se aos colégios, o que é incrível, fixarem, a seu bel prazer, o número de aulas do currículo, o que é um convite a uma simplificação, que se traduza em menores despesas com professôres, funcionários, material etc., baixando em conseqüência ainda mais o nível cultural do estudante. Se aprovada esta lei, os proprietários de colégios terão possibilidade de criar até dois turnos à noite, o que muito lhes interessará, porque, dando menos ensino a cada turno, *ipso facto* recolherá o diretor maiores proventos

PERSISTÊNCIA EM ERRO ANTERIOR

— Acha que foi bom manter-se a estrutura do currículo dividida em 2 ciclos, subdividindo-se o segundo em Clássico e Científico?

— A divisão em dois ciclos me parece aconselhável. O primeiro ciclo dará aos adolescentes os conhecimentos gerais indispensáveis, independentemente de suas tendências vocacionais, reservando-se para o segundo ciclo uma orientação que já será de certo modo um encaminhamento à futura profissão do estudante. No que tange, porém, a ramificação do 2.º ciclo em Clássico e Científico, a atual reforma nada mais faz do que persistir num êrro da anterior, estabelecendo uma subdivisão inócua. Êsse ciclo deveria compreender vários cursos paralelos, de acôrdo com as tendências vocacionais dos alunos. Ficaria assim o estudante em condições de ingressar nos diversos estabelecimentos de ensino superior sem necessidade de frequentar os chamados cursos preparatórios. Esta orientação de dividir o 2.º ciclo em dois ramos se choca frontalmente com o capítulo II parágrafo 1.º (Da Orientação Educacional) do próprio projeto de lei.

NÃO OLVIDAR A CULTURA FRANCESA

— Acha que corresponde aos interêsses reais da cultura em nosso país a escolha obrigatória, por parte do aluno, de uma única língua viva durante todo o ensino de grau médio?

— Não. Em 1.º lugar, o aluno de curso ginasial não está em condições de discernir qual das duas línguas estrangeiras (francês ou inglês) será mais útil para a sua formação cultural, levando em conta a carreira que seguirá mais tarde.

Em 2.º lugar, é preciso não olvidar que a influência do cinema levará talvez um grande número de estudantes a optar pelo inglês, o que será lamentável, pois estreita é a afinidade cultural que nos liga à França, país como o nosso herdeiro das tradições latinas. Cumpre também não esquecer que a importância das nações não deve ser aferida pelo seu poderio militar ou político e sim pelas suas tradições à cultura e amor à liberdade, posição esta que dá ainda à nossa irmã França a liderança da cultura mundial.

DESEMPRÊGO EM MASSA

— Acredita que o projeto acarretará desemprêgo na classe dos professôres?

— Sim. E' evidente que a supressão do caráter obrigatório de várias disciplinas acarretará desemprêgo em massa dos professôres das referidas cadeiras, porque nem todos poderão ser aproveitados em outras.

No caso particular do Espanhol, cumpre não esquecer que o interêsse da unidade latino-americana desaconselha a sua supressão do caráter de obrigatoriedade com que figurava no currículo da anterior lei Orgânica do Ensino Secundário

— Que redução anual na despesa com seu corpo de professôres facultará aos colégios o projeto?

— Um colégio, pagando a hora de aula a Cr$ 70,00, por exemplo, se tiver 3 turnos com 14 classes cada um, terá uma redução na despesa com seus professôres de cêrca de Cr$ 600.000,00 anuais.

APÊLO AOS SENADORES

— Pensam os dirigentes do Sindicato que sête projeto se tornará lei?

— Esperamos que o Senado Federal não aprove um projeto tão prejudicial ao ensino brasileiro; e daqui fazemos um veemente apêlo aos ilustres senadores para que não o aprovem.

Urge que, paralelamente a uma reforma do ensino, se estabeleçam melhores condições de trabalho para o professor possibilitando-lhe melhores salários e jornada de trabalho mais humana capazes de lhe permitir estudar, ler, pesquisar e, portanto, melhor aplicar-se às responsabilidades de seu cargo.

Convocação de professôres supletivos do Curso Supletivo

Os professores de ensino primário supletivo, recem-nomeados, estão convocados, de acôrdo com a classificação obtida em concurso, a comparecer ao Departamento de Educação de Adultos, nos dias 20, 21 e 22 do corrente, a fim de escolherem escola. A escala será a seguinte, de acôrdo com a publicação feita na Ordem de Serviço n. 3, publicada no "Diário oficial" de 27/1/56:

Do 1.º ao 50.º lugar – dia 20 de fevereiro.

Do 51.º ao 100.º lugar – dia 21 de fevereiro.

Do 101.º em diante – dia 22 de fevereiro.

Instituto de Educação

2a. E 3a. SÉRIES DO CURSO NORMAL - Convocação

O Diretor do Instituto de Educação, no uso de suas atribuições convoca tôdas as senhoras alunas das 2a e 3a séries do Curso Normal para comparecerem a êste Instituto amanhã, segunda-feira, às 15 horas, a fim de participarem do ensaio para as festividades de formatura das Professorandas de 1956.

A sua dor não impedirá que o Sol brilhe amanhã sôbre os bons e os maus.

Permuta de Bôlsas de Estudos entre Portugal e Itália

LISBOA, 18 (ANI) - "A concessão recíproca de bolsas de estudo e intercâmbio de professores, técnicos e artistas; a difusão do livro – são meios de pôr em prática e que o Govêrno português está pronto a fomentar e apoiar para a aproximação dos portugueses e italianos na compreensão mútua" – afirmou o Ministro de Educação português, professor Leite Pinto no ato inaugural da sede do Instituto Italiano que ontem se realizou em Lisboa, com a assistência do Ministro de Instrução italiano, professor Paolo Rossi. A inauguração assistiram ainda além de outras personalidades o Ministro dos Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha que no discurso que proferiu enalteceu os laços de amizades que unem há muito a Itália e o Portugal: o ministro italiano em Lisboa, diplomatas, etc.

A sede do Instituto Italiano ontem inaugurada compreende três pavimentos onde funcionarão as aulas de língua italiana, a divulgação cultural de altos estudos daquele país, a biblioteca e a sala de música. O edifício foi benzido pelo Núncio Apostólico, monsenhor Fernando Cento e o Ministro da Educação Nacional português – o qual por coincidência foi nomeado para aquele cargo no mesmo dia que o seu colega Paolo Rossi foi designado pelo Govêrno italiano para desempenhar idênticas funções – pôs em destaque a identidade cultural das duas nações e a semelhança de conceitos sociais, religiosos que imperam em Portugal e na Itália, sublinhando haver todavia muito a fazer ambos os países para o esclarecimento de idéias errôneas e falsas.

O prof. Paolo Rossi na conferência que proferiu na ocasião acêrca de Petrus – célebre filósofo português nascido em Lisboa em 1215 escreveu "Sumulae logicales" consideradas no seu tempo uma obra monumental e que foi o Papa João 21 – fêz votos de estreitamento das relações entre os dois países.

Bôlsas de Estudo do MEC

O resultado do concurso para seleção dos boisistas do MEC será afixado em quadro na Portaria do referido Ministério, a partir do dia 24 do corrente e publicado nêste jornal na sexta-feira, dia 25.

Exame de admissão aos ginásios da P.D.F.

A prova eliminatória de Português do exame de admissão à 1a. série do curso ginasial nos estabelecimentos de ensino secundário subordinados ao Departamento de Educação Técnico Profissional será realizada amanhã às 9 horas, nos seguintes ginásios municipais: Bento Ribeiro, na Rua Paraguai, 112, no Meier; Professor Clovis Monteiro, na Avenida Democráticos, 271, em Bonsucesso; Professor F. A. Raja Gabaglia, na Rua Vitor Alves, sem número, em Campo Grande; João Alfredo, na Avenida 28 de setembro, 109, Vila Isabel; Visconde de Cairu, na Rua Frei Fabiano sem número, Meier; e nos Colégios Municipais Professor Daltro Santos, na Rua Coronel Tamarindo, sem número, em Bangu; Barão do Rio Branco, Palmeira, Santa Cruz; Prefeito Mendes de Moraes, na Rua Pio Dutra, sem número, na Ilha do Governador; Paulo de Frontin, na Rua Barão de Ubá, 399, na Praça da Bandeira.

Os candidatos deverão comparecer ao estabelecimento onde se inscreveram meia hora antes da realização da prova, munidos da caneta tinteiro ou lápis-tinta.

Os seus desapontamentos não fazem o trabalho que só o tempo conseguirá realizar.

Faculdade Nacional de Filosofia

EXAMES VESTIBULARES

DIA 20 AS 8,30 HORAS

Matemática (escrita) - Cursos de Matemática, Física e Química. Anf. P. Calmon (terceiro andar, fundos).

História Natural (escrita) - Curso de História Natural - Gab. Zool. (nono andar).

Francês ou Inglês (oral) – Curso de Letras Clássicas, S. 84.

História da Civilização (escrita) - Cursos de Jornalismo e Ciências Sociais. Anf. P. Calmon (terceiro andar).

História Geral (escrita) – Curso de Pedagogia. Anf. Azev. Amaral (sexto andar).

História da Filosofia (escrita) – Curso de Filosofia. Sala 53.

Latim (oral) – Curso de Letras Neolatinas (A a L). Sala 86.

Português (oral) – 1a. Banca - Curso de Letras Neolatinas (M a Z) Sala 85.

DIA 21 AS 8,30 HORAS

Inglês ou Alemão (escrita) - Curso de Letras Anglo-Germânicas. Anf. C. Leão (oitavo andar).

História Geral e do Brasil (escrita) - Cursos de Geografia e História Anf. P. Calmon (terceiro andar).

Inglês (escrita) – Curso de História Natural Gab. Zool. (nono andar).

PORTUGUÊS (oral) – 2a. Banca - Curso de Pedagogia. Sala 86.

DIA 22 AS 8,30 HORAS

Física (escrita) - Cursos de Matemática, Física e Química. Anf. P Calmon (terceiro ano).

História do Brasil (escrita) – Cursos de Jornalismo e Ciências Sociais. Salas 52 e 53.

Latim (oral) – Curso de Letras Neolatinas (M a Z). Sala 86.

Português (oral) – 1a. Banca - Curso de Neolatinas (A a L). Sala 85. 2a. Banca - Curso de Desenho. Sala 84.

DIA 23 AS 8,30 HORAS

Francês ou Alemão (escrita) – Curso de História Natural. Gab. Zool. (nono andar).

Geografia Geral e do Brasil (escrita) – Cursos de Geografia e História. Salas 52 e 53.

Inglês ou Alemão (oral) – Curso de Letras Anglo-Germânicas. Sala 84.

Psicologia e Lógica (escrita) – Curso de Pedagogia. Anf. P. Calmon (terceiro andar).

Latim (oral) – Curso de Letras Clássicas. Sala 85.

Português (oral) 1a. Banca - Curso de Filosofia. Sala 86. 2a. Banca - Curso de Jornalismo, Anf. C. Leão (oitavo andar).

DIA 24 AS 8,30 HORAS

Desenho (Gráfica) - Cursos de Matemática e Física. Anf. P. Calmon.

Química (escrita) – Curso de Química. Sala 53.

Francês (escrita) - Curso de Letras Neolatinas. Sala 85.

Latim (oral) – Curso de Letras Anglo-Germânicas. Anf. C. Leão (oitavo andar).

Português (oral) – 2a. Banca - Curso de Ciências Sociais. Sala 86.

Nosso Artigo

FILIGRANAS DA GEOGRAFIA

Tive oportunidade de assistir há dias a um exame oral de admissão ao ginásio num importante colégio do Govêrno, e não posso furtar-me ao desejo de publicar um fato que me despertou a atenção.

O examinador lá pelas tantas pediu que o candidato, uma criança de 11 anos, enumerasse os países da Ásia Central com as respectivas capitais.

A criança, apelando para a memória, pronunciou com segurança essa maravilha:

AFGANISTÃO capital KABUL
TURKMENISTÃO capital ASHKABAD
USBEKISTÃO capital TACHKEND
TADJIKISTÃO capital STALINABAD
KAZAKISTÃO capital CARAGANDA
QUIRGUÍZIA capital FRUNZE
MONGÓLIA capital URGA
KHIVA capital KHIVA
TANU-TUVA capital KYSYLKHOTO (KRASNY)

Não satisfeito com essa prova de acrobacia mental e de linguagem, o professor continuou indagando sôbre países e respectivas capitais da Ásia Ocidental. Afinal, chegou a vez do Brasil. Aqui o fracasso foi definitivo. Confundiu várias perguntas banais sôbre a nossa terra e não soube responder qual era a Capital do Estado do Rio.

Retirei-me da sala, ignorando até hoje o resultado do exame, mas fiquei pensando na tremenda estupidez dos responsáveis pelo conteúdo dos programas em nossas escolas.

Sou professor de Geografia e considero desnecessário exigir-se que um menino brasileiro saiba de cor os nomes de todos os países e capitais da Terra, muitos dêles tão instáveis, cujas fronteiras são, a cada passo, traçadas ao sabor dos interêsses de patências mais fortes.

Não é admissível, nem lógico, além de constituir um público e permanente atestado de falta de senso dos nossos educadores, que se exija de uma pobre criança que mal emerge para a vida um prodigioso e inútil esfôrço de memória, decorando insignificâncias, como é o presente caso.

E não é de admirar-se que, chegando a vez do Brasil, a criança não tenha sabido responder elementaridades. Pudera! O esfôrço dispendido na memorização dos nomes exóticos é tão grande que não sobra "tutano" para as coisas da nossa Pátria.

Frequentemente ouço dizer:

— Detesto Geografia!

Qualquer um de nós detestaria uma saborosa fruta da qual lhe dessem apenas o bagaço para chupar.

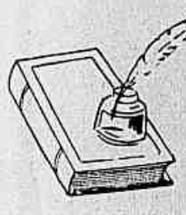
Até quando as nossas autoridades do ensino permitirão que continue êsse estado de coisas?

V. ZAPPI

VAMOS ACABAR COM ISSO?

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA DA LAPA, 40
Curso Técnico de Contabilidade
ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA FUNCIONÁRIOS E COMERCIÁRIOS
Matrículas abertas — Aceitam-se transferências

CURSOS DE LÍNGUAS DO
INSTITUTO HANS STADEN
comunica a reabertura das aulas em 8 de março e abertura de novos cursos de:
ALEMÃO—PORTUGUÊS
e outras línguas
TAQUIGRAFIA
MATRÍCULAS E INFORMAÇÕES
COLÉGIO CRUZEIRO, Rua Carlos de Carvalho, 76, esq. Av. Mem de Sá. Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados)



CONCURSOS E PROVAS
INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco 173 — 7º andar
TELEFONE: 52-8424
INFORMAÇÕES AOS INTERESSADOS

BANCO DO BRASIL — Aguarda-se para muito breve a abertura de inscrições para o concurso de Escriturário do Banco do Brasil. Calcula-se em 1.200 o número de vagas existentes em todo o Brasil.

DASP — TODOS OS MINISTÉRIOS — Espera-se para logo a abertura de inscrições para os concursos de Escriturário e Datilógrafo de qualquer Ministério. Muitas vagas e grandes possibilidades com a reestruturação.

CIA. NACIONAL DE ÁLCALIS — Estão sendo preparados 3 concursos para logo, de grande envergadura. Ainda não possuimos os elementos necessários.

CORREIOS — POSTALISTA — Aprovada a verba para o concurso de Postalista, espera-se a publicação oficial sôbre a abertura de inscrições.

IAPC — Com a obrigatoriedade de concurso, também se tem como certa a abertura de inscrições para o concurso a que se submeterão todos os interinos do I.A.P.C.

TURMAS DO PAPINI

O prof. Luiz Alves, do Banco do Brasil, iniciará, para atender a inúmeros pedidos, 4 turmas novas à 1-3-56, nos horários de 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22, com aulas inclusive aos sábados, com vistas ao próximo concurso do Banco do Brasil.

DASP — Estamos iniciando duas turmas de 8 às 10 e 18 às 20 para os grandes concursos do DASP, Escriturário e Datilógrafo.

VESTIBULAR — DIREITO E FILOSOFIA — Sob a orientação direta do grande PROF. SEBASTIÃO LOPES, examinador de várias Faculdades e Colégios, iniciaremos 3 turmas em 1-3-56.

AUXILIE SEUS RINS
Para combater rápidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

QUAL É A SUA DOENÇA
Seus sofrimentos são de origens internas ou externas? "São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o dr. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Têrças, Quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados só das 9 às 13 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169, — 7.º andar. Sala 706. Consultas: Cr$ 150,00.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro
AOS BANCÁRIOS
Em defesa de nosso Instituto

Em fins de 1954, reunidos os representantes dos Sindicatos de Bancários de todo o país, especialmente convocados para tal fim, foram indicados os colegas Enos Sadock de Sá Mota, Milton Pereira Marcondes e Francisco Ramalho de Almeida, representantes eleitos pelos Sindicatos do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, respectivamente, como sendo aquêles que pelas suas qualidades, não apenas de sindicalistas, mas também como administradores e conhecedores dos problemas e necessidades da classe, estavam em condições de prestar eficiente colaboração na Presidência do I.A.P.B. Dessa nossa resolução demos conhecimento ao então Presidente da República, confiantes que estavamos de que o sr. Café Filho reconheceria aos bancários o direito de indicar os nomes dentre os quais seria nomeado o presidente de nossa Instituição de Previdência, mantendo assim a tradição já encetada pelo sr. Getúlio Vargas. Todavia, aquêle Govêrno, divorciado dos interêsses dos trabalhadores, não aceitou a colaboração que lhe oferecíamos.

Posteriormente, quando reunidos no Rio de Janeiro, em setembro de 1955, os representantes dos Sindicatos de Bancários de todos os Estados, foram os nomes daqueles colegas ratificados, conforme despacho telegráfico que tivemos oportunidade de dirigir aos candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República.

Ainda em dezembro p.passado, o Presidente da Comissão Executiva Nacional dos Bancários e representantes de S. Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul mantiveram entrevista com o vice-presidente eleito, ouvindo de Sua Excelência a promessa formal de que intercederia junto ao sr. Presidente da República, logo que empossados, no sentido de que fôsse nomeado para a Presidência do I.A.P.B. um dos integrantes da lista tríplice apresentada pelos Sindicatos de Bancários do Brasil.

Em fins de janeiro último, aproveitando a oportunidade da presença no Rio de Janeiro de diversos representantes de Sindicatos de Bancários dos Estados, a Comissão Executiva Nacional dos Bancários reuniu-se extraordinàriamente e deliberou reafirmar ainda uma vez as Suas Execlências os srs. Presidente e Vice-Presidente da República os nomes já anteriormente indicados na lista tríplice.

Em 9 do corrente, esta Diretoria, visando a obtenção desta sentida reivindicação da classe convocou os bancários para que em Assembléia Geral Extraordinária fôsse a sua atitude examinada e, caso julgadas justas, ratificadas as providências até então tomadas em consonância com os demais órgãos sindicais dos bancários de todo o país.

Dita Assembléia, que por decisão unânime foi tornada permanente, deliberou assentar medidas de caráter urgente com o fim de alcançar essa aspiração dos bancários. Novos telegramas foram expedidos aos senhores Presidente e Vice-Presidente da República e aos líderes das diversas correntes políticas da Câmara e do Senado Federal, reiterando a nossa reivindicação.

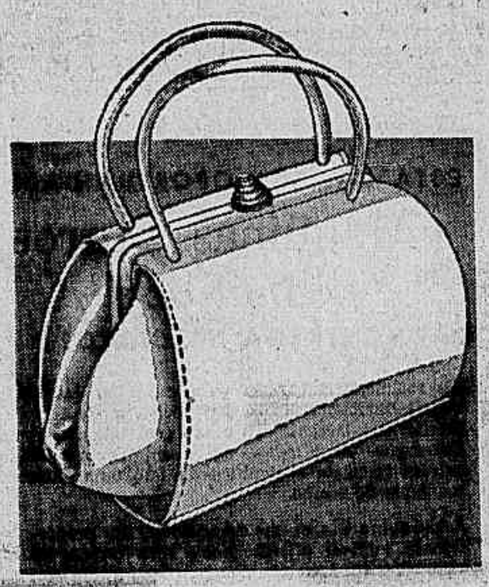
Em data de hoje, a Comissão Executiva Nacional dos Bancários solicitou ao sr. Presidente da República seja ouvida em audiência para, de viva voz, expor a Sua Excelência a nossa pretensão.

Fazemos um apêlo veemente a todos os colegas no sentido de que vivam intensamente, dentro de seus bancos, o problema da Presidência do I.A.P.B., manifestando, por todos os meios, ao Govêrno o apoio à atuação da Comissão Executiva Nacional que, prestigiado por todos os Sindicatos de Bancários do Brasil, está empenhada em obter do sr. Presidente da República a nomeação de um dos integrantes da lista tríplice para a direção de nosso Instituto.

Alertamos, ainda, a todos os colegas para o fato de que tal nomeação cresce de importância quando o patrimônio de nossa autarquia de previdência vem sofrendo sérias investidos, que culminaram com as recentes dezenas de nomeações de afilhados políticos para o quadro de funcionários do Instituto.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1956
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO
HUBERTO MENEZES PINHEIRO
Presidente

SENSAÇÃO DA SEMANA
n' A Exposição Carioca
1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO
Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!
sòmente esta semana
BÔLSA
"ÂNGELA MARIA"
...muito elegante para completar o "chic" de suas tollettes de Verão!



PREÇO NORMAL: 275,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA: 239,
APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!
Muito ampla e prática. Original modêlo em superior cromo. Tôda forrada de couro. Contém espêlho e carteirinha. Na côr branca.
SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca esq. G. Dias

AMANHÃ
às 21:35 horas
estréia
ALDA GARRIDO
NA
TV-RIO
COM A PEÇA
"GOSTAR E FECHAR OS OLHOS"...
Vá assisti-la no amplo auditório com poltronas estofadas e ar condicionado da
TV-RIO
CANAL 13
AV. ATLÂNTICA, 4264 — PÔSTO 6

ECONOMIA & FINANÇAS

O Mercado Nacional de Títulos (7)

Superada a Legislação brasileira que regula a atividade das emprêsas de investimentos — Corretor, peça mestra

NELSON MATTOS

A legislação brasileira que regula às atividades das emprêsas de investimentos no Brasil é extremamente lacônica e falha no que se relaciona com as garantias que o Poder Público tem a obrigação de proporcionar a todos aquêles que se dispõem a inverter as suas pequenas economias em títulos. O legislador brasileiro ao elaborar, logo após a Segunda Guerra Mundial, os estatutos que regem a organização e a administração das organizações de investimentos cometeu a nosso vêr dois erros: a) não teve a antevisão das possibilidades de expansão da economia brasileira, tôda ela já mostrando sinais de que se ampliaria numa estrutura de sociedades anônimas, não de caráter familiar, mas sim na base de investimentos amplos canalizados da bolsa popular; b) esqueceu-se lamentàvelmente de consultar a experiência e a legislação estrangeira, mórmente a francesa e a americana. De forma que quando nos lançamos no grande investimento, começamos por percorrer os mesmos caminhos e a fazer as mesmas experiências que outros povos mais maduros já tinham superado inteiramente. O legislador brasileiro não consultou ou não apreendeu o espírito das leis francesas de 1945, nem a vasta legislação americana, estadual e federal, cuja cupola é representada pelo "The Federal Securities Act" de 1933 e o "The Securities and Exchante Act" de 1934, ambos administrados pela "Security and Exchange Commission".

O resultado desta falta de visão foi que logo após a Grande Guerra, quando começaram a se instalar no Brasil as primeiras organizações de investimentos, é que passamos por um desbragado período de aventureirismo. Centenas de indivíduos baldos de capacidade técnica, financeira e moral, se infiltraram pelo interior do país e começaram a colocar títulos de sociedades fantasmas. Conforme já tivemos a oportunidade de salientar em comentários anteriores, isto acarretou a natural desmoralização do mercado. Só agora, graças a um grupo, reduzido de emprêsas idôneas, é que estamos entrando numa nova fase, e pouco a pouco, a confiança vai renascendo

ADAPTAR, COPIAR NÃO

Já é ponto pacífico de que é possível criar-se no Brasil uma mentalidade de investimentos. Também já é um fato por todos reconhecido de que a legislação que regula a matéria está inteiramente superada. Também nós todos sabemos de que o Brasil no setor de investimentos apresenta peculiaridades próprias que devem ser consideradas cuidadosamente. A vasta legislação estrangeira existente sôbre o assunto muito poderá contribuir para que o Brasil monte um sistema regulador racional e eficiente que administre o nosso mercado de títulos. Contudo, e neste ponto devemos ser prudentes, dado o nosso veso de copiar mal o que é alienígena, os nossos legisladores e as classes interessadas devem ter sempre presente que devemos nos beneficiar da experiência estrangeira, mas não seguir passo a passo os seus princípios, todos êles visando disciplinar e dispor sôbre estruturas econômicas e costumes puramente locais, alguns muito diferentes dos nossos.

CORRETOR, PEÇA MESTRA

Analisando a legislação vigente nos Estados Unidos e na França, o que mais impressiona ao observador é o cuidado e o escrúpulo que o legislador pôs no que se refere ao credenciamento do corretor de títulos, isto é, do agente da emprêsa de investimentos, que vai oferecer à sua mercadoria ao possível cliente. Antes de mais nada deverá ser um profissional, trabalhando para uma emprêsa com exclusividade. Para exercer a profissão deverá ser devidamente autorizado pelo Estado. Poderá apenas exercer parcialmente as atividades de venda, isto é aconselhar, sugerir a compra do seu título, não podendo, contudo, receber o pagamento imediato, total ou parcial, quer em dinheiro, quer em valores. Sucede, ainda, que os diretores ou gerentes das emprêsas de investimentos que queiram também exercer a função de corretagem, estão sujeitos às mesmas condições e penalidades legais cominadas para os corretores.

Encontramos a mesma rigidez na legislação americana, que determina o registro obrigatório dos corretores, e estabelece com muita clareza e precisão a sua responsabilidade e as penalidades que lhe serão impostas. Além da legislação federal e estadual, o corretor americano está sujeito a um terceiro tipo de contrôle volun-

(Conclui na 9.ª página)

A NOVA CAPITAL

BRASILIO MACHADO NETO

Entre os males que afligem a administração brasileira destaca-se por sua importância o da descontinuidade administrativa. Via de regra, cada novo titular de postos executivos a êles chega com idéias e programas próprios, pronto a ignorar tudo quanto haja feito seu antecessor, embora êste estivesse aplicando a única fórmula certa. Daí a infinidade de planos engavetados, obras paralisadas em meio o desperdício de tempo e de recursos vultosos, que a cada passo estamos verificando na órbita federal, como na dos Estados e Municípios.

Dêsse flagelo parece estar livre, entre muitos outros projetos, o da mudança da capital do Brasil para o planalto central. Nos primeiros pronunciamentos públicos do Govêrno Kubitschek destacam-se desde logo a afirmação de que seriam aceleradas as providências para a concretização da idéia. E a posterior confirmação do marechal José Pessoa à frente da Comissão a que está afeto o problema, veio fortalecer a convicção geral de que desta feita o dispositivo constitucional terá execução definitiva.

E' o caso de nos darmos todos cívicas congratulações. Todos os que nos batemos pela transferência do Govêrno do Rio de Janeiro, só temos visto acrescidas as razões que tornam imperiosa tal mudança. Não é possível continuar-se a administrar o Brasil entre as amenidades da grande metrópole litorânea, tão diferentes e contrastantes com a pobre realidade do interior. No asfalto carioca se dilúem as lembranças das agruras, da vida nos Estados pequenos, das cidades, vilarejos e fazendas, onde a parcela maior dos brasileiros abre penosamente com as próprias mãos seu lento caminho de progresso. Legisla-se com os olhos fixos na vida metropolitana, dispondo medidas que não aproveitam, ou servem mal, ou prejudicam a vida diferente dos demais patrícios.

Esta geração deve às vindouras êste grande gesto de coragem, demonstrativo de que o espírito pioneiro e desbravador não morreu em nós. A tarefa não é simples, como não o foram as mudanças de Oeiras para Teresina, de Ouro Preto para Belo Horizonte, de Goiás para Goiânia, ante o vulto enorme dos interêsses envolvidos. Mas quanto não agradecem hoje os Estados respectivos, à coragem dos líderes, que consumaram as transferências, de olhos fitos no futuro, surdos à grita dos derrotistas ou dos prejudicados em suas comodidades.

Precisamos ter a mesma coragem, e, ao que parece, ela não faltará ao govêrno do ilustre sr. Juscelino Kubitschek. Não será necessário edificarmos obra monumental, tão do agrado de algumas vaidades nacionais, para embasbacar os estrangeiros. Podemos fazer coisa simples, funcional, moderna no espírito e no traçado que fique cravada no coração de Goiás como representativa do espírito brasileiro do nosso tempo. Para tanto, não nos faltam capacidades, nem talentos. Homens como Niemeyer, Lúcio Costa, Sérgio Bernardes, Burle Marx e tantos outros de igual valor, estão em condições em responder ao desafio da tarefa com realizações perfeitas, à altura do país e das suas possibilidades materiais.

O importante passo inicial está dado: será mantida a continuidade do grande esfôrço. A palavra oficial já foi proferida pelo Presidente cuja capacidade realizadora não está por ser demonstrada. O marechal oJsé Pessoa é fiador do dinamismo com que será movimentada a emprêsa. Tudo indica, assim, que desta vez será realizado o sonho de muitas gerações de brasileiros.

Que os cariocas não nos levem a mal o entusiasmo. Êles estarão entre os grandes beneficiários da mudança, que drenará alguns milhares de pessoas de suas ruas congestionadas, das portas do armazéns, quitandas, açougues e padarias, das filas enervantes da condução, restituindo-lhe o ritmo normal de outros tempos, quando esta era realmente a Cidade Maravilhosa. Seu ideal de autonomia poderá então ser satisfeito com naturalidade. Apenas não devem permitir que se consume o esdruxulo dispositivo constitucional que propõe sua transformação no Estado da Guanabara, entidade macrocéfala, quase sem base territorial, sem abastecimento próprio, de tudo dependendo dos Estados circunjacentes. Que seja aqui a capital do Estado do Rio, criando-se então nova grande unidade econômica e política, com cinco milhões de habitantes, em condições de influir com maior autoridade no concêrto nacional. Mas isso, como diria Kipling, é outra história...

AS PESQUISAS CIENTÍFICAS E INDUSTRIAIS

Por um correspondente, via B. N. S.

LONDRES, Janeiro, 56 (BNS) — Na primeira metade do século atual a pesquisa aplicada no Reino Unido se desenvolveu em certas linhas bem definidas e a forma geral é bem clara. Afora os laboratórios de firmas industriais e de indústrias nacionalizadas, as principais agências para a pesquisa aplicada são:

As universidades e as escolas técnicas;

Os estabelecimentos de pesquisa oficiais administrados pelos Ministérios da Defesa;

Estabelecimentos e entidades subvencionadas, responsáveis perante o Presidente do Conselho, através do Departamento de Pesquisas Científicas e Industriais, o Conselho da Pesquisa Agrícola e o Conselho de Pesquisa Médica.

A contribuição direta das universidades e colégios técnicos está longe de ter sido tão importante quanto a dos Estados Unidos, onde muitas instituições de universidades de categoria universitária se preocuparam principalmente com a pesquisa tecnológica. Na Grã-Bretanha, as universidades se interessaram mais pela pesquisa fundamental, para seu próprio bem, e como um meio de treinar os pesquisadores.

Nos últimos anos, houve uma tendência forte de as universidades dedicarem um interêsse cada vez maior aos problemas da indústria. Uma cooperação mais estreita entre os cientistas acadêmicos e os pesquisadores industriais devia resultar, inevitàvelmente, no benefício mútuo, contanto que isso não dificulte o cumprimento da função primordial da universidade, que é formar competentes cientistas.

Grande parte do trabalho de defesa dos estabelecimentos de pesquisa deve, naturalmente permanecer secreto, no entretanto os intercâmbios de informações e de idéias com a indústria são numerosos e, no fim das contas, a indústria é beneficiada com as atividades dêsses estabelecimentos. As facilidades de pesquisa são muito grandes mas não foram postas à disposição da indústria em geral, a não ser em circunstâncias especiais.

As necessidades de pesquisa do govêrno civil são atendidas em grande parte pelos Conselhos de Pesquisa Médica e pelo Departamento de Pesquisas Científica e Industrial. Essas organizações supervisionam a pesquisa e administram os fundos destinados a projetos de pesquisas selecionados de interêsse público e a diversas organizações de pesquisa subvencionadas.

O Serviço de Pesquisas Científicas e Industriais tem dupla finalidade: é diretamente responsável pelo funcionamento de seus quatorze estabelecimentos de pesquisas e concede subvenções para as quarenta e sete associações industriais de pesquisa. Os estabelecimentos do Serviço de Pesquisas Científicas e Industriais compreendem o Laboratório Nacional de Física, o Laboratório de Pesquisas Químicas. Os Centros de Pesquisas de Construção, da Estrada e do Combustível e outros, abrangendo desde a Poluição da Água, até aos Produtos Florestais.

De um modo geral, êsses estabelecimentos fazem pesquisas de interêsse e valor geral para tôda a comunidade, e os resultados estão à disposição de todos. Até certo ponto são levados a efeito trabalhos confidenciais para a indústria, mas isso constitui uma exceção de um grande projeto de pesquisas a ser empreendido nessa base.

A importância das associações

(Conclui na 6.ª pág.)

FÁBRICAS DE VEÍCULOS PARA O NORDESTE

Oscar de Luna Freire

E' fato insofismável a necessidade de se voltar as vistas para o setor do transporte, medida que o território nordestino vai sendo sulcado por novas estradas de rodagem, vão se fazendo sentir as inconveniências da carência de veículos imprescindíveis aos transportes de produtos do interior para a capital e outros portos de evasão.

Com o aproveitamento do Vale do São Francisco novos campos de cultura em breve estarão a exigir um grande número de tratores, "jeeps" e caminhões. Sem falar das cidades que também necessitarão de renovar suas frotas de ônibus e outros coletivos para a condução de suas populações laboriosas. Todo o surto de progresso em que se verá lançado em breve o Nordeste terá que ser realizado graças também ao aumento progressivo da fabricação de viaturas de tôda espécie.

Apelar apenas para a importação resultaria no empobrecimento daquela vasta região pelo desvio de divisas ou disponibilidades cambiais que isso significaria. A única solução que se nos oferece há de ser mesmo atrair novos capitais estrangeiros, a exemplo do que têm feito outros Estados do Sul, São Paulo entre todos, para o Vale do São Francisco a fim de instalar-se em suas terras tão propícias grandes fábricas de veículos.

Devíamos mesmo lutar para conseguir a preferência para alguns dos cinco ou seis projetos de construção de grandes usinas para fabricação de viaturas que hoje fazem parte dos planos governamentais da União. Talvez, nenhuma outra região melhor que ela pudesse se prestar à instalação de semelhantes usinas dado o barateamento da energia elétrica que lhe propiciará a eletrificação da Paulo Afonso e dado o custo da mão de obra nordestina menos especializada e a ser ainda valorizada em contato e com o estímulo do operário mais qualificado emigrado da Europa.

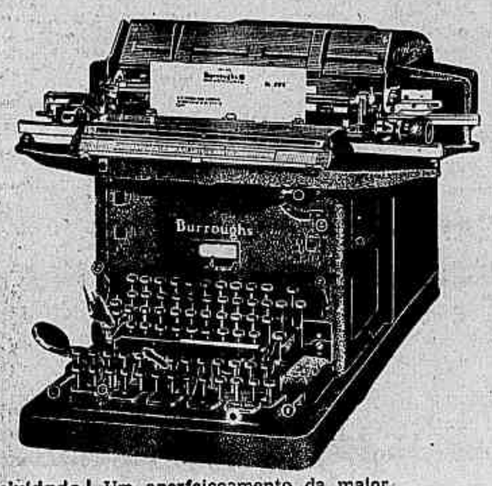
Todo mundo conhece hoje o interêsse estrangeiro pela indústria automobilística e não nos custaria nada também atrair suas atividades para o território nordestino.

Se por outro lado advirá do Sul do país, previsto para muito breve, um excesso de produção automobilística, que talvez não tenha tão cedo colocação nos mercados estrangeiros, inicialmente seria de bom alvitre importasse o Nordeste grande número de veículos não possa contar com sua própria produção. Talvez seja a Bahia em breve o maior mercado de consumo dessa nova indústria, que por tôda parte do Sul do país começa a produzir máquinas e carrocerias.

ESTA É A SUA OPORTUNIDADE!

Máquinas Burroughs "Analítica"

PARA ENTREGA IMEDIATA!



Eis realmente a ocasião para o senhor introduzir máquinas *Burroughs* em seus negócios, *modernizando* o seu escritório... *mecanizando* a sua contabilidade. A máquina *Burroughs "Analítica"* — agora em disponibilidade para entrega imediata — significa de fato uma extraordinária economia de tempo.

A máquina Burroughs "Analítica" lhe proporcionará incrível eficiência em suas tarefas de contabilidade. Lançamentos pormenorizados em diversas contas, com o máximo de rapidez e precisão.

Exclusividade! Um aperfeiçoamento da maior importância eliminou o demorado processo da repetição de operações. A *Burroughs "Analítica"* é a única máquina que multiplica no mesmo momento em que os números são calcados no teclado.

Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática de suas máquinas.

ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS BURROUGHS

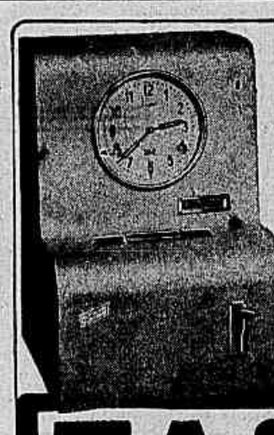
Burroughs

CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

RIO DE JANEIRO: R. Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º and. tel.: 23-1690

SÃO PAULO: Largo do Paissandu, 51 - sobreloja, tels.: 36-5403 e 35-1222

AGENTES EM TODO O BRASIL



O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106

FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35-17.º-con).1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

– Há quem compre até pelo telefone!

Mas nós preferimos que o Sr. veja com seus próprios olhos!

Lotes já urbanizados, com condução à porta, dotados de água, luz e fôrça, ao lado da poética praia de Guaratiba e de excelentes mercados abastecedores.

Loteamento inscrito sob Nos. 227 e 242 no 9.º Ofício do Reg. de Imóveis.

Lotes a partir de Cr$ 65.000,00 em 100 prestações SEM JUROS.

Aceite nosso convite para visitar Vila Mar no próximo domingo!

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330)

Organização de Vendas da **PLANIL**

Mais um empreendimento da

Cia. Construtora Continental de São Paulo

AV. 13 DE MAIO, 13 - 17.º AND. - GRUPO 1702
TELEFONES 32-9588 e 42-7765
NO MÉIER: CINE IMPERATOR - LOJA G
TELEFONE 29-4687